

XIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



XIV MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DO CCBS

XIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

V.08, n°02 Ago/Dez 2018

DEZEMBRO DE 2018

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

José Inácio Ramos

Diretor-Presidente

José Francisco Hintze Junior

Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

José Paulo Fernandes Júnior

Diretor de Finanças e Responsabilidade Social

Solano Portela

Diretor de Operações da Educação Básica

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Estratégia e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Davi Charles Gomes

Chanceler

Benedito Guimarães Aguiar Neto

Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Vice-Reitor

Marili Moreira da Silva Vieira

Pró-Reitor de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Jorge Alexandre Onoda Pessanha

Pró-Reitor de Extensão e Educação Continuada

Paulo Batista Lopes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Cleverson Pereira de Almeida

Secretaria dos Conselhos Superiores e de Controle Acadêmico

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Berenice Carpigiani

Diretora

Adriano Monteiro de Castro

Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

Marcos Vinícius de Araújo

Coordenador do Curso de Psicologia

Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Coordenadora do Curso de Nutrição

Denise Loureiro Vianna

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Erich Montanar Franco

Coordenador de TCC do CCBS

Ronê Paiano

Coordenador do Curso de Educação Física

Eder de Carvalho Pincinato

Coordenadora do Curso de Farmácia

Maíra Imada Locchi

Secretária de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Waldir Stefano

Magda Medhat Pechliye

CURSO DE FARMÁCIA

Renato Sebastião Saladino

CURSO DE FISIOTERAPIA

Marcelo Fernandes

CURSO DE NUTRIÇÃO

Juliana Morimoto

CURSO DE PSICOLOGIA

Roseli Fernandes Lins Caldas

Conselho Editorial

Profa. Dra. Roseli Fernandes Lins Caldas
Prof. Dr. Marcelo Fernandes

Conselho Científico

Prof. Dr. Waldir Stefano – UPM
Profa. Dra. Magda Medhat Pechliye – UPM
Prof. Ms. Renato Sebastião Saladino – UPM
Prof. Dr. Marcelo Fernandes – UPM
Profa. Dra. Juliana Morimoto – UPM
Profa. Dra. Roseli Fernandes Lins Caldas – UPM

Endereço para correspondência

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
E-mail: ccbs.tgi@mackenzie.br

Anais da XIV Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso do CCBS – V.08, nº 02 Ago/Dez 2018

Digital
Semestral
Publicação dos Cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Presbiteriana Mackenzie.

CDD 150



SUMÁRIO

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO.....	26
ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPORTAMENTOS DO LOBO-GUARÁ (CHRYSOCYON BRACHYURUS) EM CATIVEIRO: UMA PROPOSTA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL.....	27
Adrielle Eunice da Silva Queiroz.....	27
Larissa Leite Bueno.....	27
Esther Lopes Ricci Adari Camargo.....	27
ADA-SCID: ORIGENS GENÉTICAS, DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS.....	28
Alanna Teixeira Andrade.....	28
Ana Paula Pimentel Costa.....	28
CÃES TERAPEUTAS, ESTUDO DE CASO: UMA CONTRIBUIÇÃO.....	29
Alexia Dionizio Toma.....	29
Waldir Stefano.....	29
IMPACTO DAS ESCOLHAS DIETÉTICAS NA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA.....	30
Amanda Figueiredo Oiticica Berge.....	30
Magno Castelo Branco.....	30
DISTRIBUIÇÃO DE PYCNOGONIDA (LATREILLE, 1810) NA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE.....	31
Ana Carolina Pires Camargos.....	31
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	31
EFEITO DO GC-1, UM TIREOMIMÉTICO SELETIVO PARA ISOFORMA BETA DO RECEPTOR DE HORMÔNIO TIREOIDIANO, NA FUNÇÃO COGNITIVA DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS 3xTg-AD.....	32
Beatriz Maria Santos Macedo.....	32
Miriam Oliveira Ribeiro.....	32
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MATERNO DE RATAS EXPOSTAS AO MODELO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E TRATADAS COM CETAMINA.....	33
Beatriz Braga Ribeiro.....	33
Miriam Oliveira Ribeiro.....	33
AVANÇOS NA TERAPIA GÊNICA: UMA REVISÃO SOBRE VETORES.....	34
Daniel Casartelli de Santa Inez.....	34
Ana Paula Pimentel Costa.....	34
SENSIBILIDADE AO BACTERIÓFAGO RALSTONIA AB12 NA CEPA CFBP2957 DE RALSTONIA SOLANACEARUM.....	35
Daniel Enrique Sánchez Limache.....	35
José Luiz Caldas Wolff.....	35
TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E SEUS POSSÍVEIS PREJUÍZOS COGNITIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	36
Denise Olga Pinheiro Tarozzo.....	36
Roberta Monterazzo Cysneiros.....	36

PROPOSTA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE NEURÔNIO APLICADA AO 5ºANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	37
Dhara Domingos Marques dos Santos.....	37
Jan Carlo Moraes Oliveira Bertassoni Delorenzi.....	37
ESTUDO DA VULNERABILIDADE DE ALGUMAS ESPÉCIES DE TUBARÕES NO BRASIL AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....	38
Fábio de Souza Espigares.....	38
Monica Ponz Louro.....	38
DESEMPENHO GERMINATIVO DE SEMENTES DE DROSERA EM CONDIÇÕES ABIÓTICAS.....	39
Felipe Adriel de Medeiros.....	39
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	39
AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES LIGADOS A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SINAPSES EM RATOS EXPOSTOS AO STATUS EPILEPTICUS NEONATAL.....	40
Gabriel Bruno da Silveira.....	40
Roberta Monterazzo Cysneiros.....	40
DOENÇAS REEMERGENTES: LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE SURTOS DE FEBRE AMARELA, POLIOMIELITE E SARAMPO NO BRASIL, SUAS CAUSAS E COBERTURAS VACINAIS.....	41
Gabriela Fernandes Nogueira.....	41
Joel Torrealba Julião.....	41
Jan Carlo Moraes de Oliveira Bertassoni Delorenzi.....	41
VARIAÇÃO NA ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO DE LIXO MARINHO EM PRAIAS ARENOSAS DOS ESTADOS DE ALAGOAS, BAHIA E SÃO PAULO.....	42
Isadora Ramalho de Araujo Pinto.....	42
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	42
O IMPACTO DOS TIPOS DE SUBSTRATOS BRASILEIROS NAS GAIOLAS PARA O BEM-ESTAR ANIMAL DE RATOS.....	43
Julia Rossi Camusso.....	43
Esther Lopes Ricci Adari Camargo.....	43
LEVANTAMENTO DE AGENTES DISPERSORES E POLINIZADORES EM ÁREAS RESTAURADAS DE CERRADO STRICTO SENSU.....	44
Leylla Pastore.....	44
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	44
ESTUDO DO COMPORTAMENTO EM CATIVEIRO DE ONÇA-PINTADA, PANTHERA ONCA (LINNAEUS, 1758) (MAMMALIA; FELIDAE).....	45
Luan Briales Meniz Modono.....	45
Mônica Ponz Louro.....	45
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM EQUUS CABALLUS ESTABULADOS: UM ESTUDO DE CASO.....	46
Lucas Alexandre Pereira.....	46
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	46
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA BIQUARA, HAEMULON PLUMIERII (LACEPÈDE, 1801) EM RELAÇÃO A VARIÁVEIS ABIÓTICAS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.....	47

Lucas Nobrega Delcistia.....	47
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	47
ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS EM PERSEPHONA MEDITERRANEA (HERBST, 1794) (CRUSTACEA: BRACHYURA: LEUCOSIIDAE) PARA A CIRCULAÇÃO DA ÁGUA DE RESPIRAÇÃO E OXIGENAÇÃO DOS OVOS.....	48
Lucas Rodrigues Castelo.....	48
Mônica Ponz Louro.....	48
ANÁLISE DA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE O USO FITOTERÁPICO DE MICONIA ALBICANS (SW.) TRIANA E AUMENTO NO RISCO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	49
Marina Cavalheiro dos Santos.....	49
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	49
AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SENSORIAL EM RATOS EXPOSTOS À CONVULSÃO NEONATAL.....	50
Pedro Bastos dos Santos.....	50
Roberta Monterazzo Cysneiros.....	50
REFLEXÕES SOBRE A FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	51
Pedro Leite da Silva.....	51
Jan Carlo Morais O. B. Delorenzi.....	51
ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS PROTEICAS DA F0F1-ATP SINTASE MITOCONDRIAL DE LEISHMANIA spp. EM BUSCA DE SÍTIOS-ALVO PARA UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS.....	52
Renan Alves Takahashi.....	52
Jan Carlo Morais O. B. Delorenzi.....	52
ANÁLISE DE METABÓLITOS BIOATIVOS PRODUZIDOS POR ALTERNARIA SP., UM FUNGO ENDOFÍTICO DE BACCHARIS OXYODONTA DC. (ASTERACEAE).....	53
Rodrigo Scaglioni Galves.....	53
Ana Paula Pimentel.....	53
LEVANTAMENTO DE HORTAS URBANAS E COMUNITÁRIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.....	54
Sophia Coelho Carrião.....	54
Magno Castello Branco.....	54
TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA.....	55
UTILIZAÇÃO DOS MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....	56
Adrielle Silva.....	56
Ingrid Hötte Ambrogi.....	56
IMAGEM E TEXTO: SUAS RELAÇÕES EM UMA ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR.....	57
Beatriz Lacerda Viegas.....	57
Magda Medhat Pechliye.....	57
SEXUALIDADE: SEQUÊNCIA DE AULAS APLICADA EM UMA ESCOLA ESTADUAL CONTEMPLADA PELO PIBID.....	58
Bruna Marcelli Raposo.....	58

Adriano Monteiro de Castro.....	58
ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PLANOS DE AULAS PUBLICADOS EM UMA REVISTA DE DIVULGAÇÃO PEDAGÓGICA.....	59
Danniela Alves Rodrigues.....	59
Adriano Monteiro de Castro.....	59
MODELO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA PARA DEFICIENTES VISUAIS.....	60
Giovanna Mascaro De Oliveira.....	60
Ana Paula Pimentel Costa.....	60
CONCEPÇÕES DE ESTUDO DO MEIO E SUAS RELAÇÕES COM PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E A INTERDISCIPLINARIDADE.....	61
Jana Sicilia Viotti De Oliveira.....	61
Magda Medhat Pechliye.....	61
GARANTIA DE DIREITOS E SUPERAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO.....	62
Marisa Ortenblad Pires Galvao.....	62
Adriano Monteiro de Castro.....	62
TCC – CURSO DE FARMÁCIA.....	63
NANOCOSMETOTECNOLOGIA: PRINCIPAIS NANOESTRUTURAS E SUAS APLICAÇÕES.....	64
Beatriz Alves Assis.....	64
Marcelo Guimarães.....	64
SINTOMAS PSICOSOCIAIS, TRATAMENTO E ADESÃO EM RETOCOLITE ULCERATIVA.....	65
Bruna Carolina Petry Hoffmann.....	65
Eder de Carvalho Pincinato.....	65
EFEITOS DO CONSUMO DE KEFIR SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR.....	66
Bruna Correa Rojas.....	66
Isabela Rosier Olímpio Pereira.....	66
SÍNTSESE E CARACTERIZAÇÃO DE DERIVADOS DO ÁCIDO PIRAZINOICO COM ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA.....	67
Cecilia Maria Simoes De Queiroz Aranha.....	67
Ieda Yuriko Sonehara.....	67
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE CÂNCER DE FÍGADO.....	68
Cindy Tiemi Chinen.....	68
Milton Ginoza.....	68
ANÁLISE DO RESÍDUO QUÍMICO DE FINASTERIDA EM ETAPAS DE PRODUÇÃO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LIQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA PARA FINS DE VALIDAÇÃO DE LIMPEZA.....	69
Gabriella da Silva Ribeiro.....	69
Marcelo Guimarães.....	69
OTIMIZAÇÃO DE ROTA SINTÉTICA PARA A OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DIIDROBENZOFURÂNICOS BIOATIVOS.....	70

Gustavo Ariel Borges Fernandes.....	70
Ieda Yuriko Sonehara.....	70
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM USUÁRIOS DE DIETAS HIPERPROTEICAS.....	71
Julia Zibordi Silva.....	71
Fernanda Barrinha Fernandes.....	71
ANÁLISE DOS FATORES NUTRICIONAIS EM PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA REALIZADA PELO MÉTODO EM Y DE ROUX.....	72
Karoline Lemos Soglia.....	72
Fernanda Barrinha Fernandes.....	72
USO E APLICAÇÕES DE ANTICORPOS MONOCLONALIS EM IMUNOTERAPIA.....	73
Kathrin Gross Marques.....	73
Ieda Yuriko Sonehara.....	73
IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO FARMACÊUTICO PARA IDOSOS.....	74
Lara Adel Nasser.....	74
Eder de Carvalho Pincinato.....	74
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS INIBIDORES DA ACETILCOLINESTERASE COM NOVOS TRATAMENTOS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	75
Larissa Valverde.....	75
Milton Ginoza.....	75
AVALIAÇÃO DA ESTIMATIVA DE CLEARANCE DE CREATININA POR MDRD E CKD-EPI EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.....	76
Laura Caroline Arantes Ferretti.....	76
Eder de Carvalho Pincinato.....	76
TEOR DE LACTOSE E CONTAGEM DE MICRORGANISMOS EM LEITES FERMENTADOS POR KEFIR: UM ESTUDO COMPARATIVO.....	77
Leticia Correa Lopes.....	77
Isabela Rosier Olímpio Pereira.....	77
DESENVOLVIMENTO DE BISCOITOS VETERINÁRIOS CONTENDO EXTRATO DE GINKGO BILOBA.....	78
Maiara Luiza Marques Ricca.....	78
Marcelo Guimarães.....	78
DOENÇAS QUE SOFRIM OS DESCASO DA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO.....	79
Mariana de Freitas Fahl.....	79
Fernanda Barrinha Fernandes.....	79
PERFIL DE SAÚDE DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: UMA ABORDAGEM COM FOCO NO CUIDADO FARMACÊUTICO.....	80
Mariana Rodrigues Chagas Alves.....	80
Fernanda Barrinha Fernandes.....	80
ANÁLISE EM AMOSTRAS GLANDULARES CERVICO-VAGINAIS DA PRESENÇA DE HPV.....	81
Marina Anchieta Bitun.....	81

Eder de Carvalho Pincinato.....	81
COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA A PARTIR DE FONTES ESCASSAS.....	82
Marjorye Cristina Dias Silva.....	82
Eder de Carvalho Pincinato.....	82
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA DISPONÍVEL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO BRASIL E A ATUAÇÃO DO FARMACÉUTICO NO CUIDADO AOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA.....	83
Priscila Bastos Evers de Sousa.....	83
Eder de Carvalho Pincinato.....	83
USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA DEPRESSÃO.....	84
Ramon Nunes da Silva.....	84
Ieda Yuriko Sonehara.....	84
IMPACTO DA FLEXIBILIZAÇÃO DE JEJUM NA QUANTIFICAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO.....	85
Thiago Albini Braga.....	85
Fernanda Barrinha Fernandes.....	85
TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA.....	86
ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO.....	87
Aline Souza.....	87
Gisela Rosa Franco Salerno.....	87
PARÂMETROS HEMODINÂMICOS DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS DE LESÃO MEDULAR DURANTE TROCA POSTURAL PARA ORTOSTATISMO.....	88
Amanda Pazotto.....	88
Zodja Graciani.....	88
EFEITO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PERÍODO CLIMATÉRICO.....	89
Bianca de Mello Pires.....	89
Gisela Rosa Franco Salerno.....	89
JOGOS DE VIDEOGAME COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA COORDENAÇÃO GLOBAL EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN.....	90
Carolina Nunziata Ataide.....	90
Silvana Maria Blascovi de Assis.....	90
PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS TERAPÉUTICOS EM GRUPO PARA PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....	91
Carolina Quirino Dias.....	91
Susi Mary de Souza Fernandes.....	91
INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA EM GRUPO, COM CARACTERÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, NO SONO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM FIBROMIALGIA.....	92
Daniela Assis Panhoni.....	92
Étria Rodrigues.....	92

EFEITO DE UM PROGRAMA SISTEMATIZADO DE YOGA SOBRE O CONTROLE CARDÍACO AUTONÔMICO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	93
Daniela Villamar.....	93
Marcelo Fernandes.....	93
AVALIAÇÃO E “FOLLOW UP” DO EFEITO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM BIBLIOTECÁRIOS.....	94
Gabriela Otsubo Camilo dos Santos.....	94
Gisela Rosa Franco Salerno.....	94
EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO EM PACIENTE SUBMETIDO À TRANSPLANTE DE FÍGADO: ESTUDO DE CASO.....	95
Isabela Cunha Fernandes.....	95
Marcelo Fernandes.....	95
EFICACIA DE UM PROGRAMA DE EXERCICIOS NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM DOENÇA HEPATICA – ESTUDO PILOTO.....	96
Jaqueline dos Santos Silva.....	96
Denise Loureiro Vianna.....	96
PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA SUGESTIVA DA SFP EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	97
Jéssica Gomes da Silva.....	97
Denise Loureiro Vianna.....	97
AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE SONO DE CRIANÇAS PREMATURAS.....	98
Julia Camargo Marcondes dos Santos.....	98
Marília Rezende Callegari.....	98
OPORTUNIDADES DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO AMBIENTE DOMICILIAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MENINOS E MENINAS ENTRE 18 E 42 MESES.....	99
Karolina França da Silva.....	99
Silvana Maria Blascovi de Assis.....	99
INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA EM GRUPO, COM CARACTERÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, NA FADIGA DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM FIBROMIALGIA.....	100
Larissa Franciele de Araújo Artoni.....	100
Étria Rodrigues.....	100
SÍNDROME DO CLIMATÉRIO E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA PERCEPÇÃO DAS MULHERES NESTE PERÍODO.....	101
Marlene Valéria Bento de Sousa Barros.....	101
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato.....	101
AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE SONO E DO COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR COM E SEM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	102
Stephanie Soffiatti Angélico.....	102
Silvana Maria Blascovi-Assis.....	102
TCC – CURSO DE GASTRONOMIA.....	103

BATATA QUE TE QUERO FRITA.....	104
Eliziane Lima Martins.....	104
Emanuela Luna Cardoso Moreira.....	104
Laodicéia Monteiro Almeida da Silva.....	104
Matheus Elias Monteiro Santos.....	104
Nicole Silva Palha.....	104
Rodrigo Libbos Gomes Do Amaral.....	104
Marcelo Neri Belcufine.....	104
APYTAMA.....	105
Caique Santos Nascimento.....	105
Ivan Oliveira Santos.....	105
Ricardo Girardo.....	105
Vinicius Maniezzo.....	105
Matheus Santos.....	105
Rodrigo Libbos Gomes Do Amaral.....	105
Marcelo Neri Belcufine.....	105
COMIDAS DE RUA NO CONTINENTE AMERICANO.....	106
Amanda De Melo Teixeira.....	106
Andrei Semensato Caldas.....	106
Andressa Carolina Taveiros Alves.....	106
Beatriz Camargo Borges Dos Santos.....	106
Cassiano Da Silva Gomes.....	106
Clovis Sanchez.....	106
Deborah Da Silva Guimaraes.....	106
Filipe Sannicola.....	106
Gabriel Rodrigues Marques.....	106
Giulia Mello De Almeida.....	106
Juliana Vieira Da Silva.....	106
Larissa Pimenidis.....	106
Laura Jeam Ferreira Lima.....	106
Lizbeth Aide Chacolla Yujra.....	106
Luan Fernandes Lima.....	106
Lucas Corona Da Silva Oliveira.....	106
Matheus De Oliveira Lima.....	106
Miriam Vilarinho Pereira Ferreira.....	106
Pamela Danielle Meira.....	106
Priscila Santos Maia.....	106
Robson Francisco Da Silva.....	106
Camila de Meirelles Landi.....	106
Rodrigo Libbos Gomes do Amaral.....	106
Maurício Marques Lopes Filho.....	106
Paola Biselli Ferreira Scheliga.....	106
TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO.....	107
MITOS E VERDADES SOBRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA.....	108
Aline Cafer Nicolini.....	108
Márcia Nacif Pinheiro.....	108

ELABORAÇÃO DE UM EBOOK DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	109
Amanda Salvador.....	109
Victória Pitombo.....	109
Andrea Romero.....	109
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE NUTRIÇÃO COM BASE NO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	110
Beatriz Alves de Góis.....	110
Ana Carolina Almada Colucci Paternez.....	110
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIENICOSSANITÁRIA DE PANIFICADORAS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS – SP.....	111
Beatriz da Silva Souza.....	111
Mônica Spinelli.....	111
DIAGNÓSTICO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DE PONTOS DE VENDA DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	112
Beatriz Galvão Silva.....	112
Tarcy Daiana da Silva Castro.....	112
Monica Gloria Neumann Spinelli.....	112
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BOLOS RECHEADOS VOLTADOS PARA O PÚBLICO INFANTIL.....	113
Bianca Fonseca Biancardi Ribeiro.....	113
Andrea Cavalheiro Guerra Matias.....	113
CONSUMO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN.....	114
Elizabeth Maria Coppola Campos.....	114
Ana Paula Bazanelli.....	114
AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES DE SÃO PAULO, SP.....	115
Ingrid Rezende França.....	115
Mônica Glória Neumann Spinelli.....	115
DIABULIMIA: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM.....	116
Isabela Maria Alves Barros.....	116
Marcella Monteiro Boschi.....	116
Renata Furlan Viebig.....	116
CONSUMO ALIMENTAR E SEGUIMENTO DE ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA..	118
Juliana Ramos Saliba.....	118
Juliana Masami Morimoto.....	118
RELAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO, SARCOPENIA E DISFAGIA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	119
Letícia Hachul.....	119
Renata Furlan Viebig.....	119
A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA COACHING COMO UMA ESTRATÉGIA COMPORTAMENTAL NO EMAGRECIMENTO E MELHOR ADERÊNCIA A CONDUTA NUTRICIONAL.....	121

Letícia Cândida Ribeiro.....	121
Andrea Romero de Almeida.....	121
POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE EMOÇÕES, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E SAÚDE INTESTINAL.....	122
Maria Luíza Moreira Campos.....	122
Andréa Romero de Almeida.....	122
Juliana Masami Morimoto.....	122
ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM CASAS DE APOIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	123
Marina de Almeida Lima.....	123
Ana Paula Bazanelli.....	123
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO TECIDO MUSCULAR CARDÍACO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	124
Nadyne Porto de Souza.....	124
Rayra Azoia Marques.....	124
Vera de Moura Azevedo Farah.....	124
RELAÇÃO ENTRE HÁBITO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR, DISTÚRBIOS DO SONO E SEVERIDADE DA FIBROMIALGIA: DADOS DE BRASILEIRAS USUÁRIAS DE REDES SOCIAIS.....	125
Noeli Aparecida Rosa de Moraes.....	125
Rita de Cassia de Souza Fernandes.....	125
Renata Furlan Viebig.....	125
ESTADO NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO I SOB TRATAMENTO DE CONTAGEM DE CARBOIDRATOS.....	127
Rafael Rizzo Modesto.....	127
Thaina Maria Passos.....	127
Ana Carolina Almada Colucci Paternez.....	127
TCC – CURSO DE PSICOLOGIA.....	128
A VULNERABILIDADE FEMININA NA SOCIEDADE BRASILEIRA: MÉTODOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO.....	129
Aline Teixeira Bosco.....	129
Flávia Blikstein.....	129
MORTE DE UM GENITOR NA INFÂNCIA: READAPTAÇÃO FAMILIAR E IMPACTO EMOCIONAL.....	131
Amanda Alves dos Santos.....	131
Gabriela Torrejon Goitia.....	131
Gabriela Turpin.....	131
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	131
HOMOFOBIA FAMILIAR ANTES DA REVELAÇÃO: OS IMPACTOS ÉTICO-POLÍTICOS DA HOMOFOBIA FAMILIAR ANTES DA SAÍDA DO ARMÁRIO.....	132
Amanda Rodrigues Santos.....	132
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	132
UM ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA A PARTIR DE SEUS HÁBITOS ALIMENTARES.....	134

Amir Isac Kramer.....	134
Alex Moreira Carvalho.....	134
A MÚSICA COMO FACILITADORA DO ESTADO DE FLOW NO TÊNIS DE ALTO RENDIMENTO.....	135
Ana Beatriz Santos Honda.....	135
Fabiano Fonseca da Silva.....	135
A ASCENÇÃO DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA.....	136
Ana Carolina Martinelli.....	136
Caroline Conde Resende Trevisan.....	136
Tamy Otsuzi.....	136
Daniel Branchini da Silva.....	136
OS AFETOS DE BERGMAN: UM ESTUDO DA IMAGEM-AFECÇÃO EM “PERSONA”.....	137
Ana Helena Zambelli Menck.....	137
Alex Moreira Carvalho.....	137
TRANSEXUALIDADE(S), E A CONSTRUÇÃO DO EU: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DAS FORMAS DE SEXUAÇÃO, GÊNERO, CORPO E SUBJETIVIDADE EM PRO DA DESPATOLOGIZAÇÃO.....	138
Ana Laura Oliveira Bahu.....	138
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	138
O COLETIVO NAS NARRATIVAS FEMINISTAS: REPRESENTATIVIDADE E RESISTÊNCIA.....	139
Ana Luísa Gonçalves Medina.....	139
Adriana R. Domingues.....	139
O PANORAMA DAS PESQUISAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA.....	141
Anália de Cerqueira Cesar.....	141
Liliane de Paula Toledo.....	141
HUMANIZAR PARA CURAR: A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS À LUZ DA PSICANÁLISE.....	142
Anna Beatriz Cardamone Ribeiro.....	142
Mariana Vasques Ortiz.....	142
Maria Regina Brecht Albertini.....	142
UM OLHAR ANALÍTICO COMPORTAMENTAL SOBRE A RESILIÊNCIA DENTRO DO MÉTODO FRIENDS COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO.....	143
Ana Carolina Fernandes da Matta.....	143
Tatiana Matheus Pinto.....	143
Cássia Roberta da Cunha Thomaz.....	143
O ATENDIMENTO PSICOTERAPÉUTICO INTERCULTURAL À LUZ DA PSICANÁLISE: REVISÃO DE LITERATURA.....	144
Anna Carolina Franco Schulz.....	144
Thais La Rosa.....	144
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	144
PERVERSÃO: ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA VIA RESUMOS DA SCIELO.....	145
Antônio Bernardo Araújo Júnior.....	145

Maria Leonor Espinosa Enéas.....	145
PSICOLOGIA ESCOLAR EM BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO DAS SUAS PRÁTICAS.....	146
Antônio Teles Rodrigues.....	146
Erich M. Franco.....	146
NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E SEUS RISCOS PARA MULHERES-MÃES-TRABALHADORAS.....	147
Ayoluwa Oni Francelino de Camargo.....	147
Cleverson Pereira de Almeida.....	147
PSICOLOGIA E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	148
Beatriz Borges Moreira.....	148
Mariana Ferreira Santini.....	148
Erich Montanar Franco.....	148
ANÁLISE FÍLMICA DE “COMO NOSSOS PAIS”: A POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CINEMA...	149
Beatriz Castro Silva.....	149
Alex Moreira Carvalho.....	149
EFEITOS DO TOQUE HUMANO NAS AVALIAÇÕES DE IMAGEM AFETIVA – QUANDO A PRESENÇA DE UMA PESSOA É O SUFICIENTE E QUANDO O TOQUE É NECESSÁRIO.....	150
Beatriz de Oliveira Ribeiro.....	150
Paulo Sergio Boggio.....	150
AS FRAGILIDADES NA IDENTIDADE MASCULINA DO HOMEM BRASILEIRO.....	151
Beatriz Passarelli Caldara.....	151
Guilherme Queiroz Carboni Nogueira.....	151
Ana Lucia Ramos Pandini.....	151
“COMO SE FOSSE DA FAMÍLIA” ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA DE TRABALHADORAS DOMÉSTICAS.....	152
Beatriz Passarelli de Lima.....	152
Carolina Teixeira Soares de Araujo.....	152
Mayara Cukier.....	152
Adriana Rodrigues Domingues.....	152
AS FORMAS DE AMAR NA CONTEMPORANEIDADE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA.....	154
Bianka Torres Damasceno Ribeiro.....	154
Isadora Rodrigues Rossi.....	154
Paula Casini de Lucca.....	154
Patricia Santos de Souza Delfini.....	154
AS FACES DA AMBIÊNCIA: UMA ANÁLISE CARTOGRÁFICA DE UM CAPS.....	155
Bruno Fiuza Birman.....	155
Adriana Rodrigues Domingues.....	155
O BRINCAR NA ATUALIDADE: DIFERENÇAS SOCIAIS E CULTURAIS.....	156
Bruno Ricardo dos Reis Silva.....	156
Isabela Abani Mafra.....	156

Susete Figueiredo Baccheretti	156
A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS E AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRODESCENDENTE: DISPUTAS, REPRESENTAÇÕES E PRECONCEITOS.....	157
Bruno Terrafino Leite Micali.....	157
Renan Sicko Luongo.....	157
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	157
SAGA HARRY POTTER E A PSICOLOGIA ANALÍTICA: ANÁLISE ACERCA DO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO.....	159
Camila Borges Mazzanti.....	159
Natália Bizeli Tiburtino.....	159
Sybele Fernandes Brandão.....	159
Sandra Fernandes de Amorim.....	159
A MUSICOTERAPIA EM PACIENTES COM PROBLEMAS COGNITIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	160
Camila Bolaño Amorim.....	160
Alessandra Gotuzzo Seabra.....	160
HABILIDADES TERAPÉUTICAS NECESSÁRIAS AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR E TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE.....	161
Camila de Oliveira Pires.....	161
Daniel Sá Roriz Fonteles.....	161
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: PERSPECTIVAS PSICANALÍTICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS NA ATUALIDADE.....	162
Camila Giovana Dariolli.....	162
Angela Biazi Freire.....	162
“LIVRE ESTOU?” – DILEMAS PESSOAIS E FAMILIARES – UMA VISÃO PSICANALÍTICA DO FILME FROZEN.....	164
Camila Heidi Mashiba dos Santos.....	164
Maria Regina Brecht Albertini.....	164
MATERNIDADE E ORGANIZAÇÃO BORDERLINE: DESAFIOS E LIMITES DA CLÍNICA PSICANALÍTICA.....	165
Camila Meneghini Dezotti.....	165
Victoria Santoro.....	165
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	165
DESTREINAMENTO: LUTO NO ESPORTE.....	166
Camila Rogick de Aguiar.....	166
Camilla Fernandes.....	166
Fabiano Fonseca da Silva.....	166
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMO A ANÁLISE COM COMPORTAMENTO ENTENDE E TRABALHA A DIVERSIDADE SEXUAL.....	167
Carolina Perez Echenique Zacharias.....	167
Taís Sampaio Gouvêa.....	167
Marina Monzani da Rocha.....	167
DEPRESSÃO: A SÍNDROME PSÍQUICA QUE MAIS AFETA COLABORADORES NAS ORGANIZAÇÕES.....	168
Carolina Pereira Leite Mattar.....	168

Daniel Branchini da Silva.....	168
O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E SUAS EXIGÊNCIAS EM CONTRIBUIÇÃO AO APRIMORAMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	169
Caroline Marques da Silva.....	169
Camila Cruz Rodrigues.....	169
INFLUÊNCIAS DO AMOR NO JULGAMENTO MORAL.....	171
Daniella Mouadeb.....	171
Michele Skinazi.....	171
Tatiana Cohab.....	171
Paulo Sérgio Boggio.....	171
DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: GÊNERO, RAÇA E ORIENTAÇÃO SEXUAL.....	172
Eduardo Pierre Lima.....	172
Leticia de Caprio Oliveira.....	172
Daniel Branchini da Silva.....	172
INTERVENÇÕES PARA INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2012 A 2017.....	173
Elvira Melo da Silva.....	173
Sofia Macarini Gonçalves Vieira.....	173
Maria Aparecida Fernandes Martin.....	173
UM ENSAIO SOBRE AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DE AUTOAJUDA: “ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO”.....	175
Erick Peselz Yamakawa.....	175
Alex Moreira Carvalho.....	175
DAR CORPO AO TEMPO VIVIDO: HISTERIA E PSICANÁLISE PSICOSSOMÁTICA.....	176
Fabiana Rodrigues Barbosa.....	176
Angela Biazi Freire.....	176
PESSOA E A CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DE MUNDOS: UMA ANÁLISE DA REAÇÃO ESTÉTICA.....	177
Fábio Prates de Araújo.....	177
Natália Romão Silva.....	177
Alex Moreira Carvalho.....	177
GRUPOS PREPARATÓRIOS DE CANDIDATOS À ADOÇÃO: PSICOEDUCAÇÃO E MUDANÇA DE PERFIL.....	178
Fabíola Pereira Soares de Souza.....	178
Gabriela de Castro Caetano.....	178
Marcelo Moreira Neumann.....	178
EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ESCRITA UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE 2008 A 2017.....	179
Fabricio Sesso Ronchi.....	179
Maria Aparecida Fernandes Martin.....	179
ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA EM ATLETAS DE NATAÇÃO EM SUA PRIMEIRA MARATONA AQUÁTICA.....	180
Fátima da Luz Corrêa de Mello.....	180
Fabiano Fonseca da Silva.....	180

A PERCEPÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS PARA INDIVÍDUOS DE DIFERENTES PERFIS SOCIOECONÔMICOS.....	181
Felipe Serafim.....	181
Robson Jesus Rusche.....	181
RACIONAIS MC'S E O NARCISISMO DE MORTE: ANÁLISE DE DUAS MÚSICAS.....	182
Fernanda Botelho Paulo.....	182
Maria Leonor Espinosa Enéas.....	182
POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DAS TERAPIAS DE TERCEIRA ONDA NA PRÁTICA CLÍNICA DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO.....	183
Fernanda Izidorio dos Reis.....	183
Gabriela Machado Batista.....	183
Karen Heloyse de Souza Lourenço.....	183
Cássia Roberta da Cunha Thomaz.....	183
ANIMA E ANIMUS E SUAS REPRESENTAÇÕES NO FILME “O CASTELO ANIMADO” DE MIYAZAKI.....	184
Fernanda Santos Brenicci.....	184
Gabriela Rocha Romero.....	184
Sandra Fernandes de Amorim.....	184
O ESPETÁCULO MÁGICO DA FÉ: UMA ANÁLISE DA IGREJA APOSTÓLICA PLENITUDE DO TRONO DE DEUS.....	185
Fernando da Silva Reis.....	185
Robson Jesus Rusche.....	185
A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO.....	186
Gabriel Carvalho Mugnatto.....	186
Sandra Fernandes de Amorim.....	186
INDICADORES DE FUNCIONAMENTO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL ENTRE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS COM SÍNDROME DE WILLIAMS.....	187
Gabriel Gustavo Filleti.....	187
Rafael Augusto Damasceno Pires.....	187
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira.....	187
AS POTENCIALIDADES DA EXPERIÊNCIA MUSICAL PARA PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS GRAVES SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	188
Gabriel Lessa Couto.....	188
Guilherme Teruchkin Felberg.....	188
Sandra Fernandes de Amorim.....	188
ANALISE DAS ESTRATÉGIAS CATEGÓRICAS DE RECORDAÇÃO E FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM IDOSOS COM ALZHEIMER.....	189
Gabriela Carneiro Martins.....	189
Camila Cruz Rodrigues.....	189
A TRANSFORMAÇÃO DA MULHER DENTRO DA INSTITUIÇÃO FAMÍLIA.....	190
Gabriela de Faria Souto.....	190
Gabriela Yumi Castilho Iano.....	190
Nadia Cristina S. Ferreira.....	190
Marcelo Moreira Neumann.....	190

SÍNDROME DE DOWN E O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: IMPLICAÇÕES AOS PROFESSORES.....	192
Gabriela Napoli Confolonieri.....	192
Pedro Vieira Duarte do Amaral.....	192
Marcos Vinícius de Araújo.....	192
PROPÓSITOS QUE LEVAM OS MILLENNIALS A PERMANECEREM EM EMPRESAS MULTINACIONAIS.....	193
Gabriela Peres da Costa.....	193
Mariah de Paiva Sprotte.....	193
Victoria Kfouri Duarte.....	193
Cleverson Pereira de Almeida.....	193
EDUCAÇÃO BILÍNGUE E AUTISMO UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO OLHAR DE PROFESSORES.....	194
Giovana Gonçalez Macri.....	194
Maria Aparecida Fernandes Martin.....	194
HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: PESQUISA DOCUMENTAL E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O “PROGRAMA TEMPO DE DESPERTAR”.....	195
Giovanna Barreto Lucchesi.....	195
Marcelo Moreira Neumann.....	195
GRÁVIDAS PRESAS: RELAÇÃO MÃE-BEBÊ EM MEIO AO CÁRCERE.....	196
Hellen Vieira Neves.....	196
Julia Cristina Silva Lopes.....	196
Luiza Melro Domingues.....	196
Flávia Blikstein.....	196
O ABSURDO EXISTENCIAL EM “O ARTISTA DA FOME” DE FRANZ KAFKA.....	197
Henrique Borges Florsheim.....	197
José Estevam Salgueiro.....	197
A PRIVAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA E A PERDA DO DIREITO À CIDADE: A VIDA DE MORADORES DA PERIFERIA DE SÃO PAULO E GUARULHOS.....	198
Isabele Fowler Troyano.....	198
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	198
OPINIÕES POLÍTICAS ACERCA DA DEMOCRACIA: ANÁLISE DOS DISCURSOS DE MANIFESTANTES FAVORÁVEIS E CONTRÁRIOS AO IMPEACHMENT	200
Isabella Cerati Bertozzo.....	200
Pamela Odoni Duarte.....	200
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	200
A FENOMENOLOGIA NA OBRA EU E TU, DE MARTIN BUBER.....	202
Jacqueline Adler.....	202
José Estevam Salgueiro.....	202
VIOLÊNCIA NEGLIGENCIADA: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PSICOLÓGICA NO BRASIL.....	203
Julia Lue de Freitas Minaré Moreira.....	203
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	203

POPULAÇÃO SOROPOSITIVO: IMPLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO DE HIV A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGOS.....	205
Julia Nachle.....	205
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	205
AVALIAÇÃO DO STATUS SOCIOMÉTRICO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: ASSOCIAÇÃO COM GÊNERO E COMPORTAMENTOS.....	206
Juliana Bencini Camillo.....	206
Laissa Konishi.....	206
Rebeca de Campos Silva.....	206
Marina Monzani da Rocha.....	206
“DEMOCRACIA É SAÚDE”: ENTRAVES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS E A PRODUÇÃO DE SAÚDE.....	207
Karine Leite de Aguiar.....	207
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	207
A VIOLENCIA DOMÉSTICA PRATICADA POR PARCEIROS ÍNTIMOS: UM COMPARATIVO BRASIL-PORTUGAL ATRAVÉS DA LITERATURA.....	208
Laís Aparecida Bustos Barros.....	208
Alex Moreira Carvalho.....	208
A TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL DA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR DE GÊNERO.....	210
Larissa Meira Dominguez.....	210
Valentina Santillan.....	210
Antonio Maspoli Araujo Gomes.....	210
A IMPORTÂNCIA DAS ALTERNATIVAS PENAIS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO.....	211
Leonardo Theodoro.....	211
Flávia Blikstein.....	211
A DIVERSIDADE DE GÊNERO SOB O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	212
Letícia Andrade da Silva.....	212
Andréia De Conto Garbin.....	212
TRANSTORNO DO JOGO PELA INTERNET: ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS E EMOCIONAIS ASSOCIADOS	213
Letícia Hiromi Sadaike.....	213
Renata Sayuri Okano.....	213
Luiz Renato Rodrigues Carreiro.....	213
ADOÇÃO TARDIA: O CAMINHO ENTRE A IDEALIZAÇÃO E A REALIDADE.....	215
Letícia Rodrigues Coelho.....	215
Maria Carolina de Moraes Ferreira.....	215
Nicolly de Melo Rodrigues.....	215
Maria Regina Brecht Albertini.....	215
ESTÁGIOS DE LICENCIATURA: CONTRIBUIÇÕES AOS ALUNOS DE PSICOLOGIA.....	216
Letícia Ribeiro de Almeida.....	216

Susete Figueiredo Bacchereti.....	216
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA DE ATITUDES E USO DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS (MTUAS) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO.....	217
Lívia Montes Santos.....	217
Rafael Romano Foltram.....	217
Sara Cristina Mestre Batista.....	217
Alessandra Gotuzzo Seabra.....	217
ANALISADORES DE UMA CASA-SERVIÇO DE REDUÇÃO DE DANOS: CARTOGRAFIAS DO ACOLHIMENTO.....	218
Lizandra Rodrigues Martins.....	218
Adriana Rodrigues Domingues.....	218
PROGRAMAS, AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE AO IDOSO.....	219
Luma Graciela Costa Oliveira.....	219
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	219
FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ACOLHIMENTO.....	220
Marcela de Oliveira Ligiero.....	220
Angela Biazi Freire.....	220
A REPRESSÃO SEXUAL NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	221
Marcelo Ataide de Vasconcellos Pereira.....	221
Berenice Carpigiani.....	221
EXPECTATIVA DE CARREIRA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	222
Marcelo Vieira Pliopas.....	222
Jose Estevam Salgueiro.....	222
AS ARTES PLÁSTICAS COMO INSTRUMENTO CLÍNICO NO TRATAMENTO DAS PSICOSES.....	223
Maria Fernanda Monteiro de Paulo Gaspar.....	223
Ana Lúcia Ramos Pandini.....	223
TRABALHO NOVO – A SITUAÇÃO DE RUA E A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	224
Mariana Emi Kimura.....	224
Rafael Matheus Wentz Ribeiro.....	224
Adriana Rodrigues Domingues.....	224
A ATUAÇÃO COM EGESSOS DO SISTEMA PRISIONAL: CONCEPÇÕES DE ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA.....	225
Mariana Mônaco Teixeira.....	225
Erich Montanar Franco.....	225
O IMPACTO NA MEMÓRIA DE CRIANÇAS DO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO.....	226
Marianne Silva de Luna.....	226
Camila Cruz Rodrigues.....	226
A PRÁTICA DE GHOSTING SOB A VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA: UMA LEITURA DA MITO ANÁLISE SOBRE AS NOVAS INTERAÇÕES AMOROSAS.....	227
Marina Leandro Cavalcante.....	227
Sandra Fernandes de Amorim.....	227

ORIENTAÇÃO À PAIS SOBRE HÁBITO DE ESTUDO PARA CRIANÇAS COM TDAH: COMO INSTAURAR E MANTER O COMPORTAMENTO...	228
Maurício Alves dos Santos Soares.....	228
Luiz Renato Rodrigues Carreiro.....	228
“UM ESTUDO SOBRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA”.....	229
Mayara Ferreira da Cruz.....	229
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	229
A RELAÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM A MUSICOTERAPIA.....	230
Natália Del Poz Ribeiro.....	230
Alessandra Gotuzzo Seabra.....	230
AS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SOFRERAM ABUSO SEXUAL.....	231
Priscyla Paraskevopoulos.....	231
Santuza Fernandes Silveira Cavalini.....	231
CIRCUNSTÂNCIAS DA PERDA E AS DIFERENTES FORMAS DE ELABORAÇÃO DO LUTO.....	232
Raquel Alves de Sá.....	232
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	232
UM DIÁLOGO ENTRE OS MÉTODOS FENOMENÓLOGICOS DE KARL JASPERS E J. H. VAN DEN BERG VOLTADO AO CAMPO DA PSICOPATOLOGIA.....	233
Rebecca Juliusburg Tjurs.....	233
José Estevam Salgueiro.....	233
A PRÁTICA ESPORTIVA COMO INCLUSÃO SOCIAL E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	234
Robson Douglas da Silva Santos.....	234
Fabiano Fonseca da Silva.....	234
DEPRESSÃO INFANTIL: O PAPEL DO AMBIENTE FAMILIAR E DAS PERDAS NO SEU DESENVOLVIMENTO.....	235
Selena Sichero Dulcetti.....	235
Julia Garcia Durand.....	235
POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE A VERGONHA E OS PADRÕES RELACIONAIS EM PESSOAS NEGRAS.....	237
Simone Evangelista dos Santos.....	237
Maria Leonor Espinosa Enéas.....	237
A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM PROJETOS SOCIAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	238
Stefany Silva Araújo.....	238
Adriana Rodrigues Domingues.....	238
ANÁLISE DE QUEIXAS ESCOLARES DE CRIANÇAS DOS ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA PÚBLICA.....	239
Stephanie Delgado Rocha Magri.....	239
Alessandra Gotuzzo Seabra.....	239
CARTOGRAFIAS DO BRINCAR EM UM CENTRO DE ACOLHIDA: OS PAPÉIS DE GÊNERO EM ANÁLISE.....	241
Stephanie Vogel.....	241

Adriana Rodrigues Domingues.....	241
O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E AUTONOMIA DE JOVENS COM A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO OCORRIDA NA MAIORIDADE.....	242
Suellen Souza Santos.....	242
Marcelo Moreira Neumann.....	242
FEMINISMO: GÊNERO E RAÇA.....	243
Tamira Yara da Silva Oliveira Reis.....	243
Robson Jesus Rusche.....	243
COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	244
Thais Tiemi Hirata.....	244
Flávia Blikstein.....	244
CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO MONTESSORI PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO.....	245
Vera Lucia Leite.....	245
Rinaldo Molina.....	245
A DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO, SEU SOFRIMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGOS BRASILEIROS.....	246
Victor Tsukimoto de França.....	246
Angela Biazi Freire.....	246
JUNG E PSICOPATOLOGIA: UM PARALELO ENTRE AS VISÕES DA ESCOLA CLÁSSICA E DESENVOLVIMENTISTA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA SOBRE A PSICOSE.....	247
Victoria Marin Munhoz Bontempo.....	247
Victor Perugini Terada.....	247
Sandra Fernandes Amorim.....	247
A TRASMISSÃO PSÍQUICA DO ADOECIMENTO SOMÁTICO NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	249
Vitor Nastromagario Schmidt Oliveira.....	249
Antônio Maspoli de Araújo Gomes.....	249
ESCOLA X FAMÍLIA: DESAFIOS DE UMA PARCERIA EFETIVA.....	250
Walter Barbosa de Lima Junior.....	250
Susete Figueiredo Bacchereti	250

*XIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XVI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPORTAMENTOS DO LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*) EM CATIVEIRO: UMA PROPOSTA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Adriele Eunice da Silva Queiroz
Larissa Leite Bueno
Esther Lopes Ricci Adari Camargo

Conhecido como a savana brasileira, o Cerrado é considerado o mais rico do mundo em biodiversidade, por não possuir uma fisionomia única e uniforme. Este bioma apresenta extrema abundância de espécies nativas, contudo inúmeras espécies de plantas e animais correm risco de extinção, como no caso do lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815), o maior canídeo da América do Sul. Segundo a The IUCN Red List, o lobo-guará está classificado como quase ameaçada (*Near Threatened*), tendo como principais ameaças a fragmentação de seu habitat natural, atropelamentos, perda de variabilidade genética e introdução de espécies exóticas no seu habitat. A espécie fica alarmada à aproximação humana apresentando reações típicas de animal territorialista. Para que não entre em extinção, é necessário ampliar o conhecimento sobre o lobo-guará, permitindo sua preservação na natureza e manutenção em cativeiro, visando o bem-estar desse animal. O enriquecimento ambiental é uma das soluções para combater o *stress* de animais em cativeiro, assegurando um ambiente que lhes proporcionem tranquilidade e segurança. Este trabalho teve o objetivo de analisar os comportamentos da espécie *Chrysocyon brachyurus* em parques zoológicos, considerando seus recintos com o intuito de uma proposta de enriquecimento ambiental. Foram realizadas observações em quatro zoológicos da região do Estado de São Paulo com ênfase na relação entre comportamento e recinto. Foram observados dez lobos, havendo diferenças nas frequências comportamentais com comportamentos territorialistas em taxas mais altas. Os dados foram analisados e comparados segundo a literatura. Para o tratamento dos dados, foi utilizada estatística descritiva como média, desvio padrão, erro padrão e coeficiente de variação. Para mostrar o efeito que o recinto exerce sobre o comportamento dos animais, foi utilizado o tamanho de efeito do Cohen's (*effect size*, *Cohen's D*). A partir dos dados analisados, é possível observar que os recintos podem afetar alguns comportamentos dos lobos-guará. Logo, esse trabalho sugeriu um recinto adequado para os lobos, possuindo características de enriquecimento social, alimentar, cognitivo, físico, sensorial, além da fundação estrutural. De forma que garanta a preservação e o bem-estar da espécie.

Palavras Chave: lobo-guará, enriquecimento ambiental, comportamento, zoológico, recinto.

ADA-SCID: ORIGENS GENÉTICAS, DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS

**Alanna Teixeira Andrade
Ana Paula Pimentel Costa**

A ausência da enzima adenosina deaminase (ADA), ou de sua atividade, pode ser gerada por vários mecanismos genéticos. Isto causa uma condição conhecida como imunodeficiência combinada grave (ADA-SCID) e impacta seriamente outros órgãos, como pulmão e cérebro. As principais características de ADA-SCID são baixo número de linfócitos T e B e altas quantidades de adenosina e deoxiadenosina, substratos de ADA. Esta é uma patologia rara e possivelmente letal, estando presente em 1 a cada 375 a 660 mil nascidos vivos, por seu sistema imunológico não ser capaz de defendê-los de infecções oportunistas que ocorrem frequentemente. Portanto, este trabalho se propôs a agrupar informações sobre ADA-SCID, sua origem genética, métodos diagnósticos e opções terapêuticas, auxiliando assim na compreensão desta condição para tratamento rápido e eficaz, aumentando as chances de sobrevivência dos afetados. Também é discutida a possibilidade de inclusão desta patologia ao Programa Nacional de Triagem Neonatal do Brasil.

Palavras-chave: ADA-SCID, adenosina deaminase, imunodeficiência.

CÃES TERAPEUTAS, ESTUDO DE CASO: UMA CONTRIBUIÇÃO

Alexia Dionizio Toma
Waldir Stefano

Em fevereiro de 2018, o prefeito da cidade de São Paulo na época, João Doria, sancionou um projeto de lei (PL nº 01-00355/2017) que permite a entrada de animais domésticos em hospitais públicos municipais da cidade. Antes da sanção da lei, não haviam normativas para tais ações, todavia, por conta das ONGs, muitos hospitais já recebiam os animais de acordo com seu regulamento interno, esse tratamento é conhecido como Terapia Assistida por Animais (TAA). Normalmente as próprias instituições que recebem as visitas e as ONGs costumam possuir pré-requisitos para que os animais estejam aptos ao TAA. Exames devem ser realizados semestralmente, bem como consultas ao médico veterinário, além dos cuidados básicos para com o animal. Os benefícios trazidos pela interação humano-animal são significativos aos pacientes pela mudança de humor. Este trabalho tem como objetivo o estudo de caso de duas ONGs que utilizam os cães terapeutas nos tratamentos e nas atividades, sendo aplicado um questionário com algumas perguntas relacionados aos tratamentos e os resultados obtidos com as terapias. Nas visitas, o contato entre os cães e os pacientes é direto, e em parte, há uma aceitação maior por cães, que costumam ser recepcionados de forma afetuosa. Em relação aos pacientes, os mesmos interagem de modo ativo com os animais, alguns, como crianças, brincam diretamente com os animais. Podemos citar o bem-estar causado aos pacientes ao fim das terapias, comentado por profissionais da saúde que monitoram diretamente os pacientes. De acordo com tais resultados, pudemos chegar em algumas questões em relação ao TAA. Inicialmente, vemos que se trata de uma terapia pouco discutida, principalmente por ser recente no Brasil, ainda existe uma resistência muito grande de alguns médicos para que liberem seus pacientes para tais atividades, porém, os resultados são benéficos, tanto fisiologicamente quanto emocionalmente. Entretanto, a falta de um órgão que gerencie essas atividades, gera dúvidas, como a falta de um protocolo a ser seguido, tanto para as ONGs, como para as instituições de saúde. Não podemos deixar de levar em conta a questão emocional, tanto os pacientes quanto os animais, que parecem sentir-se confortáveis com as atividades, não interferindo no quadro de saúde dos mesmos. Concluímos, então, que há emoções e sentimentos bons envolvidos, como alegria, felicidade, amor e bem-estar na interação paciente-animal, e que esses sentimentos podem melhorar o humor e o processo de enfermidade das pessoas.

Palavras-Chaves: Terapia assistida por animais. Atividade assistida por animais. Comportamento canino. Comportamento agonístico. Interações interespecíficas.

IMPACTO DAS ESCOLHAS DIETÉTICAS NA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Amanda Figueiredo Oiticica Berge
Magno Castelo Branco

O Efeito Estufa é um fenômeno natural em que a temperatura da Terra se mantém estável e com baixas oscilações. Para tal, uma série de gases presentes na atmosfera contribuem para esse efeito. No entanto, o desequilíbrio e emissão excessiva desses gases causa mudanças climáticas drásticas. Além de fatores naturais, os principais causadores do agravamento são de origem antrópica, principalmente com a queima de combustíveis fósseis por conta da demanda energética, mas igualmente pela criação de animais e agricultura. Dentro os fatores intensificadores do efeito estufa, 70% dos gases de metano emitidos são decorrentes de ações antropogênicas, dos quais 30% são oriundos da pecuária. Experimento de Scarborough (2014) indicou uma emissão de: 68,8kg de CO₂e/carcaça de boi; 5,4kg de CO₂e/carcaça de frango; 7,9kg de CO₂e/carcaça de porco; 5,4kg de CO₂e/carcaça de peixe; 64,2kg de CO₂e/carcaça de caprinos; 1,8kg de CO₂e/carcaça de vaca produtora de leite; e 1,8kg de CO₂e/kg de cereais produzido; e 4,9kg de CO₂e/kg de ovo. Tendo em vista que muitos dos impactos causados pelo homem não estão ao alcance de um único indivíduo, o atua estudo analisou hábitos diários que podem influenciar nesse impacto, como as escolhas alimentares do dia-a-dia e o meio de transporte escolhido pela população. O objetivo do trabalho, portanto, foi analisar se há uma diferença nas taxas de emissão dos gases de efeito estufa (GEE) entre pessoas onívoras, ovolactovegetarianas e veganas, e a concentração de GEE emitida entre esses grupos em suas escolhas de transporte diária. Além de analisar as taxas de emissão entre os diferentes cursos de formação, buscando entender se há uma diferença de conscientização entre eles. Os resultados indicaram, portanto, que ocorrem diferenças significativas das emissões entre homens e mulheres, entre onívoros e ovolactovegetarianos e veganos (porém não entre esses últimos dois). Contudo, não se observou diferença estatística das emissões de CO₂e provenientes das escolhas de transporte entre onívoros e ovolactovegetarianos/veganos, nem entre os grupos de formação (exatas, biológicas e humanas). As taxas encontradas para cada quilograma de carcaça, foi retirada de um estudo realizado no Reino Unido, pois não se encontram pesquisas com tais dados compilados no Brasil, o que dificulta a mensuração do impacto causado aqui, pois não retrata fielmente as proporções emitidas, afinal o método de criação varia muito de país para país.

Palavras-chave: Impacto Ambiental - Gases de Efeito Estufa – Pecuária - Dieta

DISTRIBUIÇÃO DE PYCNOGONIDA (LATREILLE, 1810) NA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE

Ana Carolina Pires Camargos
Paola Lupianhes Dall'Occo

A Antártica é um continente isolado, com alta diversidade de organismos bentônicos e, sua grande maioria, possui distribuição circumpolar. Entre esses organismos estão os picnogônidos, que são artrópodes marinhos caracterizados pela presença de três apêndices, quelíforo, palpo e ovígero. Existem 12 famílias distribuídas mundialmente, sendo que 11 ocorrem na Antártica, e das 1300 espécies mundiais 260 ocorrem neste local. O objetivo deste estudo foi determinar a composição e distribuição de Pycnogonida na Baía do Almirantado, Ilha Rei George. A coleta foi realizada por meio de draga de arrasto em dezembro de 2009 e em 9 pontos de coleta em três profundidades, 100, 300 e 500 metros. Em relação aos dados ambientais, alguns parâmetros foram medidos como temperatura do ar e da água. Os 325 espécimes foram resultados em 9 famílias e em 13 gêneros, sendo que a maior abundância foi verificada na profundidade de 300 metros. A diversidade e equitabilidade foram baixos devido a alta abundância. Por mais que a maior parte dos picnogônidos sejam euribatas, os gêneros encontrados em cada profundidade foram diferentes, sendo que somente dois gêneros ocorreram em todas elas. A fauna de Pycnogonida na Baía do Almirantado representa apenas 1,48% da fauna bentônica de profundidade, entretanto há regiões antárticas em que estes animais são componentes bastantes representativos da fauna. Houve dominância da família Nymphonidae e do gênero *Nymphon*, sendo comum esta família ter esta representatividade e o gênero é o que mais possui espécies que ocorrem na Antártica. É importante ter mais estudos sobre esta fauna sua distribuição e relações ecológicas que estes organismos desempenham neste ecossistema.

Palavras-chave: Pycnogonida; Antártica; Baía do Almirantado.

**EFEITO DO GC-1, UM TIREOMIMÉTICO SELETIVO
PARA ISOFORMA BETA DO RECEPTOR DE
HORMÔNIO TIREOIDIANO, NA FUNÇÃO COGNITIVA
DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS 3xTg-AD**

**Beatriz Maria Santos Macedo
Miriam Oliveira Ribeiro**

A doença de Alzheimer (AD) é a forma de demência mais comum atingindo milhões de pessoas no mundo e está relacionada à formação de placas senis (SP) da deposição de peptídeos β -amiloides ($A\beta$) e, dos emaranhados neurofibrilares a partir da hiperfosforilação da proteína Tau. O modelo triplo transgênico (3xTg-AD) é um dos modelos animais utilizados para estudar e compreender os sintomas da doença de maneira progressiva, apresentando alterações nos genes mutantes para APP, PSEN1 e Tau. Sabe-se que o hormônio tireoidiano (HT) atua no hipocampo, por meio da sua interação com seus receptores nucleares (TRs) o que poderia ser benéfico para os processos de memória. No entanto, sua utilização como tratamento terapêutico para a AD pode desencadear efeitos colaterais indesejáveis. Assim, análogos que apresentam especificidade para o SNC, poderiam ser uma estratégia positiva para o tratamento dessa doença. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do análogo seletivo do HT, GC-1, no comportamento de camundongos transgênicos 3xTg-AD. Os animais foram tratados por 16 semanas diariamente com injeções intraperitoneais de solução fisiológica, T3 e GC-1. Após as semanas de tratamento foram submetidos a testes comportamentais para avaliação da mobilidade, comportamento do tipo ansioso e neofóbico, interação social e preferência pela novidade social e memória espacial. Nossos resultados mostram que os animais 3xTg-AD não apresentam prejuízos motores, comportamento do tipo neofóbico e nem prejuízos na memória espacial e, apresentam comportamento do tipo ansioso, prejuízos na sociabilidade e na preferência pela novidade social. O tratamento com T3 aumentou o comportamento de avaliação de risco (head dipping) e a interação social nos animais 3xTg-AD, enquanto que o tratamento com GC-1 aumentou somente a interação social. Tais fatos devem estar relacionados à ligação do T3 ao TR α , que é altamente expresso no cérebro, ao TR β , e à ligação do GC-1 ao TR β -1.

Palavras-chave: Hormônio tireoidiano, T3, GC-1, Doença de Alzheimer e 3xTg-AD.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MATERNO DE RATAS EXPOSTAS AO MODELO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E TRATADAS COM CETAMINA

Beatriz Braga Ribeiro
Miriam Oliveira Ribeiro

A depressão é uma doença psiquiátrica de alta incidência e prevalência na população mundial. A depressão pós-parto é um subtipo de depressão com prevalência de 10% a 20% nos primeiros dois meses após o parto, atingindo até 70% das mães por, pelo menos, os seis primeiros meses de vida da criança. É considerada um importante problema de saúde pública, pois afeta tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento do filho. O tratamento para esse tipo de depressão se faz através de agentes farmacológicos. Para o tratamento farmacológico é preciso avaliar detalhadamente o papel da medicação antidepressiva no tratamento da depressão pós-parto, principalmente pela possibilidade de passagem do medicamento para o bebê pelo aleitamento. Estudos recentes mostraram que a cetamina tem apresentado um promissor potencial terapêutico para o tratamento da depressão devido sua resposta rápida, baixa toxicidade e poucos efeitos colaterais, no entanto a dose e a via de administração ainda não são bem esclarecidas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso da cetamina como antidepressivo em modelo de depressão pós-parto em ratas. Para este estudo foi utilizado 3 grupos de ratas lactantes: controle, deprimido e cetamina. Os grupos deprimidos e cetamina foram induzidos a depressão pós-parto pelo modelo de separação materna, que foi validado através do teste de nado forçado, em que as ratas deprimidas apresentaram tempo de imobilidade maior do que as ratas controle. Nos dias pós-natais (DPN) 5 e 6 as ratas foram submetidas a avaliação do comportamento materno através dos testes de comportamento materno (CM) e comportamento materno agressivo (CMA). O resultado do CM mostrou alteração significativa apenas para o parâmetro de recolhimento dos 4 primeiros filhotes em relação ao tempo, mas não ao tratamento. Para os demais parâmetros deste teste, bem como dos parâmetros do CMA, não houve alterações significativas. Esses resultados sugerem que o modelo de depressão pós-parto utilizado, assim como o tratamento com a cetamina, não foram capazes de interferir com o comportamento materno.

Palavras-chave: cetamina, antidepressivo, depressão pós-parto, comportamento materno.

AVANÇOS NA TERAPIA GÊNICA: UMA REVISÃO SOBRE VETORES

Daniel Casartelli de Santa Inez
Ana Paula Pimentel Costa

A terapia gênica é uma área predominantemente existente em laboratórios de pesquisa, e sua aplicação ainda é em sua maior parte experimental, com a maioria dos testes clínicos realizados na Europa e Estados Unidos. A técnica apresenta-se como potencial tratamento de doenças causadas por desordens em genes recessivos (fibrose cística, hemofilia, distrofia muscular e anemia falciforme), doenças genéticas adquiridas, como câncer, e determinadas infecções virais, como AIDS. Dos vários desafios envolvidos nesta técnica, um dos mais consideráveis é a dificuldade na liberação do gene na célula-alvo. Muitos estudos visam a otimização dos veículos de entrega, conhecidos como vetores, que, em sua maioria, são plasmídeos, vírus ou compostos químicos. Os vetores virais abordados são: retrovírus, adenovírus, adenoassociado e herpes; e os não virais: plasmídeos, minicírculo, MIP, *dumbbell-shaped*, fosfato de cálcio, sílica, ouro, lipossomas, poliplexos e dendriplexos. O intuito de produzir este trabalho foi para a melhor compreensão dos usos dos vetores e suas vantagens e desvantagens, levando em consideração vários pontos positivos e negativos de cada vetor. Este trabalho teve como objetivo a produção de uma revisão bibliográfica, que contemplasse o tema de terapia gênica, focando em seus vetores e abordando ao final o CRISPR.

Palavras chave: Terapia gênica; Vetores; Vírus; Plasmídeo; CRISPR

**SENSIBILIDADE AO BACTERIÓFAGO RALSTONIA
AB12 NA CEPA CFBP2957 DE *RALSTONIA*
*SOLANACEARUM***

Daniel Enrique Sánchez Limache
Orientador: José Luiz Caldas Wolff

A *Ralstonia solanacearum* é uma bactéria flagelada gram-negativa responsável pela perda, por murcha bacteriana, de mais de 250 espécies botânicas pertencentes a mais de 50 famílias com alto valor econômico. Por ser uma bactéria que afeta diretamente a agronomia, a utilização de antibióticos tem sido muito requisitada para tentar reter a propagação da *R. solanacearum* nos cultivos, contudo o uso constante e mal planejado dos antibióticos tem resultado na formação de bactérias resistentes. Ultimamente, tratamento com bacteriófagos tem sido utilizado com resultados promissores para combater a propagação da bactéria. Contudo, existem complicações para estes métodos de controle pois as bactérias contêm formas de permanecer resistentes a elas. Neste trabalho foi testado a sensibilidade da cepa CFBP2957 de *R. solanacearum* aos bacteriófagos 1A, 1D, 2A, AB12 e AB13 avaliando a capacidade dos fagos de inibir o crescimento bacteriano medido por absorbância. A fago que teve melhor resultado foi a cepa AB12 que só após 24 horas a bactéria obteve novamente o crescimento de forma exponencial, demonstrando que a cepa CFBP2957 de *R. solanacearum* possui uma capacidade de formar descendentes resistentes ao fago AB12 de modo a restabelecer a sua densidade populacional inicial e continuar se multiplicando por tempo indeterminado. Também foi possível observar que existe uma forte relação na interação coevolutiva entre os fagos e as bactérias já que, durante o trabalho, ocorreram mutações nas amostras que mudavam os dados previsto, ocasionado por bactérias resistente e fagos mais virulentos.

Palavras-Chave: *Ralstonia solanacearum*; bacteriófagos; sensibilidade; ensaio biológico.

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E SEUS POSSÍVEIS PREJUÍZOS COGNITIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Denise Olga Pinheiro Tarozzo
Roberta Monterazzo Cysneiros

Esta revisão da literatura buscou verificar artigos que tratassem sobre definição, prevalência, causas e consequências do Transtorno de Estresse Pós-Traumático, dando enfoque aos achados que relacionassem o TEPT com prejuízos cognitivos do indivíduo portador do transtorno. Foram utilizadas pesquisas na base de dados de PubMed e Scholar Google, utilizando-se palavras-chave referentes ao tema escolhido como, “posttraumatic stress disorder”, “transtorno de estresse pós-traumático”, “neurogenesis in PTSD”, “consequências do tept” e “stress disorder”. Adotou-se como critério de inclusão estudos que tinham ano de publicação entre 1995 e 2018. Os artigos que contemplavam o tema foram selecionados e estão expostos no presente trabalho em ordem alfabética, apresentando de forma resumida o tema abordado em cada um dos trabalhos e seu ano de publicação. Observou-se que um grande número de publicações tratavam das consequências psiconeuroendocrinológicas do transtorno, mais especificamente da relação do TEPT com alterações no eixo hipotalâmico e outras áreas do cérebro. Foi observado, nos portadores de TEPT, uma hiperativação do eixo hipotalâmico, diminuição nos níveis de cortisol, bem como danos no volume do hipocampo e na memória de trabalho. Estudos com ratos que foram privados do convívio com a mãe, demonstraram que as alterações no eixo hipotalâmico vão variar de acordo com o período da vida em que o trauma aconteceu. Outros estudos apontam que traumas passados estão associados diretamente com o surgimento e desenvolvimento do transtorno no decorrer da vida adulta. Pode-se então concluir que as alterações no eixo hipotalâmico correlacionadas ao TEPT podem ser consideradas como sendo o ponto mais trabalhado nos artigos analisados. Estudos sobre mecanismos associados a esse transtorno devem continuar e crescer cada vez mais.

Palavras-chave: “Transtorno do estresse pós-traumático”, “neurogênese no TEPT”, “consequências do TEPT” e “transtorno de estresse”.

PROPOSTA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE NEURÔNIO APLICADA AO 5ºANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Dhara Domingos Marques dos Santos
Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi**

Um aspecto sempre encontrado na humanidade é a procura de respostas para compreensão de fenômenos naturais. O homem antigo encontrava explicações na religião e na metafísica. Grandes civilizações se desenvolveram e junto com elas, pensamentos e reflexões. Com o passar do tempo o homem passou a ser um sujeito ativo e buscar as respostas para as próprias perguntas, assim surge à ciência. Atualmente, as escolas devem proporcionar aos alunos o conhecimento científico, mas que lhe permita opinar, problematizar, interagir e compreender o conhecimento adquirido, mas não como definitivo. Para adequar-se a esse ensino, a Teoria de Ausubel foi aplicada neste trabalho através de uma atividade diferente realizada em aula, com o objetivo de interagir e tornar mais interessante o ensino de ciências em sala de aula e estimular a curiosidade dos alunos.

Palavras-chaves: Ciência. Conhecimento. Problematizar. Teoria de Ausubel. Atividade. Aula.

ESTUDO DA VULNERABILIDADE DE ALGUMAS ESPÉCIES DE TUBARÕES NO BRASIL AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Fábio de Souza Espigares
Monica Ponz Louro

Tubarões são pescados por acidente em pescas direcionadas a outros peixes, denominada fauna acompanhante ou “by catch”, e propositalmente para retirada das barbatanas, prática chamada de “finning” que têm grande valor no mercado. Para atender esse mercado, estima-se que 1,7 milhões de toneladas de tubarões são pescados por ano, o que equivale a, aproximadamente, 38 milhões de tubarões. Levando em consideração a história de vida desses animais, que possuem maturação sexual tardia, geram poucos filhotes e têm grandes períodos de gestação, sabe-se que esta sobrepesca afeta o crescimento e a dinâmica populacional dos tubarões, podendo levá-los à extinção. O presente trabalho avaliou, de acordo com a literatura, o “status” de conservação das espécies de tubarões que ocorrem na costa brasileira, focando as espécies Tubarão-azul (*Prionace glauca*), Tubarão Martelorecortado (*Sphyrna lewini*), Grande Tubarão Martelo (*Sphyrna mokarran*), Tubarão Canejo-malhado (*Mustelus fasciatus*) e Cação-quati (*Isogomphodon oxyrhynchus*). Para isso, dados da biologia reprodutiva, pesca e distribuição de algumas espécies selecionadas foram levantados para discutir como a pesca tem afetado estas espécies e possíveis soluções para um manejo sustentável da pesca de tubarões no Brasil. Assim, conclui-se que algumas espécies estão mais ameaçadas devido sua baixa fecundidade e distribuição restrita e que a falta de estudos sobre algumas espécies gera uma inconsistência no número de espécies ameaçadas.

Palavras-Chave: Finning. *Prionace glauca*. *Sphyrna lewini*. *Sphyrna mokarran*. *Mustelus fasciatus*. *Isogomphodon oxyrhynchus*. Pesca accidental.

DESEMPENHO GERMINATIVO DE SEMENTES DE DROSERA EM CONDIÇÕES ABIÓTICAS

Felipe Adriel de Medeiros
Orientador: Leandro Tavares Azevedo Vieira

A *Drosera magnifica*, uma planta carnívora descrita recentemente em 2015, é a maior de seu gênero e também do novo mundo, sendo uma espécie nativa brasileira e micro endêmica do topo do pico Padre Ângelo na cidade de Conselheiro Pena em Minas Gerais. Atualmente encontra-se seriamente ameaçada de extinção, mesmo um indivíduo sendo capaz produzir centenas de sementes por floração, não foram evidenciadas nenhuma germinação, planta jovem ou aumento na população já existente no local. No entanto, a falta de estudos de germinação e informações descritas limita a compreensão a respeito dos fatores que podem estar interferindo e agravando a ameaça de sua extinção. Desta forma, conclui-se que estudos adicionais e testes de germinação que considerem principalmente as condições abióticas como tipo de solo, quantidade luminosa e umidade são extremamente necessários.

Palavras-chave: *Drosera magnifica*; planta carnívora; Semente; teste de germinação.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES LIGADOS A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SINAPSES EM RATOS EXPOSTOS AO STATUS EPILEPTICUS NEONATAL

Gabriel Bruno Da Silveira
Roberta Monterazzo Cysneiros

A epilepsia é um distúrbio caracterizado por convulsões que podem afetar o desenvolvimento cerebral como evidenciado em estudos animais. Estas crises convulsivas geralmente se apresentam de modo repetitivo sem que haja consciência entre elas, sendo este quadro nomeado de Status epilepticus (SE). Estudos indicam que a epilepsia está estreitamente associada a um grupo de transtornos, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é definido como um grupo de transtornos caracterizado por déficit de comunicação e comportamentos, além de interesses restritos e repetitivos. A relação entre o TEA e a epilepsia ainda não está clara para os cientistas, mas estudos indicam que más formações, fatores genéticos e crises convulsivas na fase de desenvolvimento de um indivíduo podem auxiliar no desenvolvimento do TEA. Tendo isso posto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do SE neonatal na expressão gênica no hipocampo de ratos wistar ($>PN60$). Para isso, foram analisados os genes Cntnap2, Shank3, Syn1, Nt-3 e Nt-4 a partir da técnica de RT-PCR utilizando-se estruturas hipocampais provenientes de ratos adultos machos que foram divididos em grupo controle e experimental, expostos ao SE neonatal. Os resultados foram submetidos aos testes Komolgorov-Smirnov e Shapiro de normalidade e passaram pelo teste de normalidade mediante o teste Mann-Whitney, com diferença significativa para valores de $p < 0.05$ (média + mediana). Os genes Cntnap2, Shank3 e Nt-4, apresentaram uma baixa eficiência ou não ocorreu à amplificação. Já para os genes Syn1 ($U=6000$; n.s.) e Nt-3 ($U=5000$; n.s.), não verificou-se diferença significativa entre os grupos na expressão do RNAm no hipocampo. O presente trabalho demonstrou que um único episódio de SE neonatal induzido por pilocarpina não alterou a expressão gênica de Syn1 e Nt-3. Já para os genes Cntnap2, Shank3 e Nt-4, há a necessidade de estudos mais aprofundados.

Palavras-chave: Status epilepticus, hipocampo, Cntnap2, Shank3, Syn1, Nt-3, Nt-4, TEA.

DOENÇAS REEMERGENTES: LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE SURTOS DE FEBRE AMARELA, POLIOMIELITE E SARAMPO NO BRASIL, SUAS CAUSAS E COBERTURAS VACINAIS

**Gabriela Fernandes Nogueira
Joel Torrealba Julião
Jan Carlo Morais de Oliveira Bertassoni Delorenzi**

Com a reemergência de doenças no Brasil, como a Febre Amarela e o Sarampo, e o risco do retorno de doenças há anos erradicadas, como a Poliomielite, surge a preocupação com o controle e a luta contra as mesmas, além da importância de se investigar os motivos que foram responsáveis por tais retornos, podendo assim impedir futuramente que isto ocorra novamente. Em decorrência disto, o presente trabalho foi realizado com o intuito de analisar o histórico destas três doenças e o atual cenário das mesmas no Brasil, buscando levantar os possíveis fatores que ocasionaram seus ressurgimentos e métodos profiláticos como solução. A partir de fontes levantadas, constatou-se que nos últimos anos a Febre Amarela teve aumento do número de casos devido sua sazonalidade e sua ressurgência no ciclo urbano, no qual estava erradicada, em decorrência da transmissão da doença do meio silvestre para o mesmo. Sobre o Sarampo, foi constatado o ressurgimento de casos e aumento dos mesmos em consequência do grande fluxo migratório provindo da Venezuela no último ano, trazendo a doença de volta para o Brasil. Com relação à Poliomielite, esta permanece erradicada no país, havendo uma preocupação com o seu retorno no atual cenário nacional. Os dados levantados apontam à diminuição significativa das coberturas vacinais destas doenças no país, sendo um fator bastante preocupante e agravante para o aumento de número de casos e suas ressurgências. Com isso, o Ministério da Saúde vem realizando e desenvolvendo diversas campanhas para conscientização da população da importância da vacinação contra estas doenças, buscando atingir a meta de cobertura vacinal e o controle ou possível erradicação das mesmas. Deste modo, conclui-se que o maior problema causador da ressurgência de doenças controladas ou erradicadas é a diminuição da vacinação, causada devido à baixa conscientização da população sobre sua importância, movimentos antivacinais, má informação através de notícias falsas e a grande disseminação destas pelos meios eletrônicos.

Palavras chave: Febre amarela – Poliomielite – Sarampo – Saúde – Controle – Erradicação – Ressurgência - Vacina.

VARIAÇÃO NA ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO DE LIXO MARINHO EM PRAIAS ARENOSAS DOS ESTADOS DE ALAGOAS, BAHIA E SÃO PAULO

**Isadora Ramalho de Araujo Pinto
Paola Lupianhes Dall'Occo**

As zonas costeiras e oceânicas estão entre as regiões mais afetadas pela presença de lixo marinho, que consiste em qualquer resíduo sólido que é depositado, de forma intencional ou não, direta ou indiretamente, em ambientes marinhos. Problemas como aumento da mortalidade de animais marinhos e declínio da economia turística e da indústria da pesca são comuns em ambientes aquáticos contaminados com lixo marinho. Dentro deste cenário, encontra-se o litoral brasileiro, que tem sofrido uma grave crise de gestão de resíduos sólidos devido, principalmente, à sua expansão demográfica e ausência da melhoria do saneamento. Essa situação demanda pesquisas com lixo em áreas litorâneas para identificar as ameaças para a biota e para o ecossistema, bem como as origens do problema, sendo feitas globalmente por meio da quantificação e descrição do lixo marinho coletado. Diante disso e tendo em vista que as regiões costeiras necessitam estar em boas condições para continuar a serem propícias para diversas atividades humanas, o presente trabalho tem por objetivo analisar e comparar os dados sobre resíduos sólidos coletados em seis praias do litoral do nordeste (Francês, Ipioca, Toco, Taquari, Jauá e Imbassaí) e outras seis do litoral paulista (Ubatumirim, Boracéia, Itaguaré, Barra Una, Juréia e Ilha Comprida). Para a coleta do macrolixo, paralela à linha d'água, tanto no pós-praia como na duna vegetada de cada praia foi delimitada uma área homogênea de 500m. Para evitar contaminação da área amostrada, todos os elementos que estavam nos 200m à direita e à esquerda, dentro dos 500m, eram removidos. Assim, os resíduos sólidos maiores que 2,5 cm nos 100 metros centrais foram coletados, catalogados e, para posterior pesagem, armazenados em sacos de 100L. Foram coletados cerca de 73.528 itens, sendo 86% plásticos, somando 1,735 ton. Os resultados também mostraram que há mais lixo na restinga do que no pós-praia, e que Itaguaré e a Praia do Francês são as praias mais sujas. A grande quantidade de plástico pode ser explicado pela falta de consciência dos turistas sobre a problemática do lixo marinho e alto uso destes em diversas atividades humanas. Entre as possíveis ações mitigadoras que necessitam ser tomadas estão o monitoramento de praia feito além do pós-praia, implantação de turismo sustentável, atividades de educação ambiental e melhoria nas políticas públicas de resíduos sólidos.

Palavras-chave: resíduos sólidos; plástico; lixo marinho; macrolixo; litoral brasileiro

O IMPACTO DOS TIPOS DE SUBSTRATOS BRASILEIROS NAS GAIOLAS PARA O BEM-ESTAR ANIMAL DE RATOS

Julia Rossi Camusso
Esther Lopes Ricci Adari Camargo

Atualmente, a preocupação com o bem-estar animal vem aumentando na comunidade científica, principalmente em relação aos animais utilizados em experimentação e ao tipo de substrato usado como forragem para as gaiolas de roedores. Este trabalho teve como objetivo avaliar três tipos de substratos utilizados nos biotérios brasileiros, a fim de determinar o material de preferência de ratos para moradia. Para isto os ratos foram divididos em três grupos, cada um habituado por 15 dias em um tipo de substrato (maravalha de *Pinus* em lâminas, maravalha de *Pinus* em flocos ou sabugo de milho triturado). Após esse período, os animais foram submetidos aos testes de comportamento (campo aberto, labirinto em cruz elevado e interação social) e ao teste de preferência, o qual o animal foi exposto aos três substratos e seu comportamento foi gravado. Os resultados mostraram que não houve diferença significante no comportamento dos roedores em nenhum dos testes realizados. Já no teste de preferência, foi observado que o substrato que os animais permaneceram por menos tempo foi a maravalha de *Pinus* em flocos. Esse resultado sugere que a maravalha em lâminas e o sabugo de milho são os substratos de preferência dos roedores. Portanto, podemos utilizar o sabugo de milho como alternativa de substrato para gaiola moradia nos biotérios brasileiros.

Palavras-chave: Bem-Estar animal, Substrato de forragem, Avaliação comportamental, Teste de preferência.

LEVANTAMENTO DE AGENTES DISPERSORES E POLINIZADORES EM ÁREAS RESTAURADAS DE CERRADO STRICTO SENSU

Leylla Pastore
Leandro Tavares Azevedo Vieira

O Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo e destaca-se por suas grandes formações características. Apesar da grande importância biológica e do reconhecimento da sua riqueza, o Cerrado é o segundo bioma que mais sofre fragmentações e perdas de áreas devido à ação antrópica. Diante disso, pesquisas sobre a restauração do cerrado estão sendo feitas para que se obtenha sucesso na preservação ou, se for o caso, restauração da cobertura vegetal de áreas degradadas. Vários autores apontam para a grande importância dos estudos sobre as características reprodutivas pois tem influência direta na distribuição espacial das plantas, na estrutura trófica, na fenodinâmica, na riqueza e na abundância de espécies. Este trabalho teve por objetivo levantar as principais características reprodutivas funcionais, especificamente agentes polinizadores e dispersores das espécies indicadas para a restauração de áreas de cerrado *stricto sensu* afim de contribuir aos estudos sobre a complexa relação de processos ecológicos necessários para a manutenção e sucesso da restauração de áreas de cerrado com o intuito de ampliar as informações sobre as principais características reprodutivas funcionais. Foram identificados a síndrome de polinização para 24 espécies e 27 espécies para a síndrome de dispersão. A maior porcentagem referente a síndrome de polinização dentro do grupo de espécies selecionadas foi a Melitofilia com 60%, seguida por “não encontrada” (20%), Entomofilia (13,33%), Anemofilia (3,33%) e Ornitofilia (3,33%) e maior porcentagem referente à síndrome de dispersão foi a Zoocorica com 56,67%, seguida por Anemocoria (23,33%), Autocoria (10%) e ne (10%). Com estes resultados, conclui-se que sem animais, principalmente insetos, mas especificamente abelhas, não há boa chance de ter uma restauração efetiva, portanto projetos que visam a restauração de áreas de Cerrado deverá, necessariamente, levar em consideração as relações ecológicas animal-planta.

Palavras-chave: Cerrado, cerrado restaurado, síndrome de polinização, síndrome de dispersão de semente, cerrado *stricto sensu*

**ESTUDO DO COMPORTAMENTO EM CATIVEIRO DE
ONÇA-PINTADA, *PANTHERA ONCA* (LINNAEUS, 1758)
(MAMMALIA; FELIDAE)**

**Luan Briales Meniz Modono
Mônica Ponz Louro**

Os zoológicos são considerados locais no qual um dos principais objetivos é de promover a educação ambiental e, principalmente, recuperação e conservação de espécies de animais silvestres que se encontram ameaçados. Entretanto, o cativeiro pode promover alguns aspectos negativos ao animal, como estereotipia e estresse. Para que o cativeiro traga bons resultados, é necessário que haja um estudo comportamental sobre determinada espécie, podendo assim reconhecer cada movimento e suas estratégias de vida, possibilitando então o incremento de um enriquecimento ambiental a fim de melhorar o dia a dia do animal no zoológico ou cativeiro. O objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento de um dos felinos das Américas que hoje se encontra como “quase ameaçado”, a onça-pintada (*Panthera onca*). Para isso, foram observados espécimes de dois zoológicos do Estado de São Paulo, comparando-os quanto ao seu comportamento e possíveis condições de recinto que pudessem influenciar tal padrão. A partir da elaboração de um etograma, foram realizadas anotações dos registros do animal a cada dois minutos, dentro de um período de 12 horas, divido em três etapas. Os resultados mostraram que houve uma grande diferença comportamental entre as duas onças estudadas, principalmente nas categorias de descanso e estresse. Assim, conclui-se que as alterações no padrão de comportamento podem ter sido provocadas devido aos históricos de vida e recintos distintos.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM *EQUUS CABALLUS* ESTABULADOS: UM ESTUDO DE CASO

**Lucas Alexandre Pereira
Paola Lupianhes Dall'Occo**

Características comportamentais podem ser inibidas com a domesticação, sendo que muitos comportamentos de uma espécie dependem de condições ambientais específicas para serem desempenhados. Particularmente em equinos, em decorrência do tempo prolongado que passam dentro das baias, há predisposição a privação de alguma ou todas as cinco liberdades consolidadas de bem-estar animal. O sucesso no tratamento e qualidade de vida do indivíduo, muitas vezes é acompanhado de enriquecimento ambiental (EA), que consiste em um método de proporcionar melhor condição de vida aos animais em cativeiro, objetivando alcançar o seu bem-estar psíquico e fisiológico. Portanto, caracteriza-se como objetivo nesse estudo avaliar a eficiência da aplicação de enriquecimento ambiental e então, diminuir períodos de ócio dentro das baias e subsequentemente melhorar a qualidade de vida de *Equus caballus* estabulados. Para tal, foram utilizados quatro cavalos adultos entre quatro e vinte anos de idade, machos e castrados da raça Mangalarga Marchador. Os animais foram gravados por câmeras na etapa pré-EA para verificação de possíveis estereotipias. Em uma segunda etapa, foram tanto gravados nas baias, quanto observados *in loco* com a aplicação de EA físico. As estereotipias observadas foram aerofagia sem apoio, bar-biting, licking, maneio de cabeça, pawing e tongue-rolling, além de coçar face nos batentes e procura por pasto, sendo esses comportamentos não estando listados como estereotipia na literatura. Houve exploração de toda a área do piquete pelos animais e interação com todos os objetos inseridos (bolas, mola e esponjas). Os resultados mostram que o grande fator desencadeador de estereotipias é o longo período de ócio que os equinos são submetidos dentro das baias e que após a inserção de EA, houve redução na execução de diversas estereotipias, embora exista a individualidade de cada animal.

Palavras-chave: Enriquecimento ambiental. *Equus caballus*. Estereotipia.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA BIQUARA, *HAEMULON PLUMIERII* (LACEPÈDE, 1801) EM RELAÇÃO A VARIÁVEIS ABIÓTICAS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.

**Lucas Nobrega Delcistia
Paola Lupianhes Dall'Occo**

O aumento da população mundial tem levado a uma consequente elevação da demanda por recursos pesqueiros, os quais são retirados, principalmente da plataforma continental, que sofre constantes mudanças com a sobreexploração e destruição de habitats naturais. Entre os peixes capturados, a família Haemulidae marca presença com alta importância econômica e também ecológica já que está relacionada a manutenção de recifes de coral e populações de outros seres vivos marinhos. Sendo a biquara, *Haemulon plumieri* (Lacepède, 1801), uma das espécies desta família que possui alto índice de captura no Oceano Atlântico, o objetivo deste estudo é realizar sua análise populacional na plataforma continental do Rio Grande do Norte, visando levantar aspectos sobre sua ecologia e o ambiente em que está inserida para discutir sua importância no cenário pesqueiro potiguar. Foram realizadas pescarias por um período de dois anos em projetos vinculados a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Houve coletas de dados de diversas variáveis bióticas e abióticas que foram postas sobre análises estatísticas descritivas e inferenciais. Foi constatado que a biquara possui preferência por substratos consolidados e águas mais quentes que aumentam sua abundância em latitudes mais baixas e nos períodos mais quentes do ano. Além disso foi comprovado que seu comprimento zoológico é influenciado significativamente pelas variáveis ambientais. Acredita-se que tanto a abundância, quanto o tamanho corporal, estejam relacionados a seus hábitos de reprodução e alimentação visto que indivíduos jovens e adultos permanecem em habitats diferentes. Espera-se que este estudo sirva de subsídio para futuras pesquisas sobre a biquara já que estes seriam necessários para identificar a possibilidade de sobrepesca, além de elaborar medidas de proteção de suas populações e mitigação de impactos causados pela pesca.

Palavras-chave: pesca artesanal, *Haemulon plumieri*, ecologia pesqueira, dinâmica de populações, plataforma continental.

ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS EM *PERSEPHONA MEDITERRANEA* (HERBST, 1794) (CRUSTACEA: BRACHYURA: LEUCOSIIDAE) PARA A CIRCULAÇÃO DA ÁGUA DE RESPIRAÇÃO E OXIGENAÇÃO DOS OVOS

**Lucas Rodrigues Castelo
Mônica Ponz Louro**

A espécie *Persephona mediterranea* possui o hábito de se entocar, hábito que ocasionaria complicações na respiração, pela ausência de abertura de H. Milne Edwards e na oxigenação da massa de ovos, que permanece armazenada na câmara abdominoesternal das fêmeas. Para contornar o primeiro problema, tanto machos quanto fêmeas, apresentam as aberturas inalantes e exalantes em canais ligados ao endostômio (cavidade bucal). No caso do segundo problema, as fêmeas apresentam um par de aberturas no esterno que formam os canais esterno-branquiais. Cada canal leva a água, que entra na câmara abdomino-esternal através da cavidade do telson, para a câmara branquial, onde será então exalada pelo canal exalante. Outras estruturas como os terceiros maxilípedes e diversas cerdas auxiliam no fluxo da água. Neste trabalho utilizamos o termo esterno-branquial em vez de branquio-esternal, de modo a já indicar o sentido da água na ventilação da massa de ovos.

Palavras-chave: Brachyura. Leucosiidae. Massa de Ovos. Oxigenação. Canal esterno-branquial.

ANÁLISE DA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE O USO FITOTERÁPICO DE *MICONIA ALBICANS* (SW.) TRIANA E AUMENTO NO RISCO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Marina Cavalheiro dos Santos
Leandro Tavares Azevedo Vieira

A partir da década de 70, alguns autores começaram a relacionar o alumínio à algumas doenças, e atualmente, a ingestão de alumínio é associada a problemas crônicos à saúde humana, como o mal de Alzheimer, patologia neurodegenerativa associada à idade que resulta na deficiência progressiva e eventual incapacitação. O alumínio é um dos metais mais abundantes na matriz mineral do solo, o que faz o seu acúmulo ser algo comum, e as vezes obrigatório, para diversas plantas. Diversos experimentos já foram feitos para tentar comprovar o risco desse elemento à saúde mental humana, sendo o Alzheimer o objeto de estudo principal, concluindo que o risco existe, mesmo não se sabendo a dosagem mínima exata que torne o consumo preocupante. *Miconia albicans*, popularmente conhecida como canela-de-velho, e utilizada como erva medicinal, é uma espécie aluminofílica, o que faz o objetivo desse trabalho ser verificar se seu caráter acumulador pode vir a ser um fator de risco na Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: *Miconia albicans*, Alzheimer, alumínio.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SENSORIAL EM RATOS EXPOSTOS À CONVULSÃO NEONATAL

Pedro Bastos dos Santos
Roberta Monterazzo Cysneiros

O *status epilepticus* (SE) neonatal em ratos produz prejuízos na sociabilidade, na emocionalidade, porém sem alterações cognitivas. Evidências indicam que indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam alteração sensorial, incluindo para o limiar nociceptivo, como visto na última edição do DSM-5. O objetivo desse estudo foi avaliar a resposta ao estímulo nociceptivo em ratos submetidos ao SE neonatal em duas situações: sem estresse social (SES) e pós estresse social (PES). O grupo experimental recebeu injeção de pilocarpina 3,8% (380 mg/kg, i.p) no nono dia pós-natal e os controles receberam soro fisiológico 0,9% (0,1 ml/10g). A partir dos sessenta dias pós-natal, os animais foram submetidos ao teste de placa quente (HP). Em HP-SES não houve diferença significativa entre os grupos, tanto na latência para a resposta ao estímulo nociceptivo ($t=0,55, p=0,59$), quanto para a frequência do tipo de resposta (teste exato de Fisher, $p=1,0$). Em HP-PES também não houve diferença na latência para a resposta ao estímulo nociceptivo ($t=0,4904, p=0,638$) e na frequência do tipo de resposta (teste de exato de Fisher, $p=0,6199$). Entretanto, na comparação entre os testes, observamos que o estresse social agudo aumentou a latência para o estímulo nociceptivo ($F(1,15) = 51,46, p<0,0001$), porém não houve diferença entre os grupos ($F(1,15) = 0,03713, P=0,849$). Ao fim dos testes, foram extraídos os tecidos cerebrais. No presente trabalho fui utilizado o Estriado e a Amígdala. O material extraído foi utilizado para análise da expressão gênica do gene OPRM1, DRD1 e DRD2 (por RT-PCR). A PCR-RT não indicou diferença na expressão do RNAm de DRD1 e DRD2 tanto no Estriado ($U = 8000; p = 0,8846$; $U=8000; p = 1$) quanto na Amígdala ($U=7,000; p= 0,8857$). Por fim, não foi obtido resultados da expressão gênica de OPRM1, pois formou-se dímero de primer. Portanto, um único episódio SE neonatal induzido por pilocarpina não alterou a resposta nociceptiva independentemente da exposição ao estresse social agudo, bem como possivelmente não alterou significativamente os receptores dopaminérgicos

Palavras-chave: Autismo. Nocicepção. Opióide. Dopamina. Comportamento

REFLEXÕES SOBRE A FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Leite da Silva
Jan Carlo Moraes O. B. Delorenzi

A febre amarela é uma doença não contagiosa infecciosa febril aguda que é transmissível pelo mosquito vetor *Aedes aegypti* quando se trata do ciclo urbano enquanto que o ciclo silvestre é transmitido principalmente pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. O vírus da febre amarela afeta o Brasil há muito tempo, sendo o primeiro caso registrado no final do século XVII, porém a doença é muito mais antiga tendo sua origem na África, há mais de um milênio. O vírus da febre amarela pertence ao gênero *Flavivirus* da família *Flaviridae*. A doença é imunoprevinível porém ainda ocorrem surtos periódicos, sendo que o mais recente afetou principalmente a região Sudeste do país. As duas principais estratégias para o controle dessa doença são a vacinação e o combate ao mosquito vetor, *Aedes aegypti*. Um método recente que está sendo testado é o uso de uma linhagem de bactéria *Wolbachia* para diminuir a longevidade do *Aedes aegypti*, diminuindo a sua eficácia como vetor da doença.

Palavras-chave: Febre amarela, *Aedes aegypti*, vacina 17DD, *Wolbachia*

ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS PROTEICAS DA F0F1-ATP SINTASE MITOCONDRIAL DE *LEISHMANIA SPP.* EM BUSCA DE SÍTIOS-ALVO PARA UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS

Renan Alves Takahashi
Jan Carlo Moraes O. B. Delorenzi

A Leishmaniose é uma doença que causa grande impacto na saúde e na economia, acarretando aproximadamente 110.000 óbitos anualmente, sendo considerada uma das mais importantes doenças tropicais pela OMS. Os tratamentos para a Leishmaniose são feitos através da quimioterapia com uso de antimoniais, que acarretam inúmeros efeitos adversos, ainda sendo possível observar o aumento da resistência do organismo a tais fármacos, devido a fatores como seu uso indevido. Sendo assim, é necessário identificar novos alvos moleculares e desta forma, vê-se a ATP sintase como um possível alvo. O objetivo deste trabalho foi comparar e analisar sequências proteicas da F0F1-ATP sintase, identificando seus domínios gênicos em busca de possíveis sítios-alvo para uso de fármacos. Foram levantadas 61 sequências proteicas das diferentes espécies de *Leishmania*, bem como duas sequências de referência sendo uma de *Homo sapiens* e outra de *Mus musculus*. A análise das sequências revelou fragmentos conservados nas subunidades alfa, beta e gama da F1 ATP sintase, bem como diferenças aparentes na constituição das sequências e nos domínios gênicos presentes entre as regiões delta e epsilon dos organismos de *Leishmania* e dos mamíferos usados como referência, sugerindo assim a possível utilização destas subunidades como sítios-alvo para ação de fármacos.

Palavras-chave: *Leishmania*, ATP sintase, sítios,alvo.

**ANÁLISE DE METABÓLITOS BIOATIVOS
PRODUZIDOS POR *ALTERNARIA* SP., UM FUNGO
ENDOFÍTICO DE *BACCHARIS OXYODONTA* DC.
(ASTERACEAE)**

**Rodrigo Scaglioni Galves
Ana Paula Pimentel**

Fungos endofíticos são encontrados em todas as espécies (plantas, organismos marinhos, animais) já estudadas com essa finalidade, sendo extremamente abundantes e possuindo uma relação simbiótica com seu hospedeiro. Devido ao grande potencial químico ainda desconhecido dos metabólitos de fungos endofíticos este trabalho tem como objetivo cultivar um fungo endofítico isolado de *Baccharis oxyodonta* (Asteraceae) e selecionado a partir de sua atividade citotóxica, para obtenção de seu extrato bruto e, posteriormente, identificar os constituintes químicos no extrato bioativo desse fungo. O fungo foi cultivado em larga escala para garantir uma maior quantidade em massa de metabólitos produzidos para a análise. Com comparação genética em bancos de dados foi determinado que o fungo é pertencente ao gênero *Alternaria*, fitopatógenos bem distribuídos em cereais e frutas. O metabólito identificado desse fungo foi o alternariol, substância típica desse gênero, porém também encontrado em uma série de outros fungos endofíticos, e que possui várias atividades biológicas descritas em literatura, tais como, antitumoral e antimicrobiana.

Palavras-chave: *Alternaria*, fungo endofítico, *Baccharis oxyodonta*, Asteraceae, alternariol

LEVANTAMENTO DE HORTAS URBANAS E COMUNITÁRIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

**Sophia Coelho Carrião
Magno Castello Branco**

Este trabalho realiza um levantamento das Hortas Comunitárias e Urbanas da região metropolitana de São Paulo. Elas, além de terem uma grande importância no cenário mundial e apresentando crescimento como espaços urbanos de intervenção, são alternativas sustentáveis para a produção alimentícia e incentivam a biodiversidade. Foram selecionadas, portanto, 50 hortas ao todo pelo site MUDA.sp e por meio de pesquisas na internet. As categorias para o levantamento compreenderam: A produção (variedade e volume), área, caráter administrativo, destinação, IDH do distrito, presença de composteira, apíario, cisterna, informações disponíveis na internet e no local, orientações sobre o uso, presença de algum responsável, distância da Universidade Presbiteriana Mackenzie e estado conservação. Foram realizadas visitas aleatórias e os registros feitos por anotações e imagens fotografadas por câmera de celular. Demonstrou-se pelo estudo que 40 hortas ainda continuam ativas, sendo 10 abandonadas, a maior quantidade delas apresentando 305m². Com relação à distribuição. O IDH mostrou-se um fator de relevância quando comparado, assim como também foi relevante a distância da Universidade Presbiteriana para o fator de arranjo das hortas urbanas. Concluiu-se que é necessário um maior incentivo e investimento acerca das hortas comunitárias, além de maior engajamento e conhecimento da população.

Palavras-chave: Hortas Urbanas; Hortas Comunitárias; Sustentabilidade; São Paulo.

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

UTILIZAÇÃO DOS MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Adriele Silva
Ingrid Hötte Ambrogi

O ensino de Biologia no Ensino Médio tem em grande parte se resumido à métodos tradicionais de memorização de sistemas de classificação e caracterização. E uma possível forma de superar esse tipo de método é a partir da utilização dos mapas mentais, uma proposta feita a partir da representação gráfica e visual do conteúdo, possuindo relações feitas pelos alunos, entre o conteúdo e sua vivência, de forma a permitir a construção verdadeira do conhecimento. Além de permitir a aproximação afetiva e concreta entre aluno e conceito, possibilitando a construção da memória de longa duração (MLD) por parte de estruturas cerebrais responsáveis por esse tipo de memória afetiva. Com isso, o objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia dos mapas mentais como recurso e estratégia de aprendizagem em aulas de Biologia do Ensino Médio. Para isso, foram aplicadas a construção dos mapas mentais por parte de alunos do 1º ano do Ensino Médio sobre educação sexual, uma avaliação formal para verificação da eficiência da proposta na aprendizagem e conversas com os alunos e a professora para levantamento da opinião deles. Os dados estatísticos foram organizados em gráficos e analisados a partir do test T de Student, aceitando significância para valores de $p < 0,05$. Os resultados foram scaneados e separados de acordo com categorias relacionadas com a montagem dos mapas, e as avaliações analisadas de acordo com o número de acertos das questões ($p < 0,0013$) e qualidade das respostas apresentadas. A partir dos resultados levantados, os mapas mentais se provaram uma proposta válida para o ensino de Biologia, mesmo com a necessidade de estudos mais longos e aprofundados.

Palavras-chave: Mapas Mentais, aprendizagem, Biologia, Educação sexual.

IMAGEM E TEXTO: SUAS RELAÇÕES EM UMA ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Beatriz Lacerda Viegas
Magda Medhat Pechliye

O mundo que nos rodeia está cada vez mais repleto de expressões por meio de linguagens, seja a linguagem visual ou verbal, temos expressões na forma de representações. Como forma de expressões dessas linguagens, temos o texto e a imagem que caminham juntos no ensino e na ciência. Sabendo disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o valor que os alunos atribuem a linguagem verbal e visual, além de investigar os processos que estão envolvidos durante a leitura dessas duas formas de expressão. Isso foi possível, por meio de uma atividade realizada na Universidade Presbiteriana Mackenzie, na disciplina Técnicas de Representação Visual, feita em sala de aula com cerca de quinze alunos participantes. A atividade consiste na produção da imagem de um peixe, com base na leitura de uma chave de classificação de peixes hipotéticos criados para a própria tarefa. As espécies dos peixes hipotéticos foram sorteadas formando duplas de alunos que desenhassem a mesma espécie. É preciso ressaltar que durante a produção dos desenhos, os alunos apenas tinham como base, a chave de classificação, e uma imagem de peixe modelo, sendo assim os peixes hipotéticos não foram vistos até a produção das imagens. Como os alunos foram separados em duplas, depois de criarem a imagem do peixe, estes se juntaram para comparar seus desenhos, e responder se estes estavam parecidos ou não. Assim, os alunos produziram imagens e responderam perguntas da ficha, e por meio destes dados, foram construídos quadros. A partir de quadros e da observação da repetição de palavras que apareceram nas respostas dos alunos, levando em consideração a relevância para o presente tema, obteve-se quatro categorias. Essas categorias serviram de base para a análise dessa atividade. Nas análises, foi possível entender que a interpretação de texto e os conhecimentos prévios participam do processo de produção das imagens feitas pelos educandos. Também foi visto a necessidade de estudar a interpretação de texto, sabendo que alguns alunos interpretaram o texto de formas diferentes, e que no ensino de ciências é importante retirar as informações corretas do texto para pensar de forma crítica posteriormente. Foi visto, que há desvalorização ou da imagem, ou do texto por meio das falas dos alunos. Além disso, também foi observado a importância de se considerar conhecimentos prévios durante o processo de leitura, visando a construção de novos conhecimentos, isso porque houve afirmações por parte dos alunos que foram analisadas por um referencial. Outro processo evidenciado durante as leituras dos alunos, foi o processo de imaginação, que as vezes substitui o processo de interpretação, de forma natural. Isso, porque a imaginação é um processo natural de compreensão do ser humano, portanto, palavras desconhecidas podem ter seus significados alterados por conta da busca de imagens e conceitos que se encontram em nossas mentes. Como resultado, fica aqui, a importância da leitura de texto e imagem e da compreensão do aluno sobre este processo.

Palavras-Chave: representação visual, imagem, interpretação textual, conhecimentos prévios, concepções de alunos, ensino de biologia.

SEXUALIDADE: SEQUÊNCIA DE AULAS APLICADA EM UMA ESCOLA ESTADUAL CONTEMPLADA PELO PIBID

**Bruna Marcelli Raposo
Adriano Monteiro De Castro**

O ensino de sexualidade sofreu grandes mudanças desde quando foi inserido no currículo das escolas, iniciando-se no século XX pela higiene pessoal até os dias de hoje que trata sobre métodos contraceptivos e anatomia dos corpos. Porém, ainda é pouco discutido o componente sociocultural da sexualidade, que visa compreender a como as normas e valores da sociedade influenciam na individualidade dos seres humanos e como mudam conforme os períodos históricos. Pelas construções sociais a respeito da sexualidade, encontram-se as questões de gênero, que são definidas por normas e regras pela sociedade, assim, definindo como o homem e a mulher devem se comportar. Consequentemente, criando a desigualdade de gênero. Por ser pouca ou quase nula a discussão em salas de aulas a respeito dessa desigualdade, foi criada uma sequência de aulas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências Biológicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie com o intuito de problematizar os estereótipos femininos e discutir situações machistas e abusivas que ocorrem no cotidiano dos estudantes. Durante as discussões em sala de aula, foi possível identificar que os estudantes homens não reconhecem situações machistas, mesmo que elas sejam, muitas vezes não são claras e sim sutis. Por outro lado, todas garotas disseram ter sofrido ou presenciado pelo menos uma situação machista em sua vida.

Palavras-chave: educação, sexualidade, sequência de aulas.

ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PLANOS DE AULAS PUBLICADOS EM UMA REVISTA DE DIVULGAÇÃO PEDAGÓGICA

**Danniela Alves Rodrigues
Adriano Monteiro De Castro**

A escola tem forte função social, sendo que gestão, professores e alunos possuem papel vital para a construção de valores, atitudes e instrumentos para a transformação de realidades. Para tanto, a construção de um sujeito ecológico por meio da educação ambiental não pode ser diferente dos objetivos da escola, já que não pode ser vista apenas como um conjunto de conceitos. É necessário ter vivência, entender o uso, redescobrir a inter-relação entre os seres vivos. As revistas pedagógicas possuem suma importância para a formação dos professores, devido à alta visibilidade e influência pedagógica entre os educadores. Os objetivos desta pesquisa foram identificar as abordagens de educação ambiental em onze planos de aula sobre meio ambiente divulgados pela revista Nova Escola; categorizar essas abordagens de modo a avaliar a presença de propostas que possibilitariam o desenvolvimento de uma educação ambiental crítica. Para tanto, na plataforma online, no campo “busca”, as aulas que respondessem aos unitermos “meio ambiente” e “educação ambiental” foram utilizadas para a análise do presente estudo, sendo que onze planos de aula se encaixaram na busca.

A diferenciação entre ecologia e educação ambiental é importante para que o educador possa trabalhar a consciência ambiental, a partir da construção de valores, atitudes e pensamento crítico voltado a questões ambientais e sociais. A ecologia possui o arcabouço teórico e a educação ambiental trabalha de forma interdisciplinar, atuando na formação de um sujeito ecológico motivado a desconstruir questões políticas e sociais que afetam a vida no planeta.

Dentre as aulas analisadas, três foram categorizadas como ecologia, duas como educação ambiental conservadora e seis como educação ambiental crítica. Após a discussão dos resultados, foi possível constatar que todas as aulas respondem às questões ambientais, entretanto, os professores precisariam ter conhecimentos suficientes para ler criticamente as propostas apresentadas para trabalhar a educação ambiental.

Palavras-chave: meio ambiente; educação ambiental; ecologia; revista de divulgação pedagógica.

MODELO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Giovanna Mascaro De Oliveira
Ana Paula Pimentel Costa

O processo ensino-aprendizagem na área de Genética, de acordo com Da Hora Faria (2016), Araujo e Gusmão (2017) e Carboni e Soares (2001), é complexo e exige um determinado nível de abstração que por não fazer parte do cotidiano dos alunos muitas vezes se torna desmotivador. A partir disso, o objetivo do presente trabalho foi a construção de um modelo didático tátil e tridimensional, pensado especialmente no ensino de conceitos básicos de Genética para cegos, particularmente a relação entre cromossomo, cromatina, genes, alelos e DNA com o propósito de tornar o ensino dessa área da Biologia mais eficaz e preciso. O modelo foi construído a partir de papel machê, barbante e miçangas, entre outros materiais e possui aspectos e características desejados no ensino especial, como textura, relevo, forma e cores contrastantes, demonstrando uma grande semelhança com modelos que foram comprovados eficazes. Também foi sugerida uma proposta de aplicação do modelo, que se resume em ser executada durante uma aula de Ciências ou Biologia, em que o professor não só apresente o modelo para os alunos, mas também explique-o fazendo relações entre suas partes com questionamentos e tarefas a fim de conservar e explorar o conhecimento adquirido.

Palavras-chave: Educação Especial. Ensino de Genética. Deficiência Visual. Educação Inclusiva.

CONCEPÇÕES DE ESTUDO DO MEIO E SUAS RELAÇÕES COM PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E A INTERDISCIPLINARIDADE

Jana Sicilia Viotti De Oliveira
Magda Medhat Pechliye

O estudo do meio é uma atividade pedagógica válida para a educação básica, podendo desencadear o processo de ensino e aprendizagem em um ambiente fora da sala de aula (espaço formal de ensino). Com isso, o presente trabalho visa analisar as concepções de estudo do meio, de alguns professores do ensino básico, e as relações que esses fazem com os conceitos de ensino, aprendizagem e interdisciplinaridade. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas e transcritas literalmente, posteriormente. Todos os professores entrevistados são docentes de uma escola que faz estudos do meio frequentemente (este aspecto foi essencial, pois as perguntas da entrevista exigem certa experiência e vivência com estudos do meio). Estes dados foram tabulados e, posteriormente, analisados sob a luz do referencial teórico. Foi possível concluir que os estudos do meio promovem diversas experiências entre professores e alunos, e estas podem propiciar o estreitamento de laços afetivos entre ambos. Além disso, o estudo do meio contribui no desenvolvimento sócio pessoal do aluno, podendo favorecer um ensino contrário ao ensino tradicional, possibilitando uma aprendizagem mais significativa e uma abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: estudo do meio, ensino e aprendizagem, interdisciplinaridade.

GARANTIA DE DIREITOS E SUPERAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Marisa Ortenblad Pires Galvao
Adriano Monteiro De Castro

Este trabalho trata da negligencia da sociedade em relação à educação de pessoas com altas habilidades ou superdotação, tendo como objetivo geral problematizar os fatores relacionados às políticas públicas direcionadas a educação dessa parcela de população, para que assim seus direitos sejam conhecidos e amplamente divulgados. Para tanto os objetivos específicos são esclarecer conceitos fundamentais sobre as altas habilidades ou superdotação; arrolar legislações já existentes; e identificar contribuições e limitações da nova Política Paulistana de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva no que diz respeito ao atendimento de pessoas com altas habilidades ou superdotação. No que diz respeito aos conceitos fundamentais, destacam-se o de altas habilidades ou superdotação, o de educação inclusiva e o de atendimento educacional especializado. A partir das legislações foi possível perceber que a maior dificuldade poderá se encontrar na execução das mesmas, dados os obstáculos ao desenvolvimento da educação inclusiva amplamente abordados pela literatura da área. Sobre a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, temos avanços quanto aos possíveis mecanismos pedagógicos a serem utilizados de forma a promover um melhor atendimento educacional aos alunos com altas habilidades ou superdotação, porém há limitações nas concepções quanto às necessidades desse grupo de educandos. Sendo assim, a superação da discriminação e a garantia de direitos das pessoas com altas habilidades ou superdotação depende de diferentes fatores pessoais, sociais, familiares e escolares, regidos, principalmente, pelas políticas públicas voltadas à educação.

Palavras-chave: Altas habilidades. Superdotação. Políticas públicas. Educação inclusiva. Educação especial.

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE FARMÁCIA

NANOCOSMETOTECNOLOGIA: PRINCIPAIS NANOESTRUTURAS E SUAS APLICAÇÕES

Beatriz Alves Assis
Marcelo Guimarães

A Nanotecnologia é uma ciência atual e que abrange diversas áreas como engenharias, indústria têxtil, farmacêutica e hospitalar, e também a indústria cosmética. Muitos estudos referentes a essa tecnologia vêm sendo realizados de forma acelerada e ainda há muitos aspectos a serem explorados.

A utilização dessa tecnologia em produtos cosméticos traz diversos benefícios e vantagens em relação à permeação do produto pela pele, rompendo a barreira do estrato córneo, permitindo que as pequenas partículas contendo o ativo atinjam camadas mais profundas, intensificando a ação proposta pelo produto; também melhora a estabilidade, fazendo com que componentes que antes se mostravam instáveis, agora conseguem se manter em sistemas homogêneos por mais tempo, estendendo a validade dos produtos; também apresenta benefícios relacionados à diminuição da quantidade de ativos para que o produto possa obter o resultado prometido de forma satisfatória, além de, com isso, diminuir efeitos tóxicos e reações alérgicas que antes eram causadas devido a alta concentração desses compostos.

Este trabalho é um estudo bibliográfico que tem por finalidade apontar e estudar a utilização de nanopartículas em produtos cosméticos, bem como as vantagens e desvantagens associadas.

Palavras-chave: pele, nanotecnologia, cosméticos, nanopartículas, nanopartículas poliméricas, nanopartículas lipídicas, lipossomas, niossomas, etossomas, micelas, fulerenos.

Contatos:

beatriz.alves.assis@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

SINTOMAS PSICOSSOCIAIS, TRATAMENTO E ADESÃO EM RETOCOLITE ULCERATIVA

Bruna Carolina Petry Hoffmann
Eder de Carvalho Pincinato

A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é uma denominação genérica utilizada para descrever um conjunto de doenças que afetam o trato gastrointestinal através do desencadeamento de uma cascata de reações inflamatórias que culminam em uma resposta imunitária exacerbada. Os principais objetivos do tratamento da doença de Crohn (DC) e da retocolite ulcerativa idiopática (RCU) são o controle dos sintomas, o equilíbrio nutricional, a melhora da qualidade de vida e mais recentemente o conceito de remissão endoscópica com cicatrização da mucosa. Porém, a terapêutica da DII pode tornar-se complexa, principalmente com o surgimento das novas estratégias terapêuticas, por isso é imprescindível um maior acompanhamento destes pacientes de modo a garantir a eficácia e segurança do tratamento e uma otimização da adesão à terapêutica. Desta forma, este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico com o intuito de informar sobre os mecanismos fisiopatológicos da doença, assim como os tratamentos indicados para correta orientação e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. De acordo com a análise dos artigos selecionados, observou-se que os medicamentos atuam no bloqueio ou ativação de diferentes células, receptores e mediadores participantes da cascata inflamatória visando à interrupção da inflamação e a remissão da doença. O tratamento convencional se baseia no acréscimo de drogas cada vez mais potentes, porém com mais possibilidades de eventos adversos, conforme a resposta insuficiente na etapa anterior. Os eventos adversos das medicações e a necessidade de um tratamento contínuo mesmo em indivíduos assintomáticos devem ser pontos bem esclarecidos para garantir a adesão adequada ao tratamento proposto. Deste modo, o farmacêutico adquire um papel principal no desempenho destas funções, tornando-se no profissional de saúde com mais habilidades para acompanhar, gerir e responsabilizar-se pela terapêutica dos pacientes com DII.

Palavras-chave: Retocolite Ulcerativa, aspectos psicossociais, tratamento medicamentoso, adesão e atenção farmacêutica.

Contatos:

bru.hoffmann@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

EFEITOS DO CONSUMO DE KEFIR SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR

Bruna Correa Rojas
Isabela Rosier Olímpio Pereira

As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas mudanças no funcionamento do sistema cardíaco. Há relatos na literatura científica da relação entre alterações da microbiota intestinal com DCV e SM. A microbiota intestinal é composta por uma variedade de microorganismos que tem como principal função proteger a região contra bactérias consideradas patogênicas. O kefir (ou quefir) são grãos compostos por microorganismos imobilizados em uma matriz proteica e polissacarídea, onde diversas espécies de bactérias e leveduras coexistem de forma simbótica, que ao adicionar leite ou água com açúcar iniciam um processo de fermentação produzindo compostos bioativos. As propriedades benéficas do kefir são resultado de três mecanismos: os microrganismos, metabólitos gerados e produtos da fermentação. O presente trabalho tem como propósito avaliar os efeitos do consumo de kefir sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares, tais elas, fatores relacionados a glicemia e diabetes, lipídeos plasmáticos e pressão arterial e circulação cardiovascular, e seu consequente benefício para a saúde a partir da revisão de estudos clínicos de intervenção realizados em humanos e animais. Esta revisão analisou dezenesseis artigos, porém predominantemente foram encontrados estudos com animais e apenas dois eram com humanos dentro dos critérios estabelecidos. Os resultados e as evidências apresentadas tanto em animais como em humanos são promissoras em relação à funcionalidade do kefir para proteger o organismo contra fatores de risco para DCV, entretanto são necessários mais estudos realizados em humanos. A revisão concluiu que é evidente que os probióticos não substituem terapias farmacológicas, porém podem ser alternativas não-farmacológicas consideráveis quando relacionadas com práticas mais convencionais na redução do risco de doenças crônicas.

Palavras-chave: “kefir”, “doença cardiovascular”, “fatores de risco”, “probiótico”, “glicemia”, “diabetes”, “hipertensão”, “perfil lipídico”.

Contatos:

brunarojas96@gmail.com

isabela.pereira@mackenzie.br

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE DERIVADOS DO ÁCIDO PIRAZINOICO COM ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA

Cecilia Maria Simoes De Queiroz Aranha
Ieda Yuriko Sonehara

A tuberculose (TB) é uma infecção bacteriana grave causada por micobactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Atualmente, a doença é causa de morte de milhões de pessoas ao ano. Ainda que a prevalência não tenha aumentado, fatores como o surgimento de cepas multirresistentes, baixa adesão ao tratamento e co-infecção com o HIV colocam a tuberculose novamente em destaque entre as doenças infecciosas. A pirazinamida, fármaco bactericida utilizado na primeira linha de tratamento da TB, possui o ácido pirazinoico (POA) como produto de sua hidrólise, sendo este último considerado a forma ativa do fármaco, já que cepas resistentes não expressam a enzima responsável por essa conversão. Por não apresentar boa penetração pelas membranas micobacterianas, o POA possui atividade limitada. Sua esterificação surge como uma estratégia para melhorar essa penetração, sendo posteriormente convertido na forma ácida novamente, inclusive em cepas resistentes. Ésteres, no entanto, são pouco estáveis no organismo devido à presença de esterases no plasma. Os ésteres de POA foram sintetizados com bons rendimentos e foram testados *in vitro* quanto a sua estabilidade química e enzimática. Ao se mostrarem instáveis nessas condições, esses ésteres foram incorporados em lipossomas, vesículas comumente utilizadas na liberação de fármacos, objetivando aumentar sua estabilidade tanto em formulações quanto a plasmática, de forma a melhorar sua biodisponibilidade e atividade contra as micobactérias.

Palavras-chave: Tuberculose. Ácido pirazinoico. Latenciação. Ésteres. Lipossomas.

Contatos:

ceciliamaria95@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE CÂNCER DE FÍGADO

Cindy Tiemi Chinen

Milton Ginoza

O hepatocarcinoma ou CHC é câncer primário do fígado, desenvolvendo-se geralmente num contexto de doença hepática crônica, é um tumor epitelial derivado dos hepatócitos e está altamente associado à cirrose hepática, sendo um dos cinco tipos de câncer mais comuns no mundo e mais de 50% dos pacientes com CHC são encontrados na China. No Brasil, a ocorrência de CHC é baixa, em São Paulo, o CHC é o quinto mais frequente entre os tumores do aparelho digestivo. A idade média dos doentes foi de 54,7 anos, existindo uma relação masculino/feminino de 3,4:1. O CHC pode ser causada por agentes externos, como o vírus da hepatite, ou pelo excesso de multiplicações das células, como a regeneração crônica nas hepatites crônicas, o que aumenta o risco de surgimento de erros na duplicação dos genes. Os testes de imagem mais frequentemente utilizados no diagnóstico de CHC incluem a US, TC, RMN. A US é tradicionalmente usada como estudo de rastreio (conjuntamente com a AFP). Os sistemas de estadiamento do CHC mais frequentemente utilizados são o Sistema TNM, a Classificação Okuda, BCLC e o Sistema CLIP. As escolhas para tratamento clínico da CHC podem ser complexas. Os tratamentos cirúrgicos são a base do tratamento do CHC (ressecção e o transplante hepático) alcançam os melhores resultados. As modalidades não cirúrgicas do tratamento do CHC incluem terapia ablativas percutâneas, terapia transcateter guiada por imagem, radioterapia e terapia sistêmica, aumentando sobrevida. Para os tratamentos direcionados o Sorafenibe é indicado para o tratamento de carcinoma hepático não ressecável (que não pode ser tratado em cirurgia). Portanto um diagnóstico precoce é muito importante para sobrevida desses pacientes com CHC, é muito importante fazer um rastreamento da saúde dos pacientes que estão dentro dos fatores de risco.

Palavras-chave: Hepatocarcinoma, CHC, diagnóstico, estadiamento, tratamento.

Contatos:

cindytiemichinen@gmail.com

miltonginoza@mackenzie.br

ANÁLISE DO RESÍDUO QUÍMICO DE FINASTERIDA EM ETAPAS DE PRODUÇÃO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA PARA FINS DE VALIDAÇÃO DE LIMPEZA

Gabriella da Silva Ribeiro
Marcelo Guimarães

Estudando as boas práticas de fabricação inclui-se a validação de limpeza e esta deverá considerar um procedimento que deverá ser realizado para remover todos os resíduos nos equipamentos de produção.

Este trabalho apresenta uma análise de determinação de resíduo químico verificando o procedimento de limpeza nos equipamentos compressor, desempoeirador, detector de metais e blistadeira, usados durante o processo de fabricação de um comprimido.

A técnica de amostragem direta (*swab*) foi empregada para remoção de um possível resíduo do ativo nos equipamentos.

As análises quantitativas foram realizadas pela técnica de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). O método analítico empregado, investiga resíduo do princípio ativo finasterida, baseando-se na especificação, que se trata da concentração máxima permitida nos resultados a serem obtidos.

A metodologia aplicada para quantificação de resíduos de finasterida utilizando a técnica de cromatografia líquida de alta eficiência apresentou como resultados das análises valores aceitáveis, dentro da especificação de qualidade proposta.

Desta forma, acredita-se que esse processo é imprescindível e reflete segurança ao paciente.

Palavras-chave: Validação, Limpeza, Finasterida, Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), Garantia da Qualidade.

Contatos:

gabriellaribeiro1@hotmail.com
marcelo.guimaraes@mackenzie.br

OTIMIZAÇÃO DE ROTA SINTÉTICA PARA A OBTENÇÃO DE COMPOSTOS DIIDROBENZOFURÂNICOS BIOATIVOS

Gustavo Ariel Borges Fernandes
Ieda Yuriko Sonehara

O anel benzofurano é um importante synthon para a síntese de novos compostos bioativos, além de estar presente em compostos que apresentam efeitos em doenças do sistema nervoso central. As reações envolvidas na obtenção deste grupo são muito importantes e devem ser alvos de otimização para baratear seus custos. Alilação é uma reação de substituição nucleofílica que ocorre entre fenóis para-substituídos e brometo de alila, resultando em alil-fenil éters. O rearranjo de Claisen é uma reação de isomerização realizada através de altas temperaturas, e que consiste no deslocamento do grupo alila para a posição orto do anel. Este trabalho tem como objetivo, analisar sistematicamente os efeitos que regem as reações e otimizar o processo de obtenção barateando-o e o tornando mais “verde”. As metodologias empregadas para a alilação foram a convencional e a assistida por ultrassom, enquanto que a metodologia empregada no rearranjo de Claisen utilizou aquecimento por microondas. Os resultados indicaram que a metodologia convencional gerou melhores rendimentos que a metodologia ultrassônica na alilação dos fenóis, e provavelmente não ocorre por efeito sonoquímico. Também observa-se uma forte influência dos substituintes na velocidade dessa reação. Para o rearranjo de Claisen, o DMF ainda foi o melhor solvente, e a proporção de diglima e água 1:1 a 200 °C forneceu maiores taxas de conversão. O estudo fatorial mostrou que a temperatura tem efeito mais significativo que o solvente e que não apresentam efeito de interação significativo.

Palavras-chave: Síntese; Otimização; Química Verde; Alilação; Rearranjo de Claisen.

Contatos:

gustavo.abfernandes@gmail.com

ieda.sonehara@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM USUÁRIOS DE DIETAS HIPERPROTEICAS

Julia Zibordi Silva
Fernanda Barrinha Fernandes

A obesidade vem aumentando exponencialmente e várias são as medidas utilizadas pela população no combate a mesma, dentre elas está o uso de dietas hiperproteicas. A alta ingestão de proteínas aumenta o metabolismo de compostos nitrogenados e sobrecarrega os órgãos alvo fígado e rim, responsáveis respectivamente dentre outras coisas pela síntese e excreção da ureia. A literatura relata os efeitos maléficos causados pela ingestão em longo prazo de produtos hiperproteicos dentre eles a hepatite fulminante. Baseado nisto, o presente trabalho visa verificar se indivíduos que utilizam estes produtos possuem alterações no perfil bioquímico comparados com indivíduos que não utilizam ($n=40$). Foram utilizados kits comerciais com princípio colorimétrico para a determinação da concentração plasmática de TGO, TGP, fosfatase alcalina, creatinina e estimada a taxa de filtração glomerular. A faixa etária mais frequente foi de 25 a 35 anos sendo o gênero feminino o mais frequente em ambos os grupos. Verificou-se que quem usa tem maior concentração plasmática de TGO do que quem não usa a dieta hiperproteica e que quanto maior a frequência de uso maior a concentração plasmática de TGP o que sugere maior sobrecarga hepática apesar de todos encontrarem-se dentro dos valores de referência. Já em relação a sobrecarga renal também se observou que quanto maior a creatinina plasmática menor a filtração glomerular no grupo de usuários. Este resultado pode sugerir uma alteração precoce no órgão alvo rim. Mediante os resultados, faz-se necessária a realização de mais estudos envolvendo esta população com um número maior de participantes com intuito de comprovar estas alterações precoces aqui observadas e prevenir o desenvolvimento da hepatite fulminante.

Palavras-chave: Dietas Hiperproteicas, função hepática, função renal

Contatos:

juzsilva90@yahoo.com.br

fernanda.fernandes@mackenzie.br

ANÁLISE DOS FATORES NUTRICIONAIS EM PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA REALIZADA PELO MÉTODO EM Y DE ROUX.

Karoline Lemos Soglia
Fernanda Barrinha Fernandes

A obesidade tem se tornado mais frequente em países de baixa e média renda, sendo que nos últimos anos sua prevalência aumentou de 4,8% para 6,2% em crianças abaixo dos 5 anos de idade entre os anos de 1990 e 2015. Devido ao aumento da chance de desenvolver problemas cardiovasculares e outras comorbidades, o procedimento cirúrgico é considerado efetivo nos casos de obesidade grave com falha de tratamento clínico. Os procedimentos podem envolver métodos restritivos e disabsortivos e, consequentemente, promover deficiências nutricionais. O presente estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica e teve como objetivo realizar uma revisão da literatura científica sobre os aspectos nutricionais em pacientes após cirurgia bariátrica utilizando o método de Gastoplastia Vertical em Y de Roux, focando nas alterações absorтивas que podem ocorrer após a utilização do método e na importância da suplementação nutricional. Apesar de ser considerado o método cirúrgico para bariátrica mais utilizado, a Gastoplastia Vertical em Y de Roux, ou *Bypass Gástrico* em Y de Roux, pode provocar carências nutricionais devido à anastomose que é realizada e à alteração de absorção nutricional. Verificou-se que, além de uma dieta adequada, é necessário suplementar os principais nutrientes que tem sua absorção afetada pós cirurgia, como a vitamina B12, vitamina B1, ácido fólico, vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K), vitamina C, ferro, zinco, selênio, cobre e proteínas, por exemplo. Apesar dos inúmeros benefícios da cirurgia bariátrica, faz-se necessário um acompanhamento multiprofissional para que não ocorram complicações relacionadas às deficiências nutricionais, tornando-se importante que o paciente receba uma atenção farmacêutica e siga corretamente às recomendações e orientações, a fim de evitar desmotivação e insucesso no tratamento. Além disso, é imprescindível que mais estudos sejam realizados no âmbito da suplementação a fim de estabelecer quantidades eficazes no tratamento das deficiências nutricionais após cirurgia bariátrica.

Palavras – chave: cirurgia bariátrica, nutrientes e *bypass* gástrico em Y de Roux.

Contatos:

karolyne1942@hotmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

USO E APLICAÇÕES DE ANTICORPOS MONOCLONais EM IMUNOTERAPIA

Kathrin Gross Marques

Ieda Yuriko Sonehara

Anticorpo monoclonal (mAb) é um tipo de medicamento biofarmacêutico, constituído por imunoglobulinas do tipo G (IgG) com características farmacocinéticas como liberação lenta e meia-vida longa. Sua produção é feita a partir de uma linhagem de células de hibridoma, de forma que os anticorpos gerados nesta linhagem celular terão especificidade para o mesmo alvo. Atualmente, existem mAbs no mercado para o tratamento de doenças e condições clínicas como: câncer, enxaquecas, HIV, doenças autoimunes e transplantes; porém, também existem mAbs que são destinados para diagnóstico de doenças. Como este tratamento possui alto valor e, muitas vezes, não é acessível para a população geral, a indústria farmacêutica investe, atualmente, na produção de biosimilares. De modo geral, a terapia com utilização de mAbs é altamente seletiva, com poucas reações adversas relatadas e um alto índice de remissão das doenças em comparação com outros medicamentos, especialmente quando utilizadas em associação.

Palavras-chave: anticorpos monoclonais; mAb; biomedicamento;

Contatos:

kathrinmarques@live.com

ieda.sonehara@mackenzie.br

IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO FARMACÊUTICO PARA IDOSOS

Lara Adel Nasser
Eder de Carvalho Pincinato

Com o envelhecimento da população, as doenças crônicas têm passado a ocupar cada vez mais um espaço entre faixa etária idosa, de modo que os pacientes geriátricos passaram a utilizar múltiplos medicamentos para tentar combater as diversas doenças, que na maioria das vezes, são consequência do próprio processo de envelhecimento. O uso de polifarmácia pode resultar em eventos adversos, interações medicamentosas e intoxicações que afetam de forma significante os pacientes da faixa etária idosa pois os mesmos possuem um metabolismo de fármacos afetado por consequência do comprometimento de alguns órgãos devido ao aumento da idade. Esse trabalho tem como objetivo de abordar a ideia de como pode ser feita a implantação de um serviço de clínica farmacêutica específica para os idosos dentro de uma drogaria, com o intuito de solucionar os diversos problemas acometidos por essa faixa etária. Para atingir este objetivo, foram realizadas revisões bibliográficas em bases de dados nacionais (Bireme e Scielo) e internacionais (PubMed), assim como em artigos publicados em sites especializados e teses relevantes sobre o assunto. Após leitura crítica do material analisado, observou-se que a intervenção farmacêutica trás resultados importantes na melhora da adesão ao tratamento, assim como na diminuição de eventos adversos na população idosa. Conclui-se que o papel do farmacêutico na atenção farmacêutica é de extrema importância, pois através do acompanhamento farmacoterapêutico torna-se possível minimizar os efeitos adversos e interações medicamentosas proveniente do uso da polifarmácia, maximizando os benefícios, aumentando assim a adesão terapeuica , o uso racional de medicamentos melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras chaves: Polifarmácia, acompanhamento farmacoterapêutico, serviço de clínica farmacêutica, envelhecimento da população.

Contatos:

lara.nasser97@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS INIBIDORES DA ACETILCOLINESTERASE COM NOVOS TRATAMENTOS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

Larissa Valverde
Milton Ginoza

A intenção desse estudo foi realizar uma comparação entre os medicamentos já existentes para tratamento da Doença de Alzheimer (DA), tal como os inibidores da acetilcolinesterase, com medicamentos que ainda estão em estudo. Dentre estes, medicamentos novos, algumas plantas medicinais, os modificadores da DA e medicamentos já existentes que tratam também de outras doenças, baseando na eficácia, segurança e seus efeitos adversos. A doença é caracterizada por ser uma doença neurodegenerativa, com alterações cognitivas, funcionais e comportamentais. Na doença ocorrem lesões cerebrais específicas que levam a morte de neurônios e sinapses, estando relacionados com presença de placas amilóides e emaranhados neurofibrilares. A DA é o tipo mais prevalente de demência no mundo desenvolvido e está relacionada com a idade, genética e outros fatores. Estima-se que o número de pessoas com Alzheimer aumente para 131 milhões em 2050. Devido a este crescimento se torna imprescindível a busca por um tratamento que possa retardar ou paralisar a patologia da DA, já que a mesma não tem cura. Além disto, este trabalho apresenta a importância da assistência farmacêutica na vida de um idoso com doença de Alzheimer, prevenindo, identificando e resolvendo problemas relacionados aos medicamentos durante o tratamento. A DA é silenciosa e quando surgem os primeiros sintomas que podem ser confundidos com o envelhecimento natural, a doença pode estar em um estágio mais avançado. Neste estudo foram apresentados os sintomas, estágios de Alzheimer, diagnóstico, fatores de risco para a doença, fisiopatologia e tratamentos. Vale salientar, que os novos medicamentos ainda estão em estudos clínicos, buscando suspender ou retardar a progressão da doença.

Palavras chaves: Doença de Alzheimer, inibidores da acetilcolinesterase, demência, doenças neurodegenerativas, beta-amilóide, placas senis, emaranhados neurofibrilares, Apolipoproteína E.

Contatos:

lali_1311@hotmail.com

miltonginoza@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DA ESTIMATIVA DE CLEARANCE DE CREATININA POR MDRD E CKD-EPI EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Laura Caroline Arantes Ferretti
Eder de Carvalho Pincinato

A estimativa da taxa de filtração glomerular é um fator importante para determinação da diminuição da função renal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho das equações de MDRD (*Modification of Diet in Renal Disease*) com 4 variáveis e CKD-EPI (*Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration*) em relação ao *clearance* de creatinina real em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento no setor de oncologia do Hospital de Clínicas da UNICAMP submetidos ao primeiro ciclo de quimioterapia com cisplatina. O presente trabalho foi conduzido por estudo descritivo comparativo realizado pela análise de dados de 54 pacientes com câncer de cabeça e pescoço, sendo 49 do gênero masculino e 5 do gênero feminino, que foram divididos em 3 grupos. O grupo 1 é formado por todos os pacientes, grupo 2 com os pacientes que apresentam o *clearance* de creatinina menor do que 60ml/min/1,73m² e o grupo 3 com os pacientes que apresentam o *clearance* de creatinina maior ou igual a 60ml/min/1,73m². A avaliação das equações foi realizada por análise de dados medindo a acurácia, *bias* e precisão. Nenhuma equação atingiu o parâmetro de acurácia que valida o seu desempenho. Porém a equação de CKD-EPI teve melhor desempenho em relação a equação do MDRD, por ter apresentado os melhores resultados de acurácia e menor viés.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médica da UNICAMP (Processo nº 274/2011).

Palavras-chave: *Clearance* de creatinina; Taxa de filtração glomerular (TFG); MDRD; CKD-EPI.

Contatos:

laura_arantes@live.com
eder.pincinato@mackenzie.br

TEOR DE LACTOSE E CONTAGEM DE MICRORGANISMOS EM LEITES FERMENTADOS POR KEFIR: UM ESTUDO COMPARATIVO

Leticia Correa Lopes
Isabela Rosier Olímpio Pereira

Objetivo: Avaliar o efeito do tempo de fermentação e teor de gordura do leite sobre parâmetros fermentativos do kefir.

Materiais e Métodos: Amostras de leite integral (LI) e desnatado (LD) foram inoculadas com grãos de kefir por 48h a 25°C. Foram realizadas análises físico-químicas (pH, acidez, lactose) e microbiológicas (bactérias láticas-BAL e leveduras) em amostras do início (T0), após 24 horas (T24) e 48 horas (T48). Considerou-se significativo *p<0,05.

Resultados: Após 24h de fermentação houve redução (34%) do teor de lactose (%g/ml) de ambos os leites que não diferiram entre si (LI, de $4,3 \pm 0$ para $*2,8 \pm 0,5$; LD, de $4,0 \pm 0$ para $*2,6 \pm 0,1$), porém após 48h não houve diferença significativa em relação a 24h (LI $2,5 \pm 0,1$ e LD $2,5 \pm 0,1$). Foi observado aumento da acidez (% de ácido lático) das amostras de leite integral e desnatado após 24h de fermentação em relação ao T0 (LI, de $0,17 \pm 0$ para $*0,74 \pm 0,01$; LD, de $0,16 \pm 0$ para $*0,88 \pm 0,05$), porém os valores para o leite desnatado foram significativamente maiores que o integral. A contagem de BAL variou de 10^8 a 10^9 UFC/ml e a de leveduras de 10^6 a 10^7 UFC/ml, porém não foram encontradas diferenças significativas entre os tipos de leite nem entre tempos de fermentação.

Conclusão: A fermentação do leite por 24h com kefir reduziu significativamente o teor de lactose e elevou a contagem de bactérias láticas e leveduras, independentemente do teor de gordura do leite utilizado. A fermentação por 48 horas não trouxe vantagem adicional sobre redução do teor de lactose nem contagem de microrganismos.

Palavras-chave: Kefir, lactose, intolerância à lactose, fermentação.

Contatos:

leticiacorrealopes@yahoo.com.br
isabela.pereira@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO DE BISCOITOS VETERINÁRIOS CONTENDO EXTRATO DE *GINKGO BILOBA*

Maiara Luiza Marques Ricca
Marcelo Guimarães

O presente trabalho visa o desenvolvimento de um biscoito medicamentoso fitoterápico destinado a uso veterinário para o tratamento da síndrome da disfunção cognitiva em cães.

A disfunção cognitiva canina é uma doença neurodegenerativa, caracterizada pela diminuição da função cognitiva do animal, causando, por exemplo, perda de memória. Essa síndrome é muito semelhante ao *Alzheimer* em humanos.

O *Ginkgo biloba* possui ampla ação antioxidante e tem se mostrado bastante efetivo no alívio de sintomas da disfunção cognitiva em cães idosos, já que é muito raro cães ainda jovens apresentarem tal síndrome. Além disso, sua administração é bastante segura, já que apresenta baixa toxicidade.

Os biscoitos foram feitos a base de biscoito industrializado de água e sal com gergelim, além disso, também possui quinoa em sua composição que é fonte de proteínas de alta digestibilidade para cães. Após a homogeneização de todos os excipientes é feita a adição do princípio ativo, em seguida os biscoitos são colocados e moldes e levados a estufa.

A estufa deve estar em temperatura controlada e por tempo necessário, após resfriamento os biscoitos são acondicionados em embalagens individuais, para depois serem armazenados na embalagem secundária.

O uso de *Ginkgo biloba* em um biscoito medicamentoso é visando facilitar a administração do medicamento pelo dono ao animal, já que o biscoito é uma forma conhecida pelo animal e presente em sua alimentação.

Contatos:

maiara.luiza@hotmail.com
marcelo.guimaraes@mackenzie.br

DOENÇAS QUE SOFREM O DESCASO DA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Mariana de Freitas Fahl
Fernanda Barrinha Fernandes

Atualmente, a elevada incidência de doenças como a Hepatite A, Febre Amarela, Doença de Chagas e as Leishmanioses que atingem a população de baixa renda do país, vem representando um crescente problema de saúde pública. Isso ocorre, pois, estas doenças não possuem investimento suficiente para a pesquisa e desenvolvimento de medidas de prevenção eficazes, diagnósticos precoces e tratamentos específicos. O presente trabalho realizou uma revisão da literatura científica e teve como objetivo analisar o panorama atual que demonstra a reemergência destas doenças e identificar as justificativas para a falta de investimento por parte do setor público e privado, além de comprovar a importância do profissional farmacêutico na prevenção e cuidado destes pacientes. Conclui-se que embora estas doenças necessitem de maior investimento, o farmacêutico como profissional da saúde pode contribuir para a melhoria do estado de saúde e qualidade de vida das pessoas que estão vulneráveis ou que possuem estas doenças. Este deve reforçar a importância da prevenção primária, secundária e terciária e, além disso, orientar o paciente quanto ao uso correto e racional dos medicamentos, possíveis efeitos colaterais e, principalmente, sobre a importância da adesão ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Leishmaniose; Hepatite A; Febre amarela; Doenças Negligenciadas; Farmacêutico.

Contatos:

mariana.fahl@hotmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

PERFIL DE SAÚDE DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: UMA ABORDAGEM COM FOCO NO CUIDADO FARMACÊUTICO

Mariana Rodrigues Chagas Alves
Fernanda Barrinha Fernandes

A população brasileira tem sofrido diversas mudanças no seu perfil de saúde e isso é decorrente do aumento das doenças crônicas e do envelhecimento da população. O profissional farmacêutico tem um importante papel na atenção primária a saúde, pois visa buscar maneiras de propor mudanças de estilo de vida e de garantir uma farmacoterapia racional, voltada para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, o presente trabalho visa traçar o perfil de saúde de estudantes universitários. Para isso, foram incluídos 51 ingressantes do curso de farmácia acompanhados durante 3 semestres. Os mesmos passaram por uma avaliação clínica feita por meio de anamnese farmacêutica, exames laboratoriais e prestação de atenção farmacêutica. Ao final do estudo, foi observado que 73% dos estudantes fazem uso de bebidas alcoólicas, 22% fazem uso de cigarro e a mesma porcentagem, de narguilé, 49% não praticam atividade física, 43% não consideram sua alimentação saudável, 34% utilizam medicamento de uso contínuo e 88% fazem uso de automedicação; 24% já usaram alguma droga ilícita sendo que 14% são usuários de alguma droga. No decorrer do estudo foram propostas as mudanças de estilo de vida e realizados encaminhamentos para outros profissionais, de modo a garantir o acompanhamento farmacoterapêutico e clínico dos alunos. Com isso, foi possível traçar o perfil de saúde dos alunos, através de estudos de casos, e prestar uma atenção farmacêutica individual, obtendo-se resultados positivos conforme a adesão dos estudantes.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Atenção primária; Atenção farmacêutica.

Contatos:

mari30alves96@gmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

ANÁLISE EM AMOSTRAS GLANDULARES CERVICO-VAGINAIS DA PRESENÇA DE HPV

Marina Anchieta Bitun
Eder de Carvalho Pincinato

O Papilomavírus humano é o vírus que causa a doença sexualmente transmissível mais comum e frequente da atualidade, levando a preocupação mundial, pelo fato de sua correlação com o câncer. Após duas décadas de descoberta, estimativas recentes indicam que infecções pelo HPV, são responsáveis por aproximadamente 500.000 casos de câncer e associados a 275.000 casos de morte, anualmente, justificando a realização deste trabalho, que teve por objetivo detectar e genotipar o HPV de alto e baixo risco oncológico em amostras da cérvix uterina de pacientes com diagnóstico citológico de células glandulares atípicas. Para atingirmos estes objetivos, as amostras biológicas foram coletadas em meio líquido, seguida de extração de DNA por kit comercial (Promega) e a detecção e genotipagem do HPV foi realizada por Nested Multiplex PCR (NMPCR). De acordo com os resultados obtidos, todas as amostras analisadas apresentaram pelo menos 1 tipo de HPV. O tipo de HPV mais frequente foi o 18 (100%) e menos frequente foi o 33 (28,6%). Portanto, conclui-se que houve uma alta prevalência do HPV, principalmente os de alto risco oncogênico, o que contribui para um prognóstico desfavorável das pacientes estudadas. Estes resultados devem ser futuramente confirmados e mais pacientes devem ser incluídos, a fim de confirmar os dados apresentados neste trabalho.

Palavras chaves: Papilomavírus humano (HPV), Nested Multiplex PCR, câncer do colo do útero, alto e baixo risco oncológico.

Contatos:

marinabitun92@gmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA A PARTIR DE FONTES ESCASSAS

Marjorye Cristina Dias Silva
Eder de Carvalho Pincinato

A fim de avaliar a eficiência, nível de contaminação, toxicidade, qualidade e quantidade da extração de DNA a partir de amostras escassas, como fios de cabelo e raspado bucal, os métodos de extração com fenol-clorofórmio, extração com cloreto de lítio, Kit Wizard® Genomic DNA Purification e método de Lahiri & Nurnberger otimizado por Salazar, foram comparados. A utilização desse tipo de amostra tem aumentado, por não serem invasivas, mais facilmente obtidas e resultarem em boa quantidade e qualidade de ácido desoxirribonucleico. A análise quantitativa e a pureza do material genético extraído foi avaliada com espectrômetro NanoDrop® e fluorimetria (“QuantiFluor® dsDNA System”). Em seguida, a eficiência da extração foi avaliada a partir da reação em cadeia da polimerase (PCR), que amplificou o gene da β -globina humana, posteriormente visualizado através da análise eletroforética em gel de agarose a 2% e transiluminador de luz azul. Analisando os resultados, constatou-se que a extração pelo método de Lahiri & Nurnberger otimizado por Salazar apresentou melhor eficiência e vantagem frente aos demais métodos estudados, já que foi o único em que foi possível visualizar o gene ampliado, além de ser considerado o método mais prático, rápido e atóxico.

Palavras-chave: DNA; extração; amostra escassa.

Contatos:

marjoryedias@gmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

**TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA ESCLEROSE
MÚLTIPLA DISPONÍVEL NA REDE PÚBLICA DE
SAÚDE DO BRASIL E A ATUAÇÃO DO
FARMACÊUTICO NO CUIDADO AOS PACIENTES
ACOMETIDOS PELA DOENÇA**

**Priscila Bastos Evers de Sousa
Eder de Carvalho Pincinato**

A esclerose múltipla é uma doença idiopática, autoimune, crônica e progressiva que normalmente atinge pessoas entre 20 e 40 anos de idade, pode seguir 4 cursos distintos e caracteriza-se pelo ataque e destruição da mielina que envolve os axônios dos neurônios do sistema nervoso central. Cada vez mais a evolução das técnicas de diagnóstico e terapias medicamentosas possibilita um melhor prognóstico para os pacientes, no entanto, a falta de conhecimento destes sobre a doença e os possíveis eventos adversos derivados do tratamento farmacológico podem levar à baixa adesão terapêutica e consequente falha no tratamento. Em razão do caráter crônico desta doença, presença de polifarmácia e grande quantidade de efeitos adversos inerentes à terapia medicamentosa a atenção farmacêutica é fundamental para evitar falhas terapêuticas e melhorar a adesão ao tratamento. Em vista do exposto, justifica-se o desenvolvimento deste trabalho cujo objetivo consiste em realizar uma revisão bibliográfica da literatura para apresentar quais são e como agem os medicamentos atualmente disponibilizados no componente especializados do SUS para tratamento da esclerose múltipla, bem como citar como o farmacêutico pode contribuir para melhora da qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento farmacológico.

Palavras chave: esclerose múltipla, tratamento da esclerose múltipla, SUS, atenção farmacêutica, farmacêutico.

Contatos:

prievers@gmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA DEPRESSÃO

Ramon Nunes da Silva
Ieda Yuriko Sonehara

A depressão é considerada uma das maiores causas de problemas de saúde e incapacidade em todo o mundo, afetando cerca de 300 milhões de pessoas segundo estimativas de 2017 pela OPAS. A utilização de fitoterápicos no tratamento de doenças psicopatológicas, como a depressão, é disseminado em países da Europa e Ásia, porém é totalmente marginalizada no Brasil. Neste trabalho foram abordados estudos que apontam os efeitos positivos do uso de plantas como *Hypericum perforatum* L., cuja ação supõe-se que se deva à presença de hipericinas, e *Piper methysticum* G. Forst. (kava-kava), com ação atribuída à presença de kavalactonas. Além disso, mencionam-se o uso de óleos essenciais e outros métodos fitoterápicos, com enfoque na base de tratamentos caseiros. Através da análise dos diversos artigos científicos, conclui-se que fitoterápicos e plantas medicinais deveriam ter maior visibilidade científica, levando em conta eficácia, dados de uso em outros países e comparação com medicamentos alopatônicos.

Palavras-chave: Depressão; *Hypericum perforatum* L.; *Piper methysticum* G. Forst.; Plantas medicinais; Óleos essenciais.

Contatos:

nunesramonn@gmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

IMPACTO DA FLEXIBILIZAÇÃO DE JEJUM NA QUANTIFICAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO

Thiago Albini Braga
Fernanda Barrinha Fernandes

Nos últimos anos notou-se a necessidade de reavaliar a importância de jejum de 8-12 horas para exame de perfil lipídico. O presente trabalho realizou uma revisão da literatura para verificar a necessidade de jejum para análise do perfil lipídico, bem como, o impacto desta flexibilização aos indivíduos. Verificou-se que a não realização do jejum já vem sendo praticada em diversos países incluindo o Brasil. Porém, para que essa alteração seja realizada foram necessárias modificações nos métodos de quantificação do LDL, sendo necessária a utilização da fórmula de Martin, ao invés da equação de Friedewald usada apenas quando se realiza o jejum. Vale ressaltar que, quando os níveis de triglicérides forem superiores a 440 mg/dL e em casos específicos pré-determinados pelo médico, pode ser solicitada uma nova coleta ou a realização do exame em jejum. Em relação aos laudos houve simplificação dos intervalos de referência para colesterol total, HDL-C e TG, já que agora apresentam apenas a faixa “desejável”. Uma substancial mudança encontra-se nos intervalos de referência para as frações LDL-C e colesterol não-HDL, uma vez que, essas frações não mais exibem valores de referência para a população saudável. Seus valores representam alvo terapêutico a ser atingido com o tratamento hipolipemiante, levando em consideração a estimativa do risco cardiovascular calculado para cada paciente. Além dessas mudanças pode-se considerar que o estado pós-prandial indica de forma mais precisa as condições fisiológicas pelas quais o indivíduo está exposto no dia a dia ao contrário do jejum. Além disso, há comodidade em realizar o exame após uma consulta médica além de diminuir a chance de ocorrer hipoglicemia em pacientes diabéticos. Os estudos envolvendo testes clínicos demonstraram que o perfil lipídico em pacientes no estado pós-prandial mostrou valores mais precisos para a predição de riscos cardíacos. Desta forma deve ser realizada uma avaliação individual pelo médico e só assim em casos específicos realizar o exame com jejum.

Palavras-chave: jejum, perfil lipídico, dislipidemia, escore de risco, flexibilização.

Contatos:

thiagoalbini@gmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA

ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Aline Souza
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: O climatério é caracterizado pelo final da vida reprodutiva da mulher, apesar de ser um processo fisiológico os sintomas que acompanham essa fase da vida como fogachos, alterações de humor, insônia e problemas gênito urinário podem ter um impacto negativo na vida dessas mulheres. O exercício físico tem se mostrado uma forma eficaz de tratamento não-farmacológico, propiciando uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** verificar o efeito de um protocolo de exercícios físicos *online* nos sintomas da menopausa, qualidade de vida e qualidade de sono. **Método:** Foram selecionadas 5 mulheres no período do climatério com idade entre 40 e 60 anos de idade. As participantes responderam a uma ficha de anamnese com dados gerais e a quatro questionários antes e após a intervenção, o *Whogol-Bref*, a *Menopause Rating Scale*, a Escala de Sono de Pittsburg e o IPAQ. Foram submetidas a um protocolo de exercícios físicos durante 2 meses com frequência de 3 vezes por semana, as participantes eram orientadas a realizar os exercícios físicos em casa por meio de cartilha e vídeo. **Resultados:** A média de idade foi 42,5 ($\pm 5,7$) anos, predominantemente na menopausa (80%) em média 5 anos. Em relação a qualidade de vida houve melhora dos escores em todos os domínios do *Whogol-Bref* ($p=0,009$), além disso analisamos uma correlação negativa ($r= -0,7$) entre qualidade de vida e nível de intensidade da sintomatologia, e melhora da severidade dos sintomas principalmente no que se refere ao domínio psicológico da *Menopause Rating Scale*. Sobre a qualidade de sono foi observado melhora da qualidade de sono associada a melhora dos sintomas vasomotores ($r= 1$), e aumento do nível de atividade de física. **CONCLUSÃO:** A prática de atividade física contribui para a melhora da qualidade de vida e do sono das mulheres climatéricas e diminui a severidade dos sintomas.

Palavras-chave: Climatério, Qualidade de vida, Exercício

PARÂMETROS HEMODINÂMICOS DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS DE LESÃO MEDULAR DURANTE TROCA POSTURAL PARA ORTOSTATISMO

Amanda Pazotto
Zodja Graciani

INTRODUÇÃO: A Lesão Medular (LM) é uma condição de saúde incapacitante e irreversível que desencadeia complicações clínicas, sociais e econômicas. Do aspecto clínico, as alterações musculoesqueléticas, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas podem gerar prejuízos funcionais significativos. Estudos recentes demonstram que as anormalidades metabólicas e musculoesqueléticas podem ser parcialmente revertidas com combinações de treinamentos físicos de resistência, funcionais e com eletroestimulação muscular. Porém, são poucos os estudos que apresentam as variáveis hemodinâmicas durante as práticas em bipedestação. **OBJETIVO:** Essa pesquisa teve como objetivo geral caracterizar as variações dos parâmetros hemodinâmicos (PAS, PAD e FC) e da SpO2 de pessoas com lesão da medula espinhal durante a troca postural de sedestação (90°) para o ortostatismo e comparar esses valores aos de pessoas saudáveis na realização da mesma atividade. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo que contou com a participação de 20 indivíduos. Destes, 10 compuseram o grupo experimental e apresentavam sequela de lesão medular e, 10 formaram o grupo controle. Os voluntários foram posicionados sentados no aparelho *Easy Stand® GliderMedium* e permaneceram em repouso respirando espontaneamente por 5 minutos. Em seguida, realizou-se a elevação em 1450 e mantida por 5 minutos e por fim, o ortostatismo (1800) por mais 5 minutos. As variáveis hemodinâmicas foram mensuradas ao início, meio e fim de cada posição por meio de um esfigmomanômetro digital (*Geratherm® Wristwatch*) e oxímetro. Assim, durante a permanência do indivíduo, a PAS, PAD SpO2 e FC, foram mensuradas nove vezes. **RESULTADOS:** Ao comparar a variação da PAS e PAD na troca postural de sedestação para ortostatismo no GE, obteve-se relevância estatística no momento intermediário (PAS: $p=0,006$ e PAD: $p=0,018$) e na PAS no momento final ($p=0,05$). Ao comparar o GC e GE em relação a variação da PAS e PAD na troca postural de sedestação para ortostatismo, encontrou-se significância estatística na PAS intermediária ($p=0,027$), na PAS final ($p=0,034$) e na PAD final ($p=0,009$). Comparando a variação da SpO2 entre grupos, encontrou-se diferença significante na postura de semi-sedestação ($p=0,038$). Na variação da FC nos três momentos e três posições no GE obteve-se grande significância estatística ($p=0,003$). No grupo controle, a FC também variou significativamente ($p=0,000$). Na comparação da FC entre grupos, houve significância estatística na posição de sedestação ($p=0,013$) e semi-sedestação ($p=0,000$). **CONCLUSÃO:** os indivíduos com lesão medular apresentam maior tempo de adaptação dos parâmetros hemodinâmicos durante a troca postural de sedestação para ortostatismo, pela modificação que pode ocorrer no controle do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) após a lesão.

Palavras-chave: Lesão medular. Parâmetros hemodinâmicos. Troca postural.

Contato: amandapazotto@gmail.com
zodja.graciani@mackenzie.br

EFEITO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PERÍODO CLIMATÉRICO

Bianca de Mello Pires
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: O climatério é uma fase de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo da mulher. Este período de declínio hormonal é marcado por modificações físicas e psicológicas indesejadas no organismo da mulher que, associadas ao sedentarismo, podem interferir negativamente em sua qualidade de vida. A drenagem linfática manual (DLM) é uma terapia que tem como objetivo melhorar a circulação linfática, reduzir edemas e pode alcançar resultados estéticos, a redução de estresse, a melhora da autoestima e da qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o nível de prática habitual de atividade física, a qualidade de sono, a qualidade de vida e a severidade dos sintomas da menopausa, de mulheres climatéricas, antes e após a intervenção fisioterapêutica de DLM. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal a partir da avaliação e reavaliação de mulheres com idades entre 40 e 55 anos, submetidas a 10 sessões semanais de DLM com duração de 60 minutos. Foram aplicados a versão brasileira do Menopause Rating Scale, a versão brasileira do questionário WHOQOL-bref, a escala de Avaliação do Sono de Pittsburgh, e a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física antes dos procedimentos, e reaplicados após a intervenção. Após a coleta, a análise de dados foi feita no programa IBM SPSS Statistics 20.0. Foi realizado o teste T-student, considerando $p \leq 0,05$. Para os dados demográficos e IPAQ, os dados foram apresentados de forma descritiva, em porcentagem, média e desvio padrão. **Resultados:** Foram avaliadas 10 mulheres com idade de $46,2 \pm 4,6$ anos. Os sintomas climatéricos sofreram uma discreta piora, sem mudanças significativas ($p=0,11$). O domínio físico do WHOQOL-bref ($p=0,11$), a percepção da qualidade de vida ($p=0,65$) e a satisfação com a saúde ($p=0,87$) apresentaram discreta melhora, mas sem significância estatística. A qualidade de sono também apresentou melhora clínica ($p=0,11$), porém não foi estatisticamente significativa. Houve modificações nas classificações de atividade física, com aumento do número da classificação “sedentárias” e surgimento da classificação “muito ativas” após a intervenção. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica promoveu discretas alterações benéficas na qualidade de vida e na qualidade de sono. Não houve interferência na severidade dos sintomas climatéricos. As modificações nas classificações de atividade física não tiveram relação com a técnica de drenagem linfática manual.

Palavras-chave: climatério; drenagem linfática manual; qualidade de vida.

Contato: bianca_dmp@hotmail.com
gisela.franco@mackenzie.br

JOGOS DE VIDEOGAME COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA COORDENAÇÃO GLOBAL EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Carolina Nunziata Ataide
Silvana Maria Blascovi de Assis

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma disfunção genética frequente e se caracteriza pelo atraso global no desempenho motor. As tarefas motoras de coordenação global permanecem defasadas necessitando de estímulo na adolescência e os jogos virtuais podem configurar-se como estratégia motivadora de intervenção. **Objetivo:** O estudo possui como objetivo avaliar a coordenação global e sua correlação com o comportamento de um grupo de jovens com SD antes e após a implementação de um programa de intervenção com o uso de jogos virtuais. **Método:** Participaram do estudo dez adolescentes, com autorização dos responsáveis, entre 10 e 15 anos. Para avaliação inicial foram utilizados a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para desenvolvimento motor e *Strengths and Difficulties Questionnaire* (SDQ) para as capacidades e dificuldades da saúde mental. Foram realizadas 12 sessões de prática de jogos virtuais, com a escolha de dois jogos por dia, durante 15 minutos cada, totalizando 35 minutos de sessão com 5 minutos de intervalo entre os jogos, duas vezes por semanas. Após a intervenção, os participantes foram reavaliados através da EDM. **Resultados:** Foi possível observar mudanças no desempenho para todas as habilidades avaliadas, sendo que para motricidade fina, global e equilíbrio obtiveram valores significantes, considerando-se como referência $p \leq 0,05$. Porém, as características do comportamento pareceram não interferir no ganho terapêutico. **Conclusão:** Conclui-se que a coordenação global pode ser beneficiada por programas de intervenção com uso da realidade virtual para jovens com SD, em frequência semanal.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Desempenho Psicomotor; Jogos de Vídeo Game.

Contato: ca_nunziata@hotmail.com
silvanam.assis@mackenzie.br

PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM GRUPO PARA PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Carolina Quirino Dias
Susi Mary de Souza Fernandes

Objetivo: Verificar o efeito de um programa de exercícios fisioterapêuticos sobre a saúde dos idosos com doença de Alzheimer (DA). Método: Foi realizado um estudo longitudinal, em idosos com DA, frequentadores de um Centro-Dia. Os participantes foram selecionados por meio de características demográficos, condições de saúde e avaliação do estado Mental. Para análise das variáveis de desfecho foram avaliados pré e pós intervenção com os testes: *Timed Up and Go* (TUG), Caixa e Blocos, Escala de Berg e Alcance funcional em pé e sentado. Após os participantes foram submetidos a um protocolo de intervenção em grupo que foi dividido em três fases: fase preparatória, fase ativa e fase de desaquecimento. Utilizou-se para análise estatística o Teste *T-Student* Pareado e a correlação de Pearson. Foi estabelecido Intervalo de Confiança (IC) para média de 95% e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Resultados: Realizamos 28 sessões, com 11 idosas, idade média de 88 (± 4) anos, frequência semanal no Centro Dia 4 (± 1) vezes e pontuação média no MEEM de 12 (± 5). Obtiveram significância estatística no teste Alcance Sentado pré 22,3 ($\pm 10,4$) e pós 28,2 ($\pm 9,0$), com p -valor = 0,003 e, no teste de TUG pré 16,9 ($\pm 5,8$) e pós 2,5 ($\pm 3,9$), com p -valor = 0,009. Além disso, o teste Berg e TUG apresentaram correlação negativa (- 68,4%) no momento pós, classificada como boa ($p = 0,020$). Conclusão: O protocolo proposto contribuiu para melhora na saúde funcional observadas no aumento do alcance funcional e da mobilidade das idosas.

Palavras Chaves: Doença de Alzheimer; Modalidades de Fisioterapia; Exercício Terapêutico; Idoso.

Contato: carol.quirinodias@gmail.com
susimary.fernandes@mackenzie

INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA EM GRUPO, COM CARACTERÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, NO SONO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM FIBROMIALGIA

**Daniela Assis Panhoni
Étria Rodrigues**

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica de etiopatogenia multifatorial complexa, caracterizada por dores musculoesqueléticas espalhadas e pontos dolorosos específicos a palpação, denominados tender points, que geralmente estão associados a fadiga generalizada, distúrbios do sono, insônia crônica, depressão, entre outros. A etiologia desta síndrome possui caráter multifatorial, onde estão incluídos o sistema nervoso central e autônomo. Em relação ao sono, as pacientes possuem uma atividade alfa fásica no estágio delta e uma diminuição na qualidade do sono profundo, prejudicando sua qualidade vida. A partir disto, o curso de fisioterapia da UPM oferece à comunidade atenção à saúde com enfoque em fisioterapia, farmacologia, psicologia e nutrição, para indivíduos que apresentem manifestações de fibromialgia, no projeto de extensão intitulado Atenção à Saúde de pessoas com fibromialgia, nele foi proposto um protocolo aplicado a um grupo de mulheres com fibromialgia, 2 vezes por semana, onde foram realizadas atividades aeróbicas, de alongamento e flexibilidade incluindo relaxamento global. **Objetivos:** Verificar a influência do protocolo de fisioterapia em grupo, com característica multidisciplinar, no sono de mulheres diagnosticadas com fibromialgia. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo longitudinal a partir da utilização das escalas: Sonolência de Epworth; Questionário de Berlim e Índice de qualidade de sono de Pittsburgh. **Resultados:** Foram coletados 3 questionários diferentes nas 10 pacientes de fibromialgia, totalizando assim 60 questionários. A frequência das pacientes nos atendimentos foi de 46%; houve uma melhora de 17% no quadro de sonolência; no questionário de Pittsburgh, as pacientes obtiveram um score total de 9,7 antes das intervenções e de 19,3 pós intervenções, havendo uma piora de 50%; observa-se que não houve diferenças estatísticas no questionário de Berlim, porém apresentaram score de 3,6. **Considerações finais:** Faz-se necessário maiores estudos sobre mais estratégias específicas visando a melhora da qualidade de sono destas mulheres com fibromialgia.

Palavras-chave: fibromialgia, sono, exercícios aeróbicos.

Contato: danipanhoni@hotmail.com
etria.rodrigues@mackenzie.br

EFEITO DE UM PROGRAMA SISTEMATIZADO DE YOGA SOBRE O CONTROLE CARDÍACO AUTONÔMICO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Daniela Villamar
Marcelo Fernandes

Introdução: O jovem universitário está inserido em uma sociedade que exige diversas demandas, refletindo em exigências do processo de aprendizagem, comportamento competitivo entre estudantes e aspectos financeiros e familiares do mesmo. Tais demandas de forma excessiva acarretam no estresse. Com isso, surge o *Yoga* como uma técnica psicofísica de bem-estar e relaxamento como forma de amenizar o estresse vivido nos centros urbanos, sendo considerada uma ferramenta eficiente e de baixo custo. Objetivo: investigar o efeito de um programa sistematizado de *Yoga* sobre o controle cardíaco autonômico em jovens universitários. Método: Foram estudados universitários entre 18 e 35 anos de idade, randomizados em grupo controle (GC) e intervenção (GI). Ambos os grupos passaram por avaliação clínica para medidas de frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial sistêmica. Além disso, foi realizada a avaliação da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) através do cardiofrequencímetro Polar RSX800CS®. Os participantes foram submetidos a 36 sessões de *Yoga*. Após o programa nova avaliação foi executada. Para comparação entre pré e pós-intervenção utilizamos Teste t-student pareado ou Teste Wilcoxon. Para comparações entre os grupos usamos o Teste t-student não-pareado ou pelo Teste de MannWhitney. Consideramos $p < 0,05$. Resultados: Observamos no GI aumento estatisticamente significante na variável DP-IP (ms²) ($71,73 \pm 31,78$ para $83,55 \pm 29,11$, $p < 0,008$) e Total Power ($5410,41 \pm 5202,62$ para $6853 \pm 5316,25$, $p < 0,01$) No GC não foi encontrada diferença estatística em nenhuma variável. Conclusão: A intervenção de *Yoga* demonstrou influência sobre a VFC, confirmando a relevância da abordagem desta técnica no público universitário.

Palavras-chave: Ioga; Frequência Cardíaca; Sistema Nervoso Autônomo.

Contato: danielakarenvillamar@gmail.com
marcelo.fernandes@mackenzie.br

AVALIAÇÃO E “FOLLOW UP” DO EFEITO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM BIBLIOTECÁRIOS

Gabriela Otsubo Camilo dos Santos
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) geram um impacto na saúde de trabalhadores e consequentemente no desenvolvimento socioeconômico. **Objetivo:** Verificar a incidência e prevalência dos distúrbios osteomusculares em bibliotecários antes e após um acompanhamento fisioterapêutico de oito anos. **Método:** Bibliotecários de uma Universidade Privada do Estado de São Paulo foram avaliados em dois períodos (2010 e 2018), com um intervalo de oito anos de acompanhamento fisioterapêutico. Foram coletados dados demográficos como idade, estatura, massa corporal, índice de massa corpórea e tempo de ocupação. Aplicou-se o Nordic Musculoskeletal Questionnaire para verificação de incidência e prevalência dos DORT e de afastamentos ou redução de atividades ocasionados pelos DORT, também foi questionado sobre a frequência dos sintomas e a relação destas com a ocupação. O teste de Wilcoxon foi realizado para comparar as avaliações, considerou-se o nível de significância estatística de $p<0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 18 bibliotecários (13 mulheres), na avaliação de 2010, apresentavam-se com idade média de $37,0 \pm 8,0$ anos, $65,1 \pm 11,9$ kg, $1,63 \pm 0,07$ metros, IMC de $24,5 \pm 3,9$ kg/m² e tempo de ocupação de $9,7 \pm 4,2$ anos, em 2018, os voluntários apresentavam $45,3 \pm 8,0$ anos de idade, $74,8 \pm 24,5$ kg, $1,63 \pm 0,07$ metros, IMC de $28,4 \pm 10,6$ kg/m² e $18,1 \pm 4,2$ anos de ocupação. As áreas com maior incidência em 2010, eram punhos, mãos e ombros, em 2018 eram pescoço e lombar, houve redução significativa para antebraços ($p=0,046$) e dorsal ($p=0,046$). As regiões com maior prevalência em 2010 eram punhos, mãos, ombros e lombar, em 2018 eram lombar e cervical, houve diminuição significativa em ombros ($p=0,035$) e antebraços ($p=0,046$). A região que causava maior afastamento ou redução de atividades em 2010 era a coluna lombar, enquanto em 2018 eram os tornozelos. Quanto a relação dos sintomas com as atividades ocupacionais, houve redução significativa nas regiões de ombro ($p=0,011$), antebraço ($p=0,046$), coluna dorsal ($p=0,025$) e lombar ($p=0,034$). **Conclusões:** Em bibliotecários, semelhantemente a trabalhadores de escritório, a maior incidência e prevalência foram nas regiões de cervical, lombar e punhos e mãos. Após oito anos de intervenção ocorreu diminuição significativa da frequência nas áreas de antebraço, coluna dorsal e ombros, além de redução generalizada da relação dos sintomas com as atividades laborais.

Palavras-chave: DORT, seguimentos, bibliotecários

Contatos: otsubo.lela@gmail.com
gisela.franco@mackenzie.br

EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO EM PACIENTE SUBMETIDO À TRANSPLANTE DE FÍGADO: ESTUDO DE CASO

Isabela Cunha Fernandes
Marcelo Fernandes

Introdução: Doenças hepáticas figuram entre as grandes causas de morbi-mortalidade na população em geral, e seu caráter crônico geram disfunções prolongadas afetando o quadro de saúde destes pacientes. Hepatopatas constituem uma população que pode se beneficiar de ações e políticas públicas para melhora da capacidade funcional enquanto enfrentam o processo de tratamento e o período após um transplante (Tx). **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um protocolo de recuperação funcional (PRF) voltado para o paciente hepatopata em fase de pré e pós Tx de fígado. **Método:** Foi avaliado um indivíduo com diagnóstico de cirrose hepática em três momentos (pré-Tx, pré-Tx pós reabilitação e pós-Tx) quanto à força muscular respiratória (Peak Flow, PImáx e PEmáx), força muscular periférica (Dinamometria e Teste senta-e-levanta) e capacidade funcional (Teste de caminhada de seis minutos – TC6). O PRF foi constituído de exercícios respiratórios, força e alongamento de membros superiores e inferiores com duração de 60 minutos, com total de 10 sessões. Os dados foram analisados a partir da variação percentual. **Resultados:** Após o PRF houve aumento dos valores de força muscular respiratória para PImáx (35%) e para PEmáx (33%), no entanto, redução do Peak Flow (-35%); aumento de força muscular periférica de membro superior (9% na dinamometria de mão dominante (DNMD) e 6% de mão não dominante (DNMND)), no entanto, redução (-11%) no teste senta-e-levanta; e redução da capacidade funcional (-14% na distância percorrida ao TC6). Após o transplante, o paciente permaneceu com redução da capacidade funcional e manteve a força muscular respiratória e periférica (mão dominante) preservadas. **Conclusão:** Os resultados apontam para um efeito positivo do PRF tendo em vista o aumento na força muscular respiratória e periférica e sua preservação após o Tx. A redução da capacidade funcional está possivelmente ligada aos efeitos delétrios da doença e do Tx.

Palavras-chave: reabilitação, transplante hepático, hepatopatias.

EFICACIA DE UM PROGRAMA DE EXERCICIOS NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM DOENÇA HEPÁTICA – ESTUDO PILOTO

**Jaqueleine dos Santos Silva
Denise Loureiro Vianna**

Introdução: As doenças crônicas constituem alterações prolongadas do quadro de saúde em que muitas vezes não se observa melhora ou raramente são curadas completamente. Com consequências significativas no quadro físico, emocional e bem-estar mental dos indivíduos, muitas vezes impossibilitam ou dificultam a realização das atividades diárias, o trabalho e até mesmo o convívio social. A atividade física é um importante recurso e deve se recomendada na prevenção, no controle e no tratamento de doenças crônicas. Estima-se que no Brasil a doença hepática tenha sido responsável por 3,34% das mortes registradas em um período de 2001 a 2009. **Objetivo:** Investigar a eficácia de um programa de exercícios na qualidade de vida e funcionalidade de pessoas com doença hepática. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal qualitativo. Os sujeitos foram submetidos a um programa de exercícios físicos durante 66 encontros, sendo avaliados no início e ao final do programa. Os instrumentos de avaliação foram o questionário WHODAS 2.0 para avaliar a funcionalidade, e o segundo denominado CLDQ-BR específico para avaliar a qualidade de vida de portadores de hepatopatias de diferentes etnias. **Resultados e Conclusão:** A amostra contou com 6 homens, com idade média de 55,1 anos, portadores de doenças hepáticas, 33% informaram ser aposentados, 50% desempregados por conta do problema de saúde e 16% exerce trabalho remunerado. Quanto ao WHODAS 2.0, o domínio participação foi o único que demonstrou melhora, com média inicial 17,33 e média final 16,3, sem significância estatística, já o domínio relacionamento com a pessoas demonstrou piora, apresentando média inicial 7 e média final 9,33 ($p=0,038$). Sobre o CLDQ-BR, houve piora em todos os domínios exceto no domínio fadiga que se manteve inalterado. De acordo com os objetivos propostos e a metodologia adotada foi possível concluir que um programa de exercícios para pacientes com doença hepática se mostrou efetivo na melhora da participação social e manutenção da capacidade física dos indivíduos estudados.

Palavras-chave: Hepatopatias, Atividade Física, Funcionalidade, Qualidade de vida.

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA SUGESTIVA DA SFP EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Jéssica Gomes da Silva
Denise Loureiro Vianna

A dor no joelho é uma das queixas mais prevalentes entre os indivíduos que procuram o serviço ambulatorial de fisioterapia, em sua maioria decorrentes da SFP. Os sintomas típicos de SFP incluem dor anterior peri ou retropatelar. Objetivo: Avaliar a prevalência das alterações funcionais e sintomatologia dolorosa sugestiva da SFP em jovens universitários e sua correlação. Métodos: participaram do estudo 37 mulheres com idade média de 21 anos, recrutadas por conveniência junto à comunidade universitária. Critérios de inclusão: ser do sexo feminino, ter entre 18 e 41 anos e estar devidamente matriculada na universidade. Critérios de exclusão: ser do sexo masculino, apresentar diagnóstico de doenças do sistema musculoesquelético que não a SPF, histórico de trauma e cirurgia nos joelhos, ter idade menor que 18 ou mais que 41 anos. Foi aplicado o questionário denominado Escala de Lysholm, considerado o questionário mais utilizado para avaliação dos sintomas do joelho. Para avaliar as possíveis alterações funcionais foi utilizado o protocolo denominado "*step down test*". Foi utilizado um sistema de análise de imagens denominado "*Dartfish Express*", que consiste em um software para a análise de movimento usado para avaliar o desempenho dos indivíduos durante tarefas funcionais. Resultados: Foi constatado que 59,45% da população estudada pratica atividade física. Referente aos dados obtidos no Questionário de Lysholm, o escore final foi positivo para a maioria das participantes da pesquisa, onde a maior parte delas foram categorizadas, quanto a função do joelho, em excelente (35,13%), bom (40,55%), regular (18,91%) e ruim (5,40%). Em relação ao valor médio de valgo, no membro inferior direito consistiu em 173° e 171° em membro inferior esquerdo; 83,78% apresentaram drop pelvico para realizar o toque do calcanhar no chão quando avaliado o membro inferior direito e 78,37% em relação membro inferior esquerdo; cerca de 56,75% realizaram inclinação quando foi avaliado o membro inferior direito e 78,37% apresentaram inclinação de tronco quando avaliado o membro inferior esquerdo. Além disso, 70% utilizaram estatéria de joelho (jogando o peso na articulação no joelho). Conclusão: A amostra avaliada apresentou desempenho favorável referente ao questionário de Lysholm e desfavorável em relação ao desempenho funcional durante a realização do *Step Down Test*. Contudo, as alterações funcionais encontradas não desencadearam quadro de dor sugestivo da SFP na população estudada.

Palavras-chave: femoropatelar, joelho valgo, articulação do joelho.

Contato: jessicasilvagds1@gmail.com
denise.vianna@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE SONO DE CRIANÇAS PREMATURAS

Julia Camargo Marcondes dos Santos
Marília Rezende Callegari

Introdução: Os distúrbios do sono na população pediátrica são influenciados por diversos fatores, tanto biológicos, quanto ambientais e psicossociais e alterações no padrão de sono de crianças podem provocar consequências em seu desenvolvimento. Uma vez que os prematuros não passaram pela maturação completa de todos os sistemas e, muitas vezes necessitam de maiores cuidados nos primeiros meses de vida, faz-se necessária a atenção ao seu padrão de sono. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo é avaliar a qualidade e hábitos de sono de crianças prematuras, e a relação desse padrão de sono no desenvolvimento da criança. **Métodos:** Participaram do estudo 28 crianças nascidas prematuras, entre 26 e 37 semanas de idade gestacional ao nascimento, com idade atual entre 3 meses e 3 anos, com ou sem período de internação associado. A coleta de dados foi realizada através do preenchimento de questionário *online*, com o Breve Questionário sobre Sono na Infância (*Brief Infant Sleep Questionnaire - BISQ*). Os dados foram analisados estatisticamente de modo descritivo e inferencial. **Resultados:** A maior parte dos pais das crianças (72%) não considerou o sono do filho como um problema, 8% considera um problema muito grave e 12% considera um problema pouco grave. Não houve associação entre idade gestacional e hábitos de sono, porém houve associação significativa entre idade cronológica atual com o tempo de sono noturno ($p=0,000$) e diurno ($p=0,050$). De acordo com o BISQ, 44% dos prematuros avaliados são considerados maus dormidores, estando estes associados a horas de sono noturno, tempo que a criança passa acordada durante a noite e a idade cronológica atual da criança. **Conclusão:** A prematuridade e a imaturidade dos sistemas não parecem acarretar em prejuízos na qualidade do sono geral após a saída do ambiente hospitalar. Já a idade cronológica da criança, e a forma como bebe adormece associam-se com a quantidade de horas de sono noturnas e diurnas, bem como a maneira que a mesma adormece com o sono diurno da criança.

Palavras-chave: Sono, Bebê prematuro

Contato: juliacmarcondes@gmail.com
marilia.callegari@mackenzie.br

OPORTUNIDADES DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO AMBIENTE DOMICILIAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MENINOS E MENINAS ENTRE 18 E 42 MESES

Karolina França da Silva
Silvana Maria Blascovi de Assis

Introdução: A literatura científica ressalta a forte influência dos estímulos ambientais no desenvolvimento motor das crianças, indicando alguns agentes facilitadores que promovem experiências positivas ao desenvolvimento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é analisar as oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos (espaço físico, atividades diárias e brinquedos) em crianças de ambos os sexos, considerando o nível socioeconômico, numa escola de ensino Infantil da rede particular, situada na cidade de Caieiras, Estado de São Paulo. **Método:** Participaram da pesquisa crianças com idade média de 18 a 42 meses, sendo 17 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Os dados do estudo foram colhidos a partir das respostas aos questionários: Oportunidades de estimulação motora na casa familiar (Affordances in the Home Environment for Motor Development – AHMED – 18-42 meses), Escala ABEP e Questionário de Capacidades e Dificuldades (Strengths and Difficulties Questionnaire – SDQ). **Resultados:** Os grupos apresentaram baixa quantidade de brinquedos relacionados à motricidade fina e grossa disponíveis no ambiente domiciliar, mas o ambiente interno da moradia foi avaliado como muito bom e o exterior como bom ou muito bom para mais de 50% da amostra. Não foram observadas diferenças significantes entre os sexos para a grande maioria dos itens avaliados. **Conclusão:** o brincar e o brinquedo são elementos que permeiam a rotina da criança e geram oportunidades para a vivência de habilidades motoras e sociais e a escolha apropriada dos brinquedos, de acordo com a faixa etária, pode contribuir para o enriquecimento do ambiente domiciliar favorecendo o desenvolvimento.

Palavras-chave: Brinquedo; Desenvolvimento infantil; Desempenho psicomotor; Domicílio.

Contato: karolfs2@hotmail.com
silvanablascovi@mackenzie.br

INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA EM GRUPO, COM CARACTERÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, NA FADIGA DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM FIBROMIALGIA

**Larissa Franciele de Araújo Artoni
Étria Rodrigues**

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma das mais frequentes doenças crônicas reumáticas que acomete a população do gênero feminino, com incidência maior dos 35 aos 44 anos. As manifestações clínicas estão relacionadas principalmente a distúrbios do sono, rigidez matinal, fadiga, dor crônica musculoesquelética profunda e parestesias de extremidade, entre outras. Deve-se ressaltar que o segundo sintoma mais frequente na FM é a fadiga muscular, que interfere diretamente na qualidade de vida desses indivíduos, como as atividades de vida diária, trabalho e lazer. Assim, objetivamos investigar se com a utilização do protocolo de fisioterapia em grupo, aplicado no projeto de extensão atenção à saúde de pessoas com fibromialgia, melhora o sintoma específico de fadiga muscular.

Método: Foram estudadas mulheres entre 35 a 65 anos de idade, que concordaram em participar do projeto de extensão da UPM, com proposta de atendimento com grupo de ação multidisciplinar, realizado duas vezes por semana, no período de 2 meses, totalizando 17 sessões. Os dados foram coletados por meio do questionário de FIQ, Chalder e Teste de sentar e levantar adaptado. Para análise estatística foi utilizado Teste *t-student*, considerando $p<0,05$.

Resultados: Observamos no Questionário de FIQ, melhora estatisticamente significante na variável pós intervenção. Na escala de fadiga de chalder e teste de sentar e levantar não foi encontrada diferença estatística.

Conclusão: A intervenção com proposta multidisciplinar apresentou relevância na melhora da qualidade de vida, por meio do questionário FIQ.

Palavras-chaves: Fibromialgia, fadiga muscular e tratamento fisioterapêutico.

Contato: larissa_artoni@hotmail.com
etria.rodrigues@mackenzie.br

SÍNDROME DO CLIMATÉRIO E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA PERCEPÇÃO DAS MULHERES NESTE PERÍODO

**Marlene Valéria Bento de Sousa Barros
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato**

Introdução: O climatério corresponde a um período na vida da mulher marcado por alterações importantes, devendo merecer atenção por parte dos profissionais de saúde. A síndrome do climatério compreende um conjunto de sinais e sintomas que podem ser prejudiciais ao bem-estar. É necessário que atividades educativas ofereçam às mulheres o maior nível de entendimento sobre as modificações biológicas inerentes ao período climatérico, bem como propiciar adequada vigilância epidemiológica às situações de risco associadas. Sendo assim, a fisioterapia pode contribuir na promoção de educação em saúde, avaliar condições físicas e psicológicas, e realizar atividades em grupo. **Objetivo:** o presente estudo possui como objetivo analisar a qualidade de vida da mulher no período climatérico bem como a importância da fisioterapia para essa síndrome. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo quantitativo comparativo com 40 mulheres com idade entre 45 e 55 anos para avaliação da qualidade de vida no período climatérico na zona oeste do município de São Paulo e aplicado os respectivos questionários SF36, índice de *Kupperman* e *Women's Health Questionnaire*. **Resultados:** Baseado nos dados obtidos observou-se que as informações coletadas com a aplicação dos questionários possuem relação direta com a qualidade de vida. Quanto maior o escore de pontos obtidos nos respectivos questionários, pior a qualidade de vida das mulheres nesse período. **Conclusão:** Foi observado que os questionários SF36, índice de *Kupperman* e *Women's Health Questionnaire* podem ser uma ótima opção para avaliação de pacientes climatéricas. Mulheres pouco ativas apresentam maiores sintomas e pior qualidade de vida em relação a mulheres ativas. Ainda assim são necessários novos estudos na área para maior embasamento científico.

Palavras-chave: Climatério; Qualidade de vida; Menopausa.

Contato: valeriarbarros94@hotmail.com
cibelle.amatto@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE SONO E DO COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR COM E SEM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Stephanie Soffiatti Angélico
Silvana Maria Blascovi-Assis

Introdução: O sono é um aspecto fundamental na vida de todo ser humano, possuindo função restaurativa biológica na saúde física, cognitiva e emocional. Logo, alterações nos hábitos de sono possivelmente implicarão em mudanças no comportamento e aprendizagem, principalmente de crianças em idade escolar. **Objetivo:** Avaliar os hábitos de sono em crianças de quatro a dez anos com Transtorno do Espectro Autista (Grupo TEA) e com o neurodesenvolvimento típico (Grupo Controle) e descrever as características de cada grupo e as possíveis correlações entre alterações do comportamento e os hábitos do sono. **Método:** Participaram do estudo 61 crianças divididas em dois grupos, sendo 48 para GC e 13 para GTEA. A coleta de dados foi realizada com crianças típicas por meio da técnica não probabilística de bola de neve (*Snowball*) e para as crianças com TEA, em instituições especializadas na região metropolitana de Campinas e São Paulo. Os dados do estudo foram registrados a partir das respostas aos questionários: Ficha de Dados Sociodemográficos e de Saúde, Questionário de Hábitos de Sono das Crianças (*Children's Sleep Habits Questionnaire - CSHQ*) e Questionário de Capacidades e Dificuldades (*Strengths and Difficulties Questionnaire - SDQ*). **Resultados:** Foram encontrados escores superiores na aplicação do SDQ para todos os integrantes do GTEA nos domínios avaliados de hiperatividade, problemas emocionais, de conduta e de relacionamento, indicando que este grupo apresenta maiores dificuldades comportamentais quando comparado ao GC. Os hábitos do sono, no entanto, apresentaram-se alterados para os dois grupos considerando-se a nota de corte de 41 pontos para o CSHQ. Todavia, a estatística descritiva aponta para escores superiores no GTEA em seis dos oito domínios, a saber: resistência em ir para a cama, início do sono, ansiedade do sono, despertares noturnos, parassonias e distúrbios respiratórios do sono. **Conclusão:** Os resultados mostraram que o GTEA apresentou para todos os seus integrantes, dificuldades peculiares do comportamento e alterações nos hábitos de sono em maior frequência quando comparado ao GC. A função do sono deve ser considerada do ponto de vista interdisciplinar, pois toda e qualquer área do desenvolvimento que tem como meta promover ganhos em aspectos cognitivos, psicomotores, comunicativos ou sociais deve ter sua atenção voltada também à investigação desses hábitos nas populações atendidas. No caso das crianças com TEA, essa preocupação deve estar presente no planejamento terapêutico de todos os membros da equipe que trabalham em conjunto para proporcionar crescimento e qualidade de vida à criança e sua família.

Palavras chaves: Sono; Transtorno do Espectro Autista; Comportamento.

Contato: stephanie.soffiatti12@gmail.com
silvanablascovi@mackenzie.br

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE GASTRONOMIA

BATATA QUE TE QUERO FRITA

Eliziane Lima Martins

Emanuela Luna Cardoso Moreira

Laodicéia Monteiro Almeida da Silva

Matheus Elias Monteiro Santos

Nicole Silva Palha

Rodrigo Libbos Gomes Do Amaral

Marcelo Neri Belcufine

Esse projeto visa à elaboração de um empreendimento gastronômico dentro da cidade de São Paulo, e tem como principal produto a batata, tubérculo esse de grande consumo em toda parte do mundo cujo consumo no Brasil atinge cerca de 10 kg per capita. Discorremos sobre as espécies e os cursos tomados por este tubérculo na história do mundo e como este se tornou um dos itens mais solicitados em restaurantes, bares e diversos outros empreendimentos ligados ao ramo de consumo alimentício. A partir do levantamento dos dados de consumo de batatas, principalmente na cidade de São Paulo, onde impera um dos maiores pontos gastronômicos do Brasil, surge à ideia de investir neste tubérculo em sua forma frita, servidas em cones - muito popular na Bélgica- mas com um diferencial, que seria a diversificação de sabores embutidos naturalmente no produto antes de ser submetido à fritura. Em uma segunda etapa as pesquisas foram voltadas para o local do empreendimento e em todas as implicações, que se espera ao construir uma marca e colocá-la no mercado de consumo.

APYTAMA

Caique Santos Nascimento

Ivan Oliveira Santos

Ricardo Girardo

Vinicius maniezzo

Matheus Santos

Rodrigo Libbos Gomes Do Amaral

Marcelo Neri Belcufine

Nosso projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma empresa especializada na produção e venda de *ketchups* artesanais, com foco em ingredientes locais e também oriundos da mata atlântica, nos arredores da cidade de São Paulo. Para tanto, foi necessária a pesquisa histórica, de mercado, de ingredientes e até mesmo de logotipia e embalagens. Esta fábrica artesanal visará alcançar o público B2B (*business to business*), ou seja, venda de empresa para empresa em um primeiro momento – lanchonetes e afins.

COMIDAS DE RUA NO CONTINENTE AMERICANO

**Amanda De Melo Teixeira
Andrei Semensato Caldas
Andressa Carolina Taveiros Alves
Beatriz Camargo Borges Dos Santos
Cassiano Da Silva Gomes
Clovis Sanchez
Deborah Da Silva Guimaraes
Filipe Sannicola
Gabriel Rodrigues Marques
Giulia Mello De Almeida
Juliana Vieira Da Silva
Larissa Pimenidis
Laura Jeam Ferreira Lima
Lizbeth Aide Chacolla Yujra
Luan Fernandes Lima
Lucas Corona Da Silva Oliveira
Matheus De Oliveira Lima
Miriam Vilarinho Pereira Ferreira
Pamela Danielle Meira
Priscila Santos Maia
Robson Francisco Da Silva
Camila de Meirelles Landi
Rodrigo Libbos Gomes do Amaral
Maurício Marques Lopes Filho
Paola Biselli Ferreira Scheliga**

Este trabalho, dentro da temática de um projeto integrador, envolve as matérias de Bebidas, Cozinha Paulistana, Cozinhas da América e Eventos Gastronômicos, disciplinas que compõe a 4^a etapa do Curso de Tecnologia em Gastronomia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. No projeto geral, será abordada a comida de rua dos países do continente americano selecionados para compor o trabalho. São eles: Argentina, Brasil, Guatemala, México, Estados Unidos e Peru. O projeto conta com uma pesquisa desenvolvida pela turma destes países e suas cidades selecionadas, esta pesquisa foi feita com base nos seus costumes e tradições de cada país, enaltecendo e especificando grande parte das influências e de sua cultura. As principais comidas de rua encontradas e/ou elementos de composição das comidas clássicas de rua dessas cidades, foram transformadas com base no processo de releitura de técnicas de apresentação e produção, em um menu degustação de 6 tempos, com a proposta de apresentar os principais pratos típicos de cada país trabalhado, trazendo aos convidados deste evento uma experiência gastronômica pelas ruas das Américas.

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO

MITOS E VERDADES SOBRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Aline Cafer Nicolini
Márcia Nacif Pinheiro

Introdução: A busca pela saúde, condicionamento físico, e estética vem aumentando cada vez mais atualmente, o que leva a crescente procura dos indivíduos pela prática da musculação. Nas academias, a discussão de temas relacionados a nutrição e o esporte tem sido muito frequentes. No entanto, observa-se diversos mitos relacionados à nutrição esportiva sendo propagados entre educadores físicos e praticantes de musculação. **Objetivo:** Avaliar os conhecimentos básicos e mitos sobre nutrição esportiva entre praticantes de musculação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado com praticantes de musculação, de ambos os gêneros que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta das informações, foi aplicado um questionário *online* constituído por questões sobre nutrição e mitos alimentares na prática esportiva. **Resultados:** Foram avaliados 100 praticantes de musculação, sendo 75% (n=75) do gênero masculino e 25% (n=25) do sexo feminino, com idade média de 25 anos. Em relação aos conhecimentos dos indivíduos sobre alimentação, observou-se que 80,3% responderam as questões corretamente. Os principais mitos sobre nutrição esportiva relatados foram que praticantes de musculação necessitam de mais vitaminas e minerais que indivíduos sedentários, que o uso orientado de creatina causa pedra nos rins, e uma pequena parte ainda acredita que não é possível o ganho de massa muscular estando em uma dieta vegetariana. **Conclusão:** Observou-se que muitas informações incorretas têm sido propagadas no “mundo” da musculação. Ressalta-se assim a necessidade de um nutricionista para orientar os praticantes e garantir que informações com embasamento científico cheguem a este público.

Palavras-Chave: Nutrição Esportiva; Musculação; Mitos.

Contato: alinenicolini@hotmail.com
marcia.nacif@mackenzie.br

**ELABORAÇÃO DE UM EBOOK DE EDUCAÇÃO
NUTRICIONAL E DO COMPORTAMENTO
ALIMENTAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA**

Amanda Salvador

Victória Pitombo

Andrea Romero

Introdução: O Transtorno do espectro autista (TEA) é determinado como um conjunto de desordens neurais, ocorrendo prejuízos na interação do ambiente social, e na comunicação e comportamento do indivíduo, além de tornar os seus interesses e atividades restritivos e repetitivos. O nutricionista tem um papel essencial no tratamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. **Objetivo:** Elaborar um ebook de Educação Nutricional e de Educação do comportamento alimentar para crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Um ebook ilustrado irá ser elaborada a partir das informações comportamentais e nutricionais de portadores de TEA obtidas na pesquisa bibliográfica. Terá como público-alvo as/os nutricionistas e os pais de crianças com TEA. **Resultados:** Os comportamentos relacionados a seletividade alimentar das crianças com TEA são caracterizados por uma escolha de uma variedade limitada de alimentos ou consumo inadequado. O déficit na interação social proveniente da doença, pode acarretar implicações alimentares. As crianças com TEA podem apresentar comportamento de indisciplina durante as refeições, é possível alterar esse comportamento através de estímulos reforçadores. No âmbito nutricional, o déficit das vitaminas, minerais e a presença de glúten e caseína na dieta parecem estar significativamente associados à gravidade do autismo, porém os casos devem ser avaliados individualmente. **Conclusão:** O transtorno do espectro autista acarreta mudanças no âmbito comportamental e nutricional dos indivíduos. É notório a importância da presença do nutricionista para o tratamento nutricional e individual dessas crianças.

Palavras-chave: alimentação, transtorno do espectro autista, nutrição.

Contato: amandasalvador95@gmail.com

vicky.pitombo@gmail.com

andrea.romero@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE NUTRIÇÃO COM BASE NO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Beatriz Alves de Góis
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: Com base no conhecimento atual de que para evitar o surgimento das DCNT é necessário um estilo de vida saudável, observa-se um aumento significativo na demanda acerca do conhecimento de uma alimentação saudável. O Guia Alimentar para População Brasileira (Guia Alimentar) estabelece o primeiro conjunto oficial de diretrizes alimentares para o Brasil. **Objetivo:** Avaliar conhecimentos sobre alimentação e nutrição, com base no novo Guia Alimentar para a população Brasileira (2014) em mulheres adultas, moradoras do município de São Paulo-SP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado no período de junho a dezembro de 2018. A coleta de dados foi realizada de forma online, com acesso ao instrumento disponibilizado através de um link do Google Docs. A amostra foi de conveniência, com divulgação do convite à participação por meio de redes sociais. O instrumento utilizado como base para este estudo foi desenvolvido e validado em 2016, e já foi amplamente utilizado em outros estudos (GENERAL NUTRITION KNOWLEDGE QUESTIONNAIRE (NQK)). **Resultados:** O estudo obteve uma amostra de 93 mulheres aptas a participar. Quanto aos dados antropométricos referidos, o peso apresentou uma média de $68,85 \pm 15,28$, e a altura $1,64 \pm 0,07$, com um IMC médio de $25,6 \text{ kg/m}^2$, sendo que 48,1% das participantes se apresentaram acima do peso. Quanto ao conhecimento sobre alimentação recebidas de profissionais de saúde, as porcentagens de acerto foram menores em relação aos tipos de gorduras, aos lácteos e ao número de refeições diárias. Das participantes, 52,9% declararam conhecer os alimentos processados, e 94,6% afirmaram que alimentos in natura ou minimamente processados devem ser consumidos como a base da alimentação. Pode-se destacar também que 64,6% da população do estudo acredita que uma dieta rica em proteínas auxilia a manutenção de um peso saudável, e 82,8% afirma que consumir pães com frequência causa aumento de peso. **Conclusão:** Conclui-se com esse trabalho que as mulheres do estudo demonstraram um conhecimento considerável, apresentando conhecer os alimentos in natura e suas variáveis, sabendo que eles devem ser priorizados em um estilo de vida saudável. Além disso, se fazem necessários mais estudos relacionados a conhecimentos nutricionais da população de modo geral, pois os mesmos são escassos e, com maior alcance das informações, é possível favorecer a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: conhecimento, nutrição, alimentação.

Contato: beatrix_gois@hotmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIENICOSANITÁRIA DE PANIFICADORAS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS – SP.

Beatriz da Silva Souza
Mônica Spinelli

Introdução: No Brasil, com o crescimento populacional, as pessoas buscam sempre as formas mais práticas e com menor custo para se alimentar, o que pode levar a vários problemas de intoxicação e infecção alimentar devido a alimentos preparados em locais sem os procedimentos corretos. Dentre esses locais existem as panificadoras, que podem apresentar um envolvimento em surtos de doenças de origem alimentar ocasionados por alimentos preparados com técnicas inadequadas de processamento. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o perfil higienicosanitário de panificadoras que fornecem refeições. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal, realizado em comércios definidos como panificadoras que servem também refeições, localizados no município de Guarulhos – SP. Foi utilizado um *check-list* de avaliação adaptado de SACCOL et al. considerando os requisitos exigidos pela RDC nº216/2004 da ANVISA. Os dados foram analisados de forma quantitativa. Foi verificado o percentual de adequação dos itens que compõem a lista de avaliação, apresentando os itens com maior e menor conformidade segundo a legislação. **Resultado:** Foram visitadas 11 panificadoras no município de Guarulhos – SP. Destas, apenas 6 aceitaram participar da pesquisa. O item que teve menor porcentagem de conformidade foi o item “Preparação do Alimento” com apenas 36,8%. As inadequações encontradas foram especialmente relacionadas à temperatura dos alimentos que estão sendo preparados e utilizados e também nos alimentos que já estavam preparados. Uma baixa porcentagem de conformidade também foi encontrada no tópico relacionado à “Documentação e registro” (38,18%) e “Responsabilidades” (50,0%). Os itens que merecem destaque também pelo baixo índice de conformidade são o de Higienização das Instalações e Equipamentos com uma média de 53,96% e o tópico relacionado aos manipuladores, que apresentou a média de 52,55%. **Conclusão:** Pode – se concluir que há muitos itens relacionados às condições higienicosanitárias das panificadoras que precisam ser melhorados, pois interferem diretamente em uma possível contaminação alimentar. Além disso, é fundamental que haja um nutricionista, o qual será responsável por supervisionar os manipuladores de alimentos e liderar possíveis intervenções de forma a permitir o fornecimento de refeições seguras

Palavras - chave: Higiene dos alimentos, panificadoras, boas práticas de manipulação.

Contato: beatriznutrimack@gmail.com
monica.spinelli@mackenzie.br

DIAGNÓSTICO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DE PONTOS DE VENDA DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Beatriz Galvão Silva
Taricy Daiana da Silva Castro
Monica Gloria Neumann Spinelli

O estilo de vida atual do brasileiro em relação à alimentação mudou drasticamente ao longo dos anos. Com isso, a proporção de alimentos consumidos fora do domicílio tem aumentado no Brasil. A importância das Boas Práticas nos comércios de alimentos é de extrema importância para a saúde de seus clientes, e para garantir as condições higiênicossanitárias do alimento preparado, foi regulamentada a legislação federal de Resolução - RDC nº 216, abrangendo procedimentos que devem ser adotados nos serviços de alimentação, que pode ser complementada pelos órgãos de vigilância sanitária estaduais, distritais e municipais, com o intuito de promover a melhoria dessas condições. Portanto, todo tipo de serviço ou estabelecimento em que se manipulem e/ou comercializem alimentos têm a obrigação de garantir para estes qualidade microbiológica, nutricional e sensorial mínimas, legalmente estabelecidas para o produto considerado. O objetivo do presente trabalho é levantar as condições higiênicossanitárias nos pontos de vendas de alimentos terceirizados de uma universidade particular e capacitar os colaboradores desses estabelecimentos. Trata-se de um estudo transversal, realizado em 22 restaurantes de uma universidade particular do município de São Paulo, SP, no período de fevereiro a dezembro de 2018, para verificar as condições higiênicossanitárias dos alimentos, embalagens e estrutura física dos estabelecimentos, por meio de um *check list*. O trabalho foi realizado em quatro etapas: Na primeira foi realizada a vistoria nos restaurantes para verificar suas condições higiênicossanitárias; Na segunda etapa foi realizada a análise dos dados para verificar quais as principais inadequações; Na terceira, foi feita uma capacitação baseada nas principais inadequações observadas nas vistorias; Por fim, foi realizada uma nova visita aos estabelecimentos, após o treinamento para verificar se houve melhorias. Para realizar a classificação dos grupos do *check list* foi usada como referência a RDC nº 275/2002 da ANVISA. A partir da aplicação do *check list* nos 22 estabelecimentos obteve-se média geral de adequação de 69,7%, sendo que 50% dos pontos (n=11) enquadraram-se no grupo 2 (51% a 75% de adequação) classificados como “regular”; seguidos por 36,4% (n=8) no grupo 1 classificados como “bom” (76% a 100% de adequação); e apenas 13,63% (n=3) no grupo 3, classificado como “deficiente” (0% a 50%). Pode-se concluir que, apesar das aulas de capacitação, os estabelecimentos, em sua maioria, necessitam de acompanhamento frequente de um nutricionista, para trabalhar em conjunto com os colaboradores.

Palavras-chave: UAN; Boas Práticas; Segurança Alimentar.

Contato: beatrizgalvao.s@hotmail.com;
taricycastro@gmail.com
monica.spinelli@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BOLOS RECHEADOS VOLTADOS PARA O PÚBLICO INFANTIL

Bianca Fonseca Biancardi Ribeiro
Andrea Cavalheiro Guerra Matias

A prevalência mundial da obesidade infantil vem sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Diante das transformações imprimidas pela urbanização e pela globalização, a alimentação passa por continuas mudanças que afetam a qualidade dos alimentos industrializados. O aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares simples e gordura, com alta densidade energética são importantes fatores relacionados ao sobrepeso e obesidade. Objetivos: Desenvolver e avaliar sensorialmente bolos recheados com melhor qualidade nutricional em relação aos industrializados tradicionalmente comercializados. Metodologia: Foram desenvolvidos bolos sabor baunilha e chocolate, respectivamente, ambos com recheio sabor chocolate. O valor nutricional e aceitação sensorial foram comparados com os bolos recheados tradicionalmente comercializados no varejo. A análise sensorial foi realizada por teste de aceitação com escala hedônica de 9 pontos para os atributos aparência, odor, sabor, textura e impressão global. Foi aplicada escala de intenção de compra com cinco pontos. O índice de aceitabilidade (IA) de cada preparação foi calculado pela expressão: IA (%) = A x 100/B. Principais resultados: Os atributos aparência, textura e impressão geral do bolo teste sabor chocolate diferiram estatisticamente dos resultados do bolo industrializado, recebendo uma melhor avaliação. Os aspectos que não diferiram como aroma e sabor foram bem aceitos com valor hedônico médio de 7,6. Os atributos aparência e impressão geral do bolo teste sabor baunilha diferiram estatisticamente dos resultados do bolo industrializado, recebendo melhor avaliação. Apesar de não diferirem em relação ao comercial para os atributos aroma e sabor, os bolos sabor baunilha foram bem aceitos com valor hedônico de 7,7. Os Índices de Aceitabilidade dos bolos testes foram superiores em relação às versões comerciais: bolos testes 89% e 87%, e bolos comerciais 81% e 83%, respectivamente para os sabores chocolate e baunilha. Os bolos testes sabor chocolate e baunilha recebem a alegação alto conteúdo de fibras alimentares. Em relação a intenção de compra, 72% e 78% dos participantes referiram provavelmente ou certamente comprariam os bolos teste de chocolate e baunilha. Conclusão: Os bolos sabor chocolate e baunilha foram aceitos sensorialmente e apresentaram boa intenção de compra. Comparativamente foram melhor aceitos que as versões industrializadas tradicionais reconhecidas no mercado varejista. Os bolos desenvolvidos apresentaram qualidade nutricional superior aos industrializados com destaque para o teor de fibras, particularmente com propriedades hipocolesterolêmicas e probióticas, visto que foram formulados com farinha de aveia e psyllium. Este trabalho demonstra a viabilidade de desenvolvimento de produtos com boa aceitação sensorial e qualidade nutricional. Adicionalmente destaque-se que não foram utilizadas gorduras hidrogenadas, aromatizantes, emulsificantes, corantes e açúcares nas formulações dos bolos.

Palavras chave: aceitabilidade sensorial, produtos industrializados, fibra alimentar.

Contato: bbiancardi@hotmail.com
andrea.matias@mackenzie.br

CONSUMO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN

Elizabeth Maria Coppola Campos
Ana Paula Bazanelli

Introdução: A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal, que pode acometer qualquer porção do trato gastrointestinal, concentrando-se principalmente no íleo, cólon e região perianal. Uma vez que a capacidade absorptiva do intestino é afetada, o estado nutricional dos pacientes pode sofrer grande impacto, tanto em decorrência da atividade da doença quanto de seus sintomas como febre, dor abdominal, diarreia e anorexia. **Objetivo geral:** Avaliar o consumo alimentar de portadores de DC e sua relação com sintomatologia e qualidade de vida. **Método:** Estudo observacional, descritivo e de delineamento transversal, cujos participantes incluídos foram portadores de DC maiores de 18 anos e usuários de grupos de redes sociais. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, composto por três seções: caracterização do indivíduo, avaliação do consumo alimentar e qualidade de vida. Para avaliação do consumo alimentar, foi utilizado o questionário “Como está sua alimentação?”, do Guia Alimentar para a População Brasileira, adaptado. Para avaliação da qualidade de vida, foi aplicado o WHOQOL-bref. **Principais resultados:** A amostra foi composta por 101 indivíduos, com idade média de $36,3 \pm 10,7$ anos. A doença se mostrava em atividade para 85,15% da amostra. Em relação à ingestão alimentar, houve um consumo abaixo do recomendado para frutas, legumes, verduras, leguminosas, peixes e lácteos. Em contrapartida, o consumo de frituras e ultraprocessados, doces, refrigerantes e sucos industrializados foi adequado. Em relação à qualidade de vida, todos os domínios analisados (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) tiveram média regular. **Conclusão:** Grupos alimentares importantes para uma nutrição adequada não estavam sendo consumidos pelos portadores de DC, em parte porque grande parte da amostra encontrava-se sintomática, o que também impactou na qualidade de vida regular relatada pelos pacientes. Considerando que a DC tem fases, importante que em fases de remissão, a alimentação seja equilibrada e mais permissiva, visando um bom prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Consumo Alimentar, Qualidade de Vida

Contato: beth_coppola@hotmail.com
ana.bazanelli@mackenzie.br

AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES DE SÃO PAULO, SP

Ingrid Rezende França
Mônica Glória Neumann Spinelli

Introdução: A produção de refeições envolve inúmeros processos que causam impactos ambientais e econômicos, como geração de resíduos, contaminação da água, desperdício de energia, água e alimentos. A melhora desses fatores é um desafio para os gestores do serviço de alimentação, que precisam conciliar esses aspectos aos custos e necessidades dos clientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a sustentabilidade ambiental em unidades produtoras de refeições e a percepção do nutricionista neste quesito. **Método:** Foi aplicado um *check list* para obtenção de características e aspectos de instalação, consumo e equipamentos, sendo eles: infraestrutura/área física, consumo de água, consumo de eletricidade, consumo de gás, produtos químicos, resíduos, hortifrutícolas e satisfação do cliente. Foi realizado também um questionário para avaliação da percepção do nutricionista, ambos com pontuação de no máximo 100%. Os dados foram analisados por meio da média e desvio padrão. Foi utilizado o teste t de Student para analisar a diferença entre duas médias e a análise de variância (ANOVA) para analisar a diferença entre três ou mais médias. As análises de associação entre duas variáveis quantitativas foram realizadas por meio da correlação de Pearson. Todos os testes estatísticos consideraram nível de significância de 5%. **Principais resultados:** Do total de restaurantes, 71,4% (n=5) possuíam programas voltados para sustentabilidade ambiental. Apenas um (14,3%) obteve 77,4% de adequação no quesito de sustentabilidade, sendo classificado como “bom” e 85,7% (n=6) apresentaram pontuação de 50 a 74%, com classificação de “aceitável”. Os locais que dispunham de programas voltados para sustentabilidade apresentaram pontuações mais elevadas no *check list*. Com relação ao consumo de água, 42,9% (n=3) foram classificados como “bom” e 57,1% (n=4) como “aceitável”. Já o consumo de eletricidade apresentou 28,6% (n=2) com classificação “bom”, 57,1% (n=4) “aceitável” e uma unidade (14,3%) “não aceitável”. Apenas uma unidade (14,3%) dispõe de alguns equipamentos com selo de eficiência energética. Os resíduos sólidos eram separados em 57,1% (n=4) das unidades. A percepção do nutricionista foi classificada como “muito bom” em 71,4% (n=5). Obteve-se correlação fraca ao analisar a associação entre a percepção de sustentabilidade e a pontuação do *check list*. **Conclusão:** Foi possível verificar que a maioria dos nutricionistas possuem elevada percepção sobre sustentabilidade, porém ao observar as pontuações do *check list* percebe-se que são poucas as ações realizadas de modo a minimizar o impacto ambiental. A relevância deste estudo se deu no sentido de despertar a consciência dos profissionais e de demonstrar seu importante papel na implantação de ações sustentáveis em restaurantes. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas sobre esse tema de modo a conscientizar os gestores e incentivar a implementação de práticas sustentáveis no segmento de produção de refeições.

Palavras-chave: impacto ambiental, restaurantes, nutricionistas.

Contato: ingrid3.franca@gmail.com

monica.spinelli@mackenzie.br

DIABULIMIA: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM

Isabela Maria Alves Barros

Marcella Monteiro Boschi

Renata Furlan Viebig

Introdução: Segundo a atual Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD 2017-2018), a Diabetes Mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde pública no mundo, que afeta todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. A DM consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações em longo prazo. A necessidade de controle da alimentação na DM pode estar relacionada ao aparecimento de Transtornos Alimentares (TAs), dentre estes o chamado Diabulimia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura atual a respeito da Diabulimia no Brasil e no mundo e elaborar uma proposta de abordagem de potenciais pacientes por profissionais de Saúde. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura, que foi realizada a partir de publicações a respeito da ocorrência de TAs na DM e Diabulimia, entre os anos de 1994 e 2018, em bases de dados eletrônicas como Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando-se os seguintes termos: “anorexia”, “bulimia”, “diabulimia”, “diabéticos com transtornos alimentares” “transtornos alimentares”, “transtornos de comportamento alimentar”, “imagem corporal”, “hábitos alimentares”, “comportamento alimentar”. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 34 artigos referentes ao tema proposto, porém apenas quatro deles foram selecionados, pois foram publicados nos últimos dois anos e apresentam recomendações atuais para o rastreamento e tratamento da Diabulimia. Os quatro artigos foram publicados internacionalmente, sendo dois do Reino Unido, um de Portugal e outro dos Estados Unidos. Em geral, os artigos mostraram que, para o reconhecimento prévio e diagnóstico da doença, é interessante testar os questionários em pacientes com transtornos alimentares e diabéticos nos consultórios de profissionais da saúde, tendo como intuito rastrear o risco para a Diabulimia. Os critérios propostos no presente estudo, para o rastreamento deste transtorno alimentar, englobaram as pesquisas de Candler e colaboradores, realizadas em 2017, no Reino Unido que utilizaram dois questionários para Diabulimia, o SCOFF com perguntas para a triagem da Diabulimiae um conjunto de critérios de investigação que abrange aspectos de comportamentos clínicos para o diagnóstico do TA. Outra pesquisa, realizada por Markowitz et al. (2010), foi utilizada como base para o presente estudo, e investigou a presença do transtorno através de uma escala com pontuação de 0 a 5, em pacientes jovens, residentes de Boston-EUA. Outra referência utilizada foi o estudo de Falcão e Francisco (2017), no qual avaliaram 128 pacientes portugueses, sendo 55 indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 e 73 pessoas saudáveis. Os autores portugueses tinham o objetivo de avaliar e comparar os comportamentos, atitudes e sentimentos relacionados aos TAs e as percepções da imagem corporal em cada grupo. Eles encontraram que o IMC maior e os casos de restrição alimentar foram mais prevalentes dentre os diabéticos. **Conclusão:** O presente estudo trouxe uma atualização sobre a importância da Diabulimia e concluiu que, quanto mais precoce for o rastreamento e diagnóstico e mais cedo for avaliado o nível de gravidade do transtorno, melhor será o prognóstico e mais eficaz será o tratamento da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Diabulimia; Transtornos Alimentares.

Contato: isabela.barros@hotmail.com
marcella_m_b@yahoo.com.br
renata.viebig@mackenzie.br

CONSUMO ALIMENTAR E SEGUIMENTO DE ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Juliana Ramos Saliba
Juliana Masami Morimoto

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte no Brasil, sendo que os fatores de risco para o desenvolvimento dessas patologias são diversos, incluindo hipertensão arterial e alimentação inadequada. O padrão alimentar atual desempenha um papel importante no desenvolvimento das DCV e uma alimentação adequada faz parte do tratamento e prevenção dessas disfunções. Além deste fator, o tratamento dessas doenças compreende mudanças no estilo de vida, uso de medicamentos e realização de cirurgias. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar habitual de pacientes que se submeteram à cirurgia cardíaca, assim como avaliar o seguimento de recomendações alimentares por eles recebidas. **Método:** Avaliaram-se questões socioeconômicas e demográficas por meio de um questionário e o consumo alimentar pelo Questionário de Frequência Alimentar (QFA), ambos aplicados por divulgação em redes sociais (online). As orientações alimentares foram avaliadas por meio de uma comparação com as recomendações dietéticas da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2017). Os dados do QFA foram comparados às recomendações vigentes do consumo de grupos alimentares em porções. **Resultados:** A amostra final resultou em 10 indivíduos, sendo que a maioria era do sexo masculino e apresentava ensino superior de escolaridade. Quanto ao índice de massa corporal, a média classificou os indivíduos em sobre peso. As patologias associadas mais referidas foram hipercolesterolemia, diabetes mellitus e hipertensão. Em relação ao estilo de vida, a amostra incluiu 8 praticantes de exercício físico, sendo que um dos indivíduos iniciou a prática após a intervenção cirúrgica. Quanto ao tabagismo, a maioria da amostra não era fumante e quanto ao consumo de bebidas alcoólicas foi relatado como raro por mais da metade da amostra estudada. A cirurgia cardíaca mais referida pelos indivíduos foi a colocação de stent. Avaliou-se o recebimento de 9 orientações dietéticas, sendo que as mais recebidas incluíram o incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras, leguminosas e restrição do consumo de gorduras saturadas e açúcares. Ao comparar com as recomendações vigentes, o consumo alimentar foi inadequado para maioria dos grupos alimentares, em especial para os grupos de cereais; carnes e ovos; leguminosas e óleos e gorduras. **Conclusão:** O consumo alimentar estava inadequado na maioria dos grupos alimentares, apesar de cinco orientações terem sido recebidas por pelo menos 70% dos indivíduos. Considerando a importância das alterações no estilo de vida que auxiliam na modificação e controle dos fatores de risco para o desenvolvimento de DCV, observa-se que uma alimentação adequada é imprescindível no manejo dessas enfermidades e à uma qualidade de vida satisfatória a esses indivíduos, portanto as orientações nutricionais por profissionais capacitados são de extrema importância no tratamento e gerenciamento das DCV.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares, consumo alimentar, orientações nutricionais.

Contato: julianarsaliba@gmail.com
juliana.morimoto@mackenzie.br

RELAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO, SARCOPENIA E DISFAGIA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Letícia Hachul
Renata Furlan Viebig

Introdução: O envelhecimento envolve diversas alterações psicológicas, sociais e físicas, que afetam o estado nutricional do idoso, como o aumento da adiposidade corporal e diminuição da massa magra. A desnutrição é um fator de risco para sarcopenia, síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada de massa muscular esquelética e de força. O declínio fisiológico na ingestão alimentar, a menor percepção dos sabores dos alimentos, a má absorção de nutrientes e inapetência são comuns no envelhecimento e levam à desnutrição. Estudos sugerem que a desnutrição e a sarcopenia podem estar diretamente associadas à disfagia, devido à perda de massa muscular esquelética e diminuição da força muscular nos músculos relacionados à deglutição. Dessa forma, a desnutrição teria uma relação direta com a disfagia, podendo representar sua causa ou ser uma consequência desta. **Objetivo:** Avaliar a associação entre desnutrição, sarcopenia e disfagia em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) do município de São Paulo. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, realizado com 174 residentes de uma ILPI paulistana, com idade maior que 60 anos. O estado nutricional foi determinado a partir da classificação do Índice de Massa Corporal, segundo OPAS (2002). A presença de sarcopenia foi avaliada a partir da aplicação do questionário SARC-F (versão original – SARC1 e versão adaptada – SARC2, que inclui a medida da circunferência de panturrilha). A classificação da presença e do grau de disfagia foi realizada por um profissional fonoaudiólogo. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados no programa SPSS, versão 21. **Resultados e discussão:** Dos 174 idosos institucionalizados, com média de idade de $82,7 \pm 7,9$ anos, apenas 36 (20,7%) eram do sexo masculino, com média de idade de 80 ± 8 anos. As mulheres eram a grande maioria ($n=138$; 79,3%) sendo, em média, 4 anos mais velhas que os homens (média=86,1; Dp=7,75). Houve associação estatisticamente significativa entre estado nutricional e presença de sarcopenia, sendo que todos os idosos com desnutrição grave e desnutrição moderada apresentaram sarcopenia, pelo SARC1 e SARC2. Por outro lado, os idos com sobrepeso foram os que apresentaram-se menos sarcopenicos (16,4% pelo SARC1 e 10,5% pelo SARC2). Ao analisar a concordância entre a classificação de SARC1 e SARC2, por meio da estatística kappa, observou-se um $k=0,209$, considerada pequena, sendo que dos 55 idosos sem sinais de sarcopenia pelo SARC1, 28 foram classificados com sarcopenia pelo SARC2 e entre os 119 com sarcopenia pelo SARC1, 33 não tinham sinais pelo SARC2. Assim, o SARC2 parece ter sido mais eficiente para detectar a sarcopenia do que o SARC1, talvez porque leve em consideração uma medida antropométrica objetiva. Foi analisada a correlação entre idade e pontuação no SARC1, que resultou em um coeficiente de correlação de Spearman de $r=0,184$, que sugere uma correlação fraca e positiva. O mesmo ocorreu entre a idade e o SARC2, onde o coeficiente de correlação de Spearman foi superior, $r=0,235$, mas ainda representando uma correlação fraca. Por fim, foi observada uma correlação forte e positiva de $r=0,662$ entre o SARC1 e SARC2. **Conclusão:** No presente estudo, os idosos eutróficos e com sobrepeso apresentaram menores prevalências de sarcopenia. Além

disso, a disfagia mostrou importante associação com a presença de sarcopenia. Assim, apesar de disfagia e sarcopenia serem entidades diferentes, estão associadas e devem ser avaliadas e tratadas de forma conjunta.

Palavras-chave: Idoso, envelhecimento, disfagia, sarcopenia, desnutrição.

Contato: hachul.leticia@gmail.com
renata.viebig@mackenzie.br

A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA *COACHING* COMO UMA ESTRATÉGIA COMPORTAMENTAL NO EMAGRECIMENTO E MELHOR ADERÊNCIA A CONDUTA NUTRICIONAL

Letícia Cândida Ribeiro
Andrea Romero de Almeida

Introdução: Elevadas taxas de crescimento da obesidade vem preocupando os governos e os responsáveis pelas políticas públicas, que entendem a importância de criar alternativas mais eficazes para combater esse grande problema. Uma das razões para a baixa adesão pode estar associada às estratégias ineficazes nas intervenções utilizadas para o tratamento e prevenção dessas enfermidades. **Objetivo:** avaliar a utilização da metodologia *coaching* como uma estratégia comportamental no emagrecimento e melhor aderência a conduta nutricional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados de 2007 a 2018, em revistas indexadas em bases de dados virtuais: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Science Direct e Google Scholar. Foi obtido um total de 203 artigos. Após análise dos mesmos, a amostra final desta revisão bibliográfica foi constituída de 23 artigos relevantes. **Resultados:** Em todos os estudos analisados o coaching se mostrou eficiente. Na atuação do profissional, para perda de peso, em algumas doenças, motivação dos pacientes, mudanças de hábitos e comportamento, saúde e bem estar, maior envolvimento e comprometimento no tratamento, portanto melhores resultados das intervenções. Até mesmo online ou por telefone o coaching mostrou-se um aliado. Porém retratam que é preciso mais pesquisas para garantir sua eficácia. **Conclusão:** Há evidências de que a metodologia coaching é vantajosa e promissora quando aplicado à ciência da nutrição, tanto para os pacientes quanto aos profissionais. No entanto, são necessários mais estudos experimentais, que avaliem sua eficácia em várias fases do processo e com uma descrição clara das intervenções realizadas, para fortalecer esta metodologia.

Palavras-chave: Coaching, Coaching nutricional, perda de peso.

Contato: leticia_5_ribeiro@hotmail.com
andrea.romero@mackenzie.br

POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE EMOÇÕES, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E SAÚDE INTESTINAL

Maria Luíza Moreira Campos

Andréa Romero de Almeida

Juliana Masami Morimoto

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais podem ser influenciadas pela baixa imunidade, pelos aspectos emocionais. Evidências mostram a importância do uso de probióticos na sua prevenção e tratamento, já que esse conjunto de bactérias ajudam na melhora da flora intestinal. A baixa imunidade, ansiedade, estresse, entre outros sintomas, tem relação com o estado de depressão o que faz com que o indivíduo seja mais vulnerável a doenças. Objetivo: Verificar as evidências e os relatos do uso de probióticos na prevenção e no tratamento de doenças inflamatórias intestinais, relacionando com a imunidade e o estado emocional dos indivíduos. Método: Tratou-se de um estudo com delineamento transversal. A amostra analisada foi composta por 83 indivíduos do sexo feminino e masculino com idade superior a 18 anos, a coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2018, abrangendo cidades do Brasil e foi feita por meio do preenchimento de um questionário eletrônico online. Para analisar a relação entre as variáveis qualitativas, utilizou-se o teste do qui-quadrado com nível de significância de 5%. Resultado: Em relação as doenças respiratórias 79,5% (n=66) dos indivíduos relatam não possuir, 71,1% (n=59) não possuíam baixa imunidade e 45,78% (n=38) estavam levemente depressivos. Observou-se que 22,89% (n=19) dos indivíduos classificados como moderadamente depressivos relacionam fatores emocionais com sintomas intestinais. Nota-se que apenas 24,09% (n=20) da amostra utiliza probióticos como uma forma de melhoria dos hábitos intestinais e 19,27% (n=16) dos que fazem uso afirma melhora significativa no organismo, sendo 4,81% (n=4) não sentem alívio com a utilização. Houve uma relação estatisticamente significativa entre uso de probióticos e classificação dos sintomas de depressão, pois observou-se maior proporção de indivíduos que não usam probióticos e que foram classificados a partir de minimamente depressivos. Conclusão: A maioria das pessoas não faz utilização de probióticos e poucos relatam o uso de prebióticos. Diante das pesquisas foi possível notar uma relação entre fatores emocionais que afetam diretamente os sintomas intestinais, causando a piora dos sintomas. Esta área se mostra promissora para a realização de novos estudos que aprofundem as variáveis estudadas neste trabalho.

Palavras-chave: imunidade, doenças inflamatórias intestinais; probióticos.

Contato: marialuizamcampos@gmail.com
andrea.romero@mackenzie.br

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM CASAS DE APOIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Marina de Almeida Lima
Ana Paula Bazanelli

Introdução: O cuidado nutricional em doenças crônicas ou de longo processo terapêutico como os transplantes é essencial para manutenção ou recuperação do estado nutricional principalmente em pacientes infanto-juvenis, os quais são mais vulneráveis a riscos nutricionais. Neste contexto, as casas de apoio proporcionam assistência ambulatorial possibilitando que os pacientes recebam o tratamento clínico proposto sem a necessidade de hospitalização. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e consumo alimentar de crianças e adolescentes residentes em casas de apoio no município de São Paulo. **Método:** Estudo transversal realizado com crianças e adolescentes residentes em casas de apoio no município de São Paulo. Para caracterização da amostra foi aplicado um questionário de identificação pessoal, dados sociodemográficos e de sintomatologia. Para avaliação do estado nutricional, foram coletados os dados antropométricos de peso, altura e cálculo do IMC, e em complemento, utilizou-se o instrumento *Strong Kids* para identificação do risco nutricional. O consumo alimentar foi avaliado por meio da aplicação de um recordatório de 24 horas, sendo que as calorias totais, macronutrientes, colesterol, fibras, vitaminas A, D, E, K, C e B12, cálcio, ferro e sódio foram calculados utilizando-se o *Software Avanutri®* versão 4.0. **Resultados:** O estudo avaliou 30 pacientes infanto-juvenis residentes em casas de apoio, com idade média de 8,6 anos. A maioria dos pacientes era cuidada principalmente pela mãe e o tipo de tratamento predominante foi o de câncer e transplante (fígado e rim). Observou-se que 58,6% das crianças e adolescentes encontravam-se em eutrofia, e na avaliação do risco nutricional, a maioria apresentava risco médio de desnutrição, seguido de risco elevado. Os medicamentos utilizados por 86,6% tinham a finalidade de controle dos sintomas do trato gastrointestinal sendo náusea, vômito e dor abdominal os mais relatados. Segundo metade dos pais, a presença desses sinais e sintomas interferiam na alimentação dos filhos e consequentemente no estado nutricional. Quanto ao consumo alimentar, verificou-se que a média de distribuição percentual de carboidratos e proteínas estava adequada e dentro da faixa de recomendação, os valores de lipídios mostraram-se abaixo apenas na faixa etária de 1 a 3 anos de idade. Em relação à ingestão energética, apenas 37,9% dos pacientes estavam adequados e para os demais nutrientes, em todas as idades, somente a ingestão de vitamina K e colesterol encontravam-se adequadas, sendo que meninas da faixa etária de 14-18 anos mostraram maior inadequação. **Conclusão:** A maioria das crianças e adolescentes residentes nas casas de apoio incluídas no presente estudo encontravam-se eutróficas, porém com risco nutricional médio para desnutrição. O consumo alimentar apresentou-se insatisfatório para grande parte dos nutrientes analisados o que pode estar associado à situação clínica dos pacientes nos dias de avaliação.

Palavras - chave: estado nutricional, consumo alimentar, infanto-juvenil.

Contato: manutrimack@gmail.com
ana.bazanelli@mackenzie.br

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO TECIDO MUSCULAR CARDÍACO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nadyne Porto de Souza

Rayra Azoia Marques

Vera de Moura Azevedo Farah

Creatina é uma amina sintetizada pelo organismo que atua em diversas vias metabólicas, cerca de 95% concentram-se no músculo esquelético, tecido cerebral e cardíaco. Além da produção endógena, pode-se obter creatina por meio da alimentação e suplementação. Em alguns estudos, é possível observar que a suplementação pode apresentar alguns efeitos terapêuticos, sendo um deles, nas doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morte do mundo e provocam perda de qualidade de vida, gerando altos custos hospitalares. Dessa forma especula-se que a suplementação de creatina seja capaz de impedir ou atenuar a ocorrência e o desenvolvimento de eventos cardiovasculares. O objetivo dessa revisão foi realizar um levantamento na literatura nos últimos 30 anos a respeito do papel da creatina nas funções cardíacas, apontando sua eficácia e possíveis efeitos colaterais. A literatura mostra que nas doenças cardiovasculares, ocorrem alterações estruturais sendo possível observar a deficiência de fosfocreatina e creatina na musculatura cardíaca. Estudos sugerem que a suplementação de creatinina associada com exercícios físicos pode melhorar o desempenho e auxiliar na capacidade funcional do músculo cardíaco, no aumento da força muscular e na capacidade aeróbica, além de melhorar o processo inflamatório em pacientes com insuficiência cardíaca, porém, ainda é incerto se o paciente é capaz de realizar atividades físicas tendo em vista suas limitações causadas pela própria doença, dificilmente atingindo os resultados listados. É importante salientar que não existem dados na literatura correlacionando a suplementação de creatina e seus efeitos colaterais. Além disso, os estudos mostraram-se inconclusivos em relação ao efeito terapêutico da creatina, e os resultados obtidos apresentaram-se relativamente pouco expressivos. Portanto, podemos observar que qualquer benefício decorrente da suplementação de creatina no paciente cardíopata aponta para um potencial importante. Assim sendo, há necessidade de se estabelecer a quantidade a ser suplementada e o tempo de suplementação que beneficiaria da melhor forma o paciente cardíopata, sendo assim, novos estudos devem ser realizados a fim de se estabelecer a conduta mais eficaz a ser utilizada nos pacientes cardíopatas.

Palavras-chave: creatina, cardiopatias, suplementação nutricional, remodelação ventricular.

Contato: nadyne.porto@hotmail.com
rayraazoia@outlook.com
vera.farah@mackenzie.br

RELAÇÃO ENTRE HÁBITO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR, DISTÚRBIOS DO SONO E SEVERIDADE DA FIBROMIALGIA: DADOS DE BRASILEIRAS USUÁRIAS DE REDES SOCIAIS

Noeli Aparecida Rosa de Moraes
Rita de Cassia de Souza Fernandes
Renata Furlan Viebig

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma doença reumatológica caracterizada principalmente por dor difusa e crônica no sistema musculoesquelético, altamente prevalente em mulheres. Vários fatores estão relacionados à piora da sintomatologia, dentre os quais o excesso de peso, sendo importante a avaliação da adequação e interação desses fatores no que se refere à qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a relação entre hábito e comportamento alimentar, distúrbios do sono e severidade dos sintomas apresentados por brasileiras com FM, usuárias de redes sociais. **Métodos:** Estudo de delineamento transversal realizado a partir da análise de dados secundários coletados em setembro e outubro de 2017, com divulgação de questionário *online* em grupos de discussão de uma rede social. A amostra foi composta por brasileiras maiores de 18 anos, com diagnóstico médico prévio de FM, sendo questionados: dados sociodemográficos; diagnóstico de outras doenças; tratamento médico; severidade da FM em relação ao grau de dor; impacto da FM na capacidade funcional (Questionário sobre o Impacto da Fibromialgia); hábitos alimentares (teste “Como está sua alimentação?”); comportamento alimentar (Questionário Holandês do Comportamento Alimentar); qualidade do sono (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh); peso e altura referidos para cálculo de Índice de Massa Corporal e ganho ou perda de peso após o diagnóstico. Os dados socioeconômicos, demográficos e clínicos foram avaliados em percentual e medidas de tendência central; as variáveis categóricas por meio de teste qui-quadrado e as variáveis numéricas pelo teste *t de Student*. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado sob o número CAAE: 50839915.9.0000.0084. **Resultados:** Fizeram parte da amostra 277 mulheres ($42,3 \pm 10,0$ anos): 35,4% trabalhavam em período integral; 81,9% faziam tratamento para FM; 45,8% tinham diagnóstico de depressão; 30,3% tinham dislipidemias; 23,4% tinham hipertensão arterial; 52,7% eram sedentárias. A avaliação da severidade da FM resultou numa média de $7,9 \pm 1,6$ pontos e alto impacto na qualidade de vida das mulheres ($82,4 \pm 12,0$ pontos). O controle alimentar das mulheres foi considerado médio ($17,1 \pm 7,0$ pontos) e apenas 13,9% relataram ter alimentação e hábito de vida saudável. Distúrbios no sono foram identificados em 72,9% da amostra ($13,0 \pm 3,7$ pontos), assim como estado nutricional de sobrepeso ($28,1 \pm 6,1$ kg/m^2). O ganho de peso após diagnóstico foi referido por 77,6% das participantes ($13,7 \pm 7,8$ kg). Foi encontrada correlação fraca e positiva entre impacto da FM na qualidade de vida das participantes com ganho de peso ($r=0,19$; $p<0,001$); má qualidade do sono ($r=0,13$; $p=0,033$) e grau de dor ($r=0,37$; $p<0,001$), assim como tendência correlação entre idade melhores hábitos alimentares ($r=0,15$; $p=0,012$), maio controle alimentar ($r=-0,14$, $p=0,019$) e maior IMC ($p=0,052$). **Conclusão:** A FM representou alta severidade e alto impacto na qualidade de vida das participantes do estudo, sendo observadas na amostra inadequações alimentares, disfunções no comportamento alimentar e distúrbios do sono,

fatores que merecem atenção qualitativa uma vez que parecem levar à piora da sintomatologia. Estudos de seguimento e ensaios clínicos poderão elucidar melhor as relações causais entre FM, ganho de peso e distúrbios do sono. Entretanto, fica evidente que o tratamento multidisciplinar e individualizado é fundamental para garantir maior qualidade de vida a essas pacientes.

Palavras-chave: Fibromialgia. Consumo alimentar. Comportamento alimentar. Estado Nutricional. Distúrbios no sono.

Contato: noeli.rosa@gmail.com
ritadecsfernandes@gmail.com
renata.viebig@mackenzie.br

ESTADO NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO I SOB TRATAMENTO DE CONTAGEM DE CARBOIDRATOS

Rafael Rizzo Modesto
Thaina Maria Passos
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: No Brasil, estima-se que mais de 30 mil pessoas sejam portadoras de DM1, ocupando o terceiro lugar em prevalência de DM1 no mundo. Trata-se de uma doença autoimune, poligênica, provinda de destruição das células β pancreáticas, ocasionando deficiência completa na produção de insulina. A contagem de carboidratos é um método dietético que parece apresentar diversas vantagens aos pacientes com DM1 na medida em que possibilita maior liberdade e flexibilidade na escolha dos alimentos, bem como melhor controle metabólico, prevenindo episódios de hipo e hiperglicemias bem como suas possíveis complicações. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e de saúde de adultos e idosos com diabetes tipo I sob tratamento de contagem de carboidratos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com portadores de DM1, os quais participam de grupos de apoio à doença em redes sociais. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário publicado na plataforma online Google Forms®, adaptado de Hissa et al., 2004. As variáveis de natureza qualitativa foram apresentadas na forma de frequências absolutas e relativas e as de natureza quantitativa, foram apresentadas em média e desvio padrão. Os dados foram analisados com o auxílio do software Excel 2013. **Resultados:** O presente estudo contou com a participação de 21 indivíduos adultos, entre 21 e 75 anos, portadores de DM1, sendo 66,7% mulheres. Destes, 10 utilizam o método de contagem de carboidratos. Os valores médios de hemoglobina glicada e glicemias de jejum dos pacientes que utilizam o método de contagem de carboidratos foram de $7,0\% \pm 0,95$ e $129,5\text{ mg/dL} \pm 20,15$, respectivamente. Já dos pacientes que não se beneficiam do método os valores representaram $9,1\% \pm 1,95$ para hemoglobina glicada e $141,63\text{ mg/dL} \pm 50,41$ para glicemias de jejum. Dos participantes que utilizam o método de contagem de carboidratos, 70,0% relataram ter muita liberdade para manter a glicemias sob controle e nenhum relatou nenhum controle. **Conclusão:** A contagem de carboidratos se mostrou como um instrumento para o planejamento alimentar mais preciso e flexível para portadores de DM1, podendo contribuir para um melhor controle glicêmico, prevenindo ou reduzindo episódios de hiperglicemias ou hipoglicemias e suas complicações. Todavia, são necessários estudos randomizados com uma quantidade maior de participantes para uma conclusão mais definitiva.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; tipo 1; contagem de carboidratos.

Contato: rafarizzo17@hotmail.com
thaiinapassos@gmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

XI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

XIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA

XIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

XXXVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

TCC – CURSO DE PSICOLOGIA

A VULNERABILIDADE FEMININA NA SOCIEDADE BRASILEIRA: MÉTODOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Aline Teixeira Bosco
Flávia Blikstein

Introdução: A violência de gênero, evidente na sociedade brasileira, afeta, sem distinção, todas as camadas sociais e etárias. Construída socialmente, a diferenciação entre gêneros é influenciada por aspectos econômicos, culturais, sociais, políticos e religiosos que impõe valores, crenças e definem papéis específicos para homens e mulheres, fazendo com que o cumprimento de comportamentos pré-determinados os insira como sujeitos pertencentes ao mundo social. A estrutura patriarcal em que se funda a sociedade brasileira possibilitou a subordinação da mulher em relação ao homem, considerado detentor do poder no ambiente doméstico e validou a violência contra a mulher como uma prática comum nas relações conjugais. Apesar dos significativos avanços legais em direção a igualdade de direitos entre gêneros, podemos observar ainda a ocorrência de casos de violência doméstica contra a mulher no Brasil. Segundo dados apresentados pelo Mapa da Violência de 2015, dos 83 estudados, o país fica em 5º lugar em maior índice de violência contra as mulheres com 4,8 homicídios em cada 100 mil mulheres. O levantamento de dados publicado pelo Instituto DataSenado em 2017, aponta que o número de mulheres que declara já ter sido vítima de violência passou de 19% em 2005 para 29% em 2017. Assim sendo, compreendemos ser fundamental o desenvolvimento de pesquisas em psicologia que abordem o tema da violência doméstica afim de contribuir para o desenvolvimento de ações e políticas públicas para esta população. O presente estudo pretende investigar sobre a Rede de Proteção às mulheres vítimas de violência por meio de entrevistas com profissionais que atuam neste campo. **Objetivo geral:** Investigar sobre fatores e agentes causadores da violência doméstica contra a mulher e analisar a Rede de Proteção às Mulheres e intervenções destinadas às vítimas. **Método:** O estudo de abordagem qualitativa utilizou para coleta de informações, entrevistas semiestruturadas. A amostra foi constituída por 4 profissionais que atuam em instituições de proteção às mulheres vítimas de violência. Buscou-se investigar a percepção dos trabalhadores sobre o funcionamento da Rede de Proteção, políticas públicas e intervenções. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de técnicas de análise de dados qualitativos em Análise de Conteúdo. **Resultados:** A partir análise das informações coletadas pudemos identificar 3 categorias temáticas: violência psicológica naturalizada, projetos realizados no serviço e obstáculos enfrentados nos serviços de saúde. Além disso, vale ressaltar, que os profissionais enfatizam haver falta de investimento financeiro e precariedade material nos serviços que compõe a Rede de Proteção e destacam a importância da atuação em rede, do trabalho interventivo e da atuação do psicólogo neste contexto. **Conclusão:** A violência de gênero é um fenômeno recorrente no cenário brasileiro que evidencia a submissão de grupos historicamente oprimidos como as mulheres. A partir das categorias analisadas, pudemos observar a necessidade de investimento nos serviços que compõe a Rede de Proteção às mulheres e desenvolvimento de práticas de assistência e políticas públicas. Também foi evidenciada a importância da

atuação no psicólogo no acolhimento, acompanhamento e projetos de intervenção com as mulheres vítimas de violência.

Palavras-chave: violência doméstica, gênero, psicologia

Contato: aline.tbosco@outlook.com
flavia.blikstein@mackenzie.br

MORTE DE UM GENITOR NA INFÂNCIA: READAPTAÇÃO FAMILIAR E IMPACTO EMOCIONAL

Amanda Alves dos Santos

Gabriela Torrejon Goitia

Gabriela Turpin

Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: O rompimento do vínculo por conta da morte de genitores pode afetar o desenvolvimento infantil tanto a curto quanto a longo prazo. Este fato exige uma reorganização emocional por parte da criança e da família e configura-se em potencial estressor, podendo colocar em risco a segurança e sobrevivência emocional e/ou material daqueles envolvidos. Essas questões tornam o luto infantil um tema complexo que merece ser aprofundado. O conhecimento sobre o assunto é essencial para se entender as implicações da morte de genitores para a criança, bem como para orientar famílias e instituições na busca por terapias e fontes de apoio efetivas por tais perdas. **Objetivo geral:** Investigar, na visão de um adulto, os impactos emocionais e organização familiar após a morte de um dos genitores em sua infância e as possíveis repercussões em sua vida atual. **Método:** Pesquisa qualitativa e ex post facto que se deu por meio de um entrevista semi-estruturada e teste projetivo desenhoestória com o tema família aplicado em três participantes de ambos os sexos, com idades de 22, 24 e 30 anos, que perderam os pais na infância, além de uma revisão bibliográfica a partir de seis artigos que discorrem sobre a perda de genitores na infância de 2011 a 2018. **Resultados:** Através da coleta de dados e do teste desenho-estória foi possível identificar que a falta de comunicação a respeito da morte afetou os participantes, fato que corrobora os achados da literatura. A participação nos rituais de despedida os auxiliou na aceitação e enfrentamento do processo de luto. A morte afetou a visão de família, promovendo sensíveis mudanças na dinâmica familiar na tentativa de suprir a falta do genitor falecido. **Considerações finais:** Existe um número restrito de artigos publicados sobre luto infantil, o que torna o assunto merecedor de novos e mais atuais estudos. A morte de um genitor na infância pode trazer inúmeras consequências a curto, médio ou longo prazo para o indivíduo e para a reorganização familiar. Algumas delas podem influenciar o processo de luto infantil negativamente, como as mudanças de residência, de escola e cidade, mortes concomitantes, perda de contatos sociais e de referências significativas, além de problemas escolares. Esses fatores mostram que é aconselhável o atendimento psicológico nessas situações de maneira promover um processo de luto saudável.

Palavras-chave: luto infantil; morte; genitores

Contato: amandaalvezs07@gmail.com

gabrielatorrejongoitia@gmail.com

gabiturpin1@gmail.com

sandra.lopes@mackenzie.br

HOMOFOBIA FAMILIAR ANTES DA REVELAÇÃO: OS IMPACTOS ÉTICO-POLÍTICOS DA HOMOFOBIA FAMILIAR ANTES DA SAÍDA DO ARMÁRIO

Amanda Rodrigues Santos

Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A pesquisa teve por objetivo investigar os impactos ético-políticos da homofobia familiar antes do indivíduo revelar sua orientação sexual à família, além de explorar as consequências dos padrões heteronormativos no contexto familiar. Adotou como conceito de referência o armário, compreendido como dispositivo diretamente atrelado ao mundo LGBTQI+, como ferramenta de proteção para esses sujeitos, ou como reforçador de uma homofobia existente. Além da construção constante de novos armários, questões como a influência da homofobia familiar na constituição do sujeito e na decisão de sua revelação ou não, também foram investigadas. Definimos como hipótese que estas influências são identificadas antes da revelação e norteiam o processo vivenciado por esses sujeitos.

Fundamentação Teórica: A família é aqui entendida como a primeira instância que transmite valores e ensinamentos e tem por função histórica garantir a sobrevivência de seus clãs, desempenhando o papel de nutrir, proteger e transmitir valores culturais e ritos sociais. Já os aspectos culturais da sexualidade foram delineados historicamente a partir de ideologias dominantes heteronormativas, que invalidam qualquer outro modo de ser que não se encaixe nesse padrão, dando base para a existência de uma homofobia familiar que se caracteriza pela oposição à diversidade dos arranjos amorosos e pela definição única do sentido de família. Violências e ataques homofóbicos costumam ser sofridos no âmbito familiar por sujeitos que não se identificam com essa normativa estabelecida socialmente. O armário é entendido como um dispositivo político, afetivo e social que constitui o indivíduo; é uma ferramenta cílica, já que indivíduos LGBTQI+ estão constantemente entrando e saindo de diferentes armários ao longo de sua existência, vivenciando diferentes processos de anulação e exibição de si.

Método: A presente pesquisa qualitativa, realizada a partir de uma amostra não probabilística por conveniência, contou com a participação de oito sujeitos, homens e mulheres LGBTQI+ que residem em São Paulo, com faixa etária de 18 a 30 anos de idade, sendo 4 não assumidos e 4 que se assumiram nos últimos dois anos. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada.

A Análise de Conteúdo orientou a organização dos discursos e a interpretação das narrativas.

Análise de Dados: Tanto nos entrevistados que assumiram a orientação sexual para a família quanto naqueles que ainda não vivenciaram a revelação, os efeitos da homofobia familiar foram identificados e destacados como fatores fundantes dos modos de ser e viver, das construções identitárias e das experiências decisivas dos sujeitos. A maneira como as famílias expressam seus preconceitos e entendimentos culturais funciona como medidores para aqueles que ainda não se assumiram, provocando a anulação de si, a invisibilidade e o silenciamento daqueles que fogem à norma. O armário é, muitas vezes, considerado lugar de proteção e segurança, inclusive em relação às ameaças dos preconceitos familiares, mas também pode ser um reforçador de estigmas.

Considerações Finais: A análise das entrevistas possibilitou confirmar a hipótese da pesquisa, segundo a qual os efeitos ético-políticos da homofobia familiar são fundantes da construção dos indivíduos LGBTQI+ como seres de direito, com garantia de uma

existência digna. A homofobia familiar costuma deixar suas marcas antes mesmo da revelação e exerce um peso norteador durante todo o processo de revelação e nas saídas constantes de armário.

Palavras-chave: homofobia familiar, revelação, armário

Contatos: amanda_rodris@hotmail.com

bruna.dantas@mackenzie.br

UM ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA A PARTIR DE SEUS HÁBITOS ALIMENTARES

Amir Isac Kramer
Alex Moreira Carvalho

O objetivo deste trabalho foi analisar como os hábitos alimentares constituem a identidade brasileira. Foi realizada uma revisão de literatura focada em trabalhos de Gilberto Freyre, Carlos Alberto Dória, Eric Hobsbawm e Paula Silva. Após a leitura de tais autores conclui-se que a alimentação tem um papel muito importante na formação cultural da identidade brasileira, e que em uma sociedade com tanta desigualdade social e infinitas realidades, um dos poucos pontos em comum é o carinho e apreço pelos seus alimentos. A formação da cultura brasileira, até meados do século XIX, baseava-se na polarização entre a cultura da corte enraizada nos valores europeus e a cultura popular baseada nos valores nativos, indígenas e afrodescendentes. A alimentação, da mesma maneira que a música, posteriormente, foi um dos primeiros elementos que fundiram esses dois polos a partir da execução de diferentes pratos e da incrementação de diversos ingredientes, sendo possível retratar a sociedade brasileira e os traços do seu território.

Palavras-chave: Antropologia da alimentação. Psicologia. Gastronomia. Identidade. Formação cultural.

A MÚSICA COMO FACILITADORA DO ESTADO DE FLOW NO TÊNIS DE ALTO RENDIMENTO

Ana Beatriz Santos Honda
Fabiano Fonseca da Silva

O estado de flow, conceito desenvolvido pelo psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi, é o estado de consciência em que uma pessoa fica completamente absorvida pela atividade que está fazendo, excluindo qualquer outro estímulo interno ou externo. No esporte, pode ser aplicado como um recurso para melhorar o desempenho de atletas. Neste trabalho, foi estudada a influência da música no esporte de alto rendimento, com o objetivo de averiguar, em atletas juvenis e profissionais de tênis, a ocorrência do flow sob a influência da música em uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Três atletas com idades entre 16 e 20 anos, do sexo masculino, realizaram um exercício considerado indutor de flow ao longo de sete treinos, cujos quatro primeiros foram para estabelecer uma linha de base, e os últimos três já contaram com a introdução da música como variável. O exercício consistia em rebater as bolas de tênis de maneira que acertassem os alvos desenhados o maior número de vezes possível, atribuindo-se uma pontuação a cada acerto. Além disso, também foram realizadas breves entrevistas semi dirigidas para investigar a existência de outras variáveis incontroláveis que pudessem influenciar o desempenho dos atletas. Após os treinos, foi percebida uma melhora relevante nos resultados uma vez que a música foi introduzida. Todos os participantes tiveram um aumento significativo no número de alvos atingidos, indicando que a música elevou o nível de concentração dos atletas e se tornou uma ferramenta facilitadora para a ocorrência do estado de flow.

Palavras-chave: flow, música, tênis.

Contatos: abeatriz.sh@gmail.com
fabiano.silva@mackenzie.com.br

A ASCENÇÃO DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA

Ana Carolina Martinelli

Caroline Conde Resende Trevisan

Tamy Otsuzi

Daniel Branchini da Silva

Introdução: A ascensão das mulheres nas empresas é um tema que vem sendo cada vez mais discutido pela sociedade. Embora a presença feminina nas organizações tenha sido ampliada nas últimas décadas, ainda permanece desigual, especialmente em cargos de alta liderança. **Objetivo geral:** investigar as principais barreiras e dificuldades enfrentadas por executivas brasileiras em suas trajetórias de carreira até conquistarem cargos de liderança em empresas multinacionais, de modo a compreender como os desafios que elas enfrentam são percebidos subjetivamente. **Método:** pesquisa exploratória, desenvolvida em uma perspectiva qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com 5 mulheres, brasileiras, com idade entre 25 e 50 anos, residentes na grande São Paulo, que ocupavam cargos de liderança de nível gerencial ou de diretoria, em empresas multinacionais de diferentes segmentos. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, no ambiente de trabalho de cada participante, em sala reservada, de modo a assegurar a privacidade. Cada entrevista teve duração média de 20 a 40 minutos. Os dados coletados foram tabulados e consolidados, preservando-se oculta a identidade das mulheres participantes. **Resultados:** as mulheres entrevistadas, que conquistaram cargos de alta liderança em empresas, mencionaram ter sofrido preconceito e menosprezo, especialmente no início de suas trajetórias profissionais, tendo que esforçar-se constantemente para terem suas opiniões ouvidas e provarem que eram capazes. Na medida em que elas ascenderam a cargos elevados nas empresas, passaram a ser referência para outras mulheres, sinalizando que, apesar dos desafios, é possível alcançar uma posição de prestígio. As entrevistadas mencionaram que a conscientização de colaboradores, por meio de palestras, cursos, *workshops* e grupos de apoio, que promovam o diálogo e o pensamento crítico acerca do tema, é essencial para fomentar o processo de mudança cultural nas empresas. **Conclusão:** um cenário que proporcione maior inclusão das mulheres em cargos de liderança nas empresas exige mudanças na cultura organizacional, contando com o respaldo da alta direção, de tal forma que diretrizes estratégicas e ações afirmativas possam ser cascadeadas para todos os níveis hierárquicos. Outro aspecto relevante é ampliar a inserção da temática no âmbito acadêmico, estimulando pesquisas e trabalhos que discutam a diversidade e a inclusão.

Palavras-chave: Liderança feminina; diversidade; mulheres líderes; empresas e organizações.

Contato: carol.psico011@gmail.com
catrevisanoficial@gmail.com
tamyotsuzi@gmail.com
daniel@mackenzie.br

OS AFETOS DE BERGMAN: UM ESTUDO DA IMAGEM- AFECÇÃO EM “PERSONA”

Ana Helena Zambelli Menck
Alex Moreira Carvalho

Introdução: Dentro do campo cinematográfico, não se faz apenas uma classificação abstrata das imagens construídas na tela, mas transmite-se um movimento autêntico decorrente de fatores históricos e geográficos que transpassam o cinema. Ao pensar por via de imagens, o cinema trabalha integralmente com duas classes artísticas: de realidade espacial e de realidade temporal. Deleuze propõe uma lógica do cinema ao classificar seus diversos tipos de imagem e signos correspondentes, e resgata conceitos cinematográficos a fim de construir uma tipologia das imagens, entre elas está o conceito de imagem-afecção. **Objetivo geral:** Avaliar a comunicação afetiva do filme a partir do primeiro plano dos rostos das personagens. **Método:** Aplicação do método objetivo-analítico proposto por Vigotski, que implica na diferenciação entre conteúdo e forma artísticos. O cinema usufrui do próprio mundo e o transforma em discurso/forma, que determina o conteúdo, dando voz a sua eventual poeticidade. Logo, foi estudado e analisado o conceito da imagem-afecção como forma de investigação dos afetos presentes nos close-ups selecionados em “Persona”. **Principais resultados:** Bergman faz de cada primeiro plano na tela, afecções ativas, estas que se relacionam diretamente com a potência de agir das personagens. As imagens são responsáveis por traduzir o estado de um corpo afetado, estado este que se transforma continuamente, transitando entre um estado e outro; entre uma ação e outra. Essas passagens, esses hiatos são, essencialmente, os afetos. Apesar de seu imenso desejo por incomunicabilidade, Elisabet, mesmo sem expressar uma palavra sequer, é quem mais se comunica no filme, brutalmente acusada pela potência do rosto. Conforme se desprendem de sua individuação, tais contrastes antes presentes entre as personagens, luminosos e de vestimenta, também decrescem quando filmados em primeiro plano, suspendendo a individuação de cada uma das personagens. Destituídas de individuação, é inútil se perguntar se Alma e Elisabet são duas pessoas que se fusionam, ou apenas uma que se duplica. O primeiro plano opera, necessariamente, a partir do niilismo do rosto. **Conclusão:** O estudo do primeiro plano do filme deu início a compreensão dos afetos enquanto ações modificadoras dos corpos; Alma e Elisabet caracterizam-se como dois pólos do mesmo afeto, vestindo máscaras contrárias aos seus desejos, estas que são derrubadas no decorrer da obra. A crescente transmutação dos afetos das personagens, portanto, demonstrou-se possível através do encontro entre dois corpos que se descobrem enquanto afetados e, consequentemente, enquanto afetantes. Neste sentido, conclui-se ser dialética a proposta da imagem-afecção uma vez que, consciente de seus próprios afetos, o sujeito torna-se ativo na expressão de suas potências.

Palavras-chave: psicologia da arte; Ingmar Bergman; imagem-afecção.

Contato: anahelzm@gmail.com
alexmoreira@mackenzie.br

TRANSEXUALIDADE(S), E A CONSTRUÇÃO DO EU: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DAS FORMAS DE SEXUAÇÃO, GÊNERO, CORPO E SUBJETIVIDADE EM PRO DA DESPATOLOGIZAÇÃO

**Ana Laura Oliveira Bahu
Eduardo Fraga de Almeida Prado**

Introdução: Pensar sobre a transexualidade implica refletir sobre o processo de construção da identidade social do transexual, enfocando principalmente o problema da identidade sexual em contradição ao gênero. A construção da identidade na pessoa transexual está no cruzamento da noção que lhe dá duas certezas, o incomodo de estar no corpo errado e a consciência de ser prisioneira neste corpo. O Transexual constrói sua vida no seu mais amplo significado exposto à: invisibilidade, preconceito, falta de reconhecimento social e jurídico, agressões, violência, exclusão e, ainda serem considerados como uma patologia. **Objetivo:** investigar como se constitui o processo de construção de identidade do transexual, considerando os aspectos entre o sexo anatômico, a construção social do gênero e o padrão de identidade heteronormativa da sociedade. **Método:** Trata-se de pesquisa do tipo exploratória bibliográfica e qualitativa tendo por método o raciocínio dialético o qual permite trazer a questão concreta para a realidade. A pesquisa baseou-se em teses e artigos que abordam temas como gênero, sexualidade, patologização/despatologização dos indivíduos trans. **Resultados:** Diante das contribuições de estudos sobre o tema, salienta como resultado o processo de construção da universalização do transexual, e a de mudança social. Desta forma, os autores afirmam que o sofrimento psíquico gerado pela discordância entre o sexo biológico e o psicológico não são os únicos problemas enfrentados pelo transexual. O reconhecimento no outro é fundamental para o transexual sentir que pertence a outro sexo, ou seja, não há como ser o outro de si mesmo, uma vez que o corpo que o transexual possui não corresponde à imagem que veem em si. **Conclusão:** O transexual deve ser tratado em sua singularidade e não como um dado numérico, com isso o transexual estaria a um passo de livrar-se do estigma patologizante de disforia de gênero, termo constante no DSM-V, que lhes causam segregação e invisibilidade social. A transexualidade deveria ser expressa e vivida por pessoas transexuais e travesti, e não considerado como uma doença. Trata-se de uma experiência identitária que da ao gênero seu caráter plural, além de possibilitar a todas as pessoas o reconhecimento de sua individualidade.

Palavras-chave: Transexualidade. Gênero. Despatologização. Subjetividade. Identidade de gênero. Psicanálise.

O COLETIVO NAS NARRATIVAS FEMINISTAS: REPRESENTATIVIDADE E RESISTÊNCIA

Ana Luísa Gonçalves Medina
Adriana R. Domingues

Introdução: O vir a ser si-mesmo da mulher brasileira se constrói numa sociedade influenciada pelo patriarcalismo, sendo assim, sua subjetivação acontece numa estrutura que perpetua sua opressão sistêmica. Sendo possível conceber a construção de si como um potencial de mudança e melhora, os movimentos feministas e de empoderamento feminino têm extrema relevância na subjetivação da mulher, já que representam uma forma de ressignificação dessa estrutura, bem como de si mesma. Dentro desse coletivo, permite-se que ao narrar experiências, a mulher não apenas reescreva a si mesma, como também gerar identificação de outras mulheres, assim, fortalecendo o sentimento de pertencimento e aproximação grupal. Compreende-se que, com o advento da globalização, os movimentos feministas têm nas redes sociais, em especial plataformas como *blogs* de temática feminista, um meio para disseminarem-se, mobilizando mais mulheres. Objetivo geral: Analisar publicações em sites e *blogs* de escritoras feministas, dando ênfase às narrativas pessoais, afim de compreender como estas podem atuar como uma forma de identificação grupal, que pode aproximar mulheres da causa feminista. Método: Revisão de literatura de livros e artigos, análise de publicações *online* apresentadas em *blogs* e sites de temática feminista, sendo eles o Capitolina e o Lado M. Foram selecionados textos entre o período de fevereiro de 2015 até outubro de 2018. Filtrados pelas *tag* “feminismo”, e abordando escritas pessoais das autoras. Principais resultados: A partir da análise das publicações, foram encontradas questões pertinentes ao silenciamento sistêmico da mulher na sociedade brasileira, e como estratégia de resistência, pode-se compreender a escrita de si como um advento que possibilita a ela retomar seu lugar de fala, assim ressignificando suas experiências próprias, e assumindo uma postura de sujeito da própria história. Ao mesmo tempo a escrita de si também é capaz de evocar identificação grupal entre mulheres, fortalecendo o movimento feminista, principalmente quando os testemunhos individuais apresentam uma voz coletiva, ao relatar experiências em comum. Sendo os *blogs* feministas espaços onde essas narrativas se constroem e se divulgam, servem como facilitadores de movimentos de resistência e mobilização, assumindo horizontalidade nas lutas sociais, uma vez que todas as pessoas envolvidas podem ter uma voz naquele movimento assim suscitando empoderamento pela luta por direitos, não apenas individuais, mas grupais. Conclusão: a escrita de si pode assumir-se como uma ferramenta de resistência das mulheres ao patriarcado, dada a possibilidade de reescrever sua história e, por meio da narrativa, assumir uma posição de Sujeito. Ressignificar-se ganha uma perspectiva de um cuidado de si, e assim, a mulher passa a pensar criticamente, indo contra a dominação de gênero, também ganha um aspecto de identificação coletiva, à medida que outras mulheres se sentem representadas em tais narrativas, e assim podem aderir à militância e resistência coletiva a partir de uma área de identificação em comum, muitas vezes relacionadas à experiência individual de cada mulher. Sendo mais fácil a troca e identificação entre as mulheres na sociedade globalizada, plataformas como os *blogs* feministas se mostram como um espaço onde autoras e leitoras têm como se aproximar, se ajudar mutuamente na busca pela transformação de si.

Palavras-chaves: gênero; feminismo; escrita de si; identidade grupal.

Contato: analuisamedinaa@gmail.com
adriana.domingues@mackenize.br

O PANORAMA DAS PESQUISAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA

Anália de Cerqueira Cesar
Liliane de Paula Toledo

Introdução: A escolha da Orientação Profissional e de Carreira como linha de pesquisa para o presente trabalho teve como motivação, em um primeiro momento, a afeição pelo tema e a constatação do impacto, positivo ou negativo, que as escolhas referentes à profissão podem ter na vida das pessoas. Outros autores já explicitaram a complexidade que permeia o mundo laboral assim como o ato de escolher, sendo este um tema extremamente relevante. A motivação inicial para este estudo transformou-se, em um segundo momento, no interesse pelo campo internacional de pesquisas envolvendo a carreira, o qual se apresentou efervescente, diversificado e em plena ascensão. **Objetivo geral:** Levantamento de artigos científicos, nacionais e internacionais, publicados no ano de 2017, relacionados ao tema geral da Orientação Profissional e de Carreira. Constituiu o objetivo específico mapear o panorama dessas pesquisas internacionais sobre carreira, seguindo a proposta de um trabalho anterior. **Método:** Estudo exploratório, bibliográfico e qualitativo. A partir de uma leitura inspecional do resumo, realizou-se a revisão sistemática da literatura dos artigos considerados válidos para este estudo. **Resultados:** Foram levantados 540 artigos publicados no ano de 2017 a partir da busca em duas bases de dados. A primeira contribuiu com 190 artigos e a segunda com 350, o que levou a sua exclusão devido ao elevado número de trabalhos. Realizou-se a leitura inspecional do resumo desses 190 estudos e foram considerados válidos 111 artigos, sendo estes agrupados nas categorias estabelecidas por estudo anterior. Destaca-se aqui como principais resultados encontrados: o aumento expressivo do número de trabalhos; a manutenção da aplicabilidade das categorias propostas por estudo anterior; o público de jovens e estudantes como o principal tema de pesquisa dentro da Orientação Profissional e de Carreira; a permanência de pesquisas que se debruçam sobre públicos específicos a fim de se pensar em estratégias mais customizadas de carreira; a diversidade de países envolvidos na produção de pesquisa e a presença de estudos que se atentam a questões que envolvem minorias históricas no âmbito do trabalho. **Conclusão:** Fica evidente a importância das categorias já estabelecidas na área da Orientação Profissional e de Carreira, principalmente quando considerado o crescimento extraordinário da produção de artigos científicos. Nesse sentido, vale salientar a importância da disciplina de Orientação Profissional e de Carreira durante a graduação, uma vez que esta, além de ser uma área em clara expansão e fértil para a produção acadêmica, trata de um tema de extrema relevância social: o trabalho - que, inevitavelmente, acompanha o homem no decorrer de sua vida.

Palavras-chave: orientação profissional; aconselhamento de carreira; desenvolvimento de carreira

Contato: analiadecerqueira@gmail.com
lilianetoledopsi@gmail.com

HUMANIZAR PARA CURAR: A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS À LUZ DA PSICANÁLISE

Anna Beatriz Cardamone Ribeiro

Mariana Vasques Ortiz

Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: Ao tratar de uma criança hospitalizada, sabe-se da dificuldade encontrada devido à ansiedade e medo que a criança sente dentro do ambiente hospitalar, uma vez que ela perde sua autonomia, passa por processos dolorosos, afasta-se da sua rotina, além de passar pelo adoecimento. Por isso, o processo de humanização deste local, com o auxílio da Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma estratégia de melhorar a percepção desta quebra de rotina, entrando na atmosfera psíquica e saindo da organicista. **Objetivo geral:** Identificar quais os benefícios psicológicos que a humanização e a TAA proporcionam em crianças hospitalizadas a partir de uma perspectiva psicanalítica. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, a partir de levantamento bibliográfico em sites tais como Google Acadêmico, SciElo e PepSic e em livros físicos e, a fim de aprimorar nosso levantamento de dados, foram realizadas duas entrevistas semidirigidas com psicólogos que trabalham com a TAA e humanização. **Principais resultados:** A interação com os animais pode ser relacionada, de fato, com a prática do brincar, especialmente aos conceitos dos psicanalistas Melanie Klein e Donald Winnicott. Klein mostra a necessidade da criança ser compreendida por meio das brincadeiras, para lidar com suas angústias, fantasias e com sua realidade, portanto a TAA favorece o contato com a hospitalização para que não seja algo fantasmagórico e traumático. Winnicott destaca a importância do brincar em um espaço de potencialidade, promovendo a ludicidade que, por si só, se torna algo curativo. Nesse sentido, o contato das crianças com os animais na TAA oferece a sensação de segurança, que se relaciona ao lar anterior da criança, proporcionando movimentos que se deslocam à possibilidade de cura. O animal traz para o paciente, então, novas possibilidades de lidar com o processo de internação hospitalar. **Conclusão:** É importante salientar a potência entre crianças e animais, tendo em vista que a espontaneidade existente tanto no animal quanto na criança gera uma relação com diversas possibilidades, criando um ambiente único, trazendo para a criança que está em um ambiente delicado, fragilizado, de dor e medo, um momento de decisão e controle. A TAA é uma área em construção e que ainda não está inserida nas matrizes curriculares das faculdades de psicologia, sendo necessário a continuidade nas pesquisas. As entrevistas ilustraram bem a análise e este trabalho abre a possibilidade de uma análise da TAA pela perspectiva teórica da psicanálise.

Palavras-chave: terapia assistida por animais, psicanálise, humanização.

Contato: annabeatriz.cardamone@gmail.com

mari.v.ortiz@gmail.com

mrb.albertini@mackenzie.br

UM OLHAR ANALÍTICO COMPORTAMENTAL SOBRE A RESILIÊNCIA DENTRO DO MÉTODO FRIENDS COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO

Ana Carolina Fernandes da Matta

Tatiana Matheus Pinto

Cássia Roberta da Cunha Thomaz

Introdução: A depressão e a ansiedade são transtornos psiquiátricos biopsicossocialmente determinados, que envolvem questões genéticas, orgânicas, sociais, culturais e psicológicas. Tais transtornos tem se tornado cada vez mais presentes em função das rápidas e complexas mudanças que o mundo vem sofrendo, como de valores sociais, o que acaba por propiciar um maior adoecimento da população. Considerando os diversos fatores envolvidos neste panorama, é importante atuar no campo da prevenção. O Método FRIENDS se trata de um Protocolo destinado a todas as idades e composto por um total de 12 sessões, que buscam desenvolver habilidades específicas, como empatia, autoconhecimento, expressividade emocional, autorregulação emocional, tornar pensamentos negativos em pensamentos positivos, gerar soluções, autoestima e criar uma rede de apoio social. Dessa forma, o Método pretende prevenir o surgimento de psicopatologias como a depressão, na medida em que promove a habilidade de Resiliência. Segundo a American Psychology Association (APA), a Resiliência consiste na habilidade de adaptação frente às adversidades, traumas, tragédias, ameaças e fontes significativas de estresse. Objetivo Geral: Identificar, analisar e comparar em que medida o Método FRIENDS auxilia na promoção da Resiliência, conforme proposto pela APA, e, por consequência, favorece a prevenção de psicopatologias. **Método:** Estudo bibliográfico e comparativo que teve como base materiais já publicados, a partir da leitura da Análise Comportamental, tais como artigos científicos, livros, artigos de periódicos, outros projetos de pesquisa, estudos, que descrevessem o Método Friends e Resiliência. **Principais Resultados:** Os resultados indicam que tanto o Método FRIENDS, quanto a APA, convergem nos seguintes aspectos para promoção de Resiliência: (1) Prática de hábitos saudáveis; (2) Identificação de eventos privados (pensamentos e emoções); (3) Autoconhecimento e sentido de self; (4) Rede de apoio social; (5) Sensibilidade a estímulos que indicam reforços (perspectiva positiva da vida); (6) Capacidade de autorreforçamento; e (7) Flexibilidade e variabilidade comportamental. Sendo assim, tal habilidade traz sinais de presença de saúde mental positiva. **Conclusão:** O Método FRIENDS parece se apresentar como uma alternativa viável para a prevenção de determinadas psicopatologias e para a promoção da capacidade de Resiliência, conforme definida pela APA, na medida em que ambos apresentam diversos pontos de convergência.

Palavras-Chave: Friends; Resiliência; Depressão.

Contatos: anafdamatta@hotmail.com

tatiana.matheus@outlook.com

cassiathomaz@hotmail.com

O ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO INTERCULTURAL À LUZ DA PSICANÁLISE: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Carolina Franco Schulz

Thais La Rosa

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: O Brasil vive uma nova onda imigratória e, assim, se tornou o país hospedeiro de aproximadamente 2 milhões de imigrantes e refugiados. Ainda que a migração não deva ser patologizada, em contextos muito estressores, o ato de migrar pode trazer consigo o desenvolvimento ou manifestação de sofrimento. Objetivo Geral: Avaliar a literatura científica através de revisão bibliográfica com o objetivo de identificar os tipos de atendimentos psicoterapêuticos interculturais que estão sendo recomendados ou promovidos no campo da saúde mental de orientação psicanalítica às populações migrantes. Método: Pesquisa bibliográfica realizada através da busca eletrônica de artigos indexados em bases de dados (Index Psi, Pepsic, *Medline* e *Scielo*). Foram levantados artigos completos, produzidos de 2013 a 2018, em português, e que tivessem como objeto de estudo a relação entre a clínica psicanalítica e a população migrante. Utilizando-se dos critérios para inclusão das referências, foi realizado um levantamento preliminar através da leitura seletiva dos resumos encontrados. Os artigos selecionados foram submetidos aos procedimentos da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Neste sentido, foram elaboradas categorias temáticas, o que possibilitou uma integralização dos dados e a emergência de temas relacionados aos processos inerentes às migrações. Principais Resultados: Temas como desenraizamento, luto e adaptação, além de temas relacionados ao atendimento psicoterapêutico intercultural psicanalítico, tais como a importância de considerar as singularidades do país de origem do migrante a fim de evitar a patologização, e o caráter da migração – se voluntária ou involuntária – emergiram como aspectos que exigem uma escuta sensível do profissional de saúde com vistas a auxiliar no processo de recepção do migrante. Conclusão: A ausência de atendimentos interculturalmente competentes pode ocasionar erros no diagnóstico e desconfiança e não adesão ao tratamento por parte do migrante. No que concerne à saúde mental dos migrantes, um atendimento que não considere as especificidades de determinada cultura sobre um indivíduo pode ter sérias consequências, uma vez que a cultura – incluindo a linguagem – tem o potencial de se apresentar como barreira no acesso ao atendimento, na relação terapêutica e nas ferramentas e instrumentos de medidas utilizadas pela psicologia clínica de orientação psicanalítica. Se o profissional da área de saúde mental não estiver preparado para compreender e transpor estas barreiras, se não compreender como determinadas crenças culturais podem afetar o tratamento, se não investigar de que forma o transtorno mental é percebido por determinada cultura e se não disponibilizar ao paciente um plano de tratamento culturalmente adaptado, a possibilidade de frustração, tanto do clínico como do paciente, com a ineficiência do atendimento pode ser maior.

Palavras-chave: psicanálise, migração, imigração, migrante, imigrante

Contato: thaislarosa@gmail.com

carucoelho@uol.com.br

PERVERSÃO: ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA VIA RESUMOS DA SCIELO

Antônio Bernardo Araújo Júnior
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução Discutir, compreender e analisar sobre a perversão nas manifestações psíquicas, sociais e institucionais na evolução do conceito psicanalítico e atualidade são importantes para o universo terapêutico, à comunidade acadêmica e seus beneficiários. Objetivo Analisar a produção científica sobre perversão por meio de resumos de artigos científicos na plataforma scielo.br. Método Levantados os resumos na base de dados por meio do indexador perversão em todos os itens. Analisadas as seguintes variáveis: tipo de artigo, ano de publicação, número e gênero dos autores, afiliação institucional, região, periódico, área de publicação e tema dos trabalhos. Resultados Foram encontrados 67 artigos, publicados entre 1997 e 2018, sendo 53(79%) teóricos, 11 (16%) teóricos com exemplos e 3 (4%) de pesquisa. Houve média de 3,04 publicações anuais. Em 2014 houve maior número de publicações (N=13;19,4%), principalmente decorrentes do “Colóquio Internacional sobre Metapsicologia da Perversão: Usos Sociais da Perversão” de 2013, na Unicap-PE. Apenas em 2005 não houve publicação. A maioria da produção foi feita por um autor (44; 65,7%) e 20 (29,9%) em dois autores. Desses, 32 (48%) são mulheres e 35 (52%) homens que publicaram em 20 periódicos diferentes. A “Revista LatinoAmericana de Psicopatologia Fundamental” foi a que mais publicou (30; 45%), “Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica”(10; 15%) e Psicologia USP (7; 10%). Os demais tiveram participação bastante inferior. Filiaram as publicações principalmente a Unicap 10 (14,9%), USP6 (9%) e as instituições estrangeiras 8 (12%). Dados da instituição não estavam disponíveis em 9 (13%) artigos, todos da Revista LatinoAmericana de Psicopatologia Fundamental. Sudeste foi a região que mais publicou sobre o tema: 22 deles (33%), todos em psicanálise. No nordeste publicou-se 19 artigos (28%), também em psicanálise. No sul publicou 3 (4,5%). No norte não há publicações. Países estrangeiros 7 (10%) e 10 artigos (7%) não informam a origem. A área majoritária foi psicanálise (N=59; 88%). O tema foi analisado qualitativamente, com predomínio de discussões sobre a estrutura perversa (N=45; 67%); clínica psicanalítica (N=20; 30%); sociedade e instituições (N=20; 30%); sexualidade (13; 19%); transgressões ligadas a essa estrutura (N=8; 12%). Conclusão. As principais contribuições para a compreensão da perversão foram de Freud e Lacan. As relações entre psicanálise e aspectos sociais e institucionais também se evidenciaram, além de sexualidade. Novas pesquisas podem considerar outras bases ou variáveis para aprofundar o tema.

Palavras-chave Bibliometria. Estrutura perversa. Psicanálise

Contato: bernardojunior1@hotmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

PSICOLOGIA ESCOLAR EM BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO DAS SUAS PRÁTICAS.

**Antônio Teles Rodrigues
Erich M. Franco**

Introdução: Nos dias de hoje, um dos elementos centrais presente nas discussões sobre a Psicologia Escolar é a necessidade de contextualização dessa prática em relação a realidade objetiva das comunidades atendidas. Contudo, a retomada da história desse campo no Brasil revela uma perspectiva teórica e técnica predominantemente clínica. Dessa forma, as variáveis sociais são negadas e produz-se um discurso psicologizante sobre os impasses vividos nas práticas educacionais (BARÓ,1996). **Objetivo:** Este estudo consiste em uma análise da produção científica no campo da psicologia da educação. Buscamos detectar as prioridades investigativas, os referenciais teóricos utilizados e as metodologias empregadas. **Método:** Para tanto realizamos análise temática de dezessete (17) artigos científicos localizados por meio de busca no repositório Scielo, referente aos últimos três anos. Para o levantamento dos artigos científicos utilizamos a palavra-chave Psicologia Escolar. **Principais resultados:** A análise dos artigos revelou que há grande preocupação em relação às práticas do psicólogo. Os dezessete (17) artigos analisados foram agrupados em cinco (05) categorias temáticas: *atuação do psicólogo escolar* (07 artigos), *queixa escolar* (04 artigos), *delimitação do campo da Psicologia Escolar* (03 artigos) *gestão escolar* (02 artigos) e *formação do psicólogo* (01 artigo). Os trabalhos pesquisados sugerem que está em construção uma concepção mais crítica sobre a Psicologia da Educação. Os estudos analisados dão grande destaque ao materialismo-histórico-dialético, o psicólogo deverá atuar de maneira a considerar o sujeito em uma perspectiva histórico-cultural. De acordo com os artigos, ele deverá atuar como mediador para produzir conscientização. Também foi detectado o empenho no estudo das relações entre profissionais da educação. Os estudos apontam para as dificuldades no reconhecimento dos respectivos papéis nesse campo. **Considerações Finais:** Os resultados encontrados permitem supor que há uma mobilização dos pesquisadores no sentido da transformação das práticas em Psicologia Escolar, faz-se a análise crítica da redução dessas práticas ao modelo clínico.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Papel do Psicólogo Escolar, produção científica.

NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E SEUS RISCOS PARA MULHERES-MÃES-TRABALHADORAS

**Ayoluwa Oni Francelino de Camargo
Cleverson Pereira de Almeida**

A legislação trabalhista passou e passa por mudanças importantes com a publicação da lei 13.467 de 13 de julho de 2017, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho, datada de 1º de maio de 1943, além das Leis 6.019 de janeiro de 1974 e a lei 8.212 de julho de 1991. Desde o início de sua vigência, que ocorreu em 11 de novembro do mesmo ano, algumas discordâncias sustentam o debate que gira em torno das principais mudanças que modificam os novos contratos de trabalho. Enquanto para muitos a nova lei deveria atualizar, modernizar, a lei trabalhista, em conformidade com a configuração da sociedade atual e favorecer melhores condições aqueles que trabalham, há quem acuse a nova lei de provocar exatamente o oposto, precarizando condições e relações que talvez já não fossem exatamente benéficas para os trabalhadores. O objetivo do presente trabalho consiste na leitura da nova legislação trabalhista e do texto até então vigente, de maneira a permitir uma melhor compreensão das mudanças postas em prática e dos potenciais efeitos destas mudanças, principalmente para as mulheres que trabalham e que também são mães ou pretendam ser. A abordagem metodológica aplicada no presente trabalho consiste em uma pesquisa exploratória baseada na consulta bibliográfica de textos acadêmicos, artigos, recortes de texto da legislação específica. Foram também realizadas entrevistas semi-estruturadas com cinco especialistas no tema, das áreas de Sociologia, Economia e Direito, para que apresentassem sua visão. Como exemplo de resultado, na nova legislação trabalhista as mães poderão trabalhar em ambientes insalubres durante a gestação e a lactação, caso apresentem permissão por meio de um atestado médico. No caso das grávidas, isso só não será possível se a insalubridade for de grau “máximo”, demandando realocação em outras funções / ambientes que não ofereçam riscos ou risco considerados “atenuados”.

Palavras-chave: legislação trabalhista, mulheres, mães, trabalhadoras

Contato: ayoluwacamargo@gmail.com
cleverson.almeida@mackenzie.br

PSICOLOGIA E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Beatriz Borges Moreira
Mariana Ferreira Santini
Erich Montanar Franco

Introdução: As práticas no campo da assistência social tinham caráter assistencialistas e passaram por diversas transformações para se efetivarem como política pública de garantia de direitos, marco dessa transição é constituição de 88. **Objetivo:** Descrever as publicações científicas na área da Psicologia relacionada a Assistência Social, por meio do levantamento e análise de artigos científicos publicados dentro de um período equivalente a 10 anos. Buscou-se reconhecer suas tendências e prioridades investigativas. **Método:** Realizamos a busca do material através de publicações científicas na base de dados CAPES periódicos, o material foi selecionado por meio da palavras-chave “Sistema Único de Assistência Social e “Psicologia”. Foram selecionados 42 artigos, 27 foram excluídos por não corresponderem ao tema pesquisado, os 15 selecionados foram divididos em 4 categorias temáticas para organizar a descrição de seu conteúdo. **Principais resultados:** Os resultados indicam um maior interesse investigativo voltado para a discussão da prática do psicólogo, dentro dessa categoria encontramos artigos que analisam as práticas do psicólogo dentro do seu ambiente de trabalho, os discursos que legitimam a prática profissional, as representações sociais desses profissionais e a construção da prática dos profissionais que atuam dentro da assistência social; a segunda temática mais pesquisada se refere ao processo histórico de inserção da psicologia na assistência social e o compromisso social; podemos citar também a produção de trabalhos em relação aos serviços públicos oferecidos, contextualizando instituições como CRAS, CREAS entre outros serviços da rede. Por fim, a temática menos investigada foi a formação do profissional, destaca-se a problematização de gênero na profissão. **Considerações finais:** A partir dos resultados obtidos podemos compreender a pouca produção de trabalhos voltados a área, vale considerar também que a entrada da psicologia nesse campo ainda é recente, talvez por isso se mostrou predominante a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento da prática, sendo necessário que a mesma se aprofunde. Concluímos então que uma maior produção de trabalhos acadêmicos contribui para a melhora da prática e serviços, assim como as práticas e serviços alimentam a produção acadêmica.

Palavras-Chave: Sistema Único de Assistência Social; Psicologia; Produção Científica.

Contato: mafsantini@gmail.com
biaborgesmoreira@hotmail.com
erich.franco@mackenzie.br

ANÁLISE FÍLMICA DE “COMO NOSSOS PAIS”: A POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CINEMA

Beatriz Castro Silva
Alex Moreira Carvalho

Introdução: Este artigo pretendeu fazer uma análise do filme “Como nossos pais”, dando continuidade ao trabalho de iniciação científica de maneira mais profunda, utilizando-se de uma produção cinematográfica nacional. **Objetivo:** A intenção foi discutir uma possibilidade de representação feminina que está fora do comumente produzido, questionando estereótipos. **Método:** O método utilizado foi uma análise cinematográfica decompondo o filme em 4 sequências, olhando mais atentamente para 18 cenas, que demonstram momentos e situações cruciais para o desenrolar da narrativa e manejo da personagem para com sua crise. **Resultados:** Observou-se que a representação diferenciada do feminino, quando feita com o objetivo de fazer seus espectadores pensar, abre espaço para que eles deixem de consumir uma ideia pronta e cristalizada do que é ser mulher. **Conclusão:** A produção original e criativa de “Como nossos pais” é capaz de causar impacto e sensações no espectador, levando-o a refletir como uma representação feminina mais empoderada pode renovar símbolos cinematográficos e consequentemente, permear o processo de subjetivação para que a ideia de mulher internalizada seja diferente da que havia sido legitimada até então.

Palavras-chave: Cinema; representação feminina; análise cinematográfica.

Contatos: biaortsac@hotmail.com
alex.carvalho@mackenzie.br

EFEITOS DO TOQUE HUMANO NAS AVALIAÇÕES DE IMAGEM AFETIVA – QUANDO A PRESENÇA DE UMA PESSOA É O SUFICIENTE E QUANDO O TOQUE É NECESSÁRIO

Beatriz de Oliveira Ribeiro
Paulo Sergio Boggio

Introdução: O interesse pelas emoções positivas vem crescendo bastante e muitos pesquisadores estão olhando para elas, devido às evidências de que emoções e experiências positivas contribuem para resultados de vida diferentes. Ocupando-se em olhar aspectos positivos e construir coisas boas, valendo-se de experiências subjetivas e emoções positivas, como o bem-estar, o contentamento, o toque humano e a gratidão. O toque é um meio de comunicação que transporta significado afetivo. Pesquisadores vem estudando há algum tempo e se encantando pelo desempenho do toque humano em diversas formas de comunicação social, mas apesar disso, pesquisas publicadas sobre toque humano e afeto são escassas. Objetivo geral: O estudo em questão buscou compreender se o toque humano pode influenciar nossa percepção sobre as reações emocionais de terceiros usando medidas comportamentais. A pesquisa teve como principal ponto de partida verificar os efeitos do toque humano quando comparado com a ausência de toque e como esses fatores podem influenciar na percepção de emoções. Olhamos também para a diferença dos efeitos que podem surgir na percepção de emoções quando a pessoa toca alguém e quando ela é tocada. Analisamos o efeito que a presença ou ausência de uma pessoa – sem toque – durante a tarefa pode alterar a percepção de emoções (intensificá-la ou atenuá-la). Método: O estudo contou com a participação de 40 mulheres, heterossexuais, com faixa etária entre 18-35 anos. Condições experimentais (toque ativo, toque passivo, auto toque, presença sem toque e ausência sem toque), todos os voluntários realizaram as cinco condições, sendo a ordem de execução dos blocos randomizada. Nas condições de toque a pessoa com a função de aplicá-lo deveria pressionar levemente a mão da outra pessoa. Participante e experimentador ficaram separados por uma cortina, para não ter nenhum tipo de interação social, além do toque. Resultado e Conclusão: Quando o sujeito recebeu o toque na mão diminuiu a negatividade das imagens negativas e apertar a mão do outro reduziu a positividade de imagens positivas. Não só existiam diferenças qualitativas entre o fornecimento e o recebimento do toque, como a compressão da mão parece ter um significado corporificado sendo capaz de confortar as avaliações afetivas alteradas, respectivamente. Além disso, a importância do toque nas interações sociais e seus efeitos dependentes do contexto que são destacados. Importante ressaltar que os efeitos social e do toque são específicos para imagens afetivas, pois não foram encontrados efeitos significativos para as imagens neutras.

Palavra-chave: toque humano; emoção; modulação da afetiva;

Contato: robeatrizbr@gmail.com
tanja.wingenbach@bath.edu
paulo.boggio@mackenzie.br

AS FRAGILIDADES NA IDENTIDADE MASCULINA DO HOMEM BRASILEIRO

Beatriz Passarelli Caldara
Guilherme Queiroz Carboni Nogueira
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: São amplamente realizados estudos acadêmicos sobre o feminino e o feminismo, porém menos explorado são os temas que tratam dos homens e o masculino. Por estarem em posição de dominação social, sua subjetividade e sofrimento emocional são negligenciados o que resulta em consequências negativas para a saúde mental de todos os gêneros. **Objetivos gerais:** Buscar dar sentido às expressões do masculino contemporâneo levando em conta sua subjetividade e o contexto sócio histórico. **Objetivos específicos:** Compreender como se dá a estruturação psíquica masculina e suas implicações em problemáticas da sociedade atual. **Método:** Pesquisa qualitativa exploratória com levantamento bibliográfico. **Procedimentos:** Estudo de obras da teoria junguiana relacionadas à gênero e aos complexos parentais, além do estudo de obras da filosofia e antropologia acerca das relações de gênero. Obras antropológicas também foram usadas no estudo da história do Brasil e história das relações de gênero. A análise se deu com o levantamento de artigos científicos das bases de pesquisa SciELO, ResearchGate e Dialnet. **Resultados:** O período histórico atual é uma transição entre um modelo patriarcal para um pós-patriarcal, no qual são evidenciados aspectos de ambos os paradigmas no masculino atual, que por um lado está se transformando, porém por outro está sedimentado em antigos padrões e tradições. A sociedade brasileira encontra resistências em aceitar novas concepções de masculino e acolher a fragilidade do homem, sendo a parentalidade para os homens heterossexuais o espaço mais seguro e estimulado para mudanças, pela própria história brasileira marcada pelo abandono paterno, uma marca negativa até hoje para a identidade masculina e que reflete no número de mães solo e lares chefiados exclusivamente por mulheres. A parentalidade para casais homossexuais é um tabu, mas de importância fundamental para o avanço do debate de homens terem capacidade de exercer os cuidados primários dos filhos. A saúde física e mental são temas que encontram pouco espaço para discussão no universo masculino, evidenciando o quanto ainda é difícil para os homens aceitar uma posição de vulnerabilidade. **Conclusão:** Os homens encontram-se em um processo lento de reconhecimento e aceitação das próprias feridas, mas sem um rumo certo do que fazer com as novas descobertas, gerando uma reação fortemente negativa às feministas e ao debate de gênero que suscitam questões que até pouco tempo eram tidas como certas. É a perda da certeza sobre o próprio papel na sociedade responsável pelo movimento em direção à cura, e apenas com o apoio e abertura dos homens entre si será possível criar novas concepções de masculinidade que incluam o feminino como parte inerente do desenvolvimento humano e não como fator de fraqueza ou vergonha.

Palavras chave: masculinidade; gênero; saúde.

Contato: beatrizpcaldara@gmail.com
guilhermeqcn@hotmail.com
ana.pandini@uol.com.br

**“COMO SE FOSSE DA FAMÍLIA”
ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA DE
TRABALHADORAS DOMÉSTICAS**

**Beatriz Passarelli de Lima
Carolina Teixeira Soares de Araujo
Mayara Cukier
Adriana Rodrigues Domingues**

Introdução: O Brasil do século 21 herdou do passado colonial, imperial e escravista uma profunda desigualdade social e um racismo estrutural que ainda não foram resolvidos. O país emprega hoje cerca de 7 milhões de pessoas no setor do trabalho doméstico, com um perfil predominante feminino, afrodescendente e de baixa escolaridade. No país, também predomina o discurso da proximidade afetiva, na qual a empregada é tratada praticamente como se fosse alguém da família. A maior conquista para essas mulheres nos últimos anos foi a PEC das Domésticas (PEC 66/2012), que equiparou seus direitos com os dos demais trabalhadores, como a jornada de trabalho, que passou a ser de 8 horas por dia, totalizando 44 horas semanais, possuindo agora o benefício das horas extras. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de consciência política de trabalhadoras domésticas, a partir da promulgação da PEC 66/2012. **Teve, como objetivos específicos,** analisar o conhecimento sobre a PEC e seus direitos trabalhistas, compreender as experiências cotidianas que evidenciem as relações de trabalho e as experiências de sofrimento ético-político. **Método:** O trabalho foi realizado por meio da pesquisa de campo, na qual foi realizada a busca por dados primários através de entrevistas semi-estruturadas com 9 trabalhadoras domésticas do sexo feminino, que realizam serviços gerais de limpeza há pelo menos 8 anos. A partir dessa coleta de dados, foi observado e analisado a consciência dessas mulheres, utilizando-se de fundamentos teóricos e dos relatos das entrevistadas. **Resultados:** as entrevistas trouxeram elementos essenciais para a análise da consciência das domésticas, como vivências marcantes e aspectos da dinâmica relacional com seus empregadores. Uma das dimensões sociais de destaque observada foi de Interesses Coletivos e Antagônicos, com relatos nos quais as entrevistadas se identificam com experiências e sentimentos de outras domésticas, assim como reconhecem seus patrões como adversários, com interesses opostos e, portanto, conflitantes. A Eficácia Política também foi bastante observada nos discursos, onde foram identificados grande potencial de intervenção em algumas mulheres, assim como a consciência invertida e ingênuas em outras. **Conclusão:** Diante da análise das dimensões psicossociais que compõem a consciência, o que se percebe, por parte das domésticas, é haver uma consciência sobre seus direitos, sobre as mudanças positivas da PEC e sobre as injustiças que muitas vezes sofrem. Mas, não é uma consciência total, já que muitas situações que deveriam ser questionadas se tornaram normalizadas, por conta de anos de trabalho, banalizando certas situações de humilhação vivenciadas no trabalho. Outro fato que impede essa consciência de ser transformadora é o contexto social e o lugar que aquele sujeito ocupa, pois mesmo que se deseje a mudança, é necessária uma mudança estrutural nas situações de desigualdade social, para ela ocorrer de fato.

Palavras-chave: consciência política, trabalho doméstico, sofrimento ético-político.

Contatos: biiah.ziiinha@gmail.com)
caroltsa@gmail.com
mayara.cukier@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

AS FORMAS DE AMAR NA CONTEMPORANEIDADE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Bianka Torres Damasceno Ribeiro

Isadora Rodrigues Rossi

Paula Casini de Lucca

Patricia Santos de Souza Delfini

Introdução: Com o advento da modernidade ocorreram transformações nos relacionamentos e nas formas de amar. Os laços humanos tornaram-se menos duradouros e mais flexíveis, a sexualidade não é mais atrelada apenas à reprodução e os movimentos feministas exerceram mudanças nos papéis de gênero. Além de ter proporcionado a liberdade, a modernidade acarretou no crescimento do consumo de massa e na instantaneidade, características também das relações humanas contemporâneas. **Objetivo:** Analisar de que modo o amor e a psicanálise se apresentam em publicações científicas atuais, levando em consideração as transformações do mundo contemporâneo. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados entre 2008 e 2018 no portal de periódicos CAPES, a partir do cruzamento dos descritores amor, psicanálise e modernidade. Para análise dos artigos selecionados, procedeu-se com a técnica da análise temática de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 74 periódicos que, após critérios de exclusão, resultaram em 25 artigos que foram lidos, analisados e divididos em sete categorias temáticas que representam os principais temas abordados: “Sexualidade, gênero e feminismo”; “Conjugualidade, relacionamentos, amor e família”; “Consumo e comunicação”; “Linguagem, literatura, artes e cultura”, “Cuidado e vínculo”; “Corpo, autoestima e felicidade” e “Outros”. **Considerações finais:** As questões da modernidade e da sociedade de consumo enaltecem o narcisismo e fazem com que os indivíduos busquem constantemente a satisfação dos próprios desejos. Além disso, notou-se que o amor se apresenta de diferentes formas na contemporaneidade, estando presente em diversos âmbitos. Percebe-se que a forma clássica do amor romântico não é mais predominante, havendo atualmente ampla variedade nas formas de amar que se apoiam no consumismo e satisfação própria. Portanto, nota-se que o amor é um tema amplo e diverso na contemporaneidade.

Palavras-chave: amor; psicanálise; modernidade; psicologia; narcisismo; contemporaneidade.

Contato: bianka.damasceno@hotmail.com

isadorarossi_678@hotmail.com

paulaclucca7@gmail.com

AS FACES DA AMBIÊNCIA: UMA ANÁLISE CARTOGRÁFICA DE UM CAPS

Bruno Fiúza Birman
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira trouxe diversas contribuições para a saúde, como as desconstruções do lugar social da loucura, o método de avaliação de doentes mentais e a forma de se tratar esses doentes. E com essas desconstruções foi necessário construir novas práticas teóricas e práticas para o cuidado. Uma dessas novas práticas foi o surgimento dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), que tem em mente uma potencialização dos indivíduos com doenças mentais, desenvolvendo suas potencialidades, estimulando autonomia frente às barreiras sociais e subjetivas. Os CAPS utilizam diversos dispositivos para atingir seus objetivos de promoção de saúde mental. Um desses dispositivos é o espaço de ambiência, o qual é um local físico dentro da instituição onde ocorrem relações interpessoais entre usuários e funcionários. O conceito principal que a ambiência se utiliza é o conceito de convivência, no qual, por conviver e socializar é possível quebrar a alienação, promovendo a desinstitucionalização e a reinserção no meio social, assim promovendo uma saúde mental humanizada. **Objetivo geral:** Analisar a importância desse espaço físico para a promoção da saúde dentro de um CAPS e verificar possíveis complexidades físicas e simbólicas que esse espaço carrega. **Método:** Foi utilizado o método de pesquisa cartográfico, visando uma forma de pesquisa-intervenção, retirando o espaço de neutralidade da pesquisa já que o campo de estudo é o meio social e subjetivo. Um diário de campo foi feito semanalmente para o registro das visitas ao CAPS Itapeva. Foram feitas também duas entrevistas semi dirigidas com funcionários do CAPS Itapeva para entender a visão de funcionários sobre a ambiência. **Resultados:** Após analisar o material bibliográfico, o diário de campo e as entrevistas foi possível perceber a importância e a complexidade do espaço de ambiência, mostrando que engloba aspectos físicos e simbólicos. A análise mostrou 4 analisadores distintos da ambiência que foram separados e analisados. Os 4 analisadores são: Ambiência como espaço, que mostra as limitações físicas do espaço de ambiência; Ambiência como Função, que mostra que tipo de função e importância a ambiência gera na instituição; Ambiência como postura, que mostra como a função da ambiência não é limitada ao espaço físico e pode ser introjetada ao profissional da saúde; Ambivalência da ambiência, que mostra possíveis angústias de profissionais que permanecem na ambiência. **Conclusão:** A ambiência é uma nova forma de potencializar a saúde mental, pois ao fazer com que os usuários fiquem em convívio entre eles e entre os funcionários, entre outros possibilita a desinstitucionalização, a autonomia e a ressocialização. Mas a ambiência não é somente importante para usuários, ela também é importante para profissionais, pois quando o profissional convive nesse espaço, ele pode atender e cuidar de uma forma mais nômade, se adequando às limitações dos usuários e construindo assim um profissional com uma postura de ambiência com um olhar mais humano e acolhedor.

Palavras-chave: Ambiência, Saúde Mental, CAPS

Contato: bcolino@hotmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

O BRINCAR NA ATUALIDADE: DIFERENÇAS SOCIAIS E CULTURAIS

Bruno Ricardo dos Reis Silva

Isabela Abani Mafra

Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: Pensando no cenário histórico e atual, no que se refere ao contexto social e cultural nas brincadeiras infantis, em que a rua esteve presente e agora está ausente em algumas camadas sociais do país, o presente trabalho busca compreender se há influências nas brincadeiras folclóricas no espaço público e privado, e quais os tipos de brincadeiras mais frequentes, em diferentes contextos sociais da cidade de São Paulo. Busca-se propor uma reflexão sobre os significados que a criança, como sujeito ativo, atribui às brincadeiras, seja no espaço público de comunidades ou no espaço limitado e planejado de condomínios. Entende-se aqui o papel da rua como um contexto de brincadeiras, além do ambiente escolar, que faz refletir sobre o brincar, a cultura e o espaço da criança como sujeito de sua história e suas significações. Brincando a criança estabelece vínculos sociais, ajusta-se ao grupo e aceita a participação de outras crianças com os mesmos direitos. Objetivo geral: Identificar a relação entre a infância histórica, cultural e social e os diferentes contextos em que a criança está inserida, na perspectiva de influências no espaço público e privado, e no brincar. Compreender e analisar se há diferenças e semelhanças nas brincadeiras folclóricas, assim como a frequência em que ocorrem nos diferentes períodos, manhã, tarde e noite, em diferentes espaços públicos. Método: Foram realizadas observações durante a semana nos períodos de contra turno escolar e aos finais de semana, em dois bairros na cidade de São Paulo, simultaneamente, a partir de vivência dos pesquisadores nestes contextos públicos. Ao total, foram realizadas 21 observações que duravam trinta minutos, e nesse período os observadores anotavam número de crianças vistas, idade aproximada, tipo de brincadeiras e se estavam ou não acompanhadas por adultos. Principais resultados: Na comunidade, dos 194 meninos vistos, 133 estavam brincando com algum brinquedo, andando de bicicleta e, em sua maioria, estavam jogando futebol. Em relação às meninas, as brincadeiras, em sua maioria, eram sem brinquedos (das 139 vistas, 77 estavam brincando sem nenhum brinquedo). Já nas observações realizadas nos condomínios, dos 60 meninos vistos, apenas 8 estavam sem brinquedo. Há uma prevalência em brincadeiras como futebol e no playground. Das 67 crianças vista no total, apenas 7 eram meninas. Conclusão: Os resultados apontam para diferenças nas formas de ocupação dos espaços e, com isso, nas relações que aí se estabelecem tanto na comunidade quanto nos condomínios. Foram encontradas tanto diferenças na participação de brincadeiras no condomínio, com pouco pertencimento de crianças nos espaços estruturados para o lúdico, quanto na diversidade das brincadeiras nas ruas da comunidade, indicando o predomínio das crianças na ocupação do espaço.

Palavras-chave: brincar; infância; diferenças sociais.

Contato: Br-dreis@hotmail.com

isabela.mafra@outlook.com

susete.bacchereti@mackenzie.br

A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS E AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRODESCENDENTE: DISPUTAS, REPRESENTAÇÕES E PRECONCEITOS

Bruno Terrafino Leite Micali

Renan Sicko Luongo

Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O pentecostalismo surgiu no Brasil no início do século XX. Seus fiéis, praticantes de um ascetismo profundo e de uma ascese sistemática, não adotavam como prática a batalha entre crenças, assumida posteriormente pelos neopentecostais. A situação se modificou em meados do século, com a publicação do livro Mãe-de-santo, de autoria de Walter Robert McAlister, que praticamente inaugurou o neopentecostalismo brasileiro. Seguidores de McAlister acabariam por fundar suas próprias congregações e tornaram-se nomes influentes do cenário evangélico nacional, como o bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus. Marcado pelo pragmatismo religioso, discurso combativo em relação ao mal, práticas de exorcismo e cultos performáticos, o neopentecostalismo mantém uma relação de disputa simbólica e hostilidade com as religiões afrodescendentes, especialmente a umbanda e o candomblé, o que se evidencia na ampla literatura evangélica sobre o tema. **Problema de pesquisa:** O presente trabalho se propõe a analisar as representações sociais produzidas pela Igreja Universal do Reino de Deus, a maior e mais prestigiada congregação neopentecostal do Brasil, em relação às religiões afro-brasileiras, principalmente a umbanda e o candomblé. A fundamentação teórica se baseou em autores que discorrem sobre sentimento religioso (Émile Durkheim), preconceito (Agner Heller) e representações sociais (Serge Moscovici). **Método:** A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semiestruturadas, observação participante e relatos de campo dos próprios pesquisadores. Foram entrevistadas cinco pessoas, acima de 18 anos, quantidade inferior à estabelecida no projeto de pesquisa, em razão dos inúmeros impedimentos que os templos visitados criaram. Definiu-se como critério de inclusão que o entrevistado deveria frequentar Igreja Universal do Reino de Deus há pelo menos um ano da data da entrevista. Os “cultos de libertação”, que ocorrem às sextas-feiras e são destinados às práticas exorcísticas, foram visitados pelos pesquisadores. Utilizou-se o método de Análise de Conteúdo para organizar e interpretar os dados obtidos. **Análise de Dados:** Observou-se que o discurso presente em muitos cultos da IURD associa o sistema de crenças e as figuras litúrgicas da umbanda e do candomblé com o demônio e o mal, difundindo representações negativas acerca destas religiões. A igreja apresenta-se como a única instituição capaz de realizar a mediação, promover a cura da alma e libertar os fiéis de todo mal. Entretanto, se por um lado, os símbolos das religiões afrodescendentes são depreciados, estigmatizados e demonizados; por outro, compõem o sistema simbólico e estético dos cultos iurdianos, conferindo-lhe sentido e valor, desencadeando uma espécie de sincretismo religioso. **Considerações Finais:** Conclui-se que as representações pejorativas e os preconceitos identificados nos discursos dos fiéis da Universal em relação às religiões afrodescendentes aparecem de modo sutil, escondidos sob a aparência de cuidado, aceitação e respeito pelas diferentes experiências de fé. Nos cultos, em contrapartida, a demonização das religiões de matriz afro se dá de forma direta e explícita, com a utilização de símbolos e imagens que materializam o mal.

Palavras-chave: neopentecostalismo, religiões afrodescendentes, representações sociais.

Contato: brmicali@hotmail.com

rsluongo@gmail.com

bruna.dantas@mackenzie.br

SAGA HARRY POTTER E A PSICOLOGIA ANALÍTICA: ANÁLISE ACERCA DO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

**Camila Borges Mazzanti
Natália Bizeli Tiburtino
Sybele Fernandes Brandão
Sandra Fernandes de Amorim**

Introdução: Harry Potter é de autoria da escritora e roteirista britânica J.K. Rowling. A narrativa conta a história de Harry Potter, um menino órfão que com 11 anos é chamado para estudar na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. A saga foi escolhida devido à sua abundância de referências a conceitos da Psicologia Analítica, sendo situada em um universo simbólico, mitológico e mágico. Objetivo geral: analisar o conceito de individuação teorizado por C.G. Jung através da saga Harry Potter. Método: análise filmica em conjunto com estudo bibliográfico. Principais resultados: Silveira (1981) dispõe o processo de individuação de Jung em quatro fases. Desvestimento das falsas roupagens da persona, quando o indivíduo passa a adotar uma maneira de ser não autêntica. Vemos Harry, fascinado com o aprendizado das artes mágicas, deixando seu papel de estudante para buscar as horcruxes a partir do 7º filme e assim, dirigir-se à individuação. Enfrentamento da sombra, quando tomamos conhecimento da sombra, que consiste em uma parte da personalidade total na qual reside tudo o que repudiamos. A partir do 1º filme, Harry começa a ter contato com Voldemort. Ao longo dos 8 filmes, a consciência de Harry acerca de sua sombra cresce gradativamente, de modo que, no último filme, ambos se enfrentam no conflito final. Confronto com a Anima, sendo a primeira representante da anima a mãe, na saga Lílian Potter, que logo é substituída por outras figuras femininas, dentre elas a parceira amorosa, na saga Gina Weasley, com quem Harry tem um relacionamento e acaba se casando. É importante no desenvolvimento psíquico do sexo masculino que a anima deixe de ser representada pela mãe e passe a ser representada por outras figuras femininas. Aprofundamento no Self, quando o inconsciente aparecerá nos sonhos com uma nova forma simbólica, representando o self. As cenas finais do 8º filme, quando Harry tem uma conversa com Dumbledore, podem ser interpretadas simbolicamente como uma conversa do Self de Harry, agora individuado, com a imagem arquetípica do sábio, indicando a sabedoria e autoconhecimento decorrentes da individuação. Harry se encontra livre de sua sombra e encontrou o eu profundo, sendo que, ao final da conversa, questiona se a conversa foi real ou apenas aconteceu em sua mente e o professor responde “é claro que acontece na sua mente, não quer dizer que não seja real”, o que simboliza o processo de individuação, que é algo psíquico e inteiramente individual. Conclusão: com base na análise comparada da saga com alguns temas inerentes à Psicologia Analítica, conclui-se que Harry evolui dentro da narrativa, entrando em contato com potencialidades, elementos conflitantes e aversivos até, enfim, alcançar a individuação.

Palavras-chave: Harry Potter; Individuação; Psicologia Analítica.

Contato: camix10.11@gmail.com

nataliabizeli3@gmail.com

sybelefbrandao@gmail.com

sandra.amorim@mackenzie.br

A MUSICOTERAPIA EM PACIENTES COM PROBLEMAS COGNITIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Bolaño Amorim
Alessandra Gotuzzo Seabra

Introdução: A música, na atualidade, está presente em diversos contextos, e a grande variedade de gêneros nos permite que tenhamos uma música para cada momento, seja ele alegre ou triste. Qualquer ser humano, em momentos específicos, pode colocar uma música apropriada à sua condição. Tais ações não estão relacionadas a uma terapia específica, apenas ao vínculo que estabelecemos com a música e a relação dela com as nossas emoções. No entanto, a música tem sido utilizada de forma terapêutica, para auxiliar em curas e restauração do equilíbrio mente e corpo desde a antiguidade e, mais recentemente, a musicoterapia tem se desenvolvido enquanto método específico para atuação em diferentes condições. Porém ainda são necessários mais estudos sobre essa área, especialmente no Brasil.

Objetivo: O presente trabalho consiste em fazer uma revisão sobre a literatura brasileira e internacional, envolvendo a musicoterapia, de modo a entender sua relação com a neurociência, as diversas formas nas quais ela é aplicada e como ela se relaciona com a Psicologia Cognitiva e as funções: memória, linguagem, atenção e percepção.

Método: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, por possibilitar a compilação dos estudos sobre o tema tanto qualitativamente quanto quantitativamente e então observar de que forma aparece em relação com a prática. Os artigos serão divididos de acordo com as alterações e disfunções neurológicas. A coleta de dados foi realizada através da busca de publicações entre o período de 2005 e 2018, na base de dados eletrônica SciELO e CAPES. No total de buscas da Capes foram encontrados 310 artigos e, na Scielo, 117 artigos. Optou-se por analisar todos os artigos da base Scielo, os quais foram lidos e descritos em relação às formas de aplicação de musicoterapia nos pacientes com problemas de linguagem, memória e atenção.

Discussão: Por ser uma forma de evocar sentimentos e emoções sem a necessidade de uma linguagem verbal, a música é utilizada como ferramenta terapêutica para os mais diversos sintomas e doenças, principalmente como forma de terapia alternativa para casos de ansiedade e indivíduos com TEA. Como visto a partir dos artigos encontrados, a música não somente pode evocar emoções e sentimentos, mas também pode evocar processos cognitivos complexos como atenção, memória, controle de impulso, planejamento, execução e controle motor. A revisão dos artigos mostrou que as práticas musicais oferecem benefícios quando aplicadas junto às formas de terapia tradicional, resultando em uma diminuição dos sintomas e uma melhoria na performance de diversos processos cognitivos. Os artigos em sua maioria concordam na eficácia da musicoterapia como forma de terapia alternativa aplicada em conjunto com a terapia tradicional, mas também concordam que há uma escassez de estudos mais formais sobre o assunto, que possa servir de base para a sua aplicação nos mais diversos âmbitos.

Palavras-chaves: musicoterapia, neuropsicologia, música

Contato: wmycamila@gmail.com

alessandra.seabra@mackenzie.br

HABILIDADES TERAPÊUTICAS NECESSÁRIAS AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR E TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Camila de Oliveira Pires
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: Tanto o Transtorno Bipolar (TB) quanto o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) apresentam características particulares que podem influenciar ou prejudicar o tratamento. Em estudos anteriores, foi identificada a relação terapêutica como um fator essencial para o estabelecimento da adesão ao tratamento. Sendo esta uma combinação entre variáveis do paciente e do terapeuta, a presente pesquisa tem como objetivo conhecer quais habilidades terapêuticas contribuem para a melhora da relação terapêutica e da adesão ao tratamento de pacientes com TB e TPB. **Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três psicólogos que atuam na clínica com a abordagem Análise do Comportamento e possuem experiência com pacientes com TB e TPB. **Resultados:** As entrevistas permitiram chegar a 14 categorias de habilidades necessárias ao tratamento destes pacientes, as quais foram agrupadas em 5 blocos, a saber, 1 Habilidades gerais: validar (sentimentos e discurso do paciente), demonstrar empatia, dificuldade em empatia como característica negativa), audiência não-punitiva; 2 Habilidades para esclarecer sobre o transtorno, o tratamento e a importância deste para o paciente: realizar a psicoeducação, explicar o transtorno e tratamento, investigar a medicação e prescrição; 3 Habilidades para situações consideradas difíceis: usar como ferramenta no trabalho terapêutico, entender a função do comportamento, retomar o contrato; 4 Habilidades para situações de comportamentos suicidas ou de autolesão e ideações suicidas: ligação telefônica, ativar rede de apoio, internação ou SAMU em último caso; 5 Habilidade de reconhecer os próprios limites enquanto terapeuta. As habilidades foram analisadas e discutidas em relação a estudos anteriores sobre cada categoria indicada. **Conclusão:** As categorias “explicar o transtorno e o tratamento”, “validar”, “realizar a psicoeducação” e “entender a função do comportamento do paciente” apareceram em 3 ou mais das 7 questões da entrevista semiestruturada, o que aponta para a necessidade do terapeuta em utilizá-las em diferentes situações. Sobre a literatura existente, há uma prevalência de determinadas habilidades para TB e de outras para TPB, provavelmente porque o TB possui medicamentos que auxiliam no transtorno, enquanto o TPB possui medicamentos para sintomas específicos. Além disso, o TPB possui padrões instáveis de relacionamento como uma das questões centrais do transtorno, enquanto o TB se refere à alteração de humor e níveis de energia. Notou-se a necessidade de ampliar os estudos sobre o tema, devido ao pequeno número de estudos publicados em revistas científicas nacionais.

Palavras-chave: Habilidades terapêuticas; Transtorno Bipolar; Transtorno de Personalidade Borderline.

Contato: camiladeopires@gmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: PERSPECTIVAS PSICANALÍTICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS NA ATUALIDADE

Camila Giovana Dariolli
Angela Biazi Freire

Introdução: O Transtorno de Personalidade Límitrofe (ou Transtorno de Personalidade Borderline – TPB) afeta significativamente a vida do indivíduo portador deste diagnóstico, bem como a de pessoas que convivem com o mesmo. Objetivo geral: Objetivamos, através dessa pesquisa, entender e contribuir dentro do contexto atual: técnicas, métodos e possibilidades encontradas em clínica por profissionais que exercem a Psicanálise, diagnosticando e intervindo em casos de TPB. **Método:** Foram realizadas seis entrevistas semiestruturadas agendadas previamente e direcionadas por roteiro. Os psicanalistas entrevistados preencheram o seguinte critério pré-estabelecido: ter experiência de, no mínimo, dois anos de atuação; trabalhar na região de São Paulo em suas respectivas clínicas e que atendem ou já atenderam casos de pacientes diagnosticados com o Transtorno de Personalidade Borderline. O uso dos conteúdos coletados está autorizado pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da Instituição pelos profissionais entrevistados, mantendo o anonimato dos colaboradores. Com relação aos critérios éticos, o trabalho em questão está incluso nas condições previstas pela RESOLUÇÃO N° 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016, permitindo as entrevistas com profissionais atuantes, sem que a pesquisa em questão passe pela aprovação do comitê de ética. **Principais resultados:** Para elucidar os principais resultados e a discussão dos dados obtidos, serão apresentados três temas que se destacaram na fala dos profissionais entrevistados e que se relacionam ao objetivo deste trabalho. Sendo eles: as principais características do transtorno, ressaltando o funcionamento psíquico dos pacientes; principais dificuldades do psicanalista ao longo do processo de análise e hipóteses de intervenção. Ressalta-se que em alguns momentos optou-se por manter a maneira como as entrevistadas relataram suas experiências, pois estas trouxeram alguns casos clínicos que contribuíram para a compreensão do transtorno de personalidade Borderline (TPB) na prática clínica. **Conclusão:** Os analistas entrevistados demonstraram segurança com relação ao que é encontrado de teoria a respeito do modo de funcionamento psíquico desses pacientes e tal segurança foi notada através de suas capacidades de reconhecer e identificar as características dos pacientes com TPB na prática clínica. Entende-se que a prática apresenta ainda mais desafios do que o imaginado, demandando do terapeuta constante cautela e atenção ao paciente. Com relação a impressões pessoais do conteúdo coletado nas entrevistas e nos referenciais teóricos, os casos dos pacientes Borderline estimulam quase que obrigatoriamente o terapeuta a voltar constantemente também o olhar para si (talvez com mais intensidade do que já é na relação contra transferencial com casos menos complexos). Destaca-se como maior desafio a relação de transferência e contra transferência, a qual assume um papel fundamental na análise e principal na possibilidade de intervenção. Imprescindível ampliar a possibilidade de desenvolver recursos sobre métodos que auxiliem o terapeuta na relação transferência. Divulgar informações acerca do TPB e sua necessidade de desenvolver novas possibilidades de tratamento é de grande importância, principalmente no intuito de auxiliar, tanto as pessoas

que convivem diariamente com esses indivíduos ou entram em contato com estes casos, quanto os profissionais e estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Borderline, Psicanálise, Limítrofe

Contato: cah.dariolli@gmail.com
angela.freire@mackenzie.br

“LIVRE ESTOU?” – DILEMAS PESSOAIS E FAMILIARES – UMA VISÃO PSICANALÍTICA DO FILME FROZEN

**Camila Heidi Mashiba dos Santos
Maria Regina Brecht Albertini**

Introdução: Os estudos psicanalíticos sobre a importância dos contos de fadas no desenvolvimento infantil apresentam argumentos que evidenciam como, por meio das histórias, a criança pode ter uma experiência que possibilita aproximação com seus afetos a partir do contato com os personagens. Nesse sentido, os contos podem ser utilizados como mediadores e como instrumento em diversos contextos na psicoterapia e no psicodiagnóstico em psicologia infantil. **Objetivo Geral:** Partindo do pressuposto de que contar e assistir filmes sobre contos infantis podem influenciar nas emoções e no comportamento de crianças foi analisado o filme Frozen – Uma aventura congelante (2014), a fim de entender sua importância para o desenvolvimento e identificar em quais aspectos a criança se reconhece nos personagens principais. **Método:** Estudo exploratório de caráter descritivo a partir de levantamento bibliográfico e documental com análise qualitativa dos dados. Além da seleção dos artigos teóricos psicanalíticos, análise do conto clássico “A rainha da neve (1844) de Hans C. Andersen, o qual foi a base temática para o filme Frozen. A apuração de dados foi classificada em categorias temáticas. **Principais Resultados:** foram investigados elementos que caracterizam a importância das características dos personagens para o desenvolvimento infantil divididos em três categorias temáticas: (1) O relacionamento de pais e filhos: se baseou nas decisões em que os pais tomam em relação aos filhos onde essa postura pode contribuir para o afastamento dos filhos, falta de compreensão e conflitos. Analogia do filme com situações cotidianas das famílias; (2) Lidar com as diferenças: foi discutida a postura dos pais quando não sabem lidar com o desconhecido e em que optam por esconder ou faltar com regras, despertando afetos que podem gerar medo nas crianças, além de traumatizá-las emocionalmente, tornando-se crianças com dificuldade de conviver em sociedade; e (3) Uma nova princesa surge: foi detectado que nos contos atuais as princesas podem ser o que quiserem, fugindo da construção de um modelo feminino de fragilidade e submissão, assim como as mulheres de hoje, que lutam muito para conquistar um espaço maior em nossa sociedade. **Conclusão:** Pode-se dizer que os contos de fadas podem auxiliar e orientar as crianças que se identificam com a narrativa, assimilando os elementos que detectam para entender sua história de vida no cotidiano. É um excelente instrumento que pode ser utilizado nos atendimentos clínicos psicanalíticos com crianças, pois poderá ampará-las no processo de relatos dos seus conflitos.

Palavras-chave: contos de fadas, clínica psicanalítica com crianças, relações familiares.

Contato: camila.mashiba@gmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

MATERNIDADE E ORGANIZAÇÃO BORDERLINE: DESAFIOS E LIMITES DA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Camila Meneghini Dezotti

Victoria Santoro

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Winnicott defende o argumento que o borderline não possui o self integrado. Se a mãe, enquanto representante do ambiente facilitador e, por conseguinte, responsável pela constituição do self de seu bebê, não possui o self integrado, é possível inferir que este cenário poderá afetar o processo de desenvolvimento emocional do bebê rumo à integração. Objetivo: compreender e analisar os principais desafios e limites da clínica psicanalítica de orientação winnicottiana a respeito da maternagem e a condição borderline. Método: trata-se de pesquisa exploratória e qualitativa. Para a compreensão da condição borderline recorreu-se à teoria do desenvolvimento emocional de Donald Winnicott e para a compreensão do manejo clínico elaborou-se entrevistas semi-dirigidas com duas psicanalistas de orientação winnicottiana, a fim de que estas pudessem discorrer a respeito de seu exercício clínico com pacientes borderline que vivenciam a maternidade, destacando as possibilidades e as dificuldades no setting terapêutico. As informações coletadas foram analisadas de acordo com o método psicanalítico. Resultados: destaca-se a importância do manejo clínico com pacientes borderline, de acordo com suas particularidades, exigindo grande plasticidade por parte do analista para a solidificação do vínculo e a continuidade da análise. Como uma das maiores dificuldades pode-se destacar a diferenciação do desejo e da necessidade do paciente borderline. Ressalta-se a importância do setting terapêutico constituir um ambiente facilitador para a mãe borderline para que esta possa ampliar sua capacidade de maternagem em consonância com o próprio acolhimento que recebe. Por se tratar de pesquisa qualitativa, os resultados alcançados não são passíveis de generalização.

Palavras chaves: Transtorno de personalidade borderline; Winnicott; Maternagem.

Contato: cmdezotti20@gmail.com
victoriasantoro@gmail.com
edu.prado@mackenzie.br

DESTREINAMENTO: LUTO NO ESPORTE

Camila Rogick de Aguiar

Camilla Fernandes

Fabiano Fonseca da Silva

A carreira atlética envolve uma série de decisões e ações por parte do praticante, desde a escolha do esporte a ser praticado até a aposentadoria da profissão. O destreinamento desportivo, termo para a retirada da modalidade atlética, refere-se a vivências que se organizam na mudança para uma nova maneira de relacionamento com o mundo social. Nessa transição de carreira, o esporte, que até então era organizador na identidade do sujeito, passa a ocupar lugar secundário na vida da pessoa, levando a um conjunto de mudanças no âmbito psicológico comuns à vivência de uma perda, caracterizado pela Psicologia como luto. O trabalho teve como objetivo compreender a vivência do luto no destreinamento desportivo. A pesquisa teve como base um estudo exploratório de aspectos qualitativos coletados por meio de entrevista semi-dirigida com cinco ex-atletas, entre 18 e 40 anos, investigando a forma como o destreinamento desportivo é vivenciado. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, então discutidas à luz da análise de conteúdo. Nota-se em discursos dos ex-atletas que a instabilidade dos fatores determinantes para a adaptação à aposentadoria está relacionada ao sofrimento vivenciado no período, englobando o pré e pós saída do esporte. Quando se fala da retirada do esporte da vida dos participantes, não se restringe apenas à perda da rotina de treinos e competições, mas também da perda de uma identidade como atleta. O estudo permitiu identificar os estágios de luto vivenciados pelos entrevistados, tendo eles passado por pelos menos duas fases, sendo a única comum a todos os entrevistados a aceitação. A rede de apoio ao atleta no período de destreinamento mostrou-se essencial, com destaque ao acompanhamento psicoterapêutico que proporcionou a alguns dos participantes a compreensão dos fatores envolvidos na saída do esporte, e aceitação dos sentimentos eliciados, podendo ressignificar a transição e reorganizar suas vidas a partir da elaboração do luto. A carreira de atleta implica em várias transições ao longo da trajetória de vida, a psicologia do esporte pode auxiliar nessas tomadas de decisões e preparar esses atletas para a decisão que talvez seja a mais difícil de todas, a aposentadoria e a migração para uma nova área e a assunção de uma nova identidade social.

Palavras-chave: Destreinamento esportivo; Processo de luto; Psicologia do esporte

Contato: rogickcamila@gmail.com

camillafernandes_95@hotmail.com

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMO A ANÁLISE COM COMPORTAMENTO ENTENDE E TRABALHA A DIVERSIDADE SEXUAL

Carolina Perez Echenique Zacharias
Taís Sampaio Gouvêa

Introdução: Uma sociedade fortemente heteronormativa, como o Brasil, tende a ter dificuldades em aceitar indivíduos com comportamentos distintos ao status quo, o que significa intolerância e até mesmo comportamentos agressivos contra essa população divergente. O estudo da sexualidade exerce um papel vital no combate ao preconceito, pois a disseminação do conhecimento ajuda a enfraquecer estígmas sociais. Objetivo deste artigo foi revisar sistematicamente material que expõe como a análise do comportamento entende e trabalha com a sexualidade atualmente e ao longo de sua história. **Método:** A pesquisa foi realizada por duas pesquisadoras independentes na PsycINFO, Scielo, PubMed, Revistas Brasileira de Análise do Comportamento, Revista Perspectivas em Análise do Comportamento e Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva com as seguintes palavras-chave: Homossexual, Heterossexual, Assexual, Bissexual, Transexual, Homossexualidade, Heterossexualidade, Assexualidade, Bissexualidade, Transexualidade, Cis, Gay, Lésbica, minoria sexual, minorias sexuais e suas respectivas traduções para o inglês. **Resultados:** Foram encontrados 1167 textos, dos quais 8 se adequaram aos critérios de inclusão. **Conclusão:** Na década de 1970, a análise do comportamento estudou intensamente comportamentos homossexuais ou “sexualmente desviantes” e diversas formas de modificá-los para adequar os indivíduos à sociedade da época. Nas últimas duas décadas, apenas dois artigos foram publicados a respeito do tema. Adicionalmente, existe uma ausência significativa de publicações Brasileiras, evidenciando um déficit importante das pesquisas nacionais. Apesar de diversos behavioristas terem considerado a sexualidade como aprendida, e alguns terem utilizado isso como ponto de partida para modificar comportamentos homossexuais, como visto nas décadas de 1960 e 1970, as discussões atuais pautam-se na combinação entre fatores biológicos e sociais. Discute-se o risco de se considerar a sexualidade exclusivamente inata ou unicamente formada a partir do aprendizado. Abre espaço para técnicas radicais de modificação de comportamento, como vistas em diversos estudos.

Palavras-chave: sexualidade; diversidade sexual; análise do comportamento; revisão sistemática.

Contato: carol_zacha@hotmail.com
gouvea.taiss@outlook.com

DEPRESSÃO: A SÍNDROME PSÍQUICA QUE MAIS AFETA COLABORADORES NAS ORGANIZAÇÕES

Carolina Pereira Leite Mattar

Daniel Branchini da Silva

Introdução: as últimas décadas foram palco de grandes inovações tecnológicas, cujas invenções e facilidades, cada vez mais utilizadas, supostamente promovem o bem-estar de todos. Engana-se quem acredita que, diante dos avanços tecnológicos da contemporaneidade, as pessoas sejam felizes e menos estressadas; prova disto é a crescente escalada de diagnósticos de pessoas com depressão laboral nas organizações. Pesquisas da Organização Pan-Americana da Saúde revelam que mais de 300 milhões de pessoas são vítimas da depressão, sendo que, até 2020, esta síndrome será a maior causa de afastamento laboral e de incapacitação do mundo. Objetivo geral: compreender, por meio de uma revisão bibliográfica, condições que favoreçam ou reduzam a ocorrência da síndrome de depressão nas organizações. Para tal, estudou-se como esta síndrome relaciona-se com o afastamento de colaboradores do ambiente organizacional, além de entender as causas desta incapacitação, tendo a organização como possível fonte possível desencadeadora em função de suas demandas de trabalho, políticas de gestão de pessoas e clima organizacional. Método: pesquisa descritiva, caracterizada pelo levantamento de informações sobre a depressão nas organizações em obras literárias de valor acadêmico e periódicos, em meios físicos e digitais. Resultados: o primeiro caso discutido foi uma pesquisa desenvolvida em três países da América (Brasil, Chile e EUA) mostrando que em países emergentes, a insegurança e o medo de demissão são fatores que ampliam a incidência da depressão por motivos laborais. Já no segundo caso discutido, envolvendo colaboradores de uma Universidade Federal brasileira, notou-se que parte dos diagnósticos de depressão laboral foram abrandados, evidenciando-se o preconceito e o tabu existentes, tanto por parte da instituição, quanto pelos próprios pacientes em relação à síndrome, além de tratamentos usualmente conduzidos sem apoio psicológico. Recentes periódicos de grande circulação mostram que mesmo as empresas brasileiras posicionadas dentre as melhores para se trabalhar, existem raras ações efetivas para se evitar a depressão, sendo que aquelas que se preocupam com o assunto, o fazem para reduzir os índices de absenteísmo e de afastamentos. Conclusão: Na maioria das organizações, evitar a depressão significa estimular as pessoas para atingir metas e cultivar atitudes proativas, ofertando recompensas aos que mais se destacam em um contexto de alto nível de cobranças e exigências. Como, em geral, as falhas na organização do trabalho não são reconhecidas e discutidas, a síndrome costuma ser percebida como um fator de desadaptação individual, descontextualizada de condições socioeconômicas, culturais e simbólicas que permeiam a contemporaneidade.

Palavras-chave: depressão laboral; diagnóstico; empresas e organizações.

Contato: cplmattar@gmail.com
daniel@mackenzie.br

O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E SUAS EXIGÊNCIAS EM CONTRIBUIÇÃO AO APRIMORAMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Caroline Marques da Silva
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: A Inteligência Emocional é definida como um tipo de inteligência social que leva em conta as emoções como fenômenos psico-fisiológicos que organizam o comportamento de maneira mais eficiente ao processo adaptativo, identificar, nomear e lidar com as emoções é determinante na garantia de sobrevivência da espécie humana. O fator ambiental também é fundamental na análise do processo de desenvolvimento da inteligência como um todo, e considerando as particularidades do ambiente universitário que exerce cobranças quanto ao desenvolvimento cognitivo-emocional, o sucesso dessa experiência depende de capacidades emocionais adaptativas. Partindo desse ponto, é válida a investigação sobre a existência de relações entre Inteligência Emocional e qualidade de processo adaptativo acadêmico. **Objetivo geral:** Buscou-se entender se as exigências específicas do ambiente acadêmico influenciam na Inteligência emocional e na adaptação acadêmica. **Método:** Em uma pesquisa Quanti-qualitativa foram aplicados os questionários autoavaliativos Trait-Meta-Mood Scale e Questionário de Adaptação Acadêmica em estudantes separados em dois grupos, um composto por alunos do primeiro ano do curso de Psicologia e o outro por alunos do último ano. Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados foram os. **Resultados:** Utilizou-se como método de análise comparativa o Teste-T de Student, o Grupo I apresentou como resultado no QAA média = 258,18 e desvio padrão = 18,47 e no TMMS média = 90,18 e desvio padrão = 12,97. Já o Grupo II apresentou como resultado no QAA média = 254,05 e desvio padrão = 19,45 e no TMMS média = 89,18 e desvio padrão = 12,97. Nos resultados observou-se que as diferenças encontradas não são estatisticamente significativas. **Conclusão:** Segundo o método comparativo adotado não há relação entre níveis de adaptação acadêmica e inteligência emocional. Qualitativamente levantou-se discussões como, um padrão de respostas expresso nos resultados que indica que os participantes se mantêm atentos às suas próprias emoções, mas aparentemente não possuem recursos para processá-las, apesar de exercitarem a autopercepção, essas emoções não são processadas ou interpretadas. Além disso, os instrumentos de autoavaliação utilizados podem não necessariamente se aproximar da realidade expressa de cada sujeito, eles dizem respeito à forma que o indivíduo se percebe e para essa pesquisa também é valiosa percepção do ambiente sobre do sujeito. O estudo comparou sujeitos que apesar de compartilharem a mesma experiência, são completamente diferentes entre si, cada um percebe suas experiências de modo particular e sob subjetividade única, para novas pesquisas é sugerida a avaliação do mesmo sujeito no início e ao final da experiência acadêmica, comparando seus níveis de adaptação com ele mesmo e observando uma possível curva de aprendizado e desenvolvimento pessoal.

Palavras-Chave: Inteligência Emocional; Adaptação Acadêmica; Ambiente Universitário.

Contato: carolinemadasi@hotmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

INFLUÊNCIAS DO AMOR NO JULGAMENTO MORAL

**Daniella Mouadeb, Michele Skinazi
Tatiana Cohab
Paulo Sérgio Boggio**

O processamento de emoções é um fator de grande impacto na realização de julgamento em situações de dilemas morais. Assim, o presente estudo tem como objetivo compreender o papel e o grau de viés e influência das relações amorosas afetivas (de alta carga emocional) no julgamento moral. A partir de uma amostra de 443 indivíduos em um relacionamento afetivo, foram coletados dados através de um formulário online com utilizando a plataforma Typeform® System. Os sujeitos responderam à escala MVQ (Moral Vignettes Questionnaire) traduzida para o português QFM (Questionário de Fundamentos Morais) e adaptada para o julgamento de parceiros afetivos. Os dados coletados foram então analisados e comparados com outro estudo, que analisou o julgamento de indivíduos nas mesmas situações porém julgando sujeitos desconhecidos. Desta forma, concluiu-se que os sujeitos que realizaram julgamento em cima dos atos de seus parceiros, em situações envolvendo dilemas de i) lealdade, ii) autoridade, iii) liberdade e iv) justiça, os avaliaram de maneira menos severa do que os sujeitos julgando desconhecidos, e quando colocados em situações envolvendo v) cuidado e vi) santidade, os avaliaram de maneira mais rigorosa. Além disso, notou-se que variáveis demográficas tais como religião e gênero exercem influência significativa no julgamento moral.

Palavras chave: Julgamento moral; parceiro afetivo; viés.

Contato : Daniella.mouadeb@gmail.com
Michele.skinazi@gmail.com
Taticohab@gmail.com
Psboggio@gmail.com

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: GÊNERO, RAÇA E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Eduardo Pierre Lima

Leticia de Caprio Oliveira

Daniel Branchini da Silva

Introdução: o crescimento e a expansão das organizações nas últimas décadas têm trazido à tona questionamentos sobre a diversidade, visto que sua força de trabalho não reflete características da sociedade brasileira quanto a gênero, raça e orientação sexual. Há a necessidade de se construir nas organizações uma cultura de apoio, fomento e respeito à diversidade, a partir de práticas inovadoras conduzidas pela área de Recursos Humanos, pela direção e pelos líderes das demais áreas. Objetivo geral: compreender de que forma as organizações têm lidado com a questão da diversidade, considerando os pilares de gênero, raça e orientação sexual, analisando as políticas e ações efetivamente implantadas em prol da inclusão. Método: pesquisa de campo exploratória, realizada com 30 colaboradores que atuam na área de Recursos Humanos, em diferentes níveis hierárquicos, em empresas de vários portes e segmentos situadas no Brasil. O questionário foi distribuído pelos pesquisadores via redes sociais, sendo aceitas as primeiras respostas obtidas. Posteriormente, os dados coletados foram agrupados e consolidados, tomando-se o cuidado de preservar a identidade dos sujeitos participantes. Resultados: o tema diversidade, embora discutido, ainda não faz parte da cultura organizacional e/ou diretrizes estratégicas da maioria das empresas. Esta percepção é cada vez mais acentuada pelos sujeitos que estão mais próximos ao topo da organização, em contraposição a colaboradores dos cargos iniciais. Em linhas gerais, todos os participantes esperam que a área de Recursos Humanos se envolvaativamente e valorize as diferenças no ambiente corporativo, valendo-se inclusive de indicadores para análise de sua eficácia, sendo responsável por criar e monitorar políticas internas, contribuindo para que líderes das demais áreas, cujas atitudes servem como referência para seus liderados, saibam evitar e lidar com o preconceito, além de fomentar ações afirmativas que assegurem direitos e liberdade de expressão. Conclusão: Independentemente de o tema ter passado a ser discutido nos ambientes corporativos, ainda falta influenciar de fato a dinâmica das organizações em direção à mudança, porém isso só será atingido por meio de ações contempladas na cultura e na estratégia das organizações, com a análise e mensuração de resultados efetivos, que ainda não ocorre na maioria dos casos. Em suma, a discussão do tema precisa evoluir muito, não só nas organizações, como também nas pesquisas acadêmicas. A falta de artigos correlacionando a Psicologia Organizacional e do Trabalho com a Diversidade, revela a urgência do tema entrar na pauta, não apenas no âmbito do discurso, como também da prática.

Palavras-chave: diversidade; recursos humanos; indicadores.

Contato: eduardo.pierre143@gmail.com
caprioleticia@gmail.com
daniel@mackenzie.br

INTERVENÇÕES PARA INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2012 A 2017

Elvira Melo da Silva
Sofia Macarini Gonçalves Vieira
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: Pessoas com deficiência, por lei, têm direitos assegurados, como a vida, saúde, educação, moradia e etc. Sendo assim, pessoas com o transtorno do espectro autismo (TEA), possuem esses direitos. As principais características do TEA são os déficits significativos na comunicação verbal e não-verbal e interação social; falta de reciprocidade social; incapacidade para desenvolver e manter relacionamentos apropriados; padrões restritos e repetitivos de comportamentos, atividades e interesses; comportamentos motores ou verbais estereotipados; comportamentos sensoriais incomuns; excessiva adesão a rotinas e padrões, e, além disso, os sintomas devem estar presentes desde a infância, mesmo que não se manifestem completamente. Com o foco no direito à educação é necessário que se tenha um olhar singularizado para estes alunos a fim de promover uma inclusão eficaz, através de métodos e estratégias adequadas utilizados nas escolas. **Objetivo geral:** Analisar dados bibliográficos a respeito dos métodos e técnicas utilizadas no processo de inclusão e desenvolvimento escolar de crianças com TEA no Brasil, bem como as dificuldades encontradas para aplicá-los. **Método:** Estudo com caráter de pesquisa bibliográfica, em que foi realizado o levantamento de referências analisadas e publicadas sobre a inclusão de crianças com TEA nas escolas brasileiras, no período de 2012 a 2017. Os procedimentos utilizados foram o levantamento de artigos na base de dados LILACS, PUBMED e Google acadêmico, com idioma português, entre os anos já citados, revistas brasileiras e referências pertinentes com o tema. Após, foram lidos os resumos e selecionados os artigos e lidos na íntegra, os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa/qualitativa. **Resultados:** Após a análise de 116 artigos, foram encontrados diversos métodos e técnicas passíveis de serem utilizados durante o processo de inclusão de crianças com TEA no ambiente escolar, sendo eles, voltados para a comunicação, a identificação de padrões de comportamentos, ao ambiente e materiais pedagógicos, a presença de mediadores. Além disso, foram levantadas também as dificuldades encontradas neste processo que basicamente se referem a inconsistência ou falta de informações e conhecimento sobre o TEA. **Conclusão:** Entre os artigos houveram os que utilizaram mais de uma técnica e estratégia e os que utilizaram apenas uma, sendo a maioria deles voltados para a abordagem comportamental. Com base nas dificuldades encontradas, um fator preocupante é ainda a falta de preparo da equipe técnica das escolas, sendo então um ponto muito relevante para esta pesquisa, pois se há falta do conhecimento e apoio para os professores, possivelmente há também técnicas não sendo utilizadas, ou muitas vezes sendo mal utilizadas. Os métodos utilizados, combinados ou não, demonstraram auxiliar os alunos em seu desenvolvimento, como por exemplo, se expressar, entender melhor a rotina e expandir o conhecimento deles para novas situações.

Palavras- chave: Autismo; Inclusão escolar; Intervenções

Contatos: elviramelo.psicologia@gmail.com
sofiamacarini30@gmail.com
maria.martins@mackenzie.br

UM ENSAIO SOBRE AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DE AUTOAJUDA: “ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO”

Erick Peselz Yamakawa
Alex Moreira Carvalho

As vendas de literatura de autoajuda aumentam no cenário mundial, um aumento de 42% em 2015 em relação a 2014, o que corresponde a 1.247.823 exemplares. Por que livros desse gênero possuem essa alta demanda? O que eles procuram transmitir? Qual a forma que eles utilizam para transmitir? Quais as regras comportamentais e as formas de controle que apresentam? Analisar o livro “Ansiedade: como enfrentar o mal do século”, de 2015, do autor Augusto Cury, famoso no setor de autoajuda com 30 milhões de livros vendidos e publicados em mais de 70 países, que aborda um tema da psicologia, a ansiedade. O objetivo foi avaliar as relações entre discurso e poder dentro da obra. Para tal foram utilizados os conceitos de arqueologia do saber e genealogia do poder de Foucault, que permitem análise da discursividade do livro, explicitando a forma como os saberes são transmitidos à sociedade. Utilizou-se a metodologia desenvolvida por Alves (2015) para análise de livros de autoajuda. Assim, o livro foi avaliado considerando: sua divisão estrutural, a relação de suas partes e a utilização de suas referências bibliográficas. A obra se mostrou como uma apresentação breve da Teoria da Inteligência Multifocal, ainda em produção por Cury, e que não passou pelo meio acadêmico: “A produção [...] demandou décadas (continuo escrevendo-a) [...] em um país que pouco incentiva a pesquisa teórica básica” (CURY, 2015, p. 37). É também um guia simplificado de como se prevenir de uma suposta doença ligada à ansiedade, que diz ser a “mais abrangente, contínua e “contagiante”. (CURY, 2015 p 103), sendo o autor quem a descobriu e quem possui a cura para esse mal: “Tive o privilégio de descobrir essa síndrome e o dissabor de saber que ela é a base de fobias, farmacodependências, obsessões depressão, homicídios, suicídios, guerras, genocídios, exclusão social e até do baixo rendimento intelectual” (CURY, 2015, p. 55). Cury constantemente impõe seu saber durante o livro: “São necessários exercícios educacionais diários. [...] a solidão é tratável, mas, se nós mesmos nos abandonamos, ela é quase incurável” (CURY, 2015, p. 95). No livro, suas ideias são apresentadas sob forma de metáforas. As referências bibliográficas não são compatíveis com o que o autor afirma no texto. A obra traz uma visão específica de indivíduo que é independente da história e das relações sociais, capaz de se alterar se relacionando somente consigo mesmo, precisando ser educado e normatizado para não contrair a doença trazida como “mal do século”, sendo o autor o portavoz da cura e guardião do saber. Palavras-chave: Autoajuda; Discurso; Poder.

Contatos: erick.yamakawa@gmail.com
alex.carvalho@mackenzie.br

DAR CORPO AO TEMPO VIVIDO: HISTERIA E PSICANÁLISE PSICOSSOMÁTICA

Fabiana Rodrigues Barbosa
Angela Biazi Freire

É no corpo finito que existe a infinitude do psiquismo. Do corpo como espaço, e do psiquismo como percepção da temporalidade, faz-se terreno fértil para as novas formas de histeria. Esta, que foi ponto de partida para a invenção da Psicanálise. O histérico sofre de reminiscências, disse Freud em 1895. Traumas passados atuam no presente como “corpo estranho”, devido à repressão que os impediou de elaboração. É relevante que, historicamente, corpos e desejos têm sido reprimidos e objetificados a serviço do referencial produtivo, produzindo angústias neuróticas e psicóticas. Se no contexto freudiano a repressão dava-se a céu aberto, vetando o que escapasse à moral conservadora; atualmente a repressão é velada. Ora, se o corpo todo é zona erotizável desde as primeiras carícias infantis, e a dinâmica de ligação dos impulsos opera por aspectos econômicos (FREUD, 1923), cabe perguntar como cada sujeito vivencia seu corpodo-erótico, para compreender clinicamente quem transborda angústias pelo corpo. Este trabalho pretende estabelecer interlocuções entre Psicanálise e psicossomática, desde Freud aos pós-Freudianos, para o delineamento de uma psicanálise psicossomática, na clínica contemporânea de sintomas corporais sem causas fisiológico-anatômicas. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa por meio de revisão bibliográfica de textos de Sigmund Freud, Jacques Lacan e autores contemporâneos de psicanálise e psicossomática, que articulam estes assuntos com a histeria. A análise contextua social, histórica e culturalmente tais textos. Como resultados, encontra-se que sintomas histéricos derivam de uma dissociação entre psique e soma que perturba a possibilidade de elaboração. Isso porque seria no espaço corporal que se perceberia o tempo e a transformação, analogamente à relação finitude-infinitude, Ego-Id, princípio de realidade-desejo, Imaginário-Real. A clínica da psicanálise psicossomática toma para si a tarefa de transformar o enquadre psicanalítico clássico, sistematizando novas formas de escuta e observação que incluem o corpo no horizonte prático e teórico, a serviço de pacientes que vivem uma desorganização de sua economia psicossomática. Caminhos para a clínica incluem ampliar referências para o setting, em que, além de observados e analisados dados não verbais, possa-se neles também intervir. Estudos em psicanálise psicossomática podem também auxiliar a compreensão de cenários sociais conservadores e moralistas, em que projetos totalitários e fascistas TOMAM CORPO, agravam a opressão de classes sociais historicamente desfavorecidas, e revelam o sintoma histérico do “retorno do reprimido” (FREUD, 1939), consequência do esquecimento funcional e do recalque de fatos relativos a traumas históricos.

Palavras-chave: histeria; psicanálise; psicossomática.

Contatos: barbosafabianarodrigues@gmail.com
angela.freire@mackenzie.br

PESSOA E A CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DE MUNDOS: UMA ANÁLISE DA REAÇÃO ESTÉTICA

Fábio Prates de Araújo

Natália Romão Silva

Alex Moreira Carvalho

Esse trabalho se propôs a analisar um tipo de produção humana, a arte, que traz tantos mundos em si quanto sejam seus inúmeros admiradores, que não mais passivos, aqui são entendidos como coautores da obra. O tema teve que ser restringido e optamos por um artista, um poeta popular, que na maior expressão de sua idiosincrasia era tantos outros, tinha heterônimos, não era apenas Fernando Pessoa, mas sim Álvaro de Campos, Alberto Caieiro, Ricardo Reis entre tantos. Em nenhum momento houve a tentativa de rotulação e/ou patologização de sua obra, pelo contrário, partimos da concepção de que a obra é uma construção simbólica autônoma que antagoniza e transcende o cotidiano e por ser diferente dele se configura como a verdadeira realidade em um processo único de criação de mundos e reinvenção constante. O método utilizado foi o analítico-objetivo que se deu através da forma da obra de arte, passando pela análise funcional dos seus elementos e da estrutura para a recriação da resposta estética. Trilhando os caminhos da Psicologia da Arte, foram analisadas sete produções escolhidas aleatoriamente de modo a representar uma amostra das diferentes facetas do poeta. Do ortônimo, ele mesmo, foi selecionado “Autopsicografia” e “Não sei quantas almas tenho”, dos heterônimos, ficamos com os três mais representativos que nasceram ao mesmo tempo na catarse do dia triunfal em 08 de março de 1914, a saber: Alberto Caieiro, O Guardador de Rebanhos e Se Pudesse Trincar a Terra; Álvaro de Campos, Tabacaria e Ricardo Reis, Tão Cedo Passa Tudo Quando Passa e do seu único Semi-heterônimo, Bernardo Soares, Fragmento 112. Uma vez dissecada, cada uma das poesias se fez ver em movimento, em constante transformação. Foi possível concluir que a reação estética, conceito Vigotskiano que corrobora com a ideia em Heidegger de produção desentificada, apareceu como um fenômeno pelo qual, elas, as poesias, deixaram de ser Entes, se desabrocharam, e assumiram plenamente as características de Ser em uma espiral dialética no encontro com o outro, leitor coautor. Os elementos que foram tirados da natureza, nesse caso as interações cotidianas do universo da poesia pessoana, assumiram uma composição dada pelo artista poeta, tendo seu conteúdo original destruído pela sua nova forma agora desentificada. Contudo, esses elementos não se exauriram, pelo contrário, se expandiram para além de si, se tornaram maiores que sua existência em um processo que entendemos como metafísico em uma concepção Heideggeriana. Por fim, foi possível depreender que a beleza e o frescor das poesias analisadas estão no modo como o Real vigora, o inesperado, o imprevisível, o desconforto, no eterno compor, recompor e se expor de si mesmas.

Palavras-chave: Psicologia da Arte, Reação estética, Heterônimos de Fernando Pessoa

Contato: natalia_romao_silva@hotmail.com

psiprates@hotmail.com

alex.carvalho@mackenzie.br

GRUPOS PREPARATÓRIOS DE CANDIDATOS À ADOÇÃO: PSICOEDUCAÇÃO E MUDANÇA DE PERFIL

Gabriela de Castro Caetano
Fabíola Pereira Soares de Souza
Marcelo Moreira Neumann

A adoção passou por diversas mudanças ao longo da história e recentemente surgiu a preocupação quanto à preparação dos candidatos a adoção, principalmente através de grupos de estudo e apoio à adoção que têm como base a psicoeducação. Atentando-se a essa demanda, esse estudo de caráter documental exploratório, busca investigar a eficiência do trabalho realizado em grupos quanto à reflexão sobre a maternidade e paternidade associadas à adoção, e assim, a possível ampliação e/ou mudança do perfil da criança e do adolescente desejados pelos adotantes. Para tal objetivo, foram considerados formulários de feedback preenchidos pelos participantes de grupos preparatórios de adoção de uma Clínica-Escola de psicologia de uma universidade da região central de São Paulo e para a análise dos dados foi realizada uma revisão bibliográfica do histórico e processo da adoção, além de teorias de funcionamento de grupos. Apesar de 86% dos integrantes dos grupos relatarem que se consideram bem informados, apenas 32% consideram ampliar o perfil do adotando após a realização do grupo de apoio a adoção. Portanto um número significativo de 68% dos candidatos afirma que não mudaria o perfil desejado mesmo após as reflexões desenvolvidas no grupo. Frente a esses resultados, é levantada a discussão sobre quais questões psicológicas precisam ser mais bem trabalhadas nesse espaço gestacional oferecido aos adotantes, como as motivações para a adoção e os mecanismos de funcionamento dos grupos discutidos por Bleger e Kaes que podem contribuir para a manutenção do perfil desejado e que dificultam um processo reflexivo mais aprofundado sobre a adoção e a sua real implicação no trabalho de psicoeducação. Além disso, alicerçadas em aspectos da teoria de Winnicott, como *holding* e privação afetiva, é explicada a importância do processo de preparação dos adotantes para evitar complicações que podem surgir durante o processo e no contato com a criança.

Palavras-Chave: Adoção; Psicologia Jurídica; Psicoeducação.

Contato: gabisy_ap@hotmail.com
fabiola.pss@hotmail.com
marcelo.neumann@mackenzie.br

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ESCRITA UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE 2008 A 2017

**Fabricio Sesso Ronchi
Maria Aparecida Fernandes Martin**

Desde os primórdios da humanidade, a criatividade e a arte se mostraram como fundamentais para a compreensão da nossa existência. Seja por meio de pinturas rupestres, quadros, poemas, livros ou até mesmo lendas contadas de gerações em gerações, a arte é usada como canal de expressão para a difusão de nossa cultura e manifestação de nossos sentimentos. Dentre muitas técnicas artísticas que podem ser usadas com a finalidade terapêutica, a escrita pode ser de uso importante para a elaboração de sentimentos ou conflitos. Para qualquer interação com o meio, utilizamos um instrumento básico de nossa existência: a linguagem. É por meio da escrita que damos significados ao que sentimos, escrever sobre emoções transforma os sentimentos pois este processo integra aspectos cognitivos e emocionais, de modo que propicia a capacidade de autorreflexão, e organiza a perspectiva de vida do indivíduo. Assim, o objetivo deste estudo foi levantar dados na literatura científica sobre o uso terapêutico da escrita, e seus benefícios na promoção das potencialidades dos indivíduos. Para o desenvolvimento desta pesquisa bibliográfica, foi realizado levantamento de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Pepsic e Pubmed entre os anos de 2008 a 2017, após, serem lidos os resumos, selecionados foram lidos na íntegra, e os dados obtidos foram analisados de forma qualitativa. Os estudos analisados indicam que a maior parte das intervenções utilizando a escrita terapêutica como instrumento, foram desenvolvidos por psicólogos, e estudantes de psicologia, mas foi encontrado também um estudo desenvolvido por psicopedagogos. A população trabalhada apresentou-se variada, como autistas, pacientes psicóticos, pessoas com conflitos e traumas, ou sem quadros específicos, sendo crianças, adultos e adolescentes, em trabalhos grupais e individuais. Os contextos também foram variados como hospitais, clínicas, residência terapêutica, escola, além do uso da internet (redes sociais). De modo geral pode-se identificar que o ato de escrever pode proporcionar insights, o encontro de soluções e aceitações acerca de eventos traumáticos, e diminuir sentimentos de angústia e sofrimento. A escrita terapêutica demonstrou também ajudar pessoas a encontrar, ou reencontrar sentido em suas vidas, compreender sentimentos e emoções não resolvidos, influenciar na aceitação de realidades do passado, nas decisões do presente e na elaboração de metas futuras. A partir dos dados deste estudo, pode-se dizer que o uso da escrita terapêutica se apresentou como um importante recurso independentemente do contexto ou do quadro clínico que seja utilizada, além de ser uma prática simples e poder ser aplicada em conjunto com outras técnicas terapêuticas. Um dos limites encontrados foram as poucas publicações sobre o tema por isso acreditamos que seja importante a continuidade de estudos nesta área, a fim de verificar a amplitude e os benefícios de sua utilização, principalmente na psicologia.

Palavras chaves: Escrita autobiográfica, relato autobiográfico escrita terapêutica.

Contato: fabricioronchi96@hotmail.com
maria.martins@mackenzie.br

ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA EM ATLETAS DE NATAÇÃO EM SUA PRIMEIRA MARATONA AQUÁTICA

Fátima da Luz Corrêa de Mello
Fabiano Fonseca da Silva

A maratona aquática consiste em realizar a natação em águas abertas, saindo da estabilidade das piscinas. Essa mudança de ambiente, gera no indivíduo adaptações fisiológicas e psicológicas, e de acordo com alguns autores, a ansiedade e autoconfiança são fatores que afetam diretamente o rendimento dos atletas. A ansiedade é uma manifestação emocional a uma ameaça percebida, causada pelo somatório de dúvidas e insegurança, ao contrário da autoconfiança, que envolve a percepção global do atleta, relacionada ao rendimento, e é baseada na confiança dos atletas nas suas capacidades e competências físicas e psicológicas. Investigar a manifestação da ansiedade em indivíduos que farão sua primeira maratona aquática em águas abertas e entender de que forma esses fatores influenciam no desempenho do atleta. A pesquisa contou com a participação de 10 atletas de natação, com faixa etária entre vinte e um e cinquenta e seis anos, com média de idade de $34,5 \pm 10,5$ que realizaram sua primeira maratona com 1,5km de percurso, na cidade Santos-SP. O inventário utilizado foi o CSAI-2, (*Competitive State Anxiety Inventory*), composto por 27 questões, que são divididas em 3 subescalas, representando ansiedade cognitiva, ansiedade somática e autoconfiança. Ansiedade Cognitiva apresentou um índice maior que a ansiedade somática, indicando que as preocupações, expectativas e rendimento perante ao desafio, podem gerar pensamentos negativos. Já a ansiedade somática, caracterizado por sensações físicas, apresentou valores que se enquadram no nível baixo de ansiedade, indicando que pode influenciar o desempenho inicial, quando os atletas estão sentindo-se nervosos ou tensos, porém, ter impacto mínimo no desempenho posterior. Mesmo com graus elevados de ansiedade cognitiva e ansiedade somática, a autoconfiança dos indivíduos estavam acima dos valores de ansiedade, indicando que mesmo sendo uma nova prática, o preparo físico prévio contribuiu para a confiança da realização da prova. Conclui-se que mesmo a ansiedade estando presente nos atletas, determinados por alguns sinais, como tremura, mãos suadas, boca seca e/ou aumento dos batimentos cardíacos, os atletas estavam bem preparados fisicamente para participação, facilitando a adaptação ao meio externo. A incapacidade de saber o que pode acontecer gera tensão, fazendo com que o indivíduo fique vulnerável ao desconhecido e a ansiedade se torna mais evidente neste momento. O ambiente externo, mesmo pelas dificuldades, proporciona no indivíduo uma sensação de prazer e a expansão de suas capacidades tanto físicas, como sociais, e isso se torna um facilitador para enfrentar o desconhecido das águas abertas.

Palavras-chave: ansiedade; autoconfiança; maratonas aquáticas.

Contato: fatinha13fa@gmail.com
fabiano.silva@mackenzie.br

A PERCEPÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS PARA INDIVÍDUOS DE DIFERENTES PERFIS SOCIOECONÔMICOS

**Felipe Serafim
Robson Jesus Rusche**

O objetivo deste trabalho é abordar de que modo o tráfico de drogas se apresenta na vivência de indivíduos de diferentes níveis socioeconômicos. Como hipótese inicial, consideramos que os fatores socioeconômicos de grupos distintos refletem de forma diferenciada no que tange às práticas de ilegalidades, e personalizam tais práticas conforme as delimitações em que a sociedade os enquadra. É necessária a expansão do tema no ambiente acadêmico, para que as reflexões proporcionem pesquisas relevantes que possam contribuir para a construção de políticas públicas.

O consumo de drogas ilícitas é um fenômeno antigo que atravessa a história da humanidade em diferentes organizações sociais. A forma como as substâncias são apresentadas se dá de acordo com o contexto histórico. O desdobramento da atual política sobre drogas no Brasil tem trazido prejuízos à nossa sociedade.

Utilizou-se do método qualitativo, com entrevistas semiestruturadas, a fim de compreender as experiências relatadas nas entrevistas e o significado do discurso de cada um dos entrevistados. Uma amostra de quatro moradores da cidade de São Paulo de diferentes níveis socioeconômicos de idades igual ou maior que dezoito anos que tiveram ou têm contato com o tráfico de drogas.

As respostas foram analisadas utilizando-se das Zonas de Sentido. Os núcleos de significação encontrados foram: Tráfico, Governo e Alternativas. Os resultados foram analisados em conformidade com a teoria e com a finalidade de estabelecer relações de sentidos para a análise dos discursos.

O narcotráfico tem caráter majoritariamente recreativo para um grupo e majoritariamente laboral para outro, conforme o nível socioeconômico. O primeiro, ou seja, aqueles que possuem maiores recursos financeiros buscam gozar os prazeres que a droga traz. O segundo, reconhecimento e/ou oportunidades financeiras. O Brasil é o país em que policiais mais matam e mais morrem no mundo, como exemplo disso podemos citar que setenta e oito por cento (78%) das mortes no Estado do RN no ano de 2017 tiveram relação com o tráfico de drogas. Tanto nas entrevistas como na teoria estudada aparece que o comércio das drogas depende da prática do suborno de servidores públicos e policiais. A corrupção de agentes públicos é precificada no processo do tráfico. Como alternativa os entrevistados se referem à discussão sobre a legalização das drogas, propiciando que a sociedade e os setores sociais encarem os problemas gerados pelo uso indiscriminado de substâncias ilícitas como políticas públicas.

Suscitar o debate traz a possibilidade de extinguir a cortina de fumaça instaurada pela guerra às drogas. Assim, construirmos alternativas políticas para um assunto que deve ser tratado com a importância que merece.

RACIONAIS MC'S E O NARCISISMO DE MORTE: ANÁLISE DE DUAS MÚSICAS

Fernanda Botelho Paulo
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: Evocado pelo mito de Narciso, o “narcisismo” existe em meio a muitas compreensões que tornam seu entendimento difícil. Ao ser inicialmente compreendido como o enamoramento do sujeito por si mesmo, perde-se o aspecto de sua importância dentro da formação psicossexual, bem como das dinâmicas relacionais existentes na vida dos indivíduos. A partir da base freudiana, o narcisismo se verifica através do processo de diferenciação do eu-outro juntamente à frustração natural dessa separação, enquanto a absorção de símbolos sociais promove a formação do ideal de ego a ser perseguido. No proposto por André Green, verifica-se a polaridade do narcisismo, na qual sua parcela positiva, que busca o Eros, faz o contraponto com sua parcela negativa ou de morte que, mal desenvolvida pela carência de investimentos, busca o neutro de sentimentos pelo aniquilamento do eu com uma destrutividade que se direciona para si mesmo e para o mundo externo, sendo possível fonte da violência. **Objetivos:** A análise buscou os indícios da formação do narcisismo de morte dentro do cenário socioeconômico e periférico impresso no rap do grupo Racionais MC's. **Método:** A análise foi desenvolvida pela metodologia da Análise Crítica do Discurso. A leitura extensa das músicas “Fim de Semana no Parque” e “Mágico de Oz” foi realizada através da identificação das representações sociais, gêneros discursivos e estilos em conjunto com o conceito do narcisismo de morte. **Resultados:** A análise desenvolvida evidenciou, dentro do cenário denunciado pelas letras, uma carência de investimentos libidinais para com os elementos presentes no discurso que se dá de forma tanto transgeracional - quando se analisa o aspecto familiar - quanto de forma social - quando se avalia a interdiscursividade e elementos concretos impressos nas músicas. O lugar no qual o sujeito pobre e periférico é colocado faz surgir a necessidade da sobrevivência que se prova cotidiana em meio à dominação da ideologia que constrói um ideal de ego coletivo inalcançável. O abuso político e policial junto ao narcisismo de morte transgeracional transporta a periferia pobre para a esfera da autodestruição por meio da drogadição e violência - que, aqui, representa um caminho passível de se alcançar a experiência do ideal de ego hegemônico e exigente que representa a deturpação da busca pelo prazer e satisfação. **Conclusão:** Foi possível evidenciar o narcisismo de morte que se desenvolve de forma transgeracional e pela negligência social política para com os indivíduos presentes no discurso do rap. Os obstáculos para a ascensão social são alimento para o negativo que se retroalimenta pelo viver em prol da sobrevivência, seja por meio da drogadição para a tolerância da realidade, seja por meio da violência como forma de se impor e existir que apresenta como consequência o aniquilamento do outro e o enfraquecimento contínuo do eu sem resignificações dos conteúdos psíquicos.

Palavras-chave: trauma, ideal de ego, violência

Contatos: ferbotp@gmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DAS TERAPIAS DE TERCEIRA ONDA NA PRÁTICA CLÍNICA DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO

Fernanda Izidorio dos Reis

Gabriela Machado Batista

Karen Heloyse de Souza Lourenço

Cássia Roberta da Cunha Thomaz

A utilização da Análise do Comportamento no contexto clínico tem se expandido nas últimas décadas. As transformações sofridas no decorrer dos anos, descritas como “ondas”, culminaram no surgimento das denominadas Terapias de Terceira Onda, ou Terapias Contextuais, que, nos dias atuais, acabam por afetar grande parte dos atendimentos de analistas do comportamento. Levando em conta a singularidade de cada uma das estratégias presentes nas terapias contextuais, um movimento de predileção por cada uma delas pode ter aparecido em meio às reais necessidades de intervenção. O objetivo desse trabalho foi compreender o processo de formação dos analistas do comportamento, averiguando o modo como entraram em contato com a Análise do Comportamento e com os modelos de intervenção característicos das Terapias Contextuais. Buscou-se investigar como e se foi feita a escolha por um modelo de atuação específico. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez psicólogos analistas do comportamento com até 17 anos de formação e os dados parecem indicar que 90% dos entrevistados consideram ter tido pouco contato com a Análise do Comportamento, em comparação com as demais abordagens, durante sua formação. Destes 50% admitem que quando em formação houve mais contato com um dos modelos de intervenção. Por fim, 4 dentre os 10 entrevistados demonstram uma preferência ainda que velada por um desses modelos.

Palavras-chave: Análise do Comportamento, Terapias Contextuais, Terapia Analítico-Comportamental.

Contato: feizireis@gmail.com

gabriela.machado.batista@hotmail.com

karen.hDSL@hotmail.com

cassiaroberta.thomaz@mackenzie.br

ANIMA E ANIMUS E SUAS REPRESENTAÇÕES NO FILME “O CASTELO ANIMADO” DE MIYAZAKI

Fernanda Santos Brenicci

Gabriela Rocha Romero

Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: A Psicologia Analítica é uma abordagem que estuda os fenômenos e a dinâmica da psique humana. Carl G. Jung, expoente desta vertente teórica, utilizou símbolos, sonhos, fantasias e a arte como estratégias no processo analítico, bem como para exemplificar o funcionamento da psique e suas instâncias. Entendemos que a arte pode funcionar um repositório no qual são depositadas imagens, figuras, sentimentos e emoções que são milenares e pertencentes à psique pessoal e coletiva. Através do estudo da arte por Jung, foi possível observar com mais clareza símbolos da coletividade como, por exemplo, morte, vida e renascimento, os complexos, a Sombra e Persona e por último, os Arquétipos. Devido aos fortes laços entre a arte e a Psicologia Analítica, foi escolhido como objeto deste estudo o filme “O Castelo Animado”, dirigido por Hayao Miyazaki e baseado no livro de Diana Wynne Jones. Objetivo geral: Análise filmica da trajetória das personagens Howl e Sophie com a intenção de descrever, na interface com a Psicologia Analítica, o personagem-animus e a personagem-anima, buscando observar as influências destes no processo de individuação dos protagonistas, bem como a presença de outros conceitos junguianos.

Método: A partir da elaboração das linhas do tempo das personagens Sophie e Howl e dos fatos mais relevantes para ambos, realizou-se uma interpretação da obra por meio da leitura de algumas contribuições da literatura da Psicologia Analítica. Foi investigada na trama, em especial, a presença dos arquétipos Anima e Animus e, secundariamente, os conceitos de Sombra, Persona e o Processo de Individuação.

Principais resultados: Observa-se que as duas personagens, Howl e Sophie, passaram por evoluções psicológicas durante o filme, retratando seu Processo de Individuação. Entendemos que Howl corresponde à personagem-animus de Sophie e esta é a personagem-anima de Howl. Sophie pôde integrar aspectos negativos de sua sombra e, com o auxílio de seu animus, pôde integrar também qualidades como coragem e iniciativa. Estes dois aspectos fizeram com que ela saísse de um estágio inicial de embotamento psíquico e de passividade em relação à sua vida e seus desejos. Howl, por sua vez, inicialmente apresentava um ego infantil controlado por seus desejos, mas à medida em que convive com Sophie, sua personagem-anima, tornou-se mais independente e capaz de lidar com os conflitos de sua vida, bem como entrar em contato com aspectos mais afetivos de seu inconsciente.

Conclusão: A relação entre os sujeitos e seus respectivos arquétipos femininos e masculinos são essenciais para o crescimento psíquico das personagens. A união do casal no filme pode ser interpretada como a integração da Anima e Animus em cada um, fazendo com que usufruam das qualidades positivas que estes arquétipos oferecem e possibilitando uma maior integração de suas potencialidades, no que se refere ao Processo de Individuação de ambos.

Palavras-chave: Anima e Animus; Individuação; Análise Fílmica.

Contatos: gabirromero@gmail.com

fefesama@gmail.com

sandra.amorim@mackenzie.br

O ESPETÁCULO MÁGICO DA FÉ: UMA ANÁLISE DA IGREJA APOSTÓLICA PLENITUDE DO TRONO DE DEUS

**Fernando da Silva Reis
Robson Jesus Rusche**

Tendo ciência do crescimento e da multiplicação das denominações pentecostais e neopentecostais no Brasil e da sua relevância como fenômeno social e político, a presente pesquisa dedicou-se à análise das relações entre teatralidade, magia e autoridade na Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus (IAPTD) a fim de compreender se, e como, a teatralidade e a magia institucionalizadas são capazes de promover o resgate da autoridade da instituição e do líder religioso, que perderam o prestígio na modernidade. Para isso, foram investigados as formas de teatralização da fé e manifestação da magia institucionalizada; os sistemas litúrgico, teológico, simbólico e normativo que orientam o funcionamento institucional; e as relações entre os membros da igreja e seus líderes. Os dados foram coletados a partir de 13 observações participantes dos cultos e, após cada uma delas, elaboraram-se Diários de Campo descrevendo com detalhe os acontecimentos durante as celebrações: a dinâmica entre os participantes do culto; as músicas tocadas e suas mensagens; os testemunhos de fiéis que haviam recebido algum milagre; as orações; as pregações; o pedido de ofertas e dízimos; a realização dos rituais mágicos e a comercialização de produtos ungidos. A análise dos dados obtidos possibilitou a constatação de dois grandes momentos da celebração que foram denominados de: o Grande Espetáculo, que diz respeito à cerimônia religiosa como um todo; e o Grande Ritual, que ocorre ao final do Grande Espetáculo e refere-se ao conjunto de ações pré-estabelecidas e à utilização de determinados bens simbólicos que têm como intuito a aquisição de uma determinada recompensa específica prometida inicialmente. Os cultos foram divididos em cinco etapas: Preparação para a Imersão, que ocorre antes do início do Grande Espetáculo e tem como objetivo introduzir a plateia na representação; Manutenção da Imersão, momento em que se inicia o Grande Espetáculo por meio de atores que desempenham o papel de músicos e visam manter a plateia imersa na representação; Comprovação do Poder, fase em que a figura carismática entra em cena e persuade a plateia sobre a eficiência de seu poder mediante a prática de orações, a realização de profecias e a conjuração de magias; Comércio Mágico, momento em que a figura carismática comercializa amuletos e talismãs consagrados por ela, realiza rituais mágicos e recolhe contribuições financeiras de sua plateia; e Grand Finale, momento em que o Grande Ritual será realizado. Conclui-se que a IAPTD é um fenômeno híbrido e sincrético, visto que integra características das três ondas do pentecostalismo e apropria-se de simbologias da cultura judaica e do panteão das religiões afro-brasileiras com o propósito de comercializar amuletos e talismãs e oferecer serviços mágicos, que legitimam sua autoridade, com base em uma atuação cênica e na utilização de cenários e figurinos pré-estabelecidos, que a diferenciam dentro do extenso e competitivo mercado religioso.

Palavras-chave: neopentecostalismo; pentecostalismo; igrejas apostólicas.

Contato: fernandoreis042@gmail.com

robson.rusche@mackenzie.br

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO

Gabriel Carvalho Mugnatto
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: O processo de envelhecimento, comum a todos os seres humanos, é permeado de transformações biológicas, psicológicas e sociais. Com o avanço tecnológico, o aumento da expectativa de vida causou um rápido crescimento da população idosa. Embora haja um crescimento da população, atualmente a velhice encontra-se marginalizada, vista como um período permeado por perdas e de aproximação do fim da vida. Essa perspectiva da velhice é marcada pelo momento histórico e pela cultura em que está inserida, não sendo um dado fixo. Entretanto, do ponto de vista biopsicossocial, essas representações geram impactos na qualidade de vida do sujeito idoso, pois têm efeitos nas diversas áreas de sua vida, incluindo sua sexualidade. Visto como assexuado, a possibilidade de gozar de uma vida sexual é relegada, estando essa restrita apenas para o sujeito jovem. Isso se deve muito à compreensão da sexualidade como restrita apenas ao ato sexual, e não a outros comportamentos que propiciam prazer ao indivíduo. Objetivo Geral: Este trabalho busca compreender o tema da sexualidade no envelhecimento através das construções históricas e discursivas feitas sobre os dois temas. Metodologia: O trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa exploratória. Foi realizada uma revisão de artigos sobre os conceitos de sexualidade e velhice e feita uma análise a partir das contribuições de Michel Foucault, acerca da construção dos discursos sobre a sexualidade, principalmente da comunidade científica e da psicanálise. Principais resultados: Com a proliferação de discursos acerca da sexualidade, principalmente por conta da Medicina e da Psiquiatria, foram se estabelecendo práticas normais e anormais de exercê-la. Com o surgimento da *scientia sexualis*, a sexualidade ficou limitada aos seus aspectos orgânicos. Assim, com um enfoque principalmente nas disfunções, a sexualidade do idoso passou a ter grande atenção graças à Medicina Sexual. Ao contrário do discurso científico, o discurso da psicanálise abriu o campo para outra compreensão da sexualidade, como algo que permeia todas as relações e desejos do indivíduo – não restringindo-a ao aparelho biológico ou à função de reprodução. Considerações finais: A representação de uma velhice assexuada pode ter como uma de suas origens a separação entre práticas normais e anormais de exercer a sexualidade. Junto com a proliferação dos discursos acerca da sexualidade, há uma visão estigmatizada do idoso, como alguém que já não possui um corpo jovem e não goza de um status econômico-produtivo. Atualmente, os trabalhos científicos acerca da temática tentam resgatar essa área da vida dos sujeitos, mas com esse movimento acabam colocando um novo imperativo: o idoso tem sexualidade e deve praticá-la para ter uma vida saudável. A psicanálise, por sua vez, ao adotar outro olhar para a sexualidade e para o sujeito, propicia uma maior liberdade para que ele vivencie sua sexualidade da forma que lhe convier, sem ser estigmatizado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sexualidade; Foucault

Contato: gabriel@mugnatto.com.br
sandra.amorim@mackenzie.br

INDICADORES DE FUNCIONAMENTO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL ENTRE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS COM SÍNDROME DE WILLIAMS

Gabriel Gustavo Filleti
Rafael Augusto Damasceno Pires
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: A síndrome de Williams é uma doença genética causada pela microdeleção no cromossomo 7 (região 11.23). São praticamente inexistentes estudos de gêmeos MZ com SW para o estabelecimento de correlações entre genótipo e fenótipo cognitivo e emocionalcomportamental. Os objetivos do estudo foram caracterizar o fenótipo cognitivocomportamental de dois pares de gêmeos MZ com SW e comparar as diferenças intra-par dos gêmeos nesses aspectos. **Método:** Foi conduzido um estudo de caso clínico com dois pares de gêmeos monozigóticos de 14 e 20 anos de idade, respectivamente, ambos do sexo masculino com diagnóstico genético-molecular de SW e seus cuidadores responsáveis. Os instrumentos de coleta de dados foram a Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI); Inventário de Comportamentos para Crianças e Adolescentes de 6 a 18 anos (CBCL/ 6-18); Inventário de Comportamentos para Adultos entre 18 e 59 anos (ABCL/18-59). **Resultados:** Nos escores brutos de indicadores de funcionamento intelectual foram verificadas pequenas diferenças intra-pares, ambos os pares classificaram com rebaixamento intelectual. Nos problemas emocionais e comportamentais foram verificadas diferenças intra-pares nas escalas de problemas com o pensamento, comportamento agressivo e problemas de atenção. **Conclusão:** O estudo revelou as maiores diferenças intra-par na Família 1. A variabilidade fenotípica clínica entre os gêmeos pode ser decorrente de fatores de tipo ambiental e biológico. Neste último podem estar envolvidos efeitos de posição relacionados ao tamanho da variação do número de cópias, tamanho da deleção, modificadores genéticos em outras partes do genoma ou penetração reduzida para fenótipos específicos. Do ponto de vista ambiental, estudos futuros podem ser conduzidos para avaliar a expressão desses fatores ambientais como parentalidade, estresse familiar e estimulações psicossociais em manifestações fenotípicas de gêmeos MZ com SW.

Palavras-chave: Síndrome de Williams; Gêmeos Monozigóticos; Fenótipo cognitivocomportamental

Contato: gabrielfilleti@gmail.com
rafael.damasceno96@gmail.com
mcris@mackenzie.br

AS POTENCIALIDADES DA EXPERIÊNCIA MUSICAL PARA PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS GRAVES SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Gabriel Lessa Couto
Guilherme Teruchkin Felberg
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Desde os primórdios, registros apontam a presença da música com papel central em muitas civilizações. Até os dias de hoje, percebe-se o fenômeno da relação *música - ser humano* presente nas sociedades, servindo às mais diversas culturas como instrumento de comunicação efetivo entre as pessoas, isto é, um mediador de interações sociais. Se no quadro esquizofrênico os prejuízos nas relações sociais representam um dos principais motivos do isolamento e consequente sofrimento do sujeito, surge a importância de analisar-se os possíveis impactos da experiência musical na vida do sujeito patologizado - tanto na esfera psicológica, em seu fazer e escuta; quanto na esfera social, ao lançar o olhar às potencialidades da experiência musical no âmbito da relação, podendo servir ao sujeito patologizado como ferramenta de inserção no meio. **Objetivo Geral:** A partir de uma análise bibliográfica da teoria de Carl Gustav Jung, dos trabalhos de Nise da Silveira, e da análise de três cenas do filme “O Solista” (2009), compreender as possibilidades do fazer e escutar musical para pacientes esquizofrênicos graves. **Método:** Realização de pesquisa qualitativa e descritiva a partir de levantamento bibliográfico de artigos e revistas científicas, e análise do enredo do filme “O Solista”, de Joe Wright, sob a luz da teoria da Psicologia Analítica de Jung. **Resultados:** A análise das três cenas escolhidas do filme “O Solista” ilustraram o impacto do fazer e escutar musical para pacientes esquizofrênicos graves, enfatizando a experiência musical enquanto: 1) instrumento autorregulador da psique; 2) instrumento de ressignificação do olhar do outro; 3) instrumento de gratificação social. **Conclusão:** Primeiramente, faz-se clara a potencialidade do fazer e do escutar música enquanto prática autorreguladora da psique. Ainda, percebemos a experiência musical como uma possível ponte entre o paciente estigmatizado e o outro que o estigmatiza, trazendo novas possibilidades de comunicação com este outro, e consequentemente a ressignificação do olhar do outro e a reinserção na vida social se darão possíveis. Por fim, percebemos que, ainda que muitos indivíduos enquadrados nesta condição de vulnerabilidade apresentem notável talento artístico, e que este talento represente uma possibilidade de gratificação social que dificilmente se daria possível de outra forma, dado o provável comprometimento em suas funções executivas, é necessário, nestes casos, ter especial atenção à condição egóica do indivíduo - uma vez que, a depender da demanda do meio que o gratificará, este ego poderia se desorganizar profundamente frente a uma situação de tensão.

Palavras-chave: Música, Psicologia Analítica, Esquizofrenia.

Contato: gabriel.lessacouto@gmail.com
guilhermetfelberg@gmail.com
sandra.amorim@gmail.com

ANALISE DAS ESTRATÉGIAS CATEGÓRICAS DE RECORDAÇÃO E FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM IDOSOS COM ALZHEIMER

Gabriela Carneiro Martins
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O aumento da população idosa mundial tem sido uma questão discutida em todo o mundo por trazer consigo inúmeras questões ao nível da saúde pública, dos sistemas de segurança social e do próprio bem-estar geral das populações idosas. Esse aumento da longevidade evidenciou novos problemas de saúde que eram pouco conhecidos, como por exemplo as demências. Quando existe um declínio em duas ou mais funções cognitivas e uma perda considerável na funcionalidade e nas atividades da vida diária, considera-se um quadro demencial. A doença de Alzheimer (DA) é a de maior incidência, já que representa de 60 a 70% dos casos de acordo com a OMS. As primeiras dificuldades de um paciente com DA, estão na codificação e no armazenamento de novas informações. Apesar de não ter cura, a DA pode ter tratamentos farmacológicos e não farmacológicos que retardam o declínio cognitivo e ajudam o paciente a se manter funcional por mais tempo. A utilização de estratégias pode beneficiar o paciente a ter acesso a informações armazenadas. Tais estratégias podem ser utilizadas em um tratamento não farmacológico, mas para isso precisam ser avaliadas. **Objetivo geral:** O presente trabalho buscou comparar o desempenho de dois grupos de idosos sendo um grupo de idosos com DA inicial (grupo 1) e outro grupo de idosos saudáveis (grupo 2), em um teste que avalia as estratégias categóricas de recordação e formação de conceitos. **Método:** Participaram da pesquisa 36 idosos de ambos os gêneros e com idade entre 60 e 90 anos de idade. Para a avaliação foram utilizados quatro instrumentos de avaliação neuropsicológica, sendo eles, o Mini exame de estado mental, a Avaliação Psicológica Breve, a Prova de Categorização e Recordação de Estímulos e o teste de trilhas. Também foi aplicado a escala de depressão geriátrica. **Resultados:** A comparação entre os grupos mostrou um melhor desempenho do grupo de idosos saudáveis. O grupo com DA tem um maior número de categorias por associação disfuncionais e no grupo de idosos saudáveis prevalece a categorização por associação taxonômica. Os idosos saudáveis conseguem melhor se beneficiar das estratégias taxonômicas para memorizar as figuras e assim recorda-las posteriormente. Ambos os grupos apresentaram um melhor desempenho após manipularem os cartões e formarem categorias, de forma que para ambos, a recordação tardia foi melhor que a recordação imediata. O que sugere que os idosos com DA também conseguem se beneficiar das categorias para a recordação. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se que a prova de categorização e formação de conceitos pode fornecer dados relevantes sobre o paciente, além de permitir avaliar de que forma o paciente se beneficia de estratégias e assim, utilizar-se disso em um processo de reabilitação neuropsicológica. Sugerese que a prova de Categorização seja realizada em uma amostra maior para que o teste possa ser validado na população brasileira e assim fazer parte de um protocolo de avaliação neuropsicológica.

Palavras-chave: Alzheimer, idosos, categorização.

Contato: gabrielacm.psicologia@gmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

A TRANSFORMAÇÃO DA MULHER DENTRO DA INSTITUIÇÃO FAMÍLIA

Gabriela de Faria Souto

Gabriela Yumi Castilho Iano

Nadia Cristina S. Ferreira

Prof. Marcelo Moreira Neumann

Introdução: Diante da dinâmica familiar moderna, tem-se a mulher presente no mercado de trabalho e em múltiplas funções durante o dia a dia, por isso, diante da transformação da sociedade com tal fato, buscou-se o que é ser mulher e quais são os papéis atribuídos a ela na família. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da mulher inserida no mercado sob a dinâmica familiar, considerando os modelos de família propostos pela abordagem sistêmica, cuja escolha se deu pelo interesse do grupo e a escassez estudos na área. Método: Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a abordagem sistêmica, juntamente com a mulher em seu âmbito psicossocial, assim como seu papel na instituição familiar e aspectos religiosos que incidem sobre essa questão que está em constante transformação. Para a coleta da pesquisa de campo, utilizamos a escala Likert que mensura o grau de concordância de sujeitos frente a determinadas afirmações. Resultados: Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que relações matrimoniais ainda impactam na autonomia da figura feminina dentro da estrutura familiar, uma vez que a família na sociedade brasileira ainda valoriza o papel da mulher como cuidadora e base do lar. Na pesquisa realizada, a porcentagem de respostas conservadoras, tanto de homens, quanto de mulheres em união matrimonial foi semelhante e alta em sua maioria de pessoas com mais de 36 anos de idade. Seguindo em um resultado distinto, jovens entre 18 e 25 anos, independente do sexo, opinaram de forma mais liberal e concordaram com a necessidade de maior autonomia da mulher dentro e fora das famílias. Considerações Finais: A análise quantitativa dessa pequena amostra faz questionar que, embora o feminismo tenha trazido grandes conquistas às mulheres o machismo está cronificado na estrutura social e os resultados são reflexo disso. Há uma repetição desse conservadorismo dentro da estrutura familiar, uma vez que os valores são passados aos filhos. Podemos pensar que famílias conservadoras e fechadas, ou seja, que não deixam o novo intervir, possuem um dinamismo próprio, que vai além da individualidade e autonomia de cada um, sendo assim, há influências externas, mas também forças internas que, nesse caso, são muito mais intensas, uma vez que possui uma capacidade “auto organizativa”, fazendo com que tudo entre em harmonia e equilíbrio dinâmico. Sendo assim, a sociedade brasileira ainda carrega valores de uma estrutura familiar hierarquizada em: pai provedor financeiro da casa, mãe cuidadora e estabilizadora do lar. Por outro lado, um ponto que pode justificar o pensamento mais liberal de jovens é o fato da mudança de geração. Presentemente, observamos uma sociedade mais crítica e liberalista, com indivíduos mais abertos a questionamentos em relação aos valores sociais e papéis pré estabelecidos na família e na sociedade. Deste modo, é proporcionado mais espaço para que a mulher consiga seu empoderamento como sujeito. Portanto, é viável afirmar que eventualmente as novas gerações, advindas de um pensamento inclinado ao liberalismo, realizarão de forma natural a sua repetição de valores aprendidos, mas estes também irão desconstruir algumas ideias que inferiorizam a mulher em detrimento do homem.

Palavras Chave: mulher, visão sistêmica, família.

Contato: gabifsouto@gmail.com

gabrielayci@gmail.com

nadia-cristina2011@hotmail.com

marcelo.neumann@mackenzie.br

SÍNDROME DE DOWN E O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: IMPLICAÇÕES AOS PROFESSORES

Gabriela Napoli Confolonieri

Pedro Vieira Duarte do Amaral

Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: O Brasil tem obrigatoriedade legal perante às pessoas presentes em solo brasileiro de fornecer uma educação gratuita e de qualidade. A educação inclusiva também consta na lei, e inclui o uso de diversos recursos, de forma que se possa promover maior autonomia aos estudantes. A Síndrome de Down (SD) traz alterações no desenvolvimento que impactam não só fisicamente, como também cognitivamente, podendo trazer dificuldades atencionais, de memória, de processamento auditivo da informação, capacidade de correlação, análise e pensamento abstrato. Essas alterações, podem acarretar impasses na educação, e implicações no desenvolvimento do trabalho dos professores. Objetivo Geral: Avaliar as dificuldades encontradas pelos professores com crianças com SD. Método: Pesquisa bibliográfica, analisando 29 artigos de periódicos brasileiros das áreas de Psicologia, Saúde e Educação. Os critérios de seleção foram: artigo brasileiro publicado nos últimos 10 anos; presença descritores combinados “Professores Síndrome de Down”, “Escola Síndrome de Down”, “Inclusão Síndrome de Down”; e artigo publicado em periódico que disponibiliza textos completos online. Resultados: Os artigos foram escolhidos por seus descritores, e foram definidos 5 temas de análise: Professor e a família (4 artigos); Professor e a escola (5 artigos); Professor e o aluno (5 artigos); Professor e a sociedade (2 artigos) e Qualificação Profissional (6 artigos). Os artigos apontados revelaram que existe uma defasagem de diálogo entre os professores e a família, e que essa interação é muito importante para o desenvolvimento da criança. Também mostraram que o apoio da escola aos professores é fundamental, e que a promoção de propostas inclusivas, flexibilização curricular e turmas reduzidas impactam amplamente na atuação dos professores com a criança com Síndrome de Down. Outro ponto levantado foi de como a proposta dos professores com os alunos e a família é um fator que favorece a inclusão e acarreta na diminuição do preconceito na sociedade, enfatizando o quanto importante é a qualificação profissional e o descompasso que há atualmente na atuação do professor com crianças com Síndrome de Down. Conclusão: Há uma necessidade de aprimoramento no desenvolvimento profissional dos professores para que se sintam aptos a lidar com as diferentes necessidades das crianças. Também necessitam de um maior apoio por parte da escola, que exerce um papel fundamental na escolarização, já que é a fonte de apoio dos profissionais, da família e das crianças, trazendo impacto para a sociedade como um todo. Muitas famílias não estão preparadas para lidar com uma criança com a Síndrome de Down, e não percebem o quanto são necessárias para que a criança possa se desenvolver, e precisam de um apoio para poder fornecer esse auxílio. Sugere-se então que se amplie a discussão sobre o tema, utilizando este trabalho como base para futura pesquisa de campo, focando não só na inclusão, mas também no que advém disso.

Palavras-chave: Educação Brasileira; Professores; Síndrome de Down.

Contato: gabrielanc@gmail.com

pedroamaralp@gmail.com

marcosaraujo@mackenzie.br

PROPÓSITOS QUE LEVAM OS *MILLENNIALS* A PERMANECEREM EM EMPRESAS MULTINACIONAIS

**Gabriela Peres da Costa
Mariah de Paiva Sprotte
Victoria Kfouri Duarte
Cleverson Pereira de Almeida**

A chegada dos *Millennials*, também chamados de Geração Y, ao mercado de trabalho causou um alvoroço devido à sua característica questionadora, levando à um conflito com as Gerações de Tradicionalistas/Veteranos (nascidos entre 1920 e 1945), *Baby Boomers* (nascidos entre 1946 e 1964), e a Geração X (nascidos entre 1965 e 1981). À medida que esta nova geração ingressa ao mercado de trabalho, questiona-se se as empresas multinacionais estão preparadas para receber esta nova geração, adaptando-se às novas características e maneiras de trabalhar. Ciente do recente ingresso desta geração no mercado de trabalho e da grande relevância deste tema no meio acadêmico e organizacional, esta pesquisa tem como objetivo identificar e discutir os propósitos que levam os *millennials* a permanecerem em empresas multinacionais. Para isso, foram realizadas 18 entrevistas estruturadas com gestores e funcionários *millennials* das sedes das multinacionais Danone e PageGroup, localizadas na cidade de São Paulo. Das entrevistas realizadas, nove delas foram com os funcionários – sendo cinco da Danone e quatro do PageGroup – e nove com seus respectivos gestores – cinco da Danone e quatro do PageGroup. A análise dos dados obtidos indicou convergência na percepção dos gestores e na autopercepção dos *millennials*, tanto nos aspectos comportamentais da Geração Y dentro do mercado de trabalho – caracterizando esta geração como “Questionadores”, “Ansiosos” e “Imediatistas” – quanto nas motivações dessa geração para permanecerem dentro de empresas multinacionais – sendo as principais motivações: “Reconhecimento”, “Necessidade Acadêmica” e “Missão, Visão e Valores” da empresa. Conclui-se que os *millennials* buscam estar em uma multinacional que possua valores semelhantes aos deles e que seja capaz de oferecer a eles a possibilidade de aprenderem no dia a dia de seu trabalho, pois sentem a necessidade de se aprimorarem com frequência, desejando ascensão profissional. Estes possuem como objetivo uma ação no mercado de trabalho que tenha grande impacto social, almejando serem vistos e reconhecidos dentro da multinacional em que estão empregados e fora dela. Pois o propósito desta geração dentro do mercado de trabalho é uma atuação com significado e que seja condizente com seus princípios e valores, sendo capazes de mensurar os impactos de suas ações na sociedade.

Palavras-chave: Propósito, *Millennials*, Multinacionais, Geração Y.

Contato: gabiperesc@hotmail.com
 victoriakfouriduarte@hotmail.com
 mariahspotte@hotmail.com
 cleverson.almeida@mackenzie.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE E AUTISMO UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO OLHAR DE PROFESSORES

Giovana Gonçalez Macri
Maria Aparecida Fernandes Martin

Este estudo surgiu a partir da observação da autora em seu ambiente de trabalho, pelo fato de existirem poucas crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino bilíngue. De modo geral, percebemos que o estudo bilíngue tem crescido no país e tem tido uma relevância para o mundo acadêmico e profissional, além disso a criação de ambientes inclusivos para as crianças com necessidades especiais também têm sido uma preocupação constante. O presente estudo tem por finalidade identificar e explicitar aspectos de um ambiente bilíngue - Inglês e Português-, no desenvolvimento de uma criança com TEA. Além disso, levamos em conta o processo de inclusão na sala de aula e a maneira de aquisição de uma segunda língua desta criança. É um estudo exploratório, e para coletar os dados foram realizadas entrevistas com duas professoras de uma escola bilíngue, que têm em sua turma uma criança com TEA. Apresentamos as visões e experiências das professoras, com a criança que apresenta dificuldades na interação, comunicação e desenvolvimento do aprendizado e também sua relação de aprendizagem com o ensino bilíngue. As profissionais falaram principalmente sobre os desafios que uma criança com necessidades especiais demanda e como trabalharam durante o ano para que este aluno, sem a possibilidade de um mediador, conseguisse se desenvolver autonomamente e aprendesse a se comunicar nas duas línguas. A partir do contato das professoras com a criança perceberam a necessidade de adaptação do material utilizado, bem como, da forma de se comunicar com ele, privilegiando algumas vezes o contato individualizado. Os relatos evidenciam que apesar da criança portadora de TEA ter dificuldades com a comunicação, houveram, durante o ano, avanços em seu desenvolvimento global (ganho de autonomia na realização de várias atividades cotidianas) e na interação com o ambiente bilíngue, aumentando assim, seu repertório linguístico (português e inglês) e a capacidade de aprendizagem, bem como sua interação com as outras crianças. Notamos também que as dificuldades encontradas pelas professoras estão ligadas ao desconhecimento e falta de manejo das profissionais para com o transtorno, além da falta do diagnóstico ao receberem a criança na escola e não por estarem em um ensino bilíngue. Foi evidenciado pelas professoras a necessidade de uma terceira pessoa (mediador) acompanhar a criança durante o processo de ensino-aprendizagem para maiores ganhos em seu desenvolvimento. Assim podemos dizer que alguns aspectos discutidos em estudos sobre inclusão escolar, também são válidos para este estudo, como a necessidade de treinamento e desenvolvimento dos professores sobre o tema, afim de viabilizar um processo de inclusão adequado. Por fim, a partir da discussão dos resultados, podemos levantar reflexões e inquietações, sem pretender trazer afirmações a respeito do tema, a fim de que novos estudos possam ser realizados.

Palavras-chave: Educação bilíngue; Inclusão Escolar; Transtorno do Espectro Autista.

Contato: ggamaci@gmail.com
maria.martins@mackenzie.br

HOMENS AUTORES DE VIOLENCIA DOMÉSTICA: PESQUISA DOCUMENTAL E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O “PROGRAMA TEMPO DE DESPERTAR”

**Giovanna Lucchesi
Prof. Marcelo Moreira Neumann**

Introdução: após a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de diversas convenções nacionais e internacionais, e a Lei Maria da Penha os direitos das mulheres passaram a ser reconhecidos e defendidos. Com o movimento do Laço Branco, os homens também começaram a lutar contra o machismo na sociedade e prevenir, conscientizar e responsabilizar homens autores de violência doméstica ao focar em centros de reeducação para este público. Objetivo Geral: possui como propósito pesquisar, estudar e analisar outras experiências e programas referentes às políticas públicas de homens autores de violência doméstica, com destaque especial ao Programa Tempo de Despertar, localizada no município de São Paulo, por meio da análise do filósofo Michel Foucault. Método: este trabalho guiou-se pela abordagem da pesquisa qualitativa, com a pesquisa documental como procedimento técnico utilizado, o que abrangeu as publicações acadêmicas de 1999 a 2017 Resultados: foram encontradas algumas políticas públicas e programas nacionais que tem como enfoque a responsabilização do homem autor de violência doméstica, já que ainda se trata de um tema incipiente. Conclusão: a responsabilização do homem autor de violência doméstica comprova-se ser o meio mais eficaz para redução da violência de gênero, o que é corroborado pelo teórico Michel Foucault.

Palavras-chave: homem autor de violência doméstica; violência contra as mulheres; violência de gênero.

Contato: g.lucchesi13@gmail.com
marcelo.neumann@mackenzie.br

GRÁVIDAS PRESAS: RELAÇÃO MÃE-BEBÊ EM MEIO AO CÁRCERE

Hellen Vieira Neves
Julia Cristina Silva Lopes
Luiza Melro Domingues
Flávia Blikstein

Introdução: A criminalidade feminina no Brasil foi, durante décadas, negligenciada e pouco contemplada por ações e políticas públicas específicas. As mulheres presas apresentam demandas divergentes ao universo masculino. Além disso, em muitos casos, apresentam histórico de violência doméstica, situação de maternidade, nacionalidade estrangeira e uso de drogas. Não é possível desprezar, nesse cenário, a distinção dos vínculos e relações familiares estabelecidos pelas mulheres, bem como sua forma de envolvimento com o crime, quando comparados com a população masculina, o que impacta diretamente nas condições de encarceramento a que estão submetidas. O presente estudo investiga sobre um aspecto específico do sistema prisional: a situação de maternidade para mulheres privadas de liberdade. A partir do relato de profissionais que atuaram com a população estudada pudemos apreender informações sobre a experiência das mães encarceradas, sobre o processo de separação com os filhos e, além disso, pudemos analisar as intervenções dos profissionais e aspectos da instituição prisional. **Objetivo geral:** Analisar as políticas públicas e a atuação de profissionais dentro do contexto prisional em relação às gestantes e mães com bebês presas. **Método:** A presente pesquisa de abordagem qualitativa, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas para coleta de informações. Foram entrevistados cinco profissionais e pesquisadores do sistema carcerário. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio do método de Análise de Conteúdo. **Resultados:** A análise das informações coletadas por meio das entrevistas evidenciou a ocorrência de 4 categorias temáticas recorrente no discurso de todos os sujeitos, são estas: dificuldades, ruptura na relação mãe bebê, abandono da mulher encarcerada, lei e acesso a informação. Com base nestas categorias, pudemos formular os seguintes resultados para este estudo: os sujeitos entrevistados consideram necessário investimento no ambiente prisional para que possa proporcionar estímulos ao desenvolvimento psicomotor e cognitivo dos bebês e necessidade de ampliação de equipes multidisciplinares nos estabelecimentos prisionais. Além disso, apontam para a exigência de atenção às mães para facilitar a relação mãe-bebê e salientam a importância de acompanhamento psicológico no processo de separação inerente à relação dos bebês com suas mães encarceradas. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou a necessidade da realização de pesquisas em psicologia sobre o contexto e experiência das mulheres com bebês em situação de encarceramento. A investigação acadêmica demonstra-se um instrumento fundamental para subsidiar o desenvolvimento de novas práticas de assistência e de atuação em psicologia e políticas públicas que atendam às reais necessidades desta população.

Palavras-chave: Relação mãe bebê. Mulheres presas. Cárcere.

Contato: flavia.blikstein@mackenzie.br

hellenviieira@hotmail.com

lukadomin@hotmail.com

juliacslopes @hotmail.com.

O ABSURDO EXISTENCIAL EM “O ARTISTA DA FOME” DE FRANZ KAFKA

Henrique Borges Florsheim
José Estevam Salgueiro

Introdução: A ideia de que o campo da Arte pode trazer valorosas contribuições para o entendimento humano dentro da Psicologia é atualmente pouco valorizada. A Arte, por não possuir o rigor científico, costuma ser abandonada como legítima fonte de conhecimento. O presente trabalho analisará a obra “O Artista da Fome”, de Franz Kafka, sob uma ótica da categoria existencial do “absurdo” de Albert Camus. **Objetivo geral:** O presente texto visa demonstrar como uma categoria filosófica pode ser usada para uma ampla compreensão de um texto literário. Porém, também visa ressaltar que uma obra, por ser uma criação humana subjetiva, pode ser compreendida de múltiplas maneiras. **Método:** Foi utilizado o método objetivo-analítico de Lev Vygotsky (A Psicologia da Arte), em que a obra de arte é tomada como fenômeno histórico-cultural, porém sua compreensão não se limita a estes fatores, há um caráter de condição humana presente nas grandes obras. **Resultados:** A análise do texto avaliou o caráter existencial presente na obra de Kafka e sua grande proximidade com a categoria de Absurdo, encontrada em diversas partes da obra. **Conclusão:** O processo de análise de uma forma de arte exige um cuidado ético. É necessário explorar seus possíveis significados sob uma determinada ótica de maneira sucinta, mas sem deixar de contemplar suas outras formas de interpretação.

Palavras-chave: Existencialismo; Kafka; Camus; Arte; Filosofia; Condição humana

Contato: henriqueflorsheim@gmail.com

A PRIVAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA E A PERDA DO DIREITO À CIDADE: A VIDA DE MORADORES DA PERIFERIA DE SÃO PAULO E GUARULHOS

Isabele Fowler Troyano

Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A ascensão da burguesia nas sociedades feudais desencadeou o desenvolvimento das cidades no século XIX, o processo de urbanização e a expansão do capitalismo. Assim, as cidades, que antes favoreciam a produção de conhecimento, a construção de relações sociais e a ampliação dos espaços de convivência, passaram a adotar a privatização como modo de funcionamento, fazendo prevalecer o isolamento e a segregação entre seus moradores. A classe dominante, disposta de recursos financeiros para usufruir da vida urbana, passou a dominar o espaço, ao passo que aqueles desprovidos de recursos viram-se afastados e impedidos de existir dentro da cidade, concentrados em territórios periféricos. A presente pesquisa propõe-se a analisar a relação que o sujeito da periferia estabelece com a cidade na qual vive. Almeja-se verificar como se desloca pela cidade, quais são as dificuldades enfrentadas, de que forma vivencia o processo de privatização do espaço público, quais são os impedimentos à sua mobilidade e ao direito à cidade. **Fundamentação Teórica:** Historicamente, a cidade sempre foi lugar de encontro da diversidade e de múltiplas trocas, porque nela coexistem indivíduos de diferentes classes sociais, culturas, realidades, comportamentos e pensamentos. Entretanto, com a necessidade de proteção das riquezas adquiridas no capitalismo, perdeu-se a relevância o mundo comum – no qual a relação com o diferente e a ação política prevalecem – e se estabeleceu como forma de vida o mundo privado, que impede seus habitantes de ver e ouvir os outros, mas também de serem vistos e ouvidos. A cidade deixa de ser um direito universal e passa a ser um empreendimento lucrativo, privilégio de uma minoria abastada. Desse modo, aqueles que não se beneficiam com esse sistema, são silenciados. Esse silenciamento ocorre na medida em que os indivíduos sofrem cotidianamente humilhações sociais e não desenvolvem a sensação de pertencimento à cidade. Para esses cidadãos impossibilitados de exercer a cidadania, não há espaço na cidade ao qual possam pertencer, além da condição provisória e precária de trabalhador. Como consequência, os sujeitos da periferia não alcançam reconhecimento social e, em razão disso, não sentem disposição para lutar contra os movimentos de privatização e despolitização da cidade. **Metodologia:** Nessa pesquisa, foram entrevistados 10 sujeitos, de ambos os性os, com mais de 20 anos, moradores da periferia de Guarulhos e de São Paulo. Foi realizada entrevista qualitativa semiestruturada, com a utilização de um roteiro constituído por 19 perguntas. Os dados foram analisados com base na metodologia de Análise de Conteúdo, que consiste na construção de categorias temáticas para facilitar a interpretação aprofundada dos discursos. **Análise de Dados:** Nas narrativas, observou-se que a falta de dinheiro determina o não pertencimento à cidade, evidenciando que a pôlis deixou de ser lugar de vínculos afetivos e ações políticas, tornando-se espaço de circulação de mercadorias. Precisando garantir a sobrevivência, os moradores da periferia possuem trabalhos exaustivos e pouco gratificantes, não encontrando tempo para o lazer nem possibilidades de acesso. Também enxergam que aquilo que é deles por direito, foi tomado por quem já possui privilégios dentro da cidade. As longas trajetórias transformaram a vida em um lugar inóspito e

desumano, inacessível àqueles que moram distantes do centro. Não se percebem como parte da vida urbana; sabem que pertencem apenas a comunidade onde moram. Em razão dessa exclusão constantemente vivida no cotidiano, sentem-se invadidos pelo conformismo e pela desesperança. Considerações Finais: Os sujeitos da periferia, impedidos de existir na cidade, resistem a inexistência apostando nas possibilidades que sua comunidade lhes oferece. Assim, desenvolvem projetos sociais, realizam ações coletivas e se unem para ajudar uns aos outros. Encontram na comunidade o pertencimento que não têm na cidade, não a considerando o local onde moram, mas apenas o percurso que fazem diariamente para ir ao trabalho.

Palavras-chave: cidade privatizada, privilégio e pertencimento.

Contatos: isabeletronyo@gmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

OPINIÕES POLÍTICAS ACERCA DA DEMOCRACIA: ANÁLISE DOS DISCURSOS DE MANIFESTANTES FAVORÁVEIS E CONTRÁRIOS AO IMPEACHMENT

Isabella Cerati Bertozzo

Pamela Odoni Duarte

Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Em quase três décadas de democracia, o Brasil enfrenta atualmente uma profunda crise de confiança nas instituições representativas, uma descrença na política e um descrédito no sistema partidário. Acredita-se que, nesse cenário de crise política e econômica, após o impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016, o país falhou no fortalecimento de suas instituições e na solidificação da democracia. Há um clima generalizado de incerteza, medo e impotência, que favorece as posições anti-política e anti establishment. O presente trabalho investigou, no campo da Psicologia Social, as opiniões políticas de jovens acerca da democracia a partir de suas participações nas manifestações favoráveis e contrárias ao impeachment, utilizando o conceito de ideologia para a compreensão desse fenômeno. **Metodologia:** A abordagem qualitativa foi utilizada como metodologia e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com doze sujeitos que participaram das manifestações, a favor e contra o impeachment, nos anos de 2015 e 2016. Para organizar e interpretar os discursos, adotou-se a metodologia de Análise de Conteúdo, que propõe a construção de categorias temáticas. A categorização dos dados favoreceu a discussão das contradições do fenômeno político e subjetivo por meio do conceito de ideologia, desenvolvido por John Thompson e Marilena Chauí. **Análise de Dados:** A maioria dos jovens entrevistados veem a democracia brasileira como um sistema frágil e instável devido ao descrédito generalizado na própria política e nas instituições democráticas. Ambos os grupos convergiram ainda na questão da falta de credibilidade das mídias tradicionais. Argumentaram que a mídia defendeu uma posição e lançou mão dos recursos tecnológicos de que dispunha para favorecer um dos lados. Porém, divergiram em um sentido quando o assunto é a imprensa: os sujeitos a favor do impeachment salientaram que as mídias condenaram suas manifestações e não reportaram o que estava acontecendo no começo do movimento, já os participantes contrários à interrupção do mandato presidencial destacaram que as grandes mídias apoiaram o impeachment, fazendo extensas coberturas televisionadas dos atos a favor. Os entrevistados, contudo, divergiram fortemente em relação aos motivos do impedimento da presidente: os favoráveis compreendem que o impeachment não teve um viés ideológico, indicando os crimes de responsabilidade como o principal motivo, além de fazerem menção à impopularidade da presidente e à crise econômica. Os que defendiam a permanência de Dilma, por sua vez, acreditam que a razão do “golpe” é a insatisfação de setores políticos e econômicos. Em relação ao período pós-impeachment, os sujeitos assumiram posições contrárias: alguns participantes defendem as reformas propostas e implementadas pelo governo de Michel Temer ao passo que outros criticaram o que chamaram de projetos neoliberais. **Considerações Finais:** Nos discursos, foi possível encontrar concordâncias, contradições e críticas ao cenário político dos últimos anos. A maioria dos entrevistados demonstrou uma preocupação com o regime democrático

brasileiro, alegando ser um momento propício para o surgimento de autoritarismos; todavia, nem todos os participantes compreenderam o ato de impeachment como um indício dessa ameaça.

Palavras-chave : democracia, impeachment, ideologia.

Contatos: odonipamela@gmail.com
isabellacerati@gmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

A FENOMENOLOGIA NA OBRA *EU E TU*, DE MARTIN BUBER

Jacqueline Adler
José Estevam Salgueiro

Este trabalho apresenta um estudo aprofundado sobre a obra *Eu e Tu*, escrita pelo filósofo Martin Buber, e a fenomenologia. No decorrer do artigo são descritas duas das categorias da fenomenologia: intencionalidade e redução fenomenológica, e é também resumida de forma explicativa a obra de Buber. O objetivo deste trabalho é unir as categorias da fenomenologia mencionadas acima, à filosofia da relação (Eu-Tu, Eu-Isso). Através da leitura repetida da obra, e entrega ao conceito complexo do qual se trata a relação Eu-Tu, foi possível compreender a fenomenologia que reside dentro da teoria filosófica de Martin Buber.

Palavras-chave: Eu-Isso, Eu-Tu, Fenomenologia, Intencionalidade, Martin Buber, Redução fenomenológica, Relação.

Contato: jacque_adler@hotmail.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

VIOLÊNCIA NEGLIGENCIADA: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PSICOLÓGICA NO BRASIL

Julia Lue de Freitas Minaré Moreira
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A violência contra a mulher é um fenômeno social que decorre de relações de desigualdade entre os gêneros, de estruturas de poder e da construção de estereótipos. Foi a partir dos movimentos feministas das décadas de 1970 e 1980 que a violência de gênero começou a ser debatida e passou a ser reconhecida como problema de saúde pública. Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha, que previne e pune a violência doméstica. A maioria das agressões contra mulheres ocorre no âmbito privado, por um companheiro ou ex-companheiro, e as formas de violência doméstica podem ser classificadas como física, sexual, psicológica, moral e patrimonial. Embora a violência psicológica seja recorrente no contexto da vida doméstica, é a mais difícil de ser identificada em razão da sua condição de invisibilidade quando comparada a outros tipos de violência, comprometendo, assim, a saúde mental, psicológica e física das vítimas submetidas a essa situação. Objetivo geral: A presente pesquisa analisou fontes bibliográficas que abordam a violência doméstica psicológica, visando contribuir para ampliar a discussão e a conscientização sobre essa forma de violência. Método: Realizou-se uma Revisão Sistemática da literatura científica acerca do fenômeno da violência psicológica, utilizando como referencial teórico para a interpretação dos dados as obras de Judith Butler e Guacira Lopes Louro. Para selecionar os artigos analisados, foram consultadas as seguintes plataformas: Scielo, Pepsic, Dialnet e BVS. Foram escolhidas as produções científicas publicadas no período de 2000 a 2018 e definidas como palavras-chave: violência contra a mulher; violência doméstica; violência psicológica. Principais resultados: A amostra composta por 26 artigos científicos mostrou que a raiz do problema da violência contra a mulher é a cultura patriarcal, constituída por relações de poder entre os gêneros e pela lógica da dominação masculina. Por consequência, existe tanto uma legitimação da violência e de atitudes machistas quanto uma falta de conhecimento da vítima de que está sofrendo uma agressão. Em decorrência da ausência de consciência, a vítima sente dificuldade de se libertar do relacionamento abusivo, baseado na ameaça, no medo, no sofrimento e na insegurança. Apesar da gravidade, a violência psicológica é a mais negligenciada, visto que é difícil de comprovar e denunciar, sendo, desse modo, deslegitimada social e juridicamente. Uma das problemáticas se encontra dentro do próprio movimento feminista, que utiliza a universalidade para definir uma identidade única da mulher e da opressão sofrida, excluindo minorias sociais e diferentes vivências com o machismo. Assim como a dominação masculina não pode ser vista como algo que se produz de maneira homogênea, as formas de resistência feminina também desenvolvem suas singularidades dependendo de cada contexto. Da mesma forma que novas reivindicações estão sendo exigidas pelas participantes do movimento feminista para dar visibilidade a todos os tipos de mulheres e reconhecer as agressões que sofrem todos os dias – no âmbito público ou privado –, é essencial que se dê maior visibilidade às violências que, embora menos reconhecidas socialmente, não deixam de existir e acometer milhares de vítimas. Conclusão: Encontramos uma quantidade significativa de trabalho científico

que aborda a temática da violência doméstica; porém, poucos artigos discorrem sobre a violência psicológica, muito menos a apresentam como tema principal. Mesmo entre os artigos que analisam o fenômeno da violência psicológica, alguns não a consideram grave como a violência física ou sexual, tratando-a como a “primeira etapa” de um relacionamento abusivo. A conscientização sobre a violência psicológica e seu reconhecimento social são fundamentais para que a própria vítima entenda que está vivendo uma situação inaceitável e, assim, se fortaleça para sair dela.

Palavras-chave: gênero, poder, violência psicológica.

Contato: julialfmmoreira@gmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

POPULAÇÃO SOROPOSITIVO: IMPLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO DE HIV A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGOS

Julia Nachle

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: A AIDS, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), desde sua descoberta trouxe grandes desafios. As políticas públicas destinadas a essa população foram desenvolvidas ao mesmo tempo que o avanço do conhecimento em relação à doença. Neste sentido, a criação de Serviços Ambulatoriais Especializados para orientação e atendimento desta população pode ser considerada um avanço. Ao refletir sobre AIDS deve-se considerar a existência de um imaginário social gerado no momento da descoberta da epidemia, no qual estigmas e preconceitos foram cristalizados em relação à população infectada. **Objetivo:** investigar as representações de psicólogos que exerceram sua prática profissional nos serviços especializados em relação a: i. os efeitos do diagnóstico e tratamento de pessoas HIV positivo; ii. o papel do psicólogo na comunicação do diagnóstico e no tratamento e por fim, iii. efeitos sociais do diagnóstico e do tratamento. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter exploratório. O procedimento para a coleta das informações foi elaborado por entrevista semi-dirigida alicerçada em um roteiro previamente elaborado. Foram entrevistados dois profissionais e as entrevistas foram gravadas para posterior transcrição fidedigna. As informações coletadas foram organizadas em categorias temáticas para posterior análise. **Resultados:** Os relatos dos profissionais entrevistados foram analisados a partir de agrupamentos temáticos. Estes grupos englobaram a percepção dos profissionais entrevistados quanto: i. a população HIV positivo; ii. prática do psicólogo com a população HIV positivo; iii. o imaginário social da AIDS/HIV. Em relação ao primeiro agrupamento, notou-se uma diferença na percepção dos profissionais, já que um deles acredita ser uma população heterogênea, enquanto o outro destacou a presença de um único sofrimento. Para os entrevistados, os psicólogos têm uma escuta mais sensibilizada e qualificada para acolher esta população. Sobre o imaginário social, os entrevistados acreditam que os estigmas, preconceitos e discriminações provocam inibições de contato com a população soropositivo. **Conclusão:** O diagnóstico e o tratamento influenciam a vivência dos usuários soropositivos na sociedade. O contato com o processo de adoecimento produz sofrimento emocional que interfere na saúde e bem-estar integral do indivíduo. Diante disso, faz-se importante a atuação do psicólogo como forma a colaborar para o enfrentamento das fragilidades e mal-estar gerados pelo diagnóstico e tratamento, possibilitando um olhar integral e singularizado para a promoção de saúde de cada paciente.

Palavras-chave: diagnóstico; tratamento; HIV; AIDS; imaginário social

Contato: julianachle@hotmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DO STATUS SOCIOMÉTRICO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: ASSOCIAÇÃO COM GÊNERO E COMPORTAMENTOS

Juliana Bencini Camillo
Laissa Konishi
Rebeca de Campos Silva
Marina Monzani da Rocha

Introdução: Os pares são fontes de informação importantes para predizer o ajustamento futuro das crianças. A entrevista sociométrica é uma avaliação que possibilita a definição do status sociométrico da criança em um grupo, refletindo em sua aceitação ou rejeição pelos pares. **Objetivo geral:** Analisar a relação entre o status sociométrico das crianças, o gênero e os comportamentos reportados por seus pares da mesma sala de aula na entrevista sociométrica por nomeação. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com 40 alunos do Ensino Fundamental I de uma escola particular na zona norte da cidade de São Paulo. Utilizou-se a entrevista sociométrica por nomeação de pares para avaliar o status sociométrico das crianças entrevistadas. As respostas das crianças foram classificadas em nomeações positivas e negativas para posterior obtenção de escores padronizados em impacto e a preferência social, que permitiu a análise em cinco categorias encontradas: crianças na categoria negligenciada, popular, rejeitada, controversa e mediana. **Principais resultados:** Os resultados sugerem a prevalência de 42% da amostra na categoria de medianas, seguida pelos populares (25%), rejeitadas (25%), controversas (5%) e negligenciadas (2%). Os relacionamentos de amizade e a alegria foram os motivos mais frequentes de nomeações positivas. Por outro lado, os motivos de perturbação do ambiente, agressividade e atitudes provocativas foram os mais frequentes para as nomeações negativas. **Conclusão:** A análise das respostas das crianças confirmou os dados da literatura: os motivos mais alegados para a rejeição foram relacionados às atitudes provocativas, enquanto que os mais frequentemente citados para os populares e medianos foram a cumplicidade. Além disso, para os controversos e negligenciados, destaca-se a agressividade. A entrevista sociométrica pode ser considerada como um método discriminativo e muito eficaz, visto que a mesma permite a identificação de crianças específicas que estão em risco de prejuízos futuros e que apresentam problemas de comportamento. Por meio dela, pode-se pensar na criação de projetos de diagnóstico, intervenção e prevenção precoce a fim de possibilitar que as crianças possam atingir habilidades e competências sociais necessárias ao seu desenvolvimento saudável e potencial.

Palavras-chave: relação entre pares, entrevista sociométrica, status sociométrico

Contato: juliana.bencini@gmail.com
laissakonishi@gmail.com
beca.campossilva@gmail.com
marina.rocha@mackenzie.br

“DEMOCRACIA É SAÚDE”: ENTRAVES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS E A PRODUÇÃO DE SAÚDE

**Karine Leite de Aguiar
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes**

Introdução: O presente estudo parte da análise de 30 anos da criação do Sistema Único de Saúde, incluindo suas principais conquistas bem como os entraves que impedem a consolidação do sistema em seus princípios de universalidade, integralidade e equidade. O movimento que embasou o texto na Constituição contou com intensa participação social defendendo a saúde como direito social e dever do Estado, no entanto desde sua criação diversas barreiras impediram a garantia desse direito. **Método:** Por se tratar de pesquisa bibliográfica a busca orientou-se por estudos que apontassem os obstáculos para a realização do SUS, em que estabelecessem a saúde enquanto direito em oposição a falácia neoliberal. Foram utilizados artigos de fontes como a FioCruz, Cebes e revistas da saúde pública, destacando produções dos últimos 3 anos. **Resultados e Discussão:** Os dados enfatizaram a incongruência de interesses do setor público e do privado, salientando o crescimento inversamente proporcional do SUS em comparação aos planos privados e o desmonte que a saúde pública vem sofrendo desde o sub financiamento. “Saúde não é mercadoria” como defende a “militância SUS” expressa o resultado de trabalhos recentes que articulam o assédio do mercado dentro da lógica neoliberal contra o acesso ao direito à saúde. Para subsidiar a análise dos dados foram destacados três referenciais como o desenvolvimento de políticas públicas no Brasil (destacando o processo de envolvimento dos movimentos sociais pela saúde, de profissionais e de instituições de pesquisa para a formulação de política), a política econômica neoliberal configurando o principal entrave, pois condiciona o Estado a intensificação do processo de acumulação de capital na medida que trata dos direitos e garantias sociais como gastos passíveis de cortes e privatizações, e uma breve perspectiva da produção de saúde no Brasil destacando o valor simbólico e cultural do processo saúde-doença singular a cada sociedade e as possibilidades de fortalecimento dos direitos sociais e a garantia de saúde de um povo atrelada a possibilidade de ter esperança rompendo com qualquer fatalismo ou imutabilidade da vida, como a morte, “saúde é quando ter esperança é permitido”. **Considerações Finais:** Confirmado o paradoxo entre a saúde como direito social em relação a saúde enquanto bem a ser adquirido, urge atualmente a defesa desse sistema público que tem sua importância para além da prestação de serviços de saúde como também principal promotor do avanço do conhecimento científico. O resgate da participação popular na criação de políticas públicas destaca a eficiência destas para a sociedade, na qual só se realiza por ser experiência simbólica forjada por aqueles que sentem e desejam, robustecendo o Estado Democrática de Direitos. O fortalecimento, consolidação do SUS e da produção de saúde no Brasil é possível através da defesa da democracia popular onde os direitos sociais estejam acima de qualquer interesse mercadológico e neoliberal.

Palavras-Chave: sus, neoliberalismo, produção de saúde.

Contatos: karineleitesp@gmail.com
sandra.lopes@mackenzie.br

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PRATICADA POR PARCEIROS ÍNTIMOS: UM COMPARATIVO BRASIL- PORTUGAL ATRAVÉS DA LITERATURA

Laís Aparecida Bustos Barros
Alex Moreira Carvalho

Introdução: Em um Mapa da Violência mundial feito em 2015, o Brasil, com relação ao feminicídio, se encontra em quinto lugar. Na América Latina é o país com taxas mais altas de violência contra a mulher. Aparece em segundo lugar quando se analisa violência doméstica. Mais de 38 por cento dos homicídios no Brasil tem como causa a violência conjugal. Em Portugal, no ano de 2017, através de instituições de auxílio à vítima, constatou-se que 75 por cento dos crimes por elas atendidas foram caracterizados como violência doméstica, sendo as vítimas mais comumente atendidas ao longo do ano, mulheres cujos agressores foram o conjugue/parceiro; ex-companheiro; pai/mãe e filhos. **Objetivo geral:** Assim, o trabalho levantou, descreveu e analisou relatos de pesquisa (artigos) dos dois países que tinham como objeto de estudo a violência contra a mulher. Como objetivos específicos (1) caracterizou essa população quanto à história de vida e (2) as variáveis ligadas a esse tipo de violência doméstica. Também (3) analisou os tipos de violência praticada em ambos os países, além de (4) tratar da questão de gênero, levantando a problemática de que, se tratando de violência conjugal, é importante se pensar medidas preventivas para as mulheres vitimadas, uma vez que são a parte da população mais afetada. **Método:** Este estudo foi do tipo revisão bibliográfica, em que foi realizado um levantamento da literatura através das plataformas: Scielo (Brasil e Portugal), Medline e PePSIC, além de sites de outras organizações relevantes como a OMS, ONU e a APAV, utilizando-se as palavras chaves: Violência Doméstica; Violência Conjugal; Violência e Parceiro íntimo; Mulheres Vítimadas; Gênero. O critério de inclusão para os artigos foram os que tinham sido publicados entre 2008 e 2018 e que abordassem o assunto tanto na realidade brasileira quanto na portuguesa. **Análise e Conclusão:** Para a análise do trabalho, utilizou-se de 16 artigos encontrados que se voltavam para o tema da violência doméstica, desse montante 9 artigos eram de origem brasileira e 7 de origem portuguesa. No Brasil, tanto quanto em Portugal, a violência doméstica é vista como um fenômeno complexo. Talvez, por isso, as leis que dizem respeito à violência dentro do lar se diferenciem entre esses dois países. O país sul-americano possui lei referente à violência doméstica voltada para a questão de gênero, reconhecendo, assim, a mulher como o indivíduo que, estatisticamente, mais sofre com a violência entre parceiros íntimos, enquanto que Portugal não enxerga a violência doméstica como algo que afeta apenas conjugues e suas leis protegem a todos que vivem em uma mesma casa. Na literatura de ambos os países, o fenômeno foi tido como um abuso, tanto físico quanto emocional e psicológico, praticado por um conjugue a outro afim de obter poder e/ou controlar a vida do parceiro. Apesar dessa revisão da literatura ter apresentado duas vertentes (a dos sociólogos da família e a feminista) sobre quem exerce mais controle sobre o outro (tanto físico quanto o psicológico, assumindo que as duas formas são consideradas violências), foram encontrados estudos científicos, em ambos países, concentrados na vertente feminista. O perfil das vítimas também se assemelhou, de certa forma, concentrando-se sempre em mulheres com baixa ou pouca escolaridade. No Brasil, os maridos/parceiros agressores

também possuíam uma baixa escolaridade; em Portugal, informações sobre a escolaridade do parceiro não foram encontradas. Um dado singular encontrado na amostra brasileira foi o fato de que, normalmente, essas mulheres dividem as despesas do lar ou são as únicas mantenedoras das casas, não sendo assim, completamente dependentes financeiramente do companheiro. Quanto aos tipos de violência praticadas na relação do casal, em todos os artigos apareceram, em grau de maior ocorrência, as violências psicológicas, físicas e sexuais. No Brasil, entre os textos lidos, comumente os parceiros faziam uso de alguma substância lícita ou ilícita. Outro tipo de violência encontrada, exclusivamente na amostra portuguesa, foi o *stalking* pós ruptura, no entanto, nada sobre o assunto foi encontrado entre as brasileiras. Por último, em ambos os países, o que mais iguala-se e assemelha-se são as consequências das violências na área psicológica, emocional e na vida cotidiana dessas mulheres vítimas de violência. Para o bem-estar e a retomada da qualidade de vida destas vítimas, são fundamentais o acompanhamento de uma rede de apoio e o auxílio de profissionais que as ajudem a retomarem o controle de suas próprias vida, como agentes ativas das mesmas, pois este é fator principal para a restauração do bem-estar e qualidade de vida.

Palavra-chave: violência doméstica; violência conjugal; psicologia

Contato: laabarros1@gmail.com
alexmoreira@mackenzie.br

A TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE GÊNERO

Larissa Meira Dominguez
Valentina Santillan
Antonio Maspoli Araujo Gomes

Na atualidade, a busca pelo conhecimento sobre o funcionamento e os mecanismos mantenedores de relações afetivas pautadas na violência intrafamiliar de gênero tem-se tornado alvo de discussão e pesquisas no âmbito acadêmico, devido a sua complexidade, sua base multifatorial e sua grande presença e frequência na sociedade brasileira. Tem-se o conhecimento de que tais relações causam sofrimentos, tanto físicos quanto psíquicos às vítimas e às pessoas que convivem neste ambiente violento, ou seja a própria família. A busca pelo conhecimento do funcionamento e dos mecanismos mantenedores destes tipos de dinâmica de relação é de extra importância para uma melhor intervenção no ciclo de violência que se estabelece neste contexto. Objetivo geral: entender em que medida a noção de trauma e transgeracionalidade estão relacionados ao desenvolvimento e a manutenção dos relacionamentos violentos por indivíduos que presenciaram a violência intrafamiliar de gênero em seu desenvolvimento psíquico. Método: O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica. Foram coletados 8 artigos científicos, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, que possuem como tema a violência intrafamiliar de gênero, ou doméstica, relacionados à transgeracionalidade, sob a perspectiva da psicanálise. Além dos artigos científicos foram utilizadas obras clássicas de Freud (1914) como “Recordar, repetir e elaborar” entre outras obras comentadas em no livro *Transmissão Transgeracional: de herdeiro à escravo* de Ana Rosa Chait Trachtenberg (2013), onde são apresentados os conceitos de transmissão psíquica e transgeracionalidade por outros psicanalistas contemporâneos como René Kaës. Resultado: *A partir do material coletado* esta pesquisa aponta que o conceito de transgeracionalidade possui um grande peso para a transmissão e perpetuação da violência, não apenas do ciclo da violência entre os conjugues, mas entre as futuras gerações, podendo assim produzir a retraumatização dos futuros membros da família. Conclusão: Nos diversos artigos científicos utilizados neste trabalho, encontra-se sobre a relação da violência de gênero, diversos processos e conceitos elaborados em distintas épocas, mas que ao serem analisados, percebe-se uma correlação, possibilitando uma ampliação da visão das questões multifatoriais que propagam, transmitem e mantém a violência intrafamiliar de gênero, não devendo a mesma ser analisada isoladamente pois a violência em si é multifatorial e reforçada por questões sociais, culturais, econômicas e educacionais.

Palavras-chave: transgeracionalidade, psicanálise, violência familiar, trauma

Contato: tina.santillan@hotmail.com
larissameirad2@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DAS ALTERNATIVAS PENais NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Leonardo Theodoro

Flávia Blikstein

Introdução: O surgimento das punições, para os indivíduos que não se adequavam as regras vigentes, aparece com o propósito de garantir a existência e funcionamento da ordem social em diversos contextos históricos. Observa-se que as formas de punir foram as mais diversas e permanecem em processo de modificação e adaptação a novos contextos políticos, econômicos, sociais, jurídicos etc. Atualmente, o Brasil está em terceiro lugar na classificação dos países que mais utilizam práticas de encarceramento no mundo. Vale destacar que, o sistema prisional brasileiro apresenta graves problemas de superlotação, estabelecimentos sem condições de habitabilidade e ineficiência na ressocialização dos egressos do sistema. Assim sendo, torna-se imprescindível o investimento para a estruturação e realização de penas e medidas alternativas ao encarceramento. O presente estudo propõe-se a investigar sobre novas práticas de alternativas penais buscando evidenciar estratégias para superação e substituição do modelo de privação de liberdade. **Objetivo Geral:** Analisar as ações de alternativas penais e averiguar se a legitimação das medidas alternativas e programas auxiliares contribuem para a eficácia na ressocialização de egressos. **Método:** A pesquisa de abordagem qualitativa, utilizou como instrumento de coleta de informações, a aplicação de entrevista semiestruturada em 2 trabalhadores e 1 atendido na Central de Alternativas Penais. As entrevistas foram analisadas por meio da aplicação de técnicas de análise que permitem a apreensão de conteúdos e indicadores em dados qualitativos, definidas a partir da metodologia de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Após a leitura flutuante, exploração e codificação do material coletado nas entrevistas, foi possível identificar 4 categorias temáticas presentes no discurso de todos os participantes. A categoria 1 'Drogadicção, vulnerabilidade social e crime' e a categoria 2 'Realidade das instituições carcerárias' evidenciaram dados o sistema prisional e o perfil dos sujeitos privados de liberdade. A categoria 3 'Medidas alternativas a privação de liberdade' e a categoria 4 'Ressocialização do egresso do sistema prisional' destacaram informações sobre as execuções de medidas alternativas e sobre a eficácia de sua aplicação. **Conclusão:** Podemos afirmar que, em qualquer sociedade serão exigidas sanções penais ao crime e ao criminoso. As medidas e penas alternativas demonstram ser primordiais para amenização dos danos causados pela pena privativa de liberdade. A pesquisa averiguou também a importância das alternativas penais como forma de minimizar a superlotação carcerária. Conclui-se ser necessário a realização de pesquisa e de investimento para a aplicação de medidas alternativas, tendo em vista que tais modalidades de penalização possibilitam a reintegração social e encaminhamento assistencial fundamentais ao funcionamento do sistema penal.

Palavras Chaves: medidas alternativas, encarceramento, ressocialização.

Contato: flavia.blikstein@mackenzie.br

leonardotheodoro93@gmail.com

A DIVERSIDADE DE GÊNERO SOB O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

**Letícia Andrade da Silva
Andréia De Conto Garbin**

Introdução: Este estudo versa sobre a inserção das mulheres nas organizações a partir da visão dos profissionais da área de Gestão de Pessoas. A temática de gênero ganhou destaque na sociedade, em virtude dos constantes questionamentos sobre o papel das mulheres na atualidade, refletindo nas organizações sob a perspectiva da diversidade e equidade de gênero. A influência do pensamento tradicional impacta nas possibilidades de atuação da mulher no mercado de trabalho. É notável a diferenciação do homem para a mulher no exercício de sua profissão. Objetivo geral: reconhecer a presença de estratégias de promoção da igualdade de gênero, em empresas de grande porte, instaladas na região sudeste do Brasil. **Método:** pesquisa qualitativa, do tipo exploratória. Foi desenvolvido um estudo de caso referente à percepção dos profissionais da área de Gestão de Pessoas sobre as estratégias de promoção da igualdade de gênero em empresas de grande porte. Foi enviado um questionário *on-line* a um grupo de profissionais que atuam na área de Gestão de Pessoas e, também, publicado nas redes sociais (*LinkedIn*, *Facebook* e *Whatsapp*). O instrumento foi baseado no Questionário Internacional sobre Diversidade e Inclusão nas Organizações, da Fundação Getúlio Vargas. A análise baseou-se na distribuição das respostas a cada pergunta sendo calculada a frequência absoluta e relativa. **Resultados:** 40 participantes responderam ao questionário, sendo mais de 87% do sexo feminino, cerca de 80% na faixa etária de 20 a 35 anos de idade e todos atuam na área de Gestão de Pessoas de 1 mês a 20 anos. Este perfil é referido na literatura como característico dos profissionais que atuam na área de Gestão de Pessoas. Ainda, 47,5% dos participantes atuam em empresas nacionais e 52,5% multinacionais; 75% indicaram que as empresas adotam políticas para a promoção da igualdade, porém 22,5% referiram que não há iniciativas, indicando barreiras a serem superadas diante a avaliação profissional de homens e mulheres. Os estudos evidenciam a ampliação da participação de mulheres nas organizações. **Considerações finais:** Esses resultados refletem o segmento das grandes empresas e a visão de profissionais da área de Gestão de Pessoas. Os estudos advertem sobre a ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho sob a manutenção da divisão sexual do trabalho numa sociedade patriarcal. Por fim, fica um questionamento a ser investigado: será que mudamos a forma de classificar e contar a atividade feminina a partir de como é definida, histórica e socialmente, a atividade econômica?

Palavras-chave: mulheres; equidade de gênero; diversidade de gênero; ascensão profissional feminina.

Contato: leticiandrade@yahoo.com.br
andreiagarbin@yahoo.com.br

TRANSTORNO DO JOGO PELA INTERNET: ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS E EMOCIONAIS ASSOCIADOS

Letícia Hiromi Sadaike

Renata Sayuri Okano

Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: A tecnologia avançou expressivamente nas últimas décadas ampliando o acesso da internet e de jogos eletrônicos à população, possibilitando que passem por períodos cada vez mais longos conectados aos jogos. Nas atividades de jogos, os internautas satisfazem suas necessidades com sensações de prazer intensos e imediatos, e muitas vezes não percebem quanto tempo dedicam a tais ações. Esse uso excessivo de jogos eletrônicos e da internet caracterizam o Transtorno do Jogo pela Internet, entretanto ainda não há evidências suficientes que comprovam ele como um transtorno mental, sendo necessário estudos mais aprofundados. Alguns pontos que podem contribuir para a dependência são: sentimentos de realização que os jogadores sentem quando estão melhorando e avançando; a dimensão social na qual os jogadores se comunicam uns com outros e criam novas amizades, algo que muitas vezes não conseguiam na vida real; a imersão que se tem dentro dos jogos, podendo explorar o mundo e fazer o que desejar, a identificação com seus personagens, e o sucesso no jogo visto como conquista pessoal, gerando sentimentos de auto eficácia e de autoestima. **Objetivo geral:** Identificar os fatores ambientais e emocionais que são relacionados à adição do Transtorno do Jogo pela Internet. **Método:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Foi utilizada a entrevista semiestruturada com três profissionais do sexo feminino, formados em psicologia e que trabalham com transtornos do impulso. **Principais resultados:** Segundo relato dos entrevistados, o Transtorno do Jogo pela Internet geralmente é acompanhado de outras comorbidades, as principais são a depressão e ansiedade. Um dos fatores que influenciam seu início é o ambiente em que se vive, se tem influência de outras pessoas e se tem fácil acesso ao jogo, além disso o afastamento tanto dos amigos quanto da família, também pode influenciar seu surgimento. A abordagem utilizada nos atendimentos é o TCC, normalmente em protocolos com 20 sessões realizadas em grupos, com objetivo de encontrar novas alternativas para o jogo e como conviver com a tecnologia, utilizando apenas o necessário. A principal dificuldade que os profissionais encontram é que muitas vezes as pessoas não assumirem que têm um problema e procurar ajuda ou os familiares tentarem atendimento sem o consentimento do paciente, fazendo com que o tratamento não funcione. **Conclusão:** Os principais fatores ambientais e emocionais que contribuem para o transtorno do jogo pela internet são os ambientes ameaçadores, instáveis e agressivos em que o sujeito não se sente acolhido. Os fatores emocionais destacados foram dificuldade de interação social, depressão, ansiedade e a falta de repertórios em lidar com frustrações, usando o jogo como uma fuga da realidade, mantendo como única fonte de recurso social e prazer, pois as outras atividades do cotidiano são negligenciadas em detrimento do jogo.

Palavras-chaves: Transtorno do jogo pela internet, fatores ambientais e emocionais, atuação do psicólogo.

Contatos: leticia.sadaike@gmail.com

okanorenats@gmail.com

luizrenato.carreiro@mackenzie.br

ADOÇÃO TARDIA: O CAMINHO ENTRE A IDEALIZAÇÃO E A REALIDADE

Letícia Rodrigues Coelho

Maria Carolina de Moraes Ferreira

Nicolly de Melo Rodrigues

Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: Hoje, existem 4,9 mil crianças à espera de adoção no Brasil e mais de 40,8 mil candidatos habilitados à procura de novos filhos e filhas. Um dos principais problemas é a expectativa por um perfil muito específico por parte de quem quer adotar. Além da dificuldade em encontrar bibliografias claras sobre adoção tardia, nota-se a falta de informações precisas para definição na área. A maioria das publicações brasileiras que abordam esta temática descrevem quadros clínicos e psiquiátricos, associando adoção a problemas e fracassos. A adoção tardia é pouco investigada, podendo ser este um possível reflexo do preconceito que a sociedade mantém sobre o assunto. **Objetivo geral:** Estudar as experiências de famílias que passam pelo processo de adoção tardia e identificar os aspectos afetivos que interferem no processo. **Método:** Pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material constituído principalmente em livros e artigos científicos a partir de 2008, encontrados nos sites BVS-Psi, Google Acadêmico e Scielo. Foi realizada entrevista com psicóloga que trabalha no Fórum. **Principais resultados:** O processo classificado como adoção tardia sofreu diversas mudanças ao longo dos anos, principalmente a respeito da classificação de faixa etária, sendo considerado tardio desde os três anos até a partir de sete anos. Ao pensar na quantidade de crianças que estão em abrigos e não se enquadram no perfil procurado pelos adotantes, é necessária a assimilação da necessidade de um acompanhamento terapêutico para facilitar a compreensão e auxiliar estas crianças em um processo repleto de abandono, mudanças e expectativas. Porém, se delimita ao psicólogo jurídico trabalhar na preparação das pessoas que vão entrar no cadastro de adoção, e um contato superficial com os adotados. **Conclusão:** Compreende-se que o tema adoção como um todo não é devidamente estudado e, ainda menos, o tema adoção tardia, que possui pouco ou quase nenhum material que possa auxiliar em uma boa análise e compreensão do tema. O acompanhamento psicossocial e jurídico no início do processo de adoção existe, porém, muitas vezes não é o suficiente para garantir que estas pessoas estão aptas para serem pais. A não adequação dentro de um novo ambiente está diretamente conectado com a idealização de ambos os lados, uma vez que nos casos de adoção tardia a diferenciação da realidade e da idealização é muito maior. É preciso recriar as formas de ação dos psicólogos dentro do ambiente judiciário. É de grande importância que se tenha conhecimento da necessidade do psicólogo não só dentro deste âmbito, como também do acompanhamento terapêutico para com estas famílias.

Palavras-chave: adoção; adoção tardia; psicanálise e adoção

Contato: leticiar.coelho@outlook.com

carolinamf8@outlook.com

nicolly.mr@hotmail.com

mrb.albertini@mackenzie.br

ESTÁGIOS DE LICENCIATURA:CONTRIBUIÇOES AOS ALUNOS DE PSICOLOGIA

**Letícia Ribeiro de Almeida
Susete Figueiredo Bacchereti**

Introdução: A licenciatura em psicologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie foi introduzida novamente na instituição no ano de 2015. Atualmente todos os alunos autorizados em realizar a licenciatura são alunos da graduação ou psicólogos formados. O projeto pedagógico para esta modalidade na UPM é constituído por um total de 800 horas, distribuídas da seguinte maneira: 500 horas de conteúdo específicos e 300 horas de estágio prático. O estágio na licenciatura em psicologia proporciona a oportunidade ao aluno de conhecer e experienciar o espaço escolar contribuindo assim para a construção do profissional do professor em psicologia. **Objetivo geral:** Compreender como o estágio de licenciatura em psicologia pode contribuir para a formação acadêmica do aluno em psicologia. **Método:** O método de coleta de dados utilizado no projeto de pesquisa foi através do levantamento de informações sobre a organização do estágio em licenciatura, e entrevistas semiestruturadas. A amostra envolveu dez alunos do curso de licenciatura em psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo três alunos concluintes do curso de licenciatura, um já concluiu a etapa de realização dos estágios, e os demais encontram-se nos 2º e 3º semestres do curso de licenciatura. **Resultados:** Através da realização desta pesquisa, foi possível observar que a determinante pela procura desta modalidade de formação foi o interesse pela área da educação e o desejo em contribuir e transformar a realidade social atual. A experiência do estágio foi positiva, visto que o estágio proporcionou uma mudança na perspectiva sobre a visão da educação, sobre sua compreensão e utilização dos componentes teóricos em situações práticas. Outro ponto relevante é o quanto as disciplinas e discussões nas aulas de licenciatura desencadeiam reflexões sobre os temas envolvidos. **Conclusão:** Pode-se dizer que a experiência dos alunos no curso de licenciatura é considerada positiva, pois proporciona ao estagiário uma reflexão sobre a prática docente, sobre os conhecimentos da dinâmica institucional das escolas e a possibilidade de maior apropriação crítica dos espaços pedagógicos experenciados.

Palavra-chave: licenciatura em psicologia; estágios de licenciatura; professor de psicologia.

Contato: leticiaribeiro315@gmail.com
susete.bacchereti@mackenzie.br

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA DE ATITUDES E USO DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS (MTUAS) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Lívia Montes Santos
Rafael Romano Foltram
Sara Cristina Mestre Batista
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: À medida que as tecnologias avançam, elas trazem novas possibilidades de aprendizado e modos de serem utilizadas. A este paradigma, soma-se também a complexificação dos dispositivos tecnológicos, os quais se tornam altamente presentes na rotina de todos. Partindo dessa relação usuário e produto, surge a importância dos pesquisadores compreenderem a qualidade e a relação estabelecida com este uso tecnológico, afinal este é um processo recente. Assim, faz-se necessário ter um instrumento de mensuração de uso e frequência de uso de tecnologias, atualizado ao contexto vivido atualmente. As primeiras escalas de mensuração do uso de tecnologias levavam em consideração a quantidade de vezes que o indivíduo utilizava um determinado aparelho tecnológico. Porém, atualmente os dispositivos são móveis e acumulam variadas funções, sendo necessário mudar a forma de medir o uso de tecnologias, pensando-se mais em frequência de uso nas diferentes tecnologias, além de se atentar aos comportamentos e atitudes relacionados a tais usos. **Objetivo:** Traduzir e adaptar a Escala De Atitudes e Uso de Tecnologias e Mídias (MTUAS) para o contexto social brasileiro, abrindo espaço para futura validação e aplicação da escala, tornando-a uma ferramenta para os profissionais de saúde e pesquisadores brasileiros. **Método:** A primeira etapa envolveu o processo de tradução e retrotradução da escala, em que dois técnicos com proficiência inglesa traduziram a escala para o português, em seguida compararam-se ambas traduções, elaborando-se uma versão unificada, a qual foi retro-traduzida pelo terceiro técnico a fim de se eliminar discrepâncias linguísticas e de sentido, para chegar-se à tradução final da escala. Na segunda etapa submeteu-se a tradução à análise de três juízes, profissionais nos campos de neurociências, neuropsicologia, ou tecnologia da informação, sobre clareza, precisão e relevância do instrumento. **Resultados:** As mudanças realizadas na linguagem serviram, majoritariamente, para diminuir as possibilidades de interpretações errôneas por parte dos respondentes. Após a análise dos juízes, alcançou-se um texto bem adaptado para o contexto brasileiro. **Conclusão:** A versão brasileira da escala MTUAS é compreendida como adequada para ser aplicada no Brasil, tal afirmação sendo atestada a partir da análise feita pelos três juízes participantes. Estudos futuros devem buscar aplicar a escala ao público-alvo de modo a investigar suas propriedades psicométricas de precisão e validade. Afinal, existe uma demanda de ferramentas que acompanhem as mudanças trazidas pelas tecnologias no Brasil e no mundo, sendo fundamental que as escalas sejam capazes de investigar o uso de tecnologias e que se incentive a comunidade científica em atualizar os instrumentos psicológicos.

Palavras-chave: tecnologias; psicometria; saúde

Contato: liviamonsan22@gmail.com

rafaelfoltram@hotmail.com

saracmbatista@hotmail.com

ANALISADORES DE UMA CASA-SERVIÇO DE REDUÇÃO DE DANOS: CARTOGRAFIAS DO ACOLHIMENTO

**Lizandra Rodrigues Martins
Adriana Rodrigues Domingues**

A partir da experiência como Agente Redutora de Danos, em um Unidade de Acolhimento Adulso (UAA), que é um serviço de moradia temporária destinada à população usuária de álcool e outras drogas, pertencente à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), foi possível engendrar uma análise institucional que pôde emergir na prática da Pesquisa-intervenção. A pista metodológica que orientou a condução desse estudo foi a da Cartografia, que possibilitou tanto a constituição do objetivo da pesquisa - acompanhar os processos do cotidiano institucional identificando os analisadores que caracterizam as dimensões instituídas e instituintes da casa-serviço de acolhimento- quanto possibilitou o (re)posicionamento do modo de habitar tal território existencial pela redutora de danos/pesquisadora. Em vias de produzir um *fazer-saber*, o Diário de Campo surgiu como principal instrumento metodológico que permitiu reconstituir os acontecimentos analisadores produzidos em campo e cultivá-los como dispositivos para *ver e falar* acerca dos processos de produção de subjetividade em curso na Instituição. A implicação da pesquisadora; a atividade de faxina da casa e a função da Redução de Danos foram os três analisadores escolhidos para serem discutidos neste trabalho, a partir dos quais ficou evidente que o acolhimento baseado na Redução de Danos, marcado pela dialética instituído e instituinte, pedem por um olhar atento e *ao lado*, que se reconheça também como intervencivo, capaz de potencializar o serviço e não seja apenas uma objetivação dos dados de pesquisa ou uma representação de objetos.

Palavras-chaves: Unidade de Acolhimento, Cartografia, Redução de Danos

Contato: lirmartins94@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

PROGRAMAS, AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE AO IDOSO

Luma Graciela Costa Oliveira
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: O processo de crescimento da população idosa vem ocorrendo intensamente no Brasil, e em um curto período de tempo, de modo que não tem havido tempo necessário para reorganização do sistema social como um todo, seja em relação à saúde ou mesmo em outros campos. Estima-se que no ano de 2030 o IE (índice de envelhecimento) seja de 96,23, enquanto atualmente está avaliado em 47,51. Segundo o artigo 2º, citado na Política Nacional do Idoso, é considerado idoso os indivíduos com 60 anos de idade ou mais. Ainda considerando os documentos voltados para esta população, segundo o Estatuto do Idoso, a pessoa idosa possui todos os direitos fundamentais, sendo necessário que os mesmos lhes sejam assegurados por lei, a fim de preservar a saúde física e mental, bem como seu progresso moral, intelectual, espiritual e social, com liberdade e dignidade. **Objetivo geral:** Caracterizar as ações e programas de assistência ao idoso e ao cuidador na saúde pública. **Método:** A amostra foi composta por seis profissionais da saúde, os quais atuam em diferentes serviços do município de São Paulo. Foi realizada uma entrevista semi-dirigida, com a finalidade de identificar os programas e ações disponíveis aos idosos, bem como seus limites e alcances. O estudo constituiu em comparar os documentos oficiais com o material coletado em entrevista. Por fim, as entrevistas foram transcritas, para facilitar a análise de dados. **Resultados:** A fim de facilitar a compreensão do leitor, os dados foram reunidos nas seguintes categorias: Programas e Ações; Procura Pelos Serviços; Alcances; Limites; Sugestões. O presente estudo possibilitou o conhecimento de programas de assistência domiciliar e serviços de atenção especializada, bem como os serviços não especializados, que possuem grande demanda desta faixa etária. Há diversos programas e ações que oferecem o que é preconizado pelos órgãos referenciais de saúde do idoso, no entanto, muitos não funcionam em concordância com o documento norteador, visto que há inchaço da rede e ausência de integração entre os serviços. Pode-se depreender que os entrevistados possuem conhecimento acerca de sua área de atuação, o que é de extrema importância para que haja qualidade e continuidade na assistência à saúde do idoso. No entanto, não há uniformidade no conhecimento de todos os serviços disponibilizados à população em questão e também não houve consenso a respeito do serviço mais procurado pela população. Isto se deve, segundo os entrevistados, às demandas que se diferem e aos programas que são direcionados às necessidades específicas. A respeito da busca espontânea pelos serviços de saúde, referiram que há um grande desconhecimento da população, o que decorre, possivelmente, da cultura que a população desenvolveu em relação à assistência à saúde. Por fim, foram sugeridos serviços de atenção à saúde mental do idoso e de formação continuada aos profissionais envolvidos neste campo. **Conclusão:** É relevante que a população saiba o que está disponível para que sejam sujeitos ativos e, de fato, usuários do Sistema Único de Saúde. No mais, os funcionários também necessitam dessas informações e de formação continuada para compreender as especificidades dos níveis de assistência e auxiliar os usuários na compreensão e utilização do serviço.

Palavras-chave: saúde do idoso, saúde pública, SUS.

Contato: lumagraciela@hotmail.com / sandra.lopes@mackenzie.br

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ACOLHIMENTO

Marcela de Oliveira Ligiero
Angela Biazi Freire

Introdução: O novo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) propôs um novo paradigma na política social. Atualmente, crianças e adolescentes são compreendidos como sujeitos de direito e a família é vista como uma referência fundamental na constituição do futuro, o que implica na transformação das redes de acolhimento e na formação dos profissionais que atuam nestes locais. A formação continuada se faz ainda mais necessária, ao modo que reconhecemos que esses profissionais são o ponto de transformação para impactar positivamente a vida dos acolhidos e gerar uma mudança significativa nas instituições. **Objetivo:** O principal objetivo do estudo foi, compreender a capacitação dos profissionais que atuam em serviços de acolhimento, baseado no que a legislação propõe e o que ocorre na prática dentro destas instituições. **Método:** A pesquisa foi dividida em três partes: fase exploratória, trabalho de campo e análise do material empírico e documental. Foi realizada uma pesquisa a campo, com oito profissionais de diferentes redes de acolhimento e campos de atuação, por meio de entrevista semiestruturada, para investigar e conhecer os principais desafios e a realidade da formação continuada proporcionadas por estes serviços. Os discursos coletados foram gravados e transcritos, com o intuito serem agrupados em categorias. Os conteúdos foram analisados qualitativamente. **Principais resultados:** O conteúdo foi agrupado de acordo com a frequência e relevância para o estudo, a fim de categorizar e analisar em quatro unidades de sentido: Orientação técnica nos serviços de acolhimento; Principais desafios da atuação enfrentados por esses profissionais; Reinserção familiar; Papel do psicólogo nas redes de acolhimento. Todos os participantes, trouxeram um discurso similar frente aos desafios do cotidiano e visão da formação continuada como um todo, onde fornecem a capacitação continuada e ressaltam-na como uma prática importante para o exercício de suas funções, mas abordaram de forma não padronizada e sem uma avaliação qualitativa para mensurar a efetividade das ações. **Conclusão:** Podemos ver um grande avanço na formação continuada visto que, todas as instituições que participaram da pesquisa afirmaram ter capacitação prática dentro da grade de horário de suas funções. Mas, mais de um entrevistado levantou a necessidade de haver mais capacitação prática em sua carga horária, o que nos faz refletir sobre o conteúdo e efetividade da formação que é oferecida. Apesar de haver diversas sugestões de ações e parametrizações no contexto assistencial, um ponto evidente durante a análise do conteúdo coletado foi a falta de padronização de diversos aspectos deste contexto, o que pode ter um impacto direto no principal objetivo de uma rede de acolhimento, que é proteger a criança e adolescente e reinseri-los em sua família de origem ou adotiva. É de grande relevância refletir sobre formas de avaliar qualitativamente a formação fornecida e realizada pelos profissionais das redes de acolhimento.

Palavras-chaves: Redes de acolhimento; capacitação continuada; educadores sociais.

Contato: marcela.ligiero@gmail.com
angela.freire@mackenzie.br

A REPRESSÃO SEXUAL NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcelo Ataide de Vasconcellos Pereira
Berenice Carpigiani

Introdução: A sexualidade é inerente a existência humana. Contudo, a sociedade ocidental, sob influência de entidades religiosas, dos campos médico e jurídico, estabeleceu um conjunto de regras e normatizações para reprimir a sexualidade, fazendo com que a sexualidade fosse cada vez mais afastada ou escondida. Entretanto, esta repressão vinda da sociedade e da cultura não teria tanta eficácia se não houvessem mecanismos psíquicos que permitissem esta normatização e essa institucionalização da sexualidade humana, considerando a complexidade que ela representa. **Objetivo geral:** Compreender por meio de análise histórica os mecanismos de repressão sexual entre os seres humanos e investigar como este processo foi se constituindo nas sociedades ocidentais, a partir de uma compreensão de fatores sociológicos e filosóficos, juntamente com os processos psíquicos envolvidos na repressão da sexualidade. **Método:** A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. Serão feitas pesquisas em livros de História, Sociologia e Psicologia, além de levantamento de artigos científicos que fundamentarão a compreensão do desenvolvimento do processo de repressão sexual com o decorrer da história. Foram dispensadas quaisquer formas de entrevistas e a forma de análise é qualitativa. **Conclusão:** A repressão da sexualidade nas sociedades ocidentais muito se deu por conta da introjeção dos valores ditados pelo cristianismo, pelas instituições médicas e jurídicas nas culturas que tiveram influência euro-cristã. Repressão esta realizada com o decorrer da história pelas religiões, principalmente as de matriz cristãs, e futuramente reforçada pelas normatizações propostas pela medicina e pelo direito, a partir da era moderna. Contudo, somente foi dada tal importância em colocar um controle rígido e propor uma regulamentação a partir de normas sociais para a expressão da sexualidade pois existem mecanismos psíquicos próprios dos seres humanos que desejam evitar conteúdos indesejáveis que a sexualidade pode vir a incitar. A forma como foi imposta que os indivíduos deveriam lidar com sua própria sexualidade fez com que estes mecanismos estivessem a postos para agir, caso surgissem condutas consideradas desviantes viessem à tona. Com isso, por séculos proporciona-se sofrimento através repressão sexual e até os dias de hoje, que mesmo com alguns movimentos que visam romper com antigos costumes que restringiam a conduta sexual, há uma resistência em manter estes antigos costumes.

Palavras-chave: Repressão. Sexual. Sexualidade.

Contato: marceloataide02@gmail.com
berenice.carpigiani@mackenzie.br

EXPECTATIVA DE CARREIRA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Marcelo Vieira Pliopas
José Estevam Salgueiro

À expectativa de carreira em jovens universitários aparece como uma incógnita para muitos estudos que tentam entender este aspecto a partir de diferentes métodos de coleta de dados e análises. O objetivo deste estudo foi investigar a expectativa de carreira em jovens universitários entre 20 e 23 anos, no penúltimo ou último ano do primeiro curso de graduação, residentes no estado de São Paulo, que fazem estágio não obrigatório remunerado. Vinte voluntários de diferentes cursos dentro dos parâmetros estabelecidos anteriormente participaram através da aplicação do questionário de âncoras de carreira de Schein via formulário eletrônico. O questionário contem quarenta perguntas e foi divulgado via redes sociais. De modo geral, nenhuma âncora se destacou mais, de forma que é possível inferir que o momento de vida que estes jovens estão vivenciando tenha uma influência crucial nos resultados apresentados. Seria interessante que estudos posteriores fossem realizados, buscando mapear as âncoras de carreira nos mesmos parâmetros de amostra estabelecidos anteriormente, porém classificando os participantes pelo curso que escolheram.

Palavras — chave: jovens, carreira, expectativas.

Contatos: marcelo.pliopas@gmail.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

AS ARTES PLÁSTICAS COMO INSTRUMENTO CLÍNICO NO TRATAMENTO DAS PSICOSES

Maria Fernanda Monteiro de Paulo Gaspar
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O uso das artes plásticas como instrumento clínico no tratamento da psicose é aqui abordado sob a perspectiva da psicologia analítica, se atendo a premissa de que a prática artística é uma atividade psicológica. Procura-se compreender como as artes plásticas atuam no processo terapêutico e no processo de individuação de pacientes psicóticos, considerando esses instrumentos como facilitadores do diálogo entre consciente e inconsciente na busca de integração criativa da experiência psicológica. **Objetivo Geral:** Investigar os alcances das artes plásticas como instrumento clínico no tratamento das psicoses. **Objetivo Específico:** Investigar as psicodinâmicas desenvolvidas a partir da utilização das artes plásticas como técnica para tratamento com pacientes psicóticos. **Método:** O processo de pesquisa contará com o método qualitativo, caracterizado pelo vínculo entre realidade objetiva e a subjetividade dos dados colhidos. "Formas alternativas de tratar os objetos de investigação, a vida, o mundo, as práticas sociais e, sobretudo, as implicações do investigador com seu objeto de pesquisa" (Minayo, 2006). **Procedimento:** Foi realizado um levantamento bibliográfico exploratório com a utilização da psicologia analítica, na busca da relação entre os tratamentos de psicóticos que se utilizam das artes plásticas no contexto clínico e da clínica ampliada. **Resultados:** O uso das artes plásticas como método de tratamento foi posto como válido e até essencial pelos autores descritos na pesquisa. Ao discorrerem sobre a dinâmica entre consciente e inconsciente, ampliam o conhecimento científico ao redor do campo da saúde mental e da clínica ampliada, mostrando como o processo criativo é eficiente e importante para o diálogo dessas duas esferas psíquicas. Quando utilizadas em processo terapêutico, as artes plásticas auxiliam na expressão de emoções, pensamentos e estados psíquicos que não encontram formulação por meio de palavras ou discurso ligado à realidade objetiva. **Conclusão:** A importância da diversidade de instrumentos clínicos, tais como desenho livre, pintura e escultura, dentro da clínica das psicoses, se mostrou valiosa para o tratamento da indiferenciação entre consciente e inconsciente, promovendo a expressão simbólica dos conflitos, angústias, medos, e no reconhecimento das forças intrapsíquicas para a promoção do processo de individuação em pacientes psicóticos.

Palavras-chave: saúde mental, psicose, individuação, artes plásticas.

Contato: gasparmariafernanda@gmail.com
ana.pandini@uol.com.br

TRABALHO NOVO – A SITUAÇÃO DE RUA E A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Mariana Emi Kimura
Rafael Matheus Wentz Ribeiro
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: Desde a troca de administração municipal, em 2017, a população de rua paulistana vem sendo alvo de intervenções, seja por meio do uso da violência, como as ações policiais na área da Cracolândia, seja pelo incentivo ao trabalho, como pretende o Programa Trabalho Novo. Esse projeto vem com uma proposta de mudança de vida e resgate da cidadania de pessoas em situação de rua. O objetivo é disponibilizar 20.000 mil vagas de emprego que foram firmadas em parceria com empresas privadas, chamadas de empresas solidárias. A ONG Rede Cidadã é responsável por fazer uma capacitação sócio-emocional com os beneficiários do programa, momento em que é abordado o valor do trabalho para a vida, bem como desenvolvido um autoconhecimento e amadurecimento emocional; também é responsável por inserir os indivíduos nas empresas contratantes e auxiliar na manutenção na pós-contratação. **Objetivo geral:** analisar o sentido do trabalho para os beneficiários do programa Trabalho Novo, visando compreender como ele tem favorecido uma real inserção social e autonomia do sujeito. **Método:** foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis beneficiários do Programa Trabalho Novo, localizados em um centro de acolhida do município. A entrevista abordou três aspectos principais: o significado do trabalho formal, as impressões sobre o programa Trabalho Novo e a efetividade do mesmo sobre a inserção social e desenvolvimento da autonomia. **Análise e discussão:** Constatou-se que o trabalho é visto como a forma de se sair da vida nas ruas, por isso, independente de qual for o tipo de trabalho/emprego o beneficiário tende a aceita-lo. Sendo assim, há um único objetivo em ter um trabalho: a remuneração, para que assim seja possível uma mudança de vida. Percebemos que o programa Trabalho Novo oferece uma ajuda momentânea e imediatista para o indivíduo, uma vez que ele não opera em outras áreas da vida do indivíduo. Entendemos que pessoas em situação de rua possuem vínculos sociais e familiares rompidos e que a reconstrução destes vínculos, além do empregatício, é necessária para que a inserção de fato ocorra. **Conclusão:** Por fim, é difícil afirmar se o programa tem êxito, uma vez que a pesquisa foi feita em apenas um centro temporário de acolhida. Além disso, o Trabalho Novo é uma iniciativa recente da Prefeitura, completando um ano, o que dificultou a coleta de maiores informações e acompanhamento dos resultados do mesmo. Porém, foi possível observar que esse projeto tem um caráter imediatista, ou seja, não oferece uma resolução definitiva para a problemática enfrentada pela população em situação de rua, uma vez que trata o trabalho como único fator que mudará a vida desses sujeitos, não articulando assim outros pontos essenciais na vida dessas pessoas.

Palavras-chave: População em situação de rua; Programa Trabalho Novo; Trabalho.

Contatos: mariemiki@hotmail.com
rafaelmatheuswentzribeiro@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

A ATUAÇÃO COM EGRESOS DO SISTEMA PRISIONAL: CONCEPÇÕES DE ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA

Mariana Mônaco Teixeira
Erich Montanar Franco

Introdução: O Brasil é o terceiro país que mais encarca no mundo e seu sistema penitenciário vive uma crise: os presídios estão cada vez mais superlotados e estes não cumprem a promessa de reintegração social. Contudo, a Lei de Execução Penal prevê que a assistência ao egresso ofertará orientação e apoio na reintegração do sujeito à vida em liberdade. **Objetivo geral:** O presente estudo objetiva investigar quais são as concepções de estudantes de psicologia acerca do papel do psicólogo no atendimento a egressos do sistema prisional. Busca-se produzir conhecimento quanto às concepções de futuros psicólogos acerca da sua atuação nesse contexto. **Método:** Foram realizadas dez entrevistas com estudantes do último ano da graduação em psicologia de uma mesma universidade, dentre os quais cinco optaram por estágios em psicologia jurídica e cinco por estágios em psicologia comunitária, áreas com propostas de atuação no campo prisional. Os discursos coletados por meio das entrevistas foram gravados, transcritos e ordenados em dois conjuntos a fim de comparar as concepções dos entrevistados de cada área de estágio. Os discursos transcritos foram relidos de maneira exaustiva, com o objetivo de definir unidades de sentido que permitissem agrupar os conteúdos dos discursos registrados. **Principais resultados:** Os discursos obtidos nas entrevistas realizadas puderam ser categorizados e analisados em cinco unidades de sentido: Motivações para a escolha da área de estágio; Disposição para atuar com egressos do sistema prisional; O sistema prisional; Egressos do sistema prisional: dificuldades enfrentadas; e A atuação do psicólogo com egressos do sistema prisional, seus desafios e limites. Não foram detectadas diferenças expressivas entre os dois grupos de estagiários. A análise dos dados coletados pôde evidenciar duas concepções opostas entre os estagiários de psicologia quanto os egressos do sistema prisional: o crime como opção individual contra influenciado por aspectos sociais. Estas se sobrepuseram alternadamente por toda a extensão das entrevistas. Logo, foi possível demonstrar e confirmar o processo de permanentes transformações que envolve a constituição da identidade do psicólogo, principalmente no caso do estudante que está prestes a se formar. Segundo os entrevistados, a atuação de psicólogos com egressos do sistema prisional é raramente divulgada, discutida e, consequentemente, pouco praticada. **Considerações Finais:** As concepções dos estagiários estão de acordo com a literatura científica da área. O sistema prisional é visto como contraditório pois pretende recuperar o sujeito enquanto o pune e entende-se que o indivíduo egresso vive um ciclo de exclusão social. Apenas um dos entrevistados mostrou-se disposto a atuar nessa área sem colocar quaisquer empecilhos. Tendo isso em vista, argumenta-se quanto à imperatividade de se dar maior atenção a essa questão e de se debater mais amplamente sobre as possibilidades de inserção da psicologia nesse contexto.

Palavras-chave: Egressos; Sistema Prisional; Psicologia; Estagiários.

Contato: marianamonacot@hotmail.com

erich.franco@mackenzie.br

O IMPACTO NA MEMÓRIA DE CRIANÇAS DO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO

Marianne Silva de Luna
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: Há cada vez mais estudos que se dedicam a investigar se fatores sociais influenciam na cognição humana, porém poucos apontam influências na avaliação da memória; define-se memória como um conjunto de complexas funções cognitivas que permite ao indivíduo não só manipular informações presentes, mas assimilar o mundo atual com o repertório de suas experiências passadas. **Objetivo Geral:** Considerando a realidade da educação brasileira, o presente estudo teve como objetivo comparar o desempenho da memória, em seus diversos subsistemas, de crianças advindas de instituições de ensino públicas e privadas. **Método:** Para isso a amostra foi composta de 79 crianças, com idades entre 9 e 12 anos; os sujeitos foram divididos por sexo, idade e caráter público ou privado da instituição de ensino, sendo 56 de escola pública e 23 de escola particular. Foi realizado o contato as escolas, pais, responsáveis e com as crianças, para esclarecimento da pesquisa, e agendamento da coleta de dados; foi aplicado um instrumento de avaliação geral da inteligência (Raven) e a CMS (*Children's Memory Scale*) para avaliação dos aspectos da memória; foi realizado uma análise descritiva e o teste t de student. **Resultados:** os principais resultados encontrados, foram médias estatisticamente significativas, superiores para escola particular em tarefas de memória verbal e visual e para a escola pública na tarefa de avaliação da inteligência e memória visual. **Considerações finais:** Corrobora com pesquisas que apontam a influência socioeconômica na cognição, como um campo de análise e estudos a serem aprofundados.

Palavras-chave: Memória, Nível Socioeconômico, Avaliação Neuropsicológica.

Contato: msluna@outlook.com.br
camila.rodrigues@mackenzie.br

A PRÁTICA DE GHOSTING SOB A VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA: UMA LEITURA DA MITO ANÁLISE SOBRE AS NOVAS INTERAÇÕES AMOROSAS

Marina Leandro Cavalcante
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: O Ghosting consiste em estar em uma interação amorosa, em que se acredita ter a possibilidade de construção de um vínculo afetivo sólido, porém a relação é interrompida de maneira inesperada, sem aparente justificativa, por um dos envolvidos. A prática de Ghosting vem sendo relatada com maior frequência nos consultórios como fonte promotora de grande angústia por quem sofre o abandono. A Mito Análise, a partir do mito de Eco e Narciso, é utilizada nesse estudo com o intuito de ilustrar como as personagens descritas em temas mitológicos podem ser de grande valia para a compreensão do comportamento humano na atualidade. **Objetivo Geral:** Investigar a influência da cibercultura nas novas formas de interação amorosa e como o ato de Ghosting tem afetado emocionalmente e na formação de futuras relações os indivíduos que passam por tal situação. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de opinião online com 56 participantes, entre 17 e 55 anos, em que se investigou as principais razões que levariam alguém a deixar uma relação, as consequências dessa ação e as motivações para formar um vínculo amoroso. O estudo também utilizou referenciais teóricos já publicados, promovendo a interlocução com os dados obtidos no questionário. **Principais Resultados:** O Ghoster, pessoa que pratica o abandono, demonstra dificuldade em assumir papéis de responsabilidade, através de comportamentos egoístas e de caráter imaturo, resultantes de uma personalidade que promove obstáculos para uma interação satisfatória com o outro, recordando-nos o arquétipo do Trickster. No outro lado da relação está a pessoa que é deixada; a partir do estudo, comprehende-se que existe nesse sujeito uma falha no processo de individuação devido ao uso excessivo de projeções depositadas no par amoroso, nos moldes do que o mito de Eco e Narciso evoca. Ambos os envolvidos no Ghosting podem apresentar sintomas de sofrimento psíquico, como ansiedade, tristeza recorrente e irritação. Apesar das relações disfuncionais inerentes ao Ghosting, a pesquisa também demonstrou que a motivação para se vincular afetivamente com alguém está relacionada ao anseio de ser amparado afetivamente por alguém capaz de compreender e aceitar aspectos pessoais do outro. **Conclusão:** As relações modernas são influenciadas inevitavelmente pelo campo virtual e, consequentemente, novos comportamentos têm surgido nas interações amorosas. Foi notado que a dificuldade de flexibilidade do relacionamento moderno – no que se refere a desprender-se de vontades próprias e a direcionar energia para a resolução de conflitos no campo interpessoal, mesmo que de maneira mínima – vem se tornando algo altamente custoso para a manutenção de um vínculo mais genuíno, pautado por um senso de compromisso com o outro.

Palavras chave: Ghosting, Psicologia Analítica, Mito Análise.

Contato: marinacava@hotmail.com
sandra.amorim@mackenzie.br

ORIENTAÇÃO À PAIS SOBRE HÁBITO DE ESTUDO PARA CRIANÇAS COM TDAH: COMO INSTAURAR E MANTER O COMPORTAMENTO

Maurício Alves dos Santos Soares
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) caracteriza-se por desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento e no desenvolvimento da criança, incluindo prejuízos significativos em atividades sociais e acadêmicas. Os sinais associados ao TDAH podem dificultar a instauração e manutenção de hábitos de estudo. Técnica de estudo adequada trazem benefícios, pois o ato de estudar como consequência de experiências positivas aumentam a sua frequência e não se tornam aversivos. **Objetivo geral:** Desenvolver e implementar orientações sobre hábitos de estudos para pais de crianças com TDAH. Para dar conta desse projeto foram planejados 4 objetivos específicos: 1) Orientar pais sobre hábitos de estudo dos filhos; 2) Verificar comportamentos positivos dos pais e sua relação nos hábitos de estudos do filho; 3) Orientar pais sobre comportamentos que reforçam o hábito de estudo nos filhos e 4) Orientar pais sobre técnicas de estudo adequado ao TDAH. **Método:** Esse trabalho foi realizado em parceria com uma tese de doutorado do PPG-DD que constituiu um grupo de pais de crianças com TDAH para trabalhar com eles estilos parentais de educação. Este projeto de TCC fez parte da fase de seguimento com 4 encontros para tratar dos hábitos de estudos dos filhos. A amostra foi composta por 6 pais (4 mães e 2 pais). O 1º encontro teve o tema :habito de estudo dos filhos, dinâmica familiar e rotina extra classe; o 2º: comportamento dos pais e a rotina da casa; o 3º: como lidar em casa com atividades de estudo e 4º fechamento e aprendizado dos pais. Os dados foram analisados qualitativamente a partir dos relatos. As sessões foram gravadas em áudio, de acordo com a aprovação do comitê de ética da UPM (CEP/UPM nº 2.301.33), posteriormente transcritas e identificados os núcleos das respostas. **Principais resultados:** foi possível identificar o padrão de estudos das crianças em relação à rotina familiar: por exemplo, a Participante 1 descreveu que divide o escritório onde trabalho em casa quando sua filha está estudando A mãe deu modelo de estudo, organização e foco, estabelecendo regras claras em relação ao horário e frequência do estudo, deixando claro que esclareceria dúvidas no momento que estivesse livre. Foi ressaltada a importância de se ter modelo oferecido pela família e constância para que o comportamento se torne hábito. Outros relatos foram focando nas dificuldades que as crianças apresentavam, cada pai descreveu o que observou em seu filho, todos colaboraram sobre o que foi trabalhado e como reforçar o comportamento de estudo deles. **Conclusão:** Foi possível observar que, pelas falas dos pais, houve maior percepção deles sobre como agir com seus filhos para instaurar e manter hábitos de estudo e que crianças com TDAH necessitam de um monitoramento mais frequente, e que com a instauração desses hábitos houve melhora nas respostas dos filhos ao comportamento de estudar

Palavras Chave: TDAH, Hábitos de estudo, análise do comportamento, crianças

Contatos: ilhas.mauricio@gmail.com

luizrenato.carreiro@mackenzie.br

“UM ESTUDO SOBRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA”

Mayara Ferreira da Cruz

Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável que ocorre de forma subjetiva, que contém aspectos interpessoais, cognitivos e emocionais. Há uma integração profunda entre os processos corpóreos e psicológicos na produção da dor, principalmente na dor crônica. Portanto, cada sujeito tem sua percepção sobre a dor podendo manifestar alguns sintomas relacionados a ela, como alteração de humor, concentração e atividades diárias que podem ser prejudicadas. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, a prevalência de sintomas psicológicos, como a ansiedade e a depressão em pacientes portadores de dor crônica. **Método:** Foram analisados 13 artigos nacionais dos anos de 2008 a 2018. Após leitura dos artigos selecionados, de acordo com o tema, quatro categorias foram elencadas para fins de análise: a) Fatores psicológicos, b) Mulheres e a incidência de dor crônica, c) Qualidade de vida e d) Formas de intervenção. **Resultados:** A quase totalidade dos artigos utilizados nesse estudo evidencia que há maior incidência de fatores psicológicos em pacientes com dor crônica e que em sua grande maioria são mulheres. O sintoma psicológico com maior ocorrência entre os pacientes com dor crônica, é a ansiedade. Sintoma que pode trazer prejuízos ao bom desempenho e ao bem-estar. A depressão, que apareceu como o segundo sintoma psicológico mais incidente, pode aumentar a intensidade da dor e a incapacidade de desenvolver certas atividades, levando a irritabilidade e a cronicidade do problema. A sintomatologia crônica traz uma desordem no cotidiano desses pacientes fazendo com que a qualidade de vida dos mesmos seja muito afetada. Entender os fatores que interferem nessas relações é de grande importância para a escolha da intervenção mais adequada. **Considerações Finais:** Torna-se necessário que seja feita uma discussão entre os diversos profissionais que habitualmente tratam a dor crônica e sintomas psicológicos, a fim de que possam encontrar meios para subsidiar novas medidas de tratamento.

Palavras-chave: Dor crônica, ansiedade e depressão.

Contato: mayara_fcruz@hotmail.com

sandra.lopes@mackenzie.br

A RELAÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM A MUSICOTERAPIA

Natália Del Poz Ribeiro
Alessandra Gotuzzo Seabra

Introdução: O envelhecimento é um processo gradativo, peculiar a cada indivíduo e que acarreta mudanças de níveis físico, motor, funcional, biológico e psicológico. É um processo saudável, todavia, conforme a população envelhece, mais doenças relativas à saúde mental são observadas. Acometendo principalmente a memória, as demências são síndromes crônicas e progressivas que atingem funções cognitivas diversas e fazem com que o indivíduo perca sua autonomia e subjetividade. A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência entre idosos e se caracteriza como patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível. Também caracterizada como incurável, deve-se optar por intervenções que posterguem seu avanço. A musicoterapia é um tratamento não-farmacológico utilizado em idosos com Doença de Alzheimer, característico por assessorar na neurorreabilitação e promover melhorias na qualidade de vida e nos relacionamentos interpessoais. **Objetivo Geral:** Conduzir, pela faceta da Neuropsicologia, uma investigação sobre a relação entre Doença de Alzheimer e musicoterapia, intervenção terapêutica relativamente recente, mas que está se mostrando vantajosa e benéfica para o tratamento alternativo de transtornos neuropsicológicos. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica que mostre aspectos característicos da Doença de Alzheimer e, paralelamente, a caracterização e utilização da musicoterapia como forma de tratamento não farmacológico. No levantamento bibliográfico, foram utilizados artigos científicos e livros de literatura específica. **Resultados:** Observou-se que a Doença de Alzheimer provoca declínios em funções cognitivas gerais, principalmente na memória, característica mais sobressalente. A memória de longo prazo é a mais comprometida, uma vez que está relacionada ao hipocampo, localizado no lobo temporal, onde ocorre maior morte neuronal e consequente atrofia e diminuição da massa cerebral. Segmentada em três estágios principais, a neuropatologia apresenta sintomas de ordens comportamental, social e psicológica, ocasionando desestruturações e dependência. No acompanhamento multidisciplinar, o tratamento médico farmacológico é importante para amenizar os sintomas mnemônicos e as manifestações cognitivas e não cognitivas suplementares. Ademais, devem ser associados métodos como reabilitação neuropsicológica e musicoterapia. Esta, que utiliza da padronização profissional dos elementos musicais, provoca efeitos nos âmbitos biológico, fisiológico, psicológico, intelectual e social, atuando diretamente nos sistemas corporais. **Conclusão:** A música, que atua integralmente no cérebro, organiza e desenvolve circuitos corticais, fortalecendo habilidades e alterando estruturas de funções cerebrais. Além disso, particularmente nos idosos com Doença de Alzheimer, a musicoterapia se torna um recurso possível, uma vez que os componentes e aspectos musicais permanecem intactos por mais tempo, mesmo após outros recursos cerebrais terem se degenerado.

Palavras-chave: neuropsicologia; Doença de Alzheimer; musicoterapia.

Contato: natalia_delpoz@hotmail.com
alessandra.seabra@mackenzie.br

AS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SOFRERAM ABUSO SEXUAL

Priscyla Paraskevopoulos
Santuza Fernandes Silveira Cavalini

Introdução: A violência existe desde a antiguidade e alguns de seus tipos existem até a atualidade como no caso do abuso sexual. Não há um consenso sobre o que seria o abuso sexual, porém, a maioria dos artigos define que o abuso sexual acontece quando uma criança ou adolescente é usado para satisfação sexual de alguém mais velho. O abuso sexual pode ser classificado como intrafamiliar, quando é perpetrado por alguém com vínculo com a vítima, seja ele parental (incesto) ou fraterno. O abuso sexual extrafamiliar é cometido por alguém sem vínculo com a vítima. A cronificação se dá pelo tempo extenso em que o abuso foi praticado, pelo vínculo estabelecido e pelo segredo, principalmente, na família. **Objetivo geral:** Apontar as consequências para o desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes que sofreram abuso sexual. **Método:** Este estudo buscou revisar a literatura a partir de artigos publicados em revistas científicas acerca das consequências para o desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes que sofreram abuso sexual. O período da pesquisa compreendeu os últimos 10 anos sendo selecionados artigos publicados entre 2007 e 2017 nas bases de dados PEPSIC, PSICO, LILACS, SIBI, SBU e SCIELO. **Resultados:** O levantamento de dados resultou em 41 publicações. Nestes artigos verificou-se de forma geral que o abuso sexual pode ser compreendido como uma situação traumática ocasionando prejuízos significativos na formação da identidade e na continuidade do desenvolvimento psíquico da criança ou adolescente. Os dados revelaram que o abuso sexual intrafamiliar acontece com maior frequência do que o abuso sexual extrafamiliar. A maior parte dos abusos sexuais é praticada pelos próprios pais das vítimas, padrasto ou por pessoas da própria família. As consequências mais comuns destacadas na literatura são: medo, baixa autoestima, histórico de fugas, comportamento sexual inadequado e masturbação exacerbada. A maioria dos autores enfatiza que o transtorno de estresse pós-traumático é a patologia mais relacionada aos casos de abuso sexual. A literatura indica que o momento da revelação, o amparo por meio da escuta e o acolhimento familiar e profissional são fundamentais para uma boa recuperação da vítima de abuso sexual. **Conclusão:** O abuso sexual infantil é uma violência que acarreta consequências emocionais que podem permanecer por toda uma vida impedindo o desenvolvimento sadio e maduro da criança ou do adolescente. Faz-se necessário que os profissionais que atendem vítimas de abuso sexual tenham capacitação profissional, conhecimento do desenvolvimento infantil e dos mais variados sintomas para que estejam preparados para realizarem as intervenções terapêuticas mais indicada em cada caso.

Palavras-chave: abuso sexual; criança; adolescente

Contato: paraskpriscyla@gmail.com

CIRCUNSTÂNCIAS DA PERDA E AS DIFERENTES FORMAS DE ELABORAÇÃO DO LUTO

Raquel Alves de Sá
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: na infância, a ausência da mãe é vivida como uma perda; na adolescência, a perda é um desafio a ser ultrapassado; na vida adulta, ela é um momento de revisitar tudo o que já foi alcançado; e, na velhice, é o momento de aguardá-la. A perda pode ser vista de formas distintas em cada fase da vida, quem a sofre deve passar pelo processo de elaboração de luto, o qual diversos autores, ao longo do tempo, estabeleceram fases em que a pessoa enlutada vivenciará. Objetivo: identificar as diferenças no processo de elaboração de luto em casos de perdas anunciadas e em perdas súbitas. Método: foi utilizada a revisão bibliográfica como metodologia; os descriptores de assunto utilizados foram morte, luto, família e psicologia; a base de dados escolhida foi a BVS Salud, com o intervalo de tempo de janeiro de 2012 a dezembro de 2017. A partir desse levantamento, foram selecionados 16 artigos para leitura e análise. O referencial teórico utilizado foi a Teoria do Apego de John Bowlby. Foi possível dividir os artigos em quatro núcleos temáticos: Perda neonatal ou gestacional e o impacto nos pais; Morte dos filhos; Percepção de familiares frente a morte de uma pessoa próxima e a perda para idosos; e Articulação de grupos sobre morte e luto. Principais resultados: a culpa foi fator que predominou em casos de perdas neonatais e gestacionais nas mães e em casos de acidentes fatais; o luto ainda não é aceito pela sociedade, permanecendo velado; em casos de mortes anunciadas é possível a realização de um luto antecipatório, que permite resolver questões pendentes e rituais de despedida. A religião foi frequentemente citada como ferramenta de suporte para a elaboração do luto. Conclusão: em casos de perdas súbitas, a elaboração do luto tende a ser dificultada, pois há uma quebra repentina com a figura de apego e, em casos de mortes anunciadas, o desligamento com a figura de apego é propiciada aos poucos, acelerando o processo de elaboração em relação ao outro tipo de perda. Apesar disso, ainda é difícil estabelecer padrões de luto sadio ou patológico, por cada vivência ser única. Foi constatado, também, que o assunto morte súbita ainda é pouco pesquisado, ficando como proposta para futuras pesquisas envolvendo o tema.

Palavras-chave: Luto. Morte anunciada. Morte súbita.

Contatos: raquelsa.s6@gmail.com
sandra.lopes@mackenzie.br

**UM DIÁLOGO ENTRE OS MÉTODOS
FENOMENOLÓGICOS DE KARL JASPERs E J. H. VAN
DEN BERG VOLTADO AO CAMPO DA
PSICOPATOLOGIA**

**Rebecca Juliusburg Tjurs
José Estevam Salgueiro**

O presente trabalho tem como principal objetivo abordar os métodos fenomenológicos descritos pelos autores Karl Jaspers e J. H. Van Den Berg no contexto da psicopatologia e elaborar um diálogo sobre as contribuições dos autores sobre o tema citado. O método utilizado é uma pesquisa bibliográfica dos autores, em que foi abordado o livro de Jaspers, Psicopatologia Geral 1, 8^a edição (2006) e O paciente Psiquiátrico (1973) de J. H. Van Den Berg. Os principais resultados alcançados afirmam a aproximação em suas abordagens fenomenológicas sobre os enfermos, em que os dois buscam validar o discurso do paciente tal como ele experimenta suas vivências, sobre uma perspectiva singular e que não o reduz à sua patologia. É importante destacar um diferencial em suas metodologias, em que Jaspers utiliza de maneira mais concisa mecanismos de sistematização, que perpassa pela via puramente introspectiva do sujeito, a instrumentalização dos conhecimentos e a delimitação de princípios e métodos. J. H. Van de Berg reforça a importância de não focar somente no mundo interno do indivíduo, visto que existe uma interação contínua entre o sujeito e os objetos em volta a ele. A conclusão obtida foi da importância que os autores tiveram na semiologia fenomenológica da psicopatologia, a percepção da singularidade do ser enfermo, o exercício da empatia para alcançar os conteúdos do indivíduo e como este experimenta suas vivências, além da importância das relações com os objetos que o rodeiam.

Palavras-chave: Karl Jaspers; J. H. Van Den Berg; Psicopatologia.

Contato: rebeccatjurs@me.com
joseestevam.salgueiro@mackenzie.br

A PRÁTICA ESPORTIVACOMO INCLUSÃO SOCIAL E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Robson Douglas da Silva Santos
Fabiano Fonseca da Silva

O esporte é um fenômeno cultural praticado desde a antiguidade, ao longo do tempo alcançou novos patamares e papéis sociais. As práticas esportivas são cada vez mais frequentes na sociedade, o que tem como consequência o seu crescimento e maior presença na vida das pessoas e coletivos que o praticam. O tema dessa pesquisa foi a prática esportiva como inclusão social e inserção no mercado de trabalho, sendo investigado o papel do esporte na vida das pessoas e no seu ambiente, abrindo possibilidades de inserção social e participação em novos grupos. Esse trabalho teve por objetivo estudar o papel do esporte na trajetória de ex-alunos do ensino superior que foram alunos bolsistas esportivos. O trabalho caracterizou-se como um estudo exploratório de caráter qualitativo, foram realizadas quatro entrevistas semidirigidas com atletas entre 23 e 33 anos, que estudaram em uma instituição privada de São Paulo e receberam bolsa esportiva, o procedimento foi gravado em áudio e posteriormente transscrito e discutido a partir da análise de conteúdo. Os resultados indicaram que os sujeitos utilizaram a sua carreira esportiva como ponte para ingresso na universidade e no mercado de trabalho, a conciliação entre as duas identidades estudantil/esportiva, apresentou conflitos e demandou grande energia e disponibilidade emocional na conciliação de papéis. A saída da universidade e ingresso no mundo profissional também apresenta uma relação com a vida esportiva, utilizando de experiências relacionada ao esporte no ingresso e manutenção na carreira. Para esses ex-atletas a prática esportiva possibilitou o acesso à educação, abrindo possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional que talvez não conseguissem sem a bolsa. Portanto conclui-se que a universidade, tanto pública quanto privada, deveria incentivar as práticas esportivas para além da promoção de saúde, também como um importante mecanismo de inclusão social, podendo oferecer possibilidades de desenvolvimento pessoal a um grupo que tradicionalmente está excluído do ensino superior.

Palavras chaves: Prática esportiva, inclusão social, mercado de trabalho

Contato: robsondouglas1@hotmail.com
fabiano.silva@mackenzie.br

DEPRESSÃO INFANTIL: O PAPEL DO AMBIENTE FAMILIAR E DAS PERDAS NO SEU DESENVOLVIMENTO

Selena Sichero Dulcetti

Julia Garcia Durand

Introdução: A depressão infantil apresenta no mundo atual, índices cada vez mais elevados, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005). Hoje é sabido que se os fatores desencadeantes desta doença não forem minimizados, podem trazer muitos prejuízos para a criança, não somente afetando o seu desenvolvimento, mas também as suas vivências sociais. É por esse motivo que o olhar dos responsáveis para o desenvolvimento infantil deve ser bastante cuidadoso. Quanto antes o transtorno for identificado, menores serão seus efeitos no desenvolvimento futuro da criança, pois os cuidados necessários poderão ser tomados. O ambiente familiar no qual a criança está inserida exerce papel fundamental para o bom desenvolvimento da mesma. Sintomas como choro excessivo, retraimento, problemas para sociabilização, entre outros, podem ser desencadeados devido a situações como: ausência da figura materna, morte de um ente querido ou uma separação familiar. Assim, é importante que o profissional saiba como é o contexto no qual a criança está inserida, pois sintomas como os citados à cima, por exemplo, podem ser amenizados com um ambiente familiar mais equilibrado, no qual se tem um cuidado com a criança, respeitando seu desenvolvimento infantil. Visando a relevância desse tema, nesse trabalho, procuraremos estudar como o ambiente familiar pode influenciar nos quadros de depressão em crianças. O amparo da família, a presença dos responsáveis no crescimento das crianças, o afeto, o amor e o carinho são elementos necessários para o desenvolvimento dos indivíduos. O que acontece quando lhes falta isso? Essa é uma questão norteadora deste estudo, que encontra na depressão, consequências da ausência do ambiente familiar na vida das crianças que apresentam tal quadro. **Objetivo:** Este trabalho visa estudar, analisar e discutir o papel do meio ambiente familiar no desenvolvimento da depressão infantil. O foco é demonstrar como o meio ambiente familiar e as perdas podem afetar as crianças. **Metodologia:** Para desenvolver esse estudo, as leituras de Winnicott, Bowlby, Marcelli foram essenciais, já que discorrem a respeito do desenvolvimento infantil, a importância do ambiente familiar e a relação mãe-bebê, eles também mencionam as consequências, caso haja falhas em alguns dos aspectos citados anteriores, que pode ser a depressão infantil. As reflexões de Spitz, Zimmerman, Steinberg e Andrade sobre a importância da família e dos responsáveis para o desenvolvimento infantil também foram vitais para esse trabalho. Além disso, foram consultados outros teóricos que contribuíram de forma decisiva para as reflexões amadurecidas ao longo desse estudo. **Conclusão:** A criança se vincula instintivamente a quem cuida dela com a finalidade inicial ligada à sobrevivência. O seu desenvolvimento físico, emocional e social irão depender desta interação. Isso lhes proporcionará uma visão externa de segurança ou desajuste, caso essas necessidades não sejam supridas ou interrompidas. Um ambiente favorável tem a funcionalidade de proteger e suprir as necessidades afetivas, emocionais e de interação social da criança. Quando ela possui esses aspectos a seu dispor, ela acaba por desenvolver a confiança necessária para se enxergar, gradativamente, como um indivíduo participativo e produtivo. Por outro lado, um ambiente não favorável, uma perda ou

separação temporária podem fazer com que a depressão se manifeste, já que é nesse período da vida que o indivíduo está criando e constituindo sua aparelhagem psíquica. Assim, o entorno é um fator essencial para o bom desenvolvimento do ser humano. Quando há essa predisposição, uma atenção cuidadosa se faz necessária, a fim de minimizar ou até excluir os fatores desencadeantes. O contrário disto trará danos, não somente para o desenvolvimento da fase infantil, mas também para a fase adulta, prejudicando sua capacidade de sociabilização, adaptação e produtividade.

Palavra – Chave: Depressão Infantil, Ambiente Familiar, Perda, Desenvolvimento

Contato: selena.dulcetti@gmail.com
julia.durand@mackenzie.br

POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE A VERGONHA E OS PADRÕES RELACIONAIS EM PESSOAS NEGRAS

Simone Evangelista dos Santos
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: A vergonha atua como regulador social na busca pela exposição de características que coloquem o sujeito como merecedor do investimento do outro, utilizando-se de um ideal, enquanto há o trabalho para encobrir as insuficiências e falhas individuais. Tal sentimento pode ser frequentemente identificado nos grupos oprimidos socialmente, pois a desvalorização e a construção da identidade a partir da falta (de direitos, de respeito, de características tidas como um ideal, entre outras) atingem diretamente a imagem de si. A realidade sócio histórica do negro no Brasil, o qual sempre foi mantido sob o rebaixamento social e ausência de recursos básicos, faz com que ele seja visto por si e pelo outro como pior, como um ser incompleto - e a vergonha se manifesta como uma angústia presente na sua vida e, consequentemente, como um importante objeto de estudo na clínica das relações raciais. **Objetivo geral:** Estudar a história de vida e o atendimento psicoterápico de pessoas negras e verificar a existência de relações entre o padrão relacional e o sentimento de vergonha. **Método:** Estudo documental a partir de prontuários de cinco pacientes negros atendidos de 2012 a 2017 na Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá. Os casos foram analisados com base nas definições de vergonha e de padrão relacional conflituoso, a fim de compreender se há relações entre os conceitos em cada paciente. **Principais resultados:** Com a análise individual dos casos foi possível perceber que a vergonha esteve presente nos relatos de todos os pacientes – ainda que não fosse uma queixa central ou que estivesse vinculada diretamente ao padrão relacional. Da mesma forma, as questões raciais foram trazidas por todos, indo desde situações de humilhação e discriminação até a vivência do empoderamento pessoal. Independente do contexto, as afirmações, fantasias, sentimentos, angústias, vivências e expectativas relacionadas à raça puderam ser entendidas a partir da ótica da vergonha. Ao relacionar os cinco casos, foi possível compreender a existência de padrões comuns, a repetição de sintomas e suas causas, os impactos do racismo e das imposições do ideal de ego da brancura, as estratégias traçadas por cada paciente, e suas expectativas acerca da vivência enquanto pessoa negra. **Conclusão:** A população negra sofre diariamente com as rígidas exigências do ideal de ego da brancura e com outras formas de racismo, o que diminui sua autoestima, atua no desenvolvimento do sentimento de inferioridade e dificulta seu poder de ação – e nesse cenário a vergonha surge como uma angústia que permeia grande parte das suas relações. Foi possível perceber que os pacientes vivenciaram a vergonha ao longo de toda a vida, o que causou impactos na sua subjetividade, e na forma de se relacionar com o outro e consigo mesmo - confirmando que este sentimento apresenta relevância nas vivências da população negra e seus padrões relacionais.

Palavras-chave: vergonha; CCRT; relações raciais

Contato: smneevangelista@gmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM PROJETOS SOCIAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Stefany Silva Araújo
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: A violência tem sido apontada como sendo a principal causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Essa violência física e intersubjetiva faz parte de uma nova forma de exclusão, em que alguns grupos são impedidos de vivenciar formas de socialização que promovam reconhecimento intersubjetivo e fortalecimento da identidade. A grande maioria deles são reféns de uma baixa qualidade ensino, de inserção digna no mercado de trabalho, falta de ambientes de socialização, de cultura, esporte e lazer (Gadea, 2017). **Objetivo geral:** Analisar a produção científica sobre projetos sociais voltados para jovens em situação de vulnerabilidade social e caracterizá-las quanto a objetivos específicos, estratégias e ações, e resultados atingidos. Também buscou-se analisar a percepção dos jovens sobre as mudanças efetivas e as transformações da sua realidade social. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica das publicações que compreendem o período de 2008 a 2018, utilizando os termos “juventude”, “projetos sociais” e “vulnerabilidade social”, como descritores. Após a busca inicial, foram selecionados 15 artigos para a análise dos dados. **Análise e discussão:** Foram identificados projetos que apresentavam como metodologia: o esporte (3); a arte (4); esporte, educação e cultura associados (3); profissionalização e trabalho (3), e promoção de saúde integral (1). Quanto aos objetivos, 6 projetos apresentaram a formação pessoal (transmissão de valores, moral, qualidade de vida) como objetivos; 4 eram voltados à formação profissional (educação e trabalho), 3 artigos voltados à formação de consciência crítica e ao protagonismo político; e 2 voltados à socialização e ampliação das oportunidades. Os projetos apresentaram como resultado, valores relacionados as relações interpessoais, como conviver em grupo de modo produtivo e saudável, e concomitantemente valores intrapessoais, além de habilidades importantes para o desenvolvimento pessoal. Quanto a avaliação dos jovens, muitos disseram que os projetos sociais servem como fonte de oportunidade, possibilitam ter projetos de vida e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Mapeamos projetos com diversificadas metodologias, porém ao analisar os objetivos, percebeu-se a prevalência do objetivo de formação pessoal, seguido de formação profissional e pouca participação dos jovens nas decisões. Discursos envolvendo uma juventude “problema” e que oferece risco à sociedade, a preocupação existente com jovens fora do mercado de trabalho e da escola, portanto, com predisposição para o crime, tráfico e mundo das drogas, foram observados na formulação da maioria dos projetos. Percebeu-se discursos carregados de preconceito e estigma e uma reprodução, por parte dos projetos, da lógica do sistema capitalista vigente, pela tentativa de inserção e adaptação precária dos jovens. Apesar dessa realidade, não podemos negar que houve resultados positivos para os jovens, no entanto, seria importante, incentivar mudanças na vida dos jovens, indo de encontro a uma emancipação e libertação dos mesmos, inclusive de seu sofrimento ético-político, além de desenvolver um protagonismo político.

Palavras-chave: projetos sociais; juventude; vulnerabilidade social

Contato: stearaujos@gmail.com

adriana.domingues@mackenzie.br

ANÁLISE DE QUEIXAS ESCOLARES DE CRIANÇAS DOS ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Stephanie Delgado Rocha Magri
Alessandra Gotuzzo Seabra

Introdução: No sistema de ensino brasileiro é frequente encontrar queixas escolares, na maior parte das vezes, indicando dificuldades que as crianças vivenciam no processo de aprendizagem. Entretanto, as queixas não são encaminhadas apropriadamente, de forma que muitas crianças são direcionadas para o sistema de saúde, esse fato indica que há grande desconhecimento do tipo de encaminhamento apropriado para cada caso. Primeiramente, apontamos que é importante ter uma visão da criança como um ser biopsicossocial, sendo assim ela é afetada pelo suporte familiar e as questões institucionais que envolvem o ensino. Dessa forma, pedimos para um grupo de professores de uma escola pública selecionar alguns alunos que apresentassem queixa escolar para serem avaliados pelos mesmos por meio de um questionário e, por meio deste, identificar a presença de sinais de alguns transtornos neuropsicológicos. A identificação destes e encaminhamento apropriado no início do possível diagnóstico pode alterar a forma de ensino a esta criança, alterando assim a qualidade do aprendizado, melhorando seu desempenho escolar. **Objetivo geral:** temos por objetivo verificar identificar, dentro um grupo de crianças apontadas previamente com dificuldades de aprendizagem, suas queixas específicas em relação à aprendizagem, ao comportamento e/ou suporte familiar. **Método:** Participaram da pesquisa 13 professores de 30 alunos, que responderam à um Questionário de Triagem de Queixas Escolares avaliando as crianças pelas suas dificuldades de leitura, escrita e matemática, dificuldades comportamentais como desatenção, hiperatividade, comportamento desafiante e pelo acompanhamento dos pais e/ou responsáveis no processo de aprendizagem. O questionário contém questões que correspondem aos diagnósticos de TDAH, TOD e TEAp indicados no DSM-V (Associação Americana de Psiquiatria – APA, 2014) e três perguntas relacionadas à participação da família como um meio auxiliador ou comprometedor no processo de escolarização da criança. **Resultados:** Das 30 crianças analisadas, 21 apresentaram sinais de TEAp, 7 apresentam dificuldades pontuais de aprendizagem e 2 não apresentam sinal algum de dificuldade em leitura, escrita e matemática. Ainda assim, o diagnóstico de TEAp só pode ser confirmado após 6 meses de intervenções trabalhando as sub-habilidades afetadas visando melhora de sintomas, se estes permanecerem após o período de intervenção pode-se confirmar o quadro clínico, se houver melhora pode-se considerar dificuldades de aprendizagem, que podem ser trabalhadas de maneiras alternativas adequadas a cada caso. Foram percebidos sinais de TDAH em 23 crianças, sendo que todas as 23 apresentavam desatenção e apenas 5 apresentavam hiperatividade, e 8 crianças apresentavam sinais de TOD. **Conclusão:** Podemos perceber que os professores têm boa percepção de alunos que apresentam dificuldades, pois todos os alunos indicados para a pesquisa realmente apresentam estes sinais. Percebemos também que o Questionário é uma ferramenta muito útil para fazer uma triagem de sintomas, o que poderia auxiliar nos encaminhamentos realizados. Além disso, é importante abrir espaço de expressão para a tríade instituição, família e criança, para que todos os possíveis motivos das dificuldades sejam trabalhados e melhorados.

Palavras-chave: Transtornos de Aprendizagem, Transtornos de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Dificuldades de Aprendizagem.

Contato: stephzrocha@gmail.com
alessandragseabra@gmail.com

CARTOGRAFIAS DO BRINCAR EM UM CENTRO DE ACOLHIDA: OS PAPÉIS DE GÊNERO EM ANÁLISE

Stephanie Vogel
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: Esta pesquisa-intervenção é resultado de minha experiência de estágio em Psicologia Comunitária pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, o qual ocorreu em um centro de acolhida para mulheres com ou sem filhos em situação de rua ou de vulnerabilidade, localizado na zona central da cidade de São Paulo. A proposta de intervenção tinha, como intuito, proporcionar brincadeiras e momentos de lazer às crianças e, como objetivo da pesquisa, analisar as relações de gênero presente nestes momentos. Entendemos que a diferença entre homens e mulheres na sociedade é uma construção social, obtido através das estereotipias dos papéis de gênero, definindo o que cada gênero pode e não pode fazer, como agir, o que pensar, o que vestir e até o que brincar. Objetivo geral: Analisar a presença das estereotipias dos papéis de gênero nas brincadeiras entre as crianças. Método: Foi escolhido o método da Cartografia, sendo esse uma proposta de pesquisa-intervenção fruto de minha experiência no contexto analisado e, a partir desse fazer, produzir o saber exposto nesse trabalho. Para registro das experiências fez-se uso do diário de campo, anotando pensamentos e situações vividas durante o período de março a novembro de 2018. Participaram, em média, 8 crianças, em cada um dos 25 encontros. Principais Resultados: Foi observado como ocorre o silenciamento das brincadeiras e dos corpos na instituição, minimizando a importância do brincar, visto como simples atividade e com pouco incentivo e participação dos funcionários e mães, podendo ser um indicativo da dificuldade do serviço no acolhimento e atendimento das demandas apresentadas pelas crianças. Observou-se, também, a necessidade de normatização dos papéis por meio da indicação de brinquedos e comportamentos estereotipados a cada gênero. Entendendo o brincar como um campo de potencialidade presente em todos nós, durante todo o estágio, estive atenta e intervi em qualquer fala ou ação que pudesse diminuir essa potência, principalmente, pela categorização de brinquedos “de menina ou de menino”, produzindo novos sentidos e subjetividades. Análise, por último, a minha própria implicação no plano de experiências, os processos de subjetivação e tudo que afetei e me afetaram ao longo do estágio. Considerações Finais: As estereotipias de papéis de gênero foram constantemente percebidas nas falas das crianças e se colocaram como limitadoras do ato de brincar. Muitas crianças, apresentavam receio de se engajar em alguma brincadeira que não era do universo “feminino ou masculino”. Afetar e ser afetada pelas relações do brincar e as novas produções de sentidos ao longo das intervenções possibilitou sensibilizar as crianças para a desconstrução dos papéis de gênero, fortemente reforçados no serviço e na sociedade em geral.

Palavras-chaves: Psicologia Comunitária, papéis de gênero, brincar.

Contato:

stephanie16vogel@gmail.com

adriana.domingues@mackenzie.br

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E AUTONOMIA DE JOVENS COM A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO OCORRIDA NA MAIORIDADE

Suellen Souza Santos
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: O presente estudo buscou ampliar a compreensão acerca do processo de desligamento institucional de jovens ocorrido pela maioridade. Para tanto foi feito um breve percurso histórico sobre a institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil e do surgimento das políticas públicas direcionadas prioritariamente aos adolescente e jovens. Os dados revelaram uma evolução e modificação da concepção partindo da roda dos expostos e ações filantrópicas, assistencialistas e à doutrina da situação irregular, até a mudança de paradigma com o surgimento do Estatuto da Criança e do adolescente -ECA, o que trouxe novos rumos que possibilitaram que chegássemos a compreensão da criança e do adolescente como sujeito de direitos em processo de desenvolvimento culminando em diretrizes e normativas e políticas públicas que objetivavam atender o caráter de brevidade e excepcionalidade da medida. **Objetivo geral:** Averiguar a compreensão dos profissionais sobre desinstitucionalização, conhecer as políticas públicas utilizadas neste segmento e por fim analisar os aspectos emancipatórios, ações e medidas adotadas pelos profissionais que atuam nos abrigos (SAICA's) e repúblicas da cidade de São Paulo. **Método:** A amostra foi composta por profissionais que atuavam nos serviços socioassistenciais destinados à adolescentes e jovens (sendo dois SAICA's e três repúblicas do Estado de São Paulo), utilizando como critério a participação dos técnicos destas equipes que conheciam a dinâmica da instituição, as ações e manejo para com os jovens. **Resultados:** Foram levantadas a posteriori três categorias: Emancipação, políticas públicas e emancipação/autonomia. Os dados informaram a complexidade de trabalhar estas questões previamente nos SAICA's. Embora os colaboradores apontassem diversos obstáculos e implicações, ainda há uma tendência a culpabilizar o jovem frente ao seu desenvolvimento. Algumas falhas na Rede podem complicar ainda mais está questão, se fazendo necessário enfrentar estes atravessamentos e formular propostas sociopedagógicas para ampliar a aquisição destas competência, garantindo a efetivação do desligamento gradativo e desenvolvimento de autonomia(s), está entendida como um processo complexo, gradual e dinâmico que engloba diversos fatores o que implica na interlocução de todos os setores envolvidos, além de serem necessários ampliar os estudos e pesquisas nos serviços de acolhimento institucional que fornecem as primeiras ações neste sentido.

Palavras – chave: Desinstitucionalização, Autonomia, Políticas Públicas.

Contato: suellencontatos@hotmail.com

marcelo.neumann@mackenzie.br

FEMINISMO: GÊNERO E RACA

Tamira Yara da Silva Oliveira Reis
Robson Jesus Rusche

Introdução: O presente estudo possui como proposta investigar questões de representação social e racial, sobretudo no Brasil dentro do movimento feminista, o qual em um contexto de luta por equidade de mulheres por uma identidade de gênero igualitária acaba, muitas vezes, por apresentar a exclusão de temáticas que envolvam as questões raciais e suas especificidades, atribuindo maior visibilidade às pautas trazidas por as mulheres brancas, limitando assim o lugar de fala das mulheres negras e seus sofrimentos e lutas por direitos. Partindo da estrutura escravocrata da sociedade brasileira, buscou-se o entendimento das relações raciais e seus impactos no interior da luta das mulheres por igualdade, acesso pleno a cidadania e garantia de seus direitos civis. O feminismo negro, ganhou força através dos movimentos sociais no século XX em oposição à exclusão social e racismo, que perpetuam a invisibilidade e consequentemente falta de representatividade das mulheres negras enquanto indivíduos e no tocante às questões de oportunidades de estudo, trabalho e saúde. Ocorreu no Brasil no decorrer da luta desse movimento, uma maior visibilidade da mulher negra enquanto cidadã de direitos e na participação nos campos social e cultural, no entanto muito há de que se conquistar ainda a fim de se promover a obtenção da autonomia e empoderamento da mulher negra. Objetivo geral: A pesquisa tem como objetivo compreender elementos do movimento feminista brasileiro através de uma ótica perpassada por questões históricas de raça e gênero. Método: Pesquisa bibliográfica exploratória secundária. Resultados: Evidenciou-se que as mulheres negras, dentro do movimento feminista, buscam expor o peso histórico de questões raciais que diferenciam e excluem as mulheres em relação as demandas referentes à educação, trabalho, direitos reprodutivos e sexuais, violências: doméstica, sexual e institucional, padrões estéticos. Propôs-se a emergência de lutas que visem uma conscientização pela sociedade a respeito desses aspectos raciais e, dessa forma, a construção de um feminismo baseado em princípios que promovam relações raciais e de gênero horizontais, sem privilégios ou exclusões. Conclusão: Por fim, entendeu-se que o legado histórico e as vivências de mulheres negras e brancas apresentam distinções acentuadas, talvez não sendo possível empregar ao feminismo uma apresentação hegemônica de apenas “mulheres”, sem suas distintas representações de raça e classe social. Apesar do movimento feminista em sua totalidade buscar a igualdade de gênero e acesso a direitos fundamentais e partir disso pode-se construir não um movimento hegemônico, mas um grupo heterogêneo que deve considerar e respeitar a diversidade encontrada dentro de sua própria luta. Apontou-se para a necessidade da ampliação de estudos a respeito do feminismo brasileiro, considerando-se esse recorte social e, principalmente, racial.

Palavras-chave: feminismo; feminismo negro; gênero; raça.

Contato: tamis.reis@gmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Thais Tiemi Hirata
Flávia Blikstein

Introdução: A proteção integral às crianças e adolescentes garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) depende, para efetivar-se, de um funcionamento em rede a partir da articulação e cooperação entre os serviços que atuam no campo. Neste contexto, a rede deve ser intersetorial e ampliada, pois esta população está inserida em diferentes discursos e normas familiares, educacionais, jurídicos, sociais, culturais etc. Assim sendo, é imprescindível que as ações e práticas de proteção e assistência sejam realizadas a partir do entrecruzamento e articulação entre diferentes áreas de atuação. O presente estudo investiga sobre o funcionamento da Rede de Proteção em casos de crianças e adolescentes submetidos a medidas protetivas. Pretende-se analisar as práticas e intervenções e a forma como são operadas em diferentes instituições que compõe a Rede de Proteção. Além disso, a pesquisa propõe-se a examinar as estratégias desenvolvidas pelos serviços para compor ações intersetoriais e os desafios enfrentados no processo de consolidação de atenção em rede que produza respostas efetivas para as demandas dos sujeitos. **Objetivo geral:** Analisar as intervenções e estratégias de atuação desenvolvidas em instituições pertencentes a diferentes setores de atuação que compõe a Rede de Proteção à criança e ao adolescente. **Método:** A pesquisa estrutura-se em natureza qualitativa, os procedimentos metodológicos foram desenhados a fim de apreender informações sobre o funcionamento da Rede de Proteção. Adotamos a aplicação de entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta de informações. A amostra de entrevistados foi composta por 4 sujeitos que atuam em instituições nas áreas da assistência, saúde, justiça, educação e pesquisa no campo da infância e adolescência. As entrevistas foram transcritas e submetidas a interpretação por meio de técnicas em Análise de Conteúdo. **Resultados:** O estudo evidenciou avanços importantes para a garantia da proteção integral. Pudemos observar que os profissionais pautam os objetivos de suas intervenções na garantia de direitos às crianças e adolescentes. Além disso, observou-se a preocupação em desenvolver estratégias de assistência de forma individualizada considerando as especificidades de cada caso. Os profissionais apontaram 4 principais aspectos que dificultam o processo de efetivação da Rede de Proteção, são estes: falta de formação e supervisão de profissionais, morosidade nos processos judiciais, escassez de serviços que resulta em impossibilidade de acesso e pouca articulação intersetorial entre as instituições. **Conclusão:** A execução da legislação e implantação de políticas públicas no campo da infância e adolescência ocorrem de forma processual. Da mesma forma, a efetivação da Rede de Proteção às crianças e adolescentes ocorre de forma gradual a partir, sobretudo, da prática cotidiana dos profissionais que atuam neste campo. Destaca-se ser imprescindível a realização de ações para o fortalecimento e facilitação de processos de composição de rede entre atores e serviços. Por fim, a pesquisa em psicologia neste campo demonstrou ser instrumento importante para subsidiar práticas e ações com base no modelo de atenção em rede.

Palavras-chave: Rede de proteção, infância, adolescência

Contato: thais.tiemihirata@gmail.com

flavia.blikstein@mackenzie.br

CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO MONTESSORI PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO

Vera Lucia Leite
Orientador Rinaldo Molina

Introdução: o presente resumo tem a finalidade de apresentar uma pesquisa que objetivou pesquisar as contribuições do método de Maria Montessori (1870 -1952) para a formação do sujeito. **Objetivos específicos:** investigar os principais pontos do método de Maria Montessori; compreender como a proposta pedagógica de Maria Montessori colabora para a formação do sujeito; analisar o olhar de Maria Montessori para a criança e o seu desenvolvimento; identificar o papel do educador no método de Maria Montessori e; especificar o ambiente e os materiais usados na educação de Montessori. **Método:** Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de fontes primárias e secundárias.

Resultados: A partir dessas fontes verificamos que a pedagogia de Maria Montessori se insere no movimento da escola nova e seu o método se baseia na perspectiva biológica-desenvolvimentista do sujeito, pois considera que a evolução mental da criança acompanha o crescimento biológico, podendo ser identificada por fases de desenvolvimento. O referido método parte da observação sistemática, num ambiente em que a criança é livre para se expressar e se desenvolver com disciplina e liberdade, sem repressão e no seu tempo. Para isso, considera três aspectos fundamentais: a criança, o ambiente e o educador. Identificamos também o método de educação religiosa, apontado por Montessori como o método que expressa a relação entre a realidade do mundo exterior e a realidade da vida sobrenatural. **Conclusão:** Desta forma, concluímos que esse método contribui para a formação do sujeito, para a construção de uma personalidade crítica, capaz de expor suas ideias e opiniões com o saber. Forma um caráter disciplinado, consciente no pensar e no agir, consequentemente um sujeito mais feliz, que pode contribuir para um mundo de paz. Por fim consideramos que o pensamento de Maria Montessori necessita, ser mais estudado, pois a discussão por ela apresentada, desde a década de 1900, sobre a formação da criança e do sujeito ainda é atual.

Palavras chave: 1. Maria Montessori. 2. Método Pedagógico. 3. Formação do Sujeito.

Contato: veralucialeite38@gmail.com
rinaldo.molina@mackenzie.com.br

A DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO, SEU SOFRIMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGOS BRASILEIROS

**Victor Tsukimoto de França
Angela Biazi Freire**

Introdução: O Brasil é um dos países que mais mata indivíduos pertencentes a população LGBT do mundo em decorrência de preconceito, discriminação e LGBTfobia, havendo um aumento contínuo nos índices que registram esse tipo de crime de ódio. Em levantamento realizado na 10ª Parada LGBT de São Paulo, 67% dos entrevistados indicaram já ter sofrido algum tipo de preconceito ou discriminação. **Objetivo Geral:** compreender as questões dos tipos de discriminação, fatores socioeconômicos, adoecimento e sofrimento e questões políticas relacionadas as vivências da população LGBT, com um foco maior na população transgênero. **Método:** Entendo as vivências de discriminação como fator de adoecimento psíquico, foi realizada uma pesquisa onde se entrevistou 5 psicólogos da cidade de São Paulo que trabalham diretamente com a população LGBT, especialmente a população transgênero, em equipamentos da saúde pública ou da assistência social. Foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturada para ser aplicado com esses profissionais. **Resultados:** Nas entrevistas foram encontrados e analisados fatores comuns nas falas dos profissionais como “passabilidade”, negligência familiar e evasão escolar, pouco acesso ao mercado de trabalho formal, diferentes formas de discriminação das populações componentes da sigla LGBT, discriminação como fator de adoecimento e a situação atual do Brasil em referência a este tema. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo que o fator passabilidade acaba por representar uma segurança para os indivíduos, mas não necessariamente um desejo dos mesmos. A evasão escolar desta população é proveniente de discriminação sofrida na escola e pouco ou nenhum apoio da família a estes indivíduos, o que futuramente dificulta seu acesso ao mercado de trabalho. As discriminações sofridas pela população transgênero se mostra diferente e mais intensa, quando comparado com as demais populações LGBT's. Por fim, o momento atual do Brasil se faz preocupante aos profissionais e aos indivíduos da população LGBT, em decorrência de um aumento nos discursos de ódio, respaldado por indivíduos da classe política brasileira.

Palavras-chave: Transgênero; Discriminação; Adoecimento;

Contato: victor.tsukimoto@gmail.com
angela.freire@mackenzie.br

JUNG E PSICOPATOLOGIA: UM PARALELO ENTRE AS VISÕES DA ESCOLA CLÁSSICA E DESENVOLVIMENTISTA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA SOBRE A PSICOSE

Victoria Marin Munhoz Bontempo

Victor Perugini Terada

Sandra Fernandes Amorim

Introdução: O tema do presente trabalho surgiu através de um interesse dos autores em estudar mais a fundo as fases do desenvolvimento infantil em uma perspectiva analítica, usando, para isso, os conceitos desenvolvidos pelos pós-junguianos da Escola Desenvolvimentista. Para tal, foi-se feito um levantamento bibliográfico acerca do tema do desenvolvimento infantil também numa visão clássica, para fins de comparação. Levando em consideração a complexidade dos tipos psicológicos e seus desenvolvimentos, o tema foi escolhido com o intuito de aprimorar saberes da Psicologia Analítica e ter uma maior compreensão do desenvolvimento humano. **Objetivo Geral:** Conhecer e explorar o conceito de psicopatologia, em particular a psicose, à luz da Psicologia Analítica, segundo as contribuições da Escola Clássica e da Escola Desenvolvimentista – com ênfase nas contribuições de Michael Fordham – e assim, realizar uma análise comparativa acerca da visão sobre a psicopatologia, utilizando a psicose como exemplificação. **Método** A metodologia utilizada foi qualitativa, apoiando-se em livros referentes ao tema, além de revisões bibliográficas de artigos encontrados na “Scielo” e no “Google Acadêmico”. **Resultados e Discussão:** Ao se analisar ambas as abordagens, é possível identificar algumas divergências em relação à estruturação de uma personalidade psicótica e à diferenciação do normal e patológico. Apesar disso, ambas discorrem sobre a capacidade simbólica do indivíduo, e defendem tal capacidade autônoma auto curativa da psique. Com isso, compreendem que o indivíduo psicótico possui um déficit na capacidade simbólica, devido à fragmentação ou fragilidade de seu ego. Sendo assim, concordam com a premissa de que o incentivo e o investimento na capacidade simbólica do indivíduo auxiliam no melhor desenvolvimento e integração do ego do indivíduo psicótico. **Considerações Finais:** Podemos observar que as teorias Pós-Junguianas (Desenvolvimentistas), tendem a retornar à proximidade com o meio científico, buscando definir e determinar os processos e fases de desenvolvimento, o que se aproxima muito do método utilizado pela Psiquiatria. A busca pelos “porquês” nas fases da infância, nas vivências e no ambiente faz com que a atenção primordial esteja voltada para o diagnóstico e para os sintomas, buscando, primeiramente, “encaixar” o paciente em um diagnóstico pertinente, e entender de onde surgem os sintomas presentes. Essa metodologia acaba, por consequência, sendo limitadora. Podemos concluir, então, que a necessidade de uma metodologia mais estruturada da Psicologia Analítica, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento da psique na infância pode trazer consigo uma base estruturada a ser seguida pelos profissionais que vem acompanhada por uma certa limitação e tolhimento da atuação e diagnóstico feito pelo mesmo, se distanciando um pouco das ideias clássicas de Jung.

Palavras-chaves: Psicopatologia, Psicologia Analítica, Escola Desenvolvimentista, Escola Clássica, Psicose.

Contato: vmbontempo@gmail.com

victorterada35@gmail.com

sandra.amorim@gmail.com

A TRASMISSÃO PSÍQUICA DO ADOECIMENTO SOMÁTICO NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Vitor Nastromagario Schmidt Oliveira
Antônio Maspoli de Araújo Gomes

Introdução: A Psicanálise trouxe grande contribuição para a discussão do tema família, iniciada por Freud, a partir da invenção do complexo de Édipo, inaugurando a concepção traumática do conflito neurótico para a elaboração de um psiquismo inconsciente. Autores contemporâneos passaram a estudar a família, com base no material fantasmático compartilhado, referindo-se a um aparelho psíquico grupal constituído na fronteira entre o intrapsíquico e o intersubjetivo, ampliando a noção de sujeito freudiano para o sujeito da herança. Essa noção trouxera à clínica psicanalítica novos modelos de compreensão da problemática do vínculo intersubjetivo como fundamento da vida psíquica. Pode-se pensar nos processos de adoecimento de indivíduos, em função de suas constituições psíquicas no espaço intersubjetivo. Estudiosos têm enfatizado cada vez mais a elaboração de pesquisas que preconizem relações entre funcionamento mental e estado da doença. Este trabalho discorreu sobre etiologia do adoecimento somático, a partir de sua dimensão psíquica hereditária, abordando o corpo-doente não somente pelas vias do organismo e da subjetividade, mas também através da concepção de transmissão psíquica e da interfantasmização familiares como questões de base na representação do adoecimento. **Objetivo geral:** Analisar a transmissão do adoecimento nos vínculos familiares, na perspectiva psicanalítica e na produção científica de 2004 a 2017, nas bases de dados SciELO e Lilacs. **Método:** Foi utilizado o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1977). A amostra foi composta por quatro artigos científicos que versaram sobre o tema investigado, publicados nas bases de dados supracitadas. **Principais resultados:** No material analisado, foram levantados temas relevantes para constituir uma tabela com categorias que exprimissem elaborações importantes para os objetivos desta pesquisa. As categorias definidas foram: “Relação familiar: mãe e filho(a)”, Transmissão Psíquica”, “Adoecimento Psíquico” e “Ferida Narcísica”. Os resultados apontaram para o surgimento do sintoma no corpo, desde a vinculação materna. O *corpus* da pesquisa convergiu para a adoção do referencial de transmissão transgeracional, a fim de estabelecer uma correlação entre essa modalidade, a organização psíquica e a doença, assim como correlacionar o surgimento do sintoma corporal a partir dos processos de rupturas nas relações filiativas. Tais rupturas se mostraram prioritariamente entrelaçadas com as falhas dos investimentos narcísicos (principalmente os parentais) destinados aos sujeitos adoecidos. **Conclusão:** Há, na família, acontecimentos significativos que são acompanhados pelo processo de transmissão. A discussão dos conceitos de transmissão psíquica possibilitou uma maneira de pensar na relação existente entre família e somatização, ensejando que a compreensão do adoecimento do corpo possa indicar a materialização de um legado negativo transmitido psiquicamente pelas gerações familiares.

Palavras-chave: Adoecimento somático, transmissão psíquica, relações familiares.

Contato: vnschmidt@uol.com.br
antoniomaspoli@uol.com.br

ESCOLA X FAMÍLIA: DESAFIOS DE UMA PARCERIA EFETIVA

Walter Barbosa de Lima Junior
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: Escola e família são duas instituições indispensáveis para a compressão do sujeito e sua formação como indivíduo em sociedade, desta forma entende-se que família e escola são os primeiros socializadores da criança. Ambas devem caminhar juntas para apoiar o desenvolvimento dos alunos. Embora essa afirmação seja quase um consenso entre os profissionais da educação, a aproximação entre ambos os lados ainda é um desafio. Objetivo: O presente estudo tem como principal objetivo, analisar a relação família e escola e as possibilidades de ação da instituição escolar em orientar e convidar os pais a participarem das atividades escolares de seus filhos. Método: O método selecionado para a pesquisa foi um levantamento bibliográfico, explorando assim os estudos já realizados, positivados em livros e artigos científicos com a finalidade de compreender o campo da Psicologia da Educação e interação família-escola Os tópicos foram organizados em categorias temáticas pelo método de Análise de Conteúdo. Resultado: Como principais resultados pode-se apontar a importância do acolhimento familiar na instituição escolar, com de propostas de atividades que possibilitem o compartilhamento de responsabilidades, mantendo um canal de comunicação aberto e transparente, através de reuniões, encontros informais, festas, ações que levam a uma boa integração. Ressalta-se também, a importância do acompanhamento dia-a-dia dos pais nas atividades escolares de seus filhos, como em trabalhos, tarefas de casa, boletim, além de participar das tarefas propostas pelas escolas. Conclusão: A família e escola são os dois pilares da construção da subjetividade do sujeito, reforçados por intermédio dos orientadores a participarem das atividades acadêmicas melhorará a qualidade no contexto familiar e escolar, tendo em vista o desenvolvimento humano em sociedade.

Palavras-Chave: Escola, Família, Parceria efetiva

Contato: juniorlima.sp@outlook.com